

S. A. JORNAL DO BRASIL - Av. Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - Rio de Janeiro (RJ), 22.211 - Tel. Redação: 222.1818 - Telex: 5074 e 678 - Sucursais: São Paulo - Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32.6702, Brasília - Centro Comercial Sul - S.C.C. - Quadra 1 - Bloco 1 - Ed. Central, 6.º andar, pr. 6072, Tel. 47.8856, Belo Horizonte - Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2.648, Niterói - Av. Amador Teixeira, 116, 1.º andar, Tel. 5509 e 1730, Porto Alegre - Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4.7566, Salvador - Rua Chile, 22, si 1.602, Tel. 3.314, Recife - Rua União, Ed. Sumaré, si 1.003, Tel. 2.5793 - Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Goiânia, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Colônia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA G8 e E do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30; Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Nordeste (exc. PB): dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN exc. AM): dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano: NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00. EXTERIORES DOMICÍLIOS: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,60; Trimestre: NCR\$ 25,30 - Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115 Uruguai, 58; Chile, dias úteis, 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudo.

## BRASILIA

● A Secretaria de Finanças do Distrito Federal informou que se os proprietários de imóveis na cidade não pagarem até amanhã o imposto predial e territorial terão seus nomes inscritos na dívida ativa, para cobrança judicial. A Secretaria informou, também, que os proprietários em trânsito poderão saldar seus débitos nos escritórios da Novacap, no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

● Assesores do prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, estiveram observando o que se faz em Brasília, no setor de assistência social, principalmente quanto ao problema de habitações populares.

● O Departamento de Trânsito de Brasília liberou mais de 50 táxis retidos em seus depósitos, porque os motoristas infringiram normas de trânsito ou desrespeitaram os passageiros. O Detran informou que os veículos foram liberados para suprir a demanda durante as festas de fim de ano, informando, igualmente, que isso não quer dizer que abandonará a campanha de colisão dos abusos de motoristas profissionais.

● O Governador Hélio Prates nomeou o major Hélio Costa, coordenador de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

## SÃO PAULO

● A peça *O Balcão*, de Jean Genet, ensaiada há seis meses, deverá estreiar, finalmente hoje, após sucessivos adiamentos provocados por diversas demissões de atores e a impaciência do diretor, Sr. Vitor Garcia, com a montagem da cenografia. A peça, segundo cálculos feitos ontem, está custando mais de NCR\$ 300 mil ao Grupo Teatral Rute Escobar.

● 1970 vai ser um ano de grandes realizações no terreno industrial no interior do Estado. Vários projetos para a implantação de indústrias já estão em curso, primeiro em Presidente Prudente, onde já há um Distrito Industrial projetado, vindo a seguir São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Araraquara, Catanduva, Barretos, Ituverava, Santos, Jundiaí e Capivari.

## MINAS GERAIS

● Os prefeitos da região do Alto São Francisco participaram de um encontro na cidade de Pium, com o objetivo de esboçar um Plano Integrado de Turismo, cuja ideia inicial é a construção de uma estrada até as nascentes do rio São Francisco.

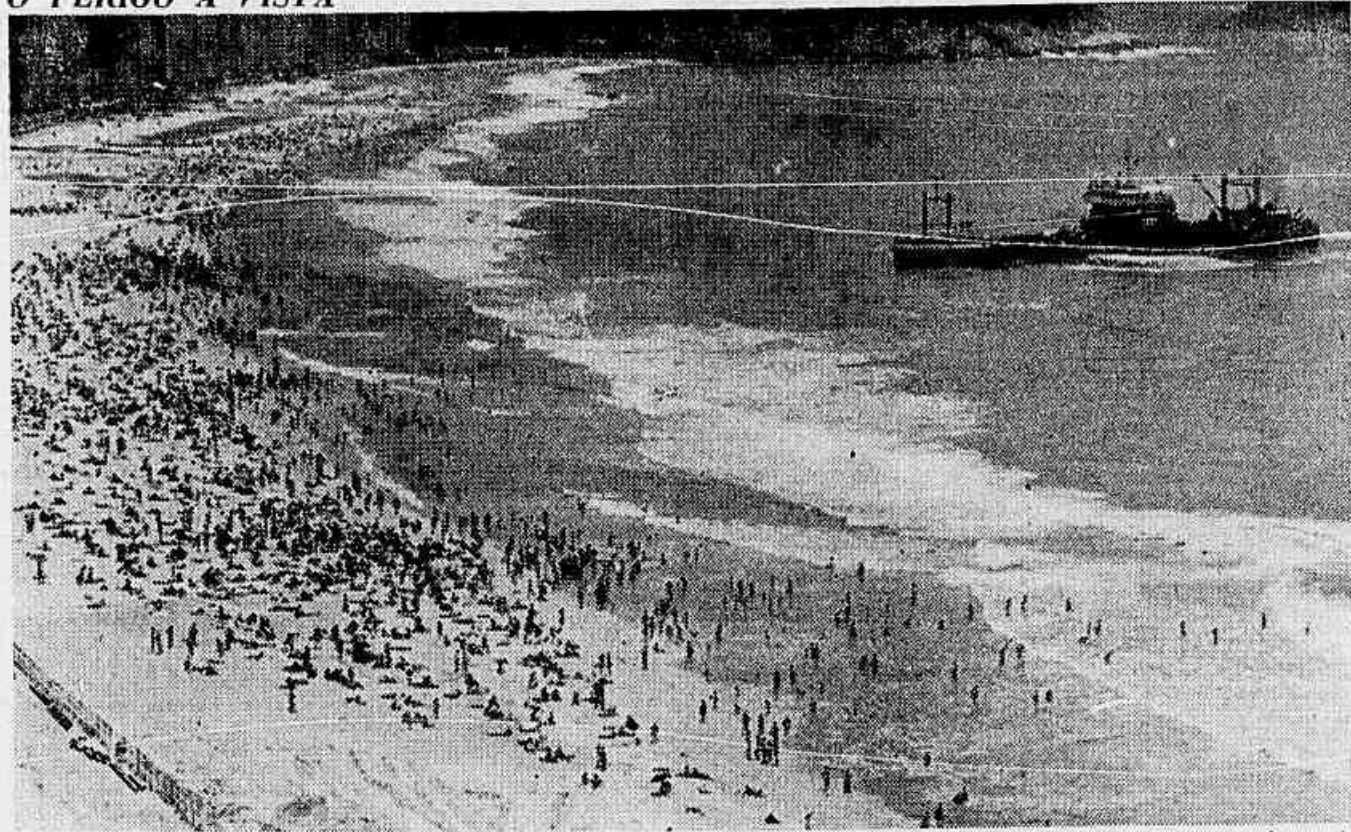
● O Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saúde de Minas não está mais assistindo os seus pacientes em hospitais e só em casos de estágios mais avançados da doença é que eles deixam de ser tratados nas suas próprias residências.

● O presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, Sr. Esalino Marques de Andrade, enviou ofício ao Ministro Delfim Neto, solicitando a prorrogação até 28 de fevereiro, do prazo de contabilização de títulos de responsabilidade de pessoas jurídicas.

● O prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, assinou decreto concedendo aumento aos funcionários municipais, com índices variáveis de 10 a 25 por cento.

● A Secretaria de Saúde do Estado, em convênio com todos os órgãos de saúde pública da Prefeitura de Belo Horizonte, Ministério da Saúde e Faculdades de Medicina

## O PERIGO À VISTA



A draga Transmundum-III chegou ontem muito próximo da arrebentação para despejar sua carga de areia

## Filipinos jogam bomba contra carro de Agnew

Manifestantes filipinos atiraram ontem uma bomba contra o carro que conduzia o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, à Embaixada norte-americana em Manila.

Spiro Agnew iniciou ontem uma viagem de 22 dias pela Ásia, a fim de discutir com os principais governantes a política do Presidente Richard Nixon, de retirada progressiva das tropas norte-americanas do continente.

Os vietcongs iniciaram à 1 hora de ontem sua trégua de três dias pela passagem do Ano Novo, e o Governo do Vietnã do Sul fechou dois jornais e suspendeu, por 15 dias, a circulação de seis revistas. (Página 2)

## Calçadas serão liberadas para estacionamento

O estacionamento sobre as calçadas será permitido a título precário no ano que vem, enquanto não estiver satisfatoriamente instalado o programa de construção de edifícios-garagem, parqueamentos periféricos e terminais-garagem. O anúncio foi feito durante o balanço das atividades do Departamento de Trânsito em 1969.

Dia a dia mais congestionada e menos policiada, a Barra da Tijuca paga pela briga de dois órgãos estaduais - Departamento de Trânsito e Departamento de Estradas de Rodagem - que se eximem de qualquer responsabilidade naquela área e deixam sem assistência a região mais bonita do Rio e a de maiores possibilidades turísticas. (Páginas 7 e 13)

## Areia poluída da baía pode parar o atêrro

O atêrro de Copacabana pelas dragas Sier e Sergipe poderá ser interrompido, a qualquer momento, se ficar comprovado que a areia lançada por elas, vinda da praia de Botafogo, está poluída por causa da paralisação da elevatória de esgotos do Mourisco.

O Instituto de Engenharia Sanitária está fazendo análises diárias da areia e a qualquer sinal de perigo mandará suspender o atêrro. A elevatória deve entrar em funcionamento apenas na segunda-feira.

A draga Transmundum-III continuará trabalhando, já com um corpo de segurança composto por quatro lutadores - três da PM e um salva-vidas - impedindo o banho de mar nas proximidades. (Página 5)

## Novas leis do serviço público estão prontas

O Ministro do Planejamento receberá amanhã, da Comissão da Reforma Administrativa do Pessoal Civil, o novo Plano de Classificação de Cargos e a reforma do Estatuto do Funcionalismo Público, que data de 1952 e foi atualizado à Constituição.

Outro trabalho a ser entregue ao Ministro Reis Veloso trata da reestruturação do Departamento de Administração do Pessoal Civil (DASP), que poderá ser determinada por decreto-lei, de acordo com os poderes dados ao Presidente da República pela Constituição.

A propósito do aumento de vencimentos do funcionalismo, informou-se ontem no Ministério do Planejamento que a decisão final depende agora só do Presiden-

te Médici, ao qual foram entregues todos os dados e informações necessários.

Funcionários que lidaram com o assunto consideram precária a informação de que o aumento será baseado em cálculos da Fundação Getúlio Vargas e, portanto, equivaleria aos reajustes salariais concedidos aos trabalhadores.

O General Médici receberá hoje os Ministros da Fazenda e do Planejamento, depois de revisar a decisão de não conceder despatches neste fim de ano. Acredita-se que o Chefe do Governo adotará ainda em 1969 uma decisão sobre o aumento de vencimentos aos servidores. (Páginas 3 e 4)

## França interpela Israel sobre as 5 canhoneiras

O Governo da França interpelou Israel, ontem, sobre as cinco canhoneiras que deixaram o porto de Cherburgo na noite de Natal e, depois de breve período de mistério quanto a seu rumo, cruzaram o estreito de Gibraltar e entraram no Mediterrâneo em direção a Haifa, onde eram esperadas aos primeiros minutos de hoje.

Os Ministros das Relações Exteriores e da Defesa Nacional prepararam relatórios com sugestões de medidas práticas a serem tomadas pela França a respeito do problema, devendo a decisão surgir amanhã na reunião semanal do

Conselho de Ministros. Em Telaviv, a Primeira-Ministra Golda Meir recebeu o Embaixador francês.

Começou a ser esclarecido ontem o processo usado para tirar as lanchas de Cherburgo, quando o magnata sueco Martin Siem revelou na televisão que as embarcações foram adquiridas por uma firma que ele organizou no Panamá, atendendo ao pedido de Nila Brenner, diretor de uma empresa fruteira israelense que mantém escritórios em Oslo. (Pág. 8)

## UM OBSTÁCULO GELADO



Tobey e seu cão Ralph tiveram que esperar a nevasca passar para saírem do carro numa rodovia de Vermont

## Veloso vê PIB crescer a mais de 7% em 1970

A viabilidade de um crescimento do Produto Interno Bruto a uma taxa acima de 7%, impacto na educação e agricultura, inflação menor e um novo salto nas exportações são alguns dos resultados prováveis da ação governamental em 1970, segundo o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso, em artigo que o JORNAL DO BRASIL publica.

O esforço do Governo do Presidente Médici pretende preparar as bases para que o Brasil seja um país desenvolvido no ano 2000. Para isso será buscada a aceleração da taxa de crescimento do PIB e a criação de uma estrutura educacional, científico-tecnológica e industrial. (Página 17)

## Grupo de 14 rouba 2 bancos em São Paulo

Ao mesmo tempo, 11 homens e três mulheres assaltaram ontem as vizinhas agências dos Bancos Itaú-América e Mercantil de São Paulo na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, na capital paulista, roubando NCR\$ 90 mil. Os assaltantes interromperam o tráfego, mantendo um guarda civil ajoelhado e de braços abertos.

Dos mais audaciosos, o assalto resultou no ferimento de uma moça do grupo, atingida por uma rajada de metralhadora, e teria sido dirigido pessoalmente por Carlos Lamarca.

No Rio, o DOPS divulgou a carta de uma universitária denunciando as contas de Carlos Marighella em vários bancos suíços. (Página 7)

## Neve nos EUA põe Vermont em calamidade

O Governador de Vermont, Deane Davis, declarou zona de calamidade em seu Estado, devido à tempestade de neve, chuvas torrenciais e ventos fortíssimos que assolam a região Noroeste dos Estados Unidos, deixando ilhadas centenas de propriedades.

A Guarda Nacional foi mobilizada para socorrer famílias e motoristas isolados pela tormenta. A neve forma uma camada de sete a 10 metros na Superestrada de McCullough, provocando longas interrupções nos serviços de energia elétrica e telefones de Vermont e Nova Inglaterra. Fortes chuvas, posteriores à nevasca, inundaram Massachusetts, Nova Hampshire e Texas. (Página 11)

## Os nomes da década estão no "Caderno B"

O JORNAL DO BRASIL lembra hoje, no *Caderno B*, os nomes que marcaram a década de 60 no mundo inteiro, homens e mulheres que se tornaram o símbolo do gigantesco esforço da humanidade no rumo do seu futuro e cujo feito principal foi vencer a gravidade da Terra e pôr o pé na Lua.

Entre os muitos nomes que se destacaram nos últimos 10 anos estão o Presidente John Fitzgerald Kennedy, Neil Armstrong, o Presidente Charles De Gaulle, Herbert Marcuse, o Presidente Mao Tsé-tung, os Beatles, Pelé e Mary Quant, cada um contribuindo para com a humanidade.

## Governo dá 15% de renda para habitação

As pessoas físicas podem abater de sua renda bruta, na declaração do imposto de renda, até 15% das quantias aplicadas em depósitos que, comprovada e exclusivamente, se destinem ao financiamento de construção de habitações, segundo portaria baixada ontem pelo Ministério da Fazenda.

O carioca que ainda não pagou os impostos territorial, predial, sobre serviços e as taxas, se não saldar sua dívida até amanhã, já em janeiro ela será cobrada em dobro: 52% de multa, 30% de cobrança judicial, correção monetária entre 10 e 15% e juros de mora de 2%. (Págs. 12 e 19)

## Anuidades escolares terão aumento médio de 17 a 20%

Baseado no trabalho do Conselho Federal de Educação, o Conselho Interministerial de Preços aprovou ontem, em caráter provisório, a fórmula que será aplicada para o cálculo dos reajustes das anuidades escolares em 1970, que deverão, segundo estimativas, sofrer um aumento médio em torno de 17 a 20%.

Oito faculdades da UFRJ e oito da UEG encerram hoje o prazo de inscrições para o vestibular. Também na Escola Brasileira de Administração, da Fundação Getúlio

Vargas, os candidatos podem se inscrever somente até hoje, às 16 horas.

O Colégio Militar do Rio de Janeiro divulgou os resultados do admissão: há 208 aprovados, mas apenas 100 estudantes têm vagas garantidas. A lista está publicada no JORNAL DO BRASIL. As classificações do admissão ao Colégio Pedro II devem ser anunciadas hoje. A prova de Desenho, marcada para as 9 horas, no Maracanã, encerra o concurso da Escola Técnica Celso Suckow. (Págs. 14 e 15)

## CEARÁ

● Os comandos sanitários de Fortaleza agiráo novamente a partir

de janeiro, para exigir asseio e limpeza em centenas de bares, restaurantes, açougues e mercados da cidade, onde 90% desses estabelecimentos não mantêm as mínimas condições de higiene. Um levantamento não oficial comprova que a quase totalidade das casas de lanchas destinadas à classe pobre faz uso de água poluída para a fabricação de refrescos, na sua maioria retirada de poços cavados sob os próprios balcões. A Secretaria de Saúde da Prefeitura fechará todas as casas que não satisfizerem os requisitos mínimos de higiene, no mesmo tempo que não mais permitirá a instalação de novos estabelecimentos sem a prévia comprovação de suas perfeitadas condições sanitárias.



Tempo: bom, instab.  
ocasionalmente, e  
tarde e à noite. Tem-  
p.: em elev. Ventos: Nor-  
te, fracos. Visib.: boa.  
Máx. 30,7. Mín. 18,3.  
(Detalhes na 1.ª pág.  
do Cad. de Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL —  
Av. Rio Branco, 110/112 —  
End. Tel. JORBRASIL — Rio de  
Janeiro (GB), ZC-21 — Tel.  
Rádio Interna 222-1818 — Te-  
lex números 674 e 678 — Su-  
cursais: São Paulo — Av. São  
Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702.  
Brasília — Setor Comercial Sul  
— S.C.C. — Quadra 1 — Blo-  
co 1, Ed. Central, 6.º and. gr.  
602-7, Tel. 42-8866, B. Hori-  
zonte — Av. Afonso Pena,  
1.500, 9.º and. Tel. 2-5849.  
Niterói — Av. Amarel Peixo-  
to, 116, grupos 703/704, Tels.  
3509 e 1730. Pórt. Alegre —  
Av. Borges de Medeiros, 915,  
4.º andar. Tel. 4-7566, Salva-  
dor — Rua Chile, 22, s/l 602.  
Tel. 3-3161. Recife — Rua  
União, Ed. Sumaré, s/l 1.003.  
Tel. 2-5793. Correspondentes:  
Manaus, Belém, S. Luis, Ter-  
esina, Fortaleza, Natal, João  
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,  
Vitória, Curitiba, Florianópolis,  
Goiânia, Montevideo, Wash-  
ington, Nova Iorque, Pa-  
ris, Londres. PREÇOS, VEN-  
DA AVULSA GB e E. do Rio:  
Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Do-  
mínos: NCR\$ 0,40; SP e BH:  
Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domín-  
os, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,  
NCR\$ 0,50; Domínos, NCR\$  
0,60. Estados do Sul: Dias  
úteis, NCR\$ 0,50; Domínos,  
NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB):  
Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domín-  
os, NCR\$ 0,75. Norte (RN  
até AM): Dias úteis, NCR\$  
0,70; Domínos, NCR\$ 1,10;  
Oeste (GO, MT): Dias úteis,  
NCR\$ 0,50; Domínos, NCR\$  
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-  
SIL): Ano NCR\$ 70,00; Semes-  
tre, NCR\$ 36,00; Trimestre,  
NCR\$ 20,00 — ENTRECA DO:  
MIGLIARE, Guanabara, Semes-  
tre, NCR\$ 50,00; Trimestre,  
NCR\$ 25,00 — Exterior (V.  
Aérea) — EUA: Mensal, US\$  
10; Trimestre, US\$ 30; Argen-  
tina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uru-  
guai, \$8, Dias úteis e \$15,  
Domínos; Chile, Dias úteis  
1,50 escudo; Domínos, 2,70  
escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Panificadora Vista Ale-  
gre Ltda. estabelecida na ci-  
dade de Praca Sem Nome nº  
39-A — V. Alegre. Notícia de  
extravio da seguinte documentação:  
1) Cartão Mercantil — Inscrição  
nº 162-663.000.

A FIRMA Alvaro da Costa Mel-  
lo, estabelecida nesta cidade à  
Rua Caracará de Moraes nº 139  
— Bonsucesso do Rio. Notícia  
de extravio da seguinte docu-  
mentação: 1) Cartão Mercantil;  
2) Inscrição nº 319-825.000.

FOI PERDIDO o Cartão de In-  
scrição GB-551 nº 280773-00 per-  
tencente a Amélia de Sá. Se-  
gundo Lima. Pedimos a quem  
encontrar telefonar para  
248-7439.

GRATIFICASE quem encontrou  
os documentos de Abram Kul-  
wak, Tel. 248-3536.

GRATIFICASE bem a quem en-  
contrar bolsa preta de senhora  
esquadrada dia 28 às 21 horas  
na taxi do aeroporto à Rua Sa-  
nador Vargueiro ant. Rua Tu-  
cum, contendo documentos im-  
portantes e bilas. Tel. 231-0372  
225-4800 e 228-9277.

PERDEUSE título e car-  
teira sócio proprietário  
late Clube Rio de Ja-  
neiro n.º 1.878 matrí-  
cula 2.072 averbado  
nome Françoise Helene  
Liliane Gueriot. Tel.  
256-2037. (B)

PERDEUSE a carteira mod. 19  
nº 532.084 pertencente a José  
Augusto Vicente de nacionali-  
dade portuguesa.

PERDEUSE pulseira ouro falso  
corrente no trajeto Rua Frei  
Leandro 35 até taxi que condu-  
ziu até a Sociedade Hipica. Gra-  
tificase a quem entregar end-  
ereço acima. Tel. 226-0448.

PERDEUSE um porta-cartões  
de identidade e diversos, per-  
tencente a Antônio Fernando  
Pinto Colimbari. Gratificase a  
quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEUSE os talões de notas  
falsas série C de 100 e 500  
Vélio e Oficina Pedroso Ltda.  
Est. do Itararé, 563, Inscr. Es-  
tadual 154.367-00 C.G.C. ME,  
32.525-627. Gratificase quem  
devolver. Telef. 230-1111.

PERDIDO — Extraviouse título  
de cheques universais nº 23193  
700 n.º 23, 95, 96, 97, 98,  
99, 208. Tel. 94-0343.

PERDEUSE a carteira Modelo  
19, de Anacleto do Nascimento  
Pia.

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — para traba-  
lhar diariamente de 8-12 ho-  
ras. 2 folgas ao mês. NCR\$ 150,00.  
Tratar: Rua Assis Brasil 35/601.  
Copa Cabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de  
uma com boa aparência, que vá  
para Petrópolis nas férias, sala-  
rio NCR\$ 130,00. Tratar na R.  
Barão da Torre 27-8811. — 4.º  
andar — Tel. 27-8811.

ARRUMADEIRA — COPEIRA —  
Precisa-se, de prática, que sa-  
ber ler e escrever, cozinhar, co-  
zinheira, babá, cuidadosome-  
te escolhidas e aprovadas Av.  
Copa Cabana, 1085-1086A. —  
227-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de  
uma, 50 com referências. Rua  
Antônio Garibaldi, 38 — ap. 102.  
Copa Cabana.

AHI AGENCIA 56 de D. Ma-  
ria, 226-8346. Copeiras, cozi-  
nheiras, babás, cuidadosome-  
te escolhidas e aprovadas Av.  
Copa Cabana, 1085-1086A. —  
227-0632.

ASSOCIAÇÃO de Proteção a  
Mulher oferece: ótimas domés-  
ticas. Rua do Lavradio, 11 sob.  
222-7205.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU.  
Oferece ótimas emp. domés-  
ticas, efetivas, diárias e fas-  
cinantes. Telef. 257-7106 ou  
257-0632.

AGÊNCIA NOVAK 237-5533 e  
236-4719 — Domésticas efeti-  
vas, diárias e fascinas. Idoneas.  
Av. Copa Cabana, 610 sala 205.

BABÁ — Documentos e refe-  
rências. pagas bem. Rua  
Piedade de Moraes n.º 985 —  
ap. 303.

BABÁ — Portuguesa precisa-  
se, com experiência. Paga-se bem.  
Tratar a partir do 1.º andar.  
Prudente de Moraes n.º 985 —  
ap. 303.

BABÁ com mais ou menos 25  
anos, docum., e refs. de 1 ano.  
— Ord. inicial 140, R. Codajás,  
217 — Leblon — Tel. 227-4340.

## O PERIGO À VISTA



A draga Transmundum-III chegou ontem muito próximo da arrebentação para despejar sua carga de areia

## Filipinos jogam bomba contra carro de Agnew

Manifestantes filipinos atiraram  
ontem uma bomba contra o carro que  
conduzia o Vice-Presidente dos Esta-  
dos Unidos, Spiro Agnew, à Embaixada  
norte-americana em Manila.

Spiro Agnew iniciou ontem uma  
viagem de 22 dias pela Ásia, a fim de  
discutir com os principais governan-  
tes a política do Presidente Richard  
Nixon, de retirada progressiva das  
tropas norte-americanas do conti-  
nente.

Os vietcongs iniciaram à 1 hora  
de ontem sua trégua de três dias pela  
passagem do Ano Novo, e o Governo  
do Vietnã do Sul fechou dois jor-  
nais e suspendeu, por 15 dias, a ci-  
culação de seis revistas. (Página 2)

## Calçadas serão liberadas para estacionamento

O estacionamento sobre as cal-  
çadas será permitido a título precário  
no ano que vem, enquanto não est-  
iver satisfatoriamente instalado o  
programa de construção de edifícios-  
garagem, parqueamentos periféricos e  
terminais-garagem. O anúncio foi  
feito durante o balanço das atividades  
do Departamento de Trânsito em  
1969.

Dia a dia mais congestionada e  
menos policiada, a Barra da Tijuca  
paga pela briga de dois órgãos es-  
aduais — Departamento de Trânsito e  
Departamento de Estradas de Roda-  
gem — que se eximem de qualquer  
responsabilidade naquela área e de-  
ixam sem assistência a região mais  
bonita do Rio e de maiores possibi-  
lidades turísticas. (Páginas 7 e 13)

## Areia poluída da baía pode parar o atêrro

O atêrro de Copacabana pelas  
dragas Ster e Sergipe poderá ser in-  
terrompido, a qualquer momento, se  
ficar comprovado que a areia lan-  
çada por elas, vindo da praia de Bo-  
tafogo, está poluída por causa da  
paralisação da elevatória de esgotos  
do Mourisco.

O Instituto de Engenharia Sa-  
nitária está fazendo análises diárias  
da areia e a qualquer sinal de pe-  
rigo mandará suspender o atêrro. A  
elevatória deve entrar em funcio-  
namento apenas na segunda-feira.

A draga Transmundum-III con-  
tinuará trabalhando, já com um co-  
rpo de segurança composto por qua-  
tro lutadores — três da PM e um  
salva-vidas — impedindo o banho de  
mar nas proximidades. (Página 5)

## Novas leis do serviço público estão prontas

O Ministro do Planejamento  
receberá amanhã, da Comissão da  
Reforma Administrativa do Pes-  
soal Civil, o novo Plano de Classi-  
ficação de Cargos e a reforma do  
Estatuto do Funcionalismo Públi-  
co, que data de 1952 e foi atuali-  
zado à Constituição.

Outro trabalho a ser entregue  
ao Ministro Reis Veloso trata da  
reestruturação do Departamento  
de Administração do Pessoal Ci-  
vil (DASP), que poderá ser deter-  
minada por decreto-lei, de acordo  
com os poderes dados ao Presi-  
dente da República pela Consti-  
tuição.

A propósito do aumento de  
vencimentos do funcionalismo, in-  
formou-se ontem no Ministério  
do Planejamento que a decisão fi-  
nal depende agora só do Presiden-

te Médici, ao qual foram entre-  
gues todos os dados e informações  
necessários.

Funcionários que lidaram  
com o assunto consideram precá-  
ria a informação de que o aumen-  
to será baseado em cálculos da  
Fundação Getúlio Vargas e, por-  
tanto, equivaleria aos reajustes  
salariais concedidos aos trabalha-  
dores.

O General Médici receberá  
hoje os Ministros da Fazenda e  
do Planejamento, depois de re-  
visar a decisão de não conceder des-  
pachos neste fim de ano. Acredi-  
ta-se que o Chefe do Governo ado-  
tará ainda em 1969 uma decisão  
sobre o aumento de vencimentos  
aos servidores. (Páginas 3 e 4)

## França interpela Israel sobre as 5 canhoneiras

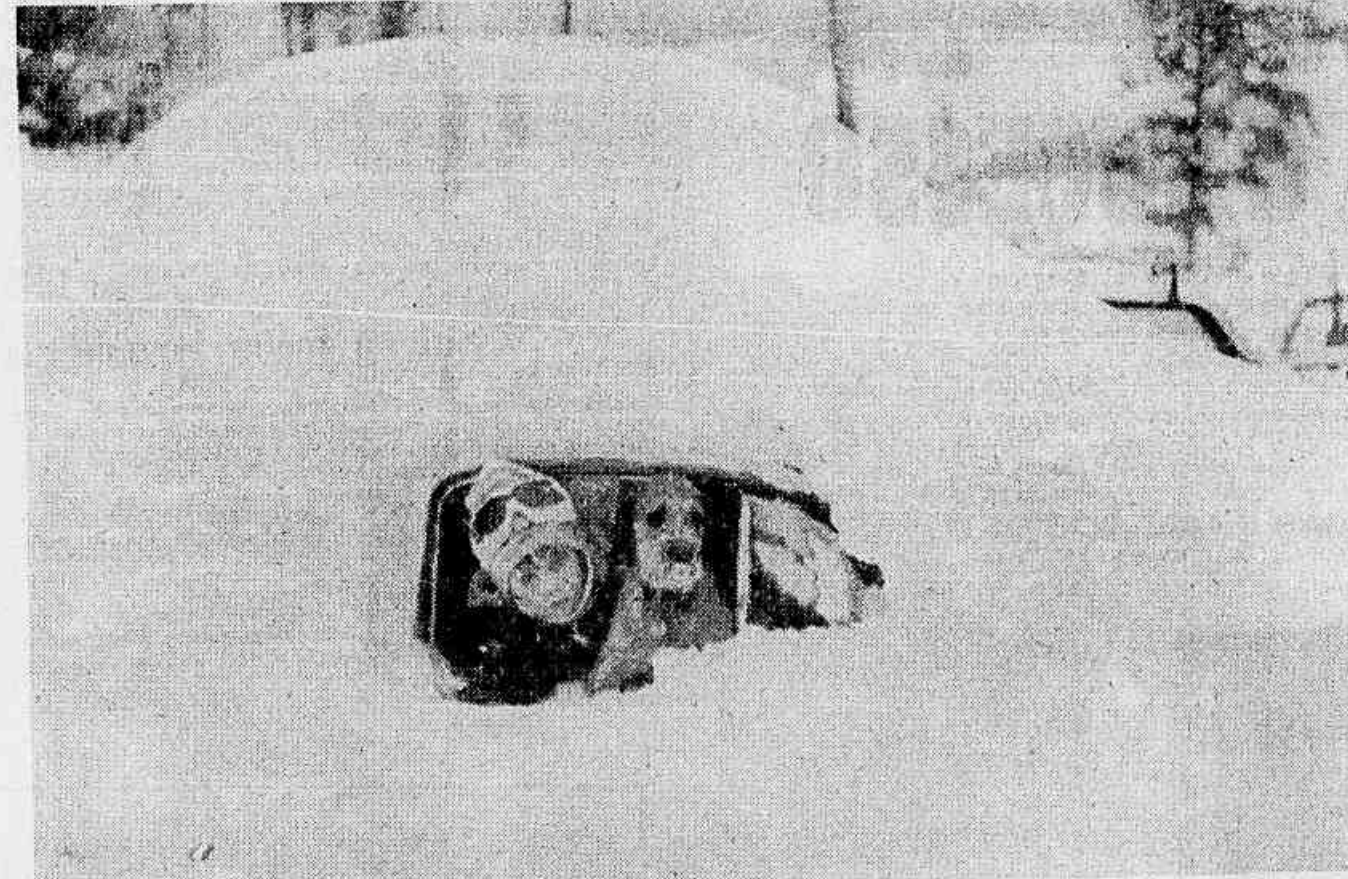
O Governo da França in-  
terpelou Israel, ontem, sobre as  
cinco canhoneiras que deixaram o  
porto de Cherburgo na noite de  
Natal e, depois de breve período  
de mistério quanto a seu rumo,  
cruzaram o estreito de Gibraltar  
e entraram no Mediterrâneo em  
direção a Haifa, onde eram espe-  
radas aos primeiros minutos de  
hoje.

Os Ministros das Relações Ex-  
teriores e da Defesa Nacional pre-  
param relatórios com sugestões de  
medidas práticas a serem toma-  
das pela França a respeito do pro-  
blema, devendo a decisão surgir  
amanhã na reunião semanal do

Conselho de Ministros. Em Tela-  
viv, a Primeira-Ministra Golda  
Meir recebeu o Embaixador  
francês.

Começou a ser esclarecido on-  
tem o processo usado para tirar  
as lanchas de Cherburgo, quan-  
do o magnata sueco Martin Siem  
revelou na televisão que as em-  
barcações foram adquiridas por  
uma firma que ele organizou no  
Panamá, atendendo ao pedido de  
Nila Brenner, diretor de uma em-  
presa fruteira israelense que man-  
tém escritórios em Oslo. (Pág. 8)

## UM OBSTÁCULO GELADO



Tobey e seu cão Ralph tiveram que esperar a nevasca passar para saírem do carro numa rodovia de Vermont

## Veloso vê PIB crescer a mais de 7% em 1970

A viabilidade de um crescimento  
do Produto Interno Bruto a uma ta-  
xa acima de 7%, impacto na educa-  
ção e agricultura, inflação menor e  
um novo salto nas exportações são  
alguns dos resultados prováveis da  
ação governamental em 1970, segun-  
do o Ministro do Planejamento, Sr.  
João Paulo Veloso, em artigo que o  
JORNAL DO BRASIL publica.

O esforço do Governo do Presi-  
dente Médici pretende preparar as  
bases para que o Brasil seja um país  
desenvolvido no ano 2000. Para isso  
será buscada a aceleração da taxa de  
crescimento do PIB e a criação de  
uma estrutura educacional, científico-  
tecnológica e industrial. (Página 17)

## Grupo de 14 rouba 2 bancos em São Paulo

Ao mesmo tempo, 11 homens e  
três mulheres assaltaram ontem as  
vizinhas agências dos Bancos Itaú-  
América e Mercantil de São Paulo na  
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, na  
capital paulista, roubando NCR\$ 90  
mil. Os assaltantes interromperam o  
tráfego, mantendo um guarda civil  
ajoelhado e de braços abertos.

Dos mais audaciosos, o assalto re-  
sultou no ferimento de uma moça do  
grupo, atingida por uma rajada de  
metralhadora, e teria sido dirigido  
pessoalmente por Carlos Lamarca.

No Rio, o DOPS divulgou a carta  
de uma universitária denunciando as  
contas de Carlos Marighela em  
vários bancos suíços. (Página 7)

## Neve nos EUA põe Vermont em calamidade

O Governador de Vermont, Dea-  
ne Davis, declarou zona de calami-  
dade em seu Estado, devido à tem-  
pestade de neve, chuvas torrenciais  
e ventos fortíssimos que assolam a  
região Noroeste dos Estados Unidos,  
deixando ilhadas centenas de pro-  
priedades.

A Guarda Nacional foi mobiliza-  
da para socorrer famílias e motoris-  
tas isolados pela tormenta. A neve  
forma uma camada de sete a 10 me-  
tros na Superestrada de McCullough,  
provocando longas interrupções nos  
serviços de energia elétrica e telefo-  
nes de Vermont e Nova Inglaterra.  
Fortes chuvas, posteriores à nevasca,  
inundaram Massachusetts, Nova  
Hampshire e Texas. (Página 11)

## Os nomes da década estão no "Caderno B"

O JORNAL DO BRASIL lembra  
hoje, no Caderno B, os nomes que  
marcaram a década de 60 no mundo  
inteiro, homens e mulheres que se tor-  
naram o símbolo do gigantesco esfor-  
ço da humanidade no rumo do seu  
futuro e cujo feito principal foi ven-  
cer a gravidade da Terra e pôr o pé  
na Lua.

Entre os muitos nomes que se  
destacaram nos últimos 10 anos estão  
o Presidente John Fitzgerald Kenne-  
dy, Neil Armstrong, o Presidente  
Charles De Gaulle, Herbert Marcuse,  
o Presidente Mao Tsé-tung, os Bea-  
ties, Pelé e Mary Quant, cada um co-  
ntribuindo para com a humanidade.

## Governo dá 15% de renda para habitação

As pessoas físicas podem abater  
de sua renda bruta, na declaração  
do imposto de renda, até 15% das  
quantias aplicadas em depósitos que,  
comprovada e exclusivamente, se des-  
tinem ao financiamento de constru-  
ção de habitações, segundo portaria  
baixada ontem pelo Ministério da  
Fazenda.

O carício que ainda não pagou  
os impostos territorial, predial, sobre  
serviços e as taxas, se não saldar sua  
dívida até amanhã, já em janeiro ela  
será cobrada em dobro: 52% de multa,  
30% de cobrança judicial, cor-  
reção monetária entre 10 e 15% e  
juros de mora de 2%. (Págs. 12 e 19)

## Anuidades escolares terão aumento médio de 17 a 20%

Baseado no trabalho do  
Conselho Federal de Educa-  
ção, o Conselho Interminis-  
terial de Preços aprovou on-  
tem, em caráter provisório, a  
fórmula que será aplicada  
para o cálculo dos reajustes  
das anuidades escolares em  
1970, que deverão, segundo  
estimativas, sofrer um au-  
mento médio em torno de  
17 a 20%.

Oito faculdades da UFRJ  
e oito da UEG encerram ho-  
je o prazo de inscrições para  
o vestibular. Também na Es-  
cola Brasileira de Adminis-  
tração, da Fundação Getúlio

Vargas, os candidatos podem  
se inscrever somente até ho-  
je, às 16 horas.

O Colégio Militar do Rio  
de Janeiro divulgou os resul-  
tados do admissão: há 208  
aprovados, mas apenas 100  
estudantes têm vagas garan-  
tidas. A lista está publicada  
no JORNAL DO BRASIL. As  
classificações da admissão ao  
Colégio Pedro II devem ser  
anunciadas hoje. A prova de  
Desenho, marcada para as 9  
horas, no Maracanã, encerra  
o concurso da Escola Técnica  
Celso Suckow. (Págs. 14 e 15)



## Indira faz promessa socialista

Bombaim (AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra Indira Gandhi garantiu ontem aos 4 mil delegados a convenção anual do Partido do Congresso situacionista, que cumprirá o programa socialista do Partido, depois de severas críticas feitas ao Governo no setor econômico.

Após nove horas de debates, os representantes de todas as regiões da Índia aprovaram por unanimidade uma resolução exortando o Governo a adotar medidas concretas para erradicar a pobreza, reduzir o desemprego e controlar a distribuição do trigo.

### MEDIDAS

A resolução, aprovada pela Primeira-Ministra, propõe os seguintes pontos principais:

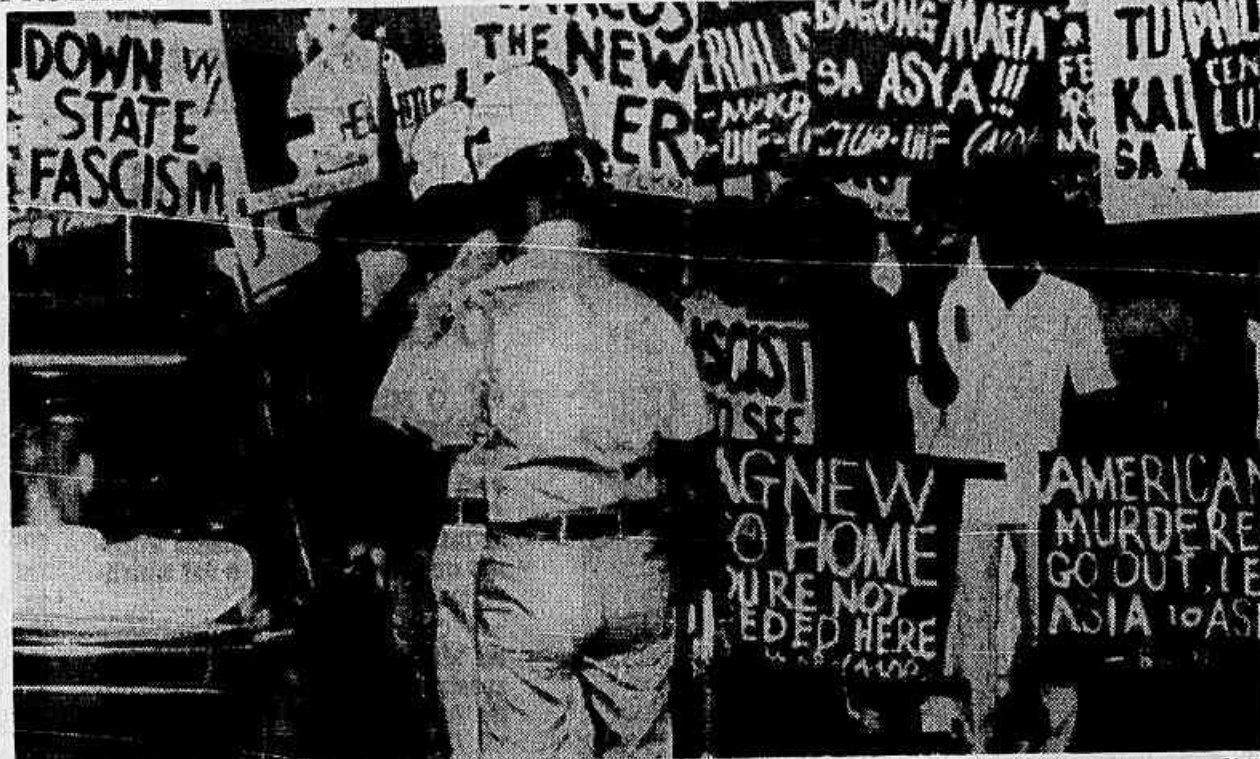
- Nacionalização das companhias de seguro, que movimentam anualmente US\$ 53 milhões de dólares (NCr\$ 230 milhões), com lucro bruto de US\$ 5 milhões (NCr\$ 21,750 mil);
- Eliminação das pensões a mais de 300 príncipes, que chegam a um total de US\$ 6 milhões (NCr\$ 26.100 mil) por ano;
- Controle por parte do Governo da exportação de matérias-primas, para eliminar os intermediários, até que se chegue a um controle parcial do comércio de exportação.

## Sato mantém a aliança com os EUA

Tóquio (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Eisaku Sato afirmou ontem que a vitória de seu Partido, o Liberal Democrático, nas eleições parlamentares de sábado — quando obteve 288 das 490 cadeiras da Câmara de Representantes — manifestou o apoio do povo japonês à política de aliança com os Estados Unidos.

— A tarefa agora consiste em concentrar nossa atenção nos preços, nos impostos e na inquietação estudantil — disse Sato. O Partido de Sato obteve 47,6% dos votos.

## PROTESTO EM MANILHA



Dezenas de filipinos com cartazes hostis a Agnew saíram às ruas dispostos a enfrentar a polícia

## ALEGRIA EM LONG BINH



O cosmonauta Neil Armstrong — o primeiro a pisar na Lua — foi recebido com festa pelos soldados

# Filipinos protestam nas ruas contra Spiro Agnew

Manilha (AP-AFP-UPI-JB) — Manifestantes antinorte-americanos lançaram ontem uma garrafa contendo explosivo contra o automóvel que conduzia o Vice-Presidente Spiro Agnew e sua mulher à Embaixada dos Estados Unidos. A bomba feriu ligeiramente um jornalista filipino.

Agnew, que chegou a Manilha na tarde de ontem em meio a forte dispositivo de segurança, assistirá hoje à posse do Presidente Ferdinand Marcos. O jornal The Philippines declara em primeira página, hoje, que a polícia foi alertada para a possibilidade de um atentado dos guerrilheiros comunistas huk contra Marcos, durante a posse.

### ESPERANÇA

Em virtude das medidas de segurança, o aeroporto estava quase vazio e apenas um grupo de pessoas esperava o Vice-Presidente e sua mulher, acompanhados do cosmonauta Eugene Cernan e esposa.

Agnew afirmou que trazia "esperança de que a década de 70 verá uma nova era nas relações entre nossas nações soberanas, Estados Unidos e Filipinas enfrentando juntos anos que encerram desafios e promessas."

A caravana de Agnew seguiu

do aeroporto para o centro da capital, parando em frente à estátua do herói nacional José Rizal, onde o Vice-Presidente depositou uma coroa de flores. Dirigiram-se a seguir para o Palácio presidencial e depois para a Embaixada norte-americana.

### PROTESTO

Cerca de 150 manifestantes cercaram a rua em frente à Embaixada e, apesar do esquema policial, conseguiram lançar três bombas, uma das quais explodiu atrás do carro do Vice-Presidente. Os manifestantes identificaram-se em panfletos como membros da União Filipina da Juventude e da Fundação de Paz Bertrand Russell.

A polícia deteve três estudantes, um deles de 19 anos, mas não conseguiu impedir a manifestação. Os jovens gritavam "Yankee, go home" e exibiam cartazes alusivos à guerra do Vietnã. Quando o automóvel do Embaixador norte-americano Henry Byroade passou, dezenas de pessoas o rodearam, obrigando-o a parar por alguns instantes.

Imediatamente após o atentado, o carro de Agnew entrou na Embaixada cercada por 20 membros do Serviço Secreto norte-americano. As medidas

de segurança foram reforçadas hoje e as autoridades proibiram qualquer manifestação.

### ACUSAÇÃO

Manilha é a primeira parada de Agnew em sua viagem de 22 dias à Ásia e sua chegada coincide com um movimento de insatisfação diante da ajuda norte-americana às tropas filipinas no Vietnã, cujos últimos efetivos voltaram em novembro.

O Senador Salvador Laurel, que regressou há poucos dias de Washington, afirmou que o Senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, "tem razão ao dizer que os 2300 soldados filipinos não combatentes enviados ao Vietnã são virtualmente mercenários, porque, segundo se diz, os EUA pagaram US\$ 450 milhões (NCr\$ 193 500 mil) por seus serviços."

O Secretário de Defesa filipino, Ernesto Mata, acusou Laurel de proferir um "grave insulto contra seu próprio povo." Apesar da retirada filipina, Agnew deverá discutir com o Presidente Marcos a questão vietnamita, como parte da exposição sobre a doutrina Nixon de retirada progressiva das forças militares norte-americanas da Ásia.

# Aliados recusam a trégua de 3 dias dos vietcongs

Saigon (AP-ADP-UPI-JB) — As forças norte-americanas e sul-vietnamitas não obedecerão à trégua de três dias anunciada pelo vietcong para o Ano Novo e iniciada a uma hora da madrugada de hoje, mas paralisarão a luta por 24 horas a partir de 18h do dia 31.

Os bombardeiros B-52 norte-americanos efetuaram ontem nove missões sobre concentrações vietcongs na fronteira do Camboja, principalmente na Província de Phuoc Long, onde presseguiam ontem os combates entre soldados norte-americanos e norte-vietnamitas.

### FRONTE DE GUERRA

O ataque dos B-52 foi o mais intenso desde o dia 22 de novembro e visava auxiliar as forças em terra. A 1,5 km da fronteira do Camboja, os norte-americanos afirmaram ter morto 46 guerrilheiros vietcongs.

Eis as principais lutas de ontem:

- delta do Mekong: guerrilheiros vietcongs abriram fogo

de granadas e foguetes contra uma embarcação norte-americana no canal de Vinh Te. Um norte-americano morreu e oito saíram feridos.

— Soui Ca: um grupo de vietcongs atacou com metralhadoras e fuzis o povoado de Soui Ca, a 32 km de Saigon, matando 11 sul-vietnamitas e ferindo dois.

— Gia Dinh: rangers sul-vietnamitas em operação de rastreamento lutaram com guerrilheiros vietcongs, que tiveram seis baixas.

### NAUFRAGIO

A intensificação da ressaca, com ondas de 10 metros, e o vento intenso fizeram com que as autoridades norte-americanas perdessem as esperanças de recolher com vida os 20 naufragos do cargueiro Badger State. Os cadáveres de cinco tripulantes foram avisados, mas apenas um pôde ser recolhido.

O navio, abandonado por seus 30 tripulantes, continua à deriva com uma carga de duas mil toneladas de bombas e foguetes, originariamente

destinados à base de Danang, no Vietnã do Sul. Os tripulantes que se salvaram, recolhidos por um navio grego após a explosão do Badger State, sexta-feira, estão a caminho do Japão.

### PRESENTES

O General William Peers, chefe da comissão de inquérito que apura se o massacre de My Lai foi deliberadamente encoberto, conferenciou ontem com comandantes norte-americanos no Vietnã.

A Embaixada do Vietnã do Norte em Vientiane, capital do Laos, rejeitou formalmente o oferecimento de celas natalinas aos orfãos de guerra norte-vietnamitas, feito pelo milionário texano H. Ross Perot.

O povo vietnamita não pode apoiar alguém que aprova a guerra e ao mesmo tempo diz que demonstra boa-vontade ao trazer ajuda às crianças vietnamitas. O Governo norte-americano continua travando uma guerra de agressão, assassinando velhos, mulheres e crianças no Vietnã, disse porta-voz da Embaixada.

## Saigon fecha jornais e revistas

Saigon, Hamburgo — (AP-UPI-JB) — O Governo do Vietnã do Sul fechou ontem dois jornais e seis revistas femininas. Os jornais foram acusados de favorecer a criação de um Governo neutro e de "semear a divisão" e as revistas, suspensas por 15 dias, de publicar artigos prejudiciais "ao decoro público".

O jornais fechados são o Tieng Noi Dan Toc (Voz do

Povo), publicado por dois deputados do Novo Partido do Povo e o Song Con, dirigido por dois deputados do Governo. Porta-voz oficial desmentiu qualquer relação entre o fechamento de Voz do Povo e a prisão do secretário-geral do Novo Partido do Povo, Nguyen Thanh Vinh.

Em entrevista publicada na revista alemã Der Spiegel, o

Presidente Nguyen Van Thieu disse que a guerra em seu país terminará "dentro de dois ou três anos, mas os comunistas jamais aceitarão a derrota oficialmente".

— Os comunistas não concordarão em assinar qualquer espécie de tratado, por isso é muito importante para eles que a guerra termine de forma gradual e sossegada — concluiu Thieu.

## General Motors do Brasil Borgauto:

# UMA ALIANÇA PARA O SUCESSO

O sucesso: o perfeito funcionamento de seu carro. A General Motors do Brasil fabrica uma imensa variedade de peças e acessórios para que este sucesso seja sempre garantido: velas Delco-General, Bateria Delco, peças Delco-Remy, peças Delco-General, peças Chevrolet, fluido de freio, etc. etc.

Tudo Qualidade. Tudo distribuído pela Borgauto — uma das maiores e mais completas organizações no gênero em nosso país. É a tradição e a segurança numa verdadeira aliança para o sucesso. Consulte a Borgauto, sem compromisso. (E que ninguém nos ouça: nessa aliança o grande beneficiado é você):

**BORGAUTO**

**PEÇAS E ACESSÓRIOS**  
PRODUTOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

MATRIZ  
Av. Brasil, 7.901 - ZC-22 - Tel.: Rde Interna  
230-7764 - End. Telefônico: "BORGAUTO" -  
C. Postal 3301 - ZC-00 - Rio de Janeiro - Brasil

FILIAIS - RIO  
Rua São Cristóvão, 1.254  
Avenida Gomes Freire, 532  
Avenida Suburbana, 10.057  
Rua Dona Mariana, 97 A e B  
Rua Figueira de Mello, 310

E. Rio  
CAMPOS: Avenida Polinca, 21  
N. IGUAÇU: R. N. Peçanha, 776



# INPS

**não esqueça,**  
**Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.**



**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.**  
— garantia de bons serviços —



## B. Fortes visita Pimentel

Curitiba (Correspondente) — O comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes, visitou ontem, durante 30 minutos, o Governador Paulo Pimentel, com quem abordou vários aspectos da administração paranaense.

O General Breno Borges Fortes estava acompanhado do comandante da 5.ª Região Militar, General José Campos de Aragão.

### VILA MILITAR

No Rio, o General Fritz de Azevedo Manso assumirá hoje, às 9 horas, o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar, em substituição ao General João Dutra de Castilho, que foi nomeado para a vice-diretoria do Departamento-Geral do Pessoal.

A cerimônia terá lugar no QG da 1.ª DI, na Vila Militar, e será presidida pelo comandante do I Exército, General Sizen Sarmento. O General Fritz Manso receberá o comando das mãos do General José de Azevedo Silva, que responde interinamente por aquela função.

## Ex-prefeito de Pirai se defende

Niterói (Sucursal) — "Simplesmente fantasiosas".

Foi como o Sr. Válder Mariotini considerou, ontem, as acusações que levaram a Câmara Municipal de Barra do Pirai, na madrugada de domingo, a cassar o seu mandato, contestando, entre outras peças da denúncia, a de que é "muito mulherengo".

Sem tecer maiores considerações, no entanto, em torno do ato da Câmara, o prefeito impedido, que esteve em Niterói, para contatos com seu advogado, Sr. Jorge Loretti, revelou que se reservava para maiores comentários quando apresentasse novo mandato de segurança pleiteando a reintegração contra o ato da Câmara.

### A CASSAÇÃO

Desde o afastamento do Sr. Válder Mariotini, há 73 dias, para que, dentro do prazo de 90 dias previsto no Decreto-Lei nº 201, do ex-Presidente Castelo Branco, a Câmara pudesse confirmar ou não as denúncias levantadas contra a administração, sabia-se que o prefeito seria cassado definitivamente.

Os vereadores, para robustecer o processo de impeachment em sua fase final, juntaram balancetes da Prefeitura com erros graves e comprovaram que o Sr. Válder Mariotini promoveu admissões de servidores, para o quadro de internos, contrariando a legislação federal vigente.

O Sr. Válder Mariotini, que confiava retornar ao cargo, ainda na fase preliminar do processo de impeachment, através de medida judicial, não apresentou à Câmara, dentro do prazo de 10 dias que o Decreto-Lei nº 201 lhe concedia, a sua defesa. Esse mandando, que era contra o afastamento eventual do cargo não foi, porém, julgado. Ficou agora prejudicado.

### A REPUTAÇÃO

Parecendo até conformationado com a cassação, embora se disponha a anular o processo na Justiça, o prefeito cassado de Barra do Pirai mostra-se irritado, apenas, com a acusação de "notório Don Juan", que consta das peças de denúncia.

Quiseram, com essa acusação leviana, afirmou — manchar a minha reputação tão-somente, esquecendo-se que me cassaram que sou pai e esposo, como eu. Voltando ou não ao cargo, vou processar todos os autores dessa calúnia.

### AS PROVAS

O prefeito foi acusado de "mulherengo" pela professora Bárbara Heliodora Leão Loureiro e pela funcionária municipal Mariuza Teixeira, de uma maneira bem sutil: "A de falta de decência para o exercício do cargo", que os vereadores traduziram, ao discutir os aspectos do processo de impeachment, como sendo "ação progressiva digna de um Dom Juan".

A professora Bárbara Heliodora limitou-se, na Câmara, a confirmar as acusações que fizera ao Sr. Válder Mariotini, em depoimento expontâneo que prestou no 2.º BCC de Valença.

### O HOMEM

O Sr. Válder Mariotini é um cidadão de 38 anos, baiberto de profissão, aparentemente calmo. Foi vereador três vezes em Barra do Pirai e por outras duas o candidato à Assembléia mais votado no município, embora não tenha conseguido os sufrágios necessários para se eleger.

Com poucos recursos intelectuais, o prefeito cassado sempre tirou partido de sua inteligência no trato com os políticos. Falhou apenas uma vez: na véspera de seu afastamento preliminar do cargo, por 90 dias, pensou contar com 10 dos 15 vereadores e acabou fora do cargo. Tinha 12 adversários.

# Médici receberá hoje Delfim e Reis Veloso

Brasília (Sucursal) — O General Médici revisou sua decisão de não conceder despatches neste fim de ano e marcou para hoje, às 10 horas, um despacho extraordinário com os Ministros da Fazenda, Planejamento, e pelo agenda normal deveriam ser recebidos pelo Presidente na segunda-feira.

Essa alteração no programa presidencial dos últimos dias do ano suscitou a especulação de que o Chefe do Governo desejaria adotar ainda em 1969 uma decisão sobre o aumento de vencimentos aos servidores civis e militares da União. Os estudos sobre o aumento já foram concluídos pelo Ministério do Planejamento, Sr. Reis Veloso.

### A MENSAGEM

Segundo informação de fonte do Palácio do Planalto, a mensagem do Presidente pela passagem do ano não faz qualquer alusão ao problema de vencimentos. Trata-se apenas de um pronunciamento de bons augúrios ao povo brasileiro e de reafirmação dos propósitos para 1970. O Presidente gravará sua mensagem em vídeo-tape, na noite de hoje.

Sua transmissão, entretanto, só será feita amanhã à noite.

### CUMPRIMENTOS

As 9h30m de hoje, o General Médici receberá os cumprimentos dos seus Gabinetes Civil e Militar e do Serviço Nacional de Informações. As 11 horas, todo o Ministério comparecerá para o mesmo fim ao Palácio do Planalto, ocasião em que o Ministro Barros Nunes, da Marinha, apresentará em nome dos demais titulares os cumprimentos ao Chefe do Governo pela passagem do ano.

As 15 horas, o General Médici receberá as autoridades militares e às 15h30m as autoridades civis.

### DECRETOS

O Presidente assinou decreto autorizando o Ministério da Agricultura a vender, em leilão, toda a sucata e material inservível

## Advogados do Sul pedem anistia e fim do AI-5

Porto Alegre (Sucursal) — Os advogados gaúchos, que realizaram um congresso no início do mês, pediram em carta ao Presidente Garrastazu Médici a revogação do Ato Institucional nº 5 e a anistia ampla para os crimes políticos, como meio mais eficiente de pacificar o Brasil.

O documento, assinado pelo presidente do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, Sr. Justino Vasconcelos, e pelos diretores-executivos do congresso, Sr. Alister Cintra Oliveira e Talaia O'Donell, só foi divulgado depois de o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Leônidas de Abreu, ter notificado que o General Garrastazu Médici já havia lido a mensagem.

### O PACIFICADOR

Dividido em 32 itens, o documento afirma inicialmente que a nação espera exaltar o Presidente Médici "nessa glória, a de pacificador", porque "o desenvolvimento implica desde logo em visão de futuro, providências decisivas no sentido de pacificar a família brasileira".

"Não se compreenderia possível a pacificação — diz o documento — sem revogar-se o Ato Institucional nº 5 e conceder-se a anistia ampla ou pelo menos a revisão das punições de caráter político, ressaltando-se o processamento regular dos acusados incurso em crimes comuns. Impõe-se por igual expungir-se das leis as demagogias inconciliáveis com a nossa índole ordeira e pacífica e reconhecimento liberal, entre elas as penas de banimento e de morte em tempo de paz."

### INDEPENDÊNCIA

Depois de solicitar para cada um dos Poderes os instrumentos legais imprescindíveis à sua independência e segurança como condição para a harmonia com que eles devem funcionar, os advogados afirmam que "o Poder Judiciário terá a sua majestade comprometida enquanto se mantiver a possibilidade de seus membros serem atingidos por outro poder."

E' salientada a necessidade de soberania do júri e do restabelecimento do instituto de habeas-corpus, como pré-requisito à paz social. "mas também é preciso averiguar desde já quaisquer violações e abusos para punir exemplarmente os responsáveis, mesmo em resguardo do bom nome do Brasil, quer ante os signatários, como nós, da Declaração Universal dos Direitos do Homem, quer perante todo o mundo civilizado."

### COLABORAÇÃO

Os advogados gaúchos pedem também ao Presidente da República que, para a ela-

# Paulo Tórres quer as Assembléias reabertas

Brasília (Sucursal) — O Senador Paulo Tórres, da Arena fluminense, defendeu ontem a reabertura das assembleias legislativas colocadas em recesso, "para que o diálogo entre Governo e povo se faça de modo franco, leal, honesto e partidário". Acrescentou o parlamentar arenista que não tem dúvida de que as assembleias e câmaras municipais, ainda fechadas por força de atos complementares, serão reabertas em março próximo.

### AJUDA A MÉDICI

O Senador Paulo Tórres afirmou que o povo fluminense está acompanhando com "grande esperança" o Governo do Presidente Garrastazu Médici.

Confiamos, sinceramente, no chefe do Governo. Precisamos, pois, patrioticamente, ajudá-lo a restabelecer a paz nacional, sem a qual será impossível construir, como todos desejamos, a grandeza deste país e a felicidade do seu povo.

### SONHO DE UM SÉCULO

Lembrou o Senador que as primeiras medidas concretas para a construção da ponte Rio-Niterói foram adotadas quando era Governador do Estado do Rio. Acrescentou que o problema de ligação direta entre as

existente em seus órgãos. O produto deverá reverter à conta do Fundo Federal Agropecuário, para custeio de projetos de interesse da agricultura e da pecuária.

Uma comissão integrada por representantes daquele Ministério e do Ministério da Fazenda promoverá o levantamento dos bens a serem vendidos. O Ministro Cirne Lima, justificando a destinação dos recursos a serem apurados, acrescentou que, tendo perdido, a partir de 1967, os recursos provenientes da renda tributária da União, o Fundo Federal está sobrevivendo graças a recursos arrecadados por diversos órgãos do Ministério da Agricultura, a título de receita industrial.

Dados os serviços que o Fundo vem prestando — argumentou o Ministro — torna-se oportuno e justo que se atribua ao organismo o direito de utilizar os recursos provenientes da venda de sucata e material inservível, os quais poderão reativar a sua ação auto-estimuladora no setor rural brasileiro.

### NACIONALIZAÇÃO

Pel homologação ontem pelo Presidente do ato governamental que concedeu nacionalização à empresa Sociedade Suericres Brasileiras, agora denominada Usinas Brasileiras de Açúcar S. A., em virtude da reformulação de seus estatutos.

### NOMEAÇÕES

O Presidente assinou ontem quatro decretos de nomeação. Um do Sr. José Pedro Gonçalves para delegado federal da Agricultura no Rio Grande do Sul e outro do Sr. Ciro Quintindense Viana Cavalcanti para o mesmo cargo no Território Federal de Roraima. Ambos são veterinários.

As demais nomeações ontem assinadas foram dos Srs. Libero Massari e Leonardo Greco para membros do Grupo Executivo da Reforma Agrária, representando os Ministérios do Trabalho e da Justiça, em substituição aos Srs. Válder Borges Graçiosa e Renato Ribello.

Embora o líder do Governo no Senado, Sr. Filinto Müller, pretenda viajar para Brasília na próxima semana, a fim de reiniciar conversações com os membros da bancada da Arena com o objetivo de completar a composição da nova Mesa do Senado, para cuja presidência já está escolhido o Senador João Cleofas.

O Sr. Filinto Müller pretende, igualmente, fixar a fórmula do rodízio nas presidências das 17 comissões técnicas existentes naquela Casa, através de entendimentos com os integrantes da bancada, o que acha que é ir-reversível para os membros da Mesa deve prevalecer, também, para os presidentes das comissões.

MESA Embora na cúpula do Partido acredite-se que o novo 1.º secretário será o Sr. Patrão Portella, atual vice-líder da Casa e ex-Governador do Piauí, o Senador Filinto Müller disse, ontem, que, até agora, só o presidente da Mesa foi realmente escolhido, acrescentando que ainda não concluiu os entendimentos necessários para a recomposição.

Em meados de janeiro, no entanto, como resultados dos entendimentos que vai manter em Brasília, o líder governista espera vencer algumas dificuldades existentes e completar os 10 postos da Mesa: quatro suplentes, três secretários, dois vices e o presidente.

No acordo para a composição da Mesa, no entanto, realinha disposição já anunciada, qual seja, a de não mais entregar a 1.ª vice-presidência do Senado a um representante da Oposição, mas sim a 2.ª vice-presidência, a exemplo do que já ocorre na Câmara Federal. No acordo com a Oposição no Senado, o líder governista anunciou outra modificação: não mais pretende entregar à Oposição a presidência da comissão do Distrito Federal, atualmente ocupada pelo Senador Lino de Matos.

Embora o líder do Governo no Senado negue-se a falar de nomes já decididos para substituir os atuais presidentes das 17 comissões técnicas, elementos do Partido anunciam a escolha de alguns senadores. Para a Comissão de Justiça, fala-se no nome do Senador baiano Aluisio de Carvalho Filho, enquanto que o Sr. Mem de Sá já foi convidado para a Comissão de Educação, posto atualmente ocupado pelo Senador Meneses Pimentel.

Para a Comissão de Relações Exteriores está praticamente certa a substituição do Senador Benedito Valadares pelo Senador Gilberto Marinho. Na Comissão do Distrito Federal, o Senador oposicionista Lino de Matos será substituído pelo Senador Dinarte Mariz (Arena-RGN) ou pelo Senador Flávio de Brito (Arena-Amazonas).

### RIO GRANDE DO SUL

No final da carta, os advogados gaúchos referem-se ao desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul e pedem que o Governo federal declare o Estado como zona preferencial de exportação, "liberando os produtos básicos de sua agropecuária para o mercado externo e concedendo incentivos e subsídios necessários quando os preços internos superarem os do mercado internacional."

Afirmam ainda que a conquista dos mercados externos só é assegurada quando representa a permanência e a continuidade e também sugerem convênios com Argentina e Uruguai para a concorrência conjunta no mercado externo.

Para a recuperação econômica do Rio Grande do Sul, sugerem ao Presidente a retenção no Estado dos incentivos fiscais para a aplicação em projetos agropecuários e elaboração de um plano integrado do Estado e da União para coordenar as providências modificadoras da atual infra-estrutura, implantação da indústria petroquímica para o aproveitamento do xisto orgânico do Rio Grande do Sul, reorganização do transporte fluvial, mobilização de recursos minerais e eficiência de energia elétrica.

duas cidades vem sendo debatido desde setembro de 1967. Até um filme foi feito sobre o assunto, sob o título O Noivado dos 100 Anos.

Quando Governador, procurou o então Presidente Castelo Branco e solicitou as providências necessárias para solucionar o problema da ligação Rio-Niterói. O Marechal Castelo Branco achou justa a pretensão dos fluminenses e imediatamente entrou em entendimentos com o Ministro Juarez Távora. Dentro de pouco tempo, estava designada a comissão para estudar o assunto, sendo nosso representante o Deputado federal Rosendo de Sousa, na época diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

Salientou o Sr. Paulo Tórres que as opiniões dos técnicos divergiam. Uns defendiam a construção da ponte, outros a de um túnel. Depois de demorados estudos, a comissão opinou pela construção da ponte. Surgiu, então, um novo problema: onde construir?

— Gragatá? Calabouço? Ganhou Calabouço.

Fui na comissão de Finanças do Senado o relator da matéria e pude verificar o interesse do Ministro Mário Andreazza na rápida solução do problema. Fazemos os mais sinceros votos para que Deus o ajude a entregar a ponte no prazo previsto — concluiu.

## Filinto forma Mesa do Senado

O líder do Governo no Senado, Sr. Filinto Müller, pretende viajar para Brasília na próxima semana, a fim de reiniciar conversações com os membros da bancada da Arena com o objetivo de completar a composição da nova Mesa do Senado, para cuja presidência já está escolhido o Senador João Cleofas.

O Sr. Filinto Müller pretende, igualmente, fixar a fórmula do rodízio nas presidências das 17 comissões técnicas existentes naquela Casa, através de entendimentos com os integrantes da bancada, o que acha que é ir-reversível para os membros da Mesa deve prevalecer, também, para os presidentes das comissões.

### MESA

Embora na cúpula do Partido acredite-se que o novo 1.º secretário será o Sr. Patrão Portella, atual vice-líder da Casa e ex-Governador do Piauí, o Senador Filinto Müller disse, ontem, que, até agora, só o presidente da Mesa foi realmente escolhido, acrescentando que ainda não concluiu os entendimentos necessários para a recomposição.

Em meados de janeiro, no entanto, como resultados dos entendimentos que vai manter em Brasília, o líder governista espera vencer algumas dificuldades existentes e completar os 10 postos da Mesa: quatro suplentes, três secretários, dois vices e o presidente.

No acordo para a composição da Mesa, no entanto, realinha disposição já anunciada, qual seja, a de não mais entregar a 1.ª vice-presidência do Senado a um representante da Oposição, mas sim a 2.ª vice-presidência, a exemplo do que já ocorre na Câmara Federal. No acordo com a Oposição no Senado, o líder governista anunciou outra modificação: não mais pretende entregar à Oposição a presidência da comissão do Distrito Federal, atualmente ocupada pelo Senador Lino de Matos.

Embora o líder do Governo no Senado negue-se a falar de nomes já decididos para substituir os atuais presidentes das 17 comissões técnicas, elementos do Partido anunciam a escolha de alguns senadores. Para a Comissão de Justiça, fala-se no nome do Senador baiano Aluisio de Carvalho Filho, enquanto que o Sr. Mem de Sá já foi convidado para a Comissão de Educação, posto atualmente ocupado pelo Senador Meneses Pimentel.

Para a Comissão de Relações Exteriores está praticamente certa a substituição do Senador Benedito Valadares pelo Senador Gilberto Marinho. Na Comissão do Distrito Federal, o Senador oposicionista Lino de Matos será substituído pelo Senador Dinarte Mariz (Arena-RGN) ou pelo Senador Flávio de Brito (Arena-Amazonas).

Para a Comissão de Relações Exteriores está praticamente certa a substituição do Senador Benedito Valadares pelo Senador Gilberto Marinho. Na Comissão do Distrito Federal, o Senador oposicionista Lino de Matos será substituído pelo Senador Dinarte Mariz (Arena-RGN) ou pelo Senador Flávio de Brito (Arena-Amazonas).

Para a Comissão de Relações Exteriores está praticamente certa a substituição do Senador Benedito Valadares pelo Senador Gilberto Marinho. Na Comissão do Distrito Federal, o Senador oposicionista Lino de Matos será substituído pelo Senador Dinarte Mariz (Arena-RGN) ou pelo Senador Flávio de Brito (Arena-Amazonas).

Para a Comissão de Relações Exteriores está praticamente certa a substituição do Senador Benedito Valadares pelo Senador Gilberto Marinho. Na Comissão do Distrito Federal, o Senador oposicionista Lino de Matos será substituído pelo Senador Dinarte Mariz (Arena-RGN) ou pelo Senador Flávio de Brito (Arena-Amazonas).

## TRE do Rio entra em férias

Os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara entrarão em férias coletivas a partir de 1.º de janeiro, mas o alistamento não será interrompido, pois a secretaria do TRE e os cartórios das 25 Zonas Eleitorais funcionarão normalmente.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

As férias terão a duração de um mês, mas segundo o presidente do Tribunal, desembargador Vicente Faria Coelho, poderão ser interrompidas caso haja necessidade de convocação de sessão plenária extraordinária. O alistamento de novos eleitores visa ao pleito de 15 de novembro de 1970.

# Arena paulista elegerá a sua nova Executiva

São Paulo (Sucursal) — O grupo municipalista, liderado pelo Vice-Governador Hilário Torloni e o Deputado Rafael Baldaci Filho, reúne-se esta manhã para eleger a nova Comissão Executiva da Arena paulista, em cujos cargos não será incluído nenhum membro do grupo do Governador Abreu Sodré.

O Vice-Governador Hilário Torloni esclareceu que o grupo dos municipalistas convocou a eleição de hoje à falta de iniciativa do grupo liderado pelo Governador Abreu Sodré, que não aceitou nenhum acordo com os seus adversários.

### AS EXIGÊNCIAS

Apesar das festas natalinas, estes últimos dias foram de muita movimentação entre os políticos paulistas e o próprio presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, foi procurado por muitos deles. A impressão dominante, porém, é de que a desejada pacificação no Partido não virá agora.

O Vice-Governador Hilário Torloni manteve contatos com o Governador Sodré, com o Sr. Rondon Pacheco e com o prefeito Paulo Maluf, e, ao que se informou, não encontrou uma fórmula capaz de conciliar os pontos conflitantes e os propósitos de harmonização. Por isso, decidiu "lavar as mãos" e aguardar os acontecimentos.

O Governador disse que o Sr. Hilário Torloni foi a Palácio somente para desejar-lhe boas festas "e, a propósito, falamos sobre Jesus Cristo, e nada mais." A informação na Arena, contudo, dá conta de que o Governador aceitaria a composição com o grupo municipalista desde que este abrisse mão da presidência da nova Comissão Executiva.

Essa e mais a exigência de que só oito nomes seriam elegíveis para preencher as vagas da Executiva teriam levado o Sr. Hilário Torloni a afastar de cogitação qualquer composição com o Governador. Os elegíveis seriam os Srs. Carvalho Pinto, Auro de Moura Andrade, Lucas Nogueira Garcez, Nelson Pereira, José Maria Marin, Oscar Klabin Segall, João Batista Ramos e Ernesto Pereira Lopes.

### QUESTÃO MORAL

Contudo, a dúvida maior do grupo municipalista é se todos os 16 membros que assinaram o edital convocando a reunião para a eleição de hoje, às 10 horas, irão comparecer realmente. Caso falte um membro, a convocação perde a validade e se auto-anula, porque o Diretório Regional tem 31 membros e para alcançar maioria, conforme sentença do TRE (confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral) é obrigatória a presença de 16.

A Comissão Executiva Nacional da Arena deverá reunir-se no Rio, no próximo dia 5 de janeiro, a fim de examinar, conclusivamente, o problema criado com a crise que divide a seção arenista de São Paulo, embora não se acredite na hipótese de que venha a apreciar um projeto de intervenção no Partido paulista.

O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, chegou a autorizar o Deputado Gustavo Capanema a preparar o decreto de intervenção arenista de São Paulo, para que o assunto fosse examinado na reunião do dia 5, mas a idéia foi temporariamente afastada, em face de sua inconveniência.

### AUTORIZAÇÃO

A hipótese de intervenção foi afastada, pelo menos de momento, quando se verificou que a Comissão Executiva Nacional do Partido, de 11 membros, não poderia decretar a intervenção senão previamente autorizada pelo Diretório Nacional, atualmente integrado por 51 membros.

Considerou-se, de saída, a dificuldade para reunir o Diretório Nacional neste momento, quando o Congresso se acha em recesso. Tendo em vista que o Presidente da República, nas instruções transmitidas ao Sr. Rondon Pacheco, recomendou absoluta urgência no encaminhamento de uma solução para o caso político paulista, a idéia da intervenção foi então afastada.

Os novos estatutos, aprovados na última Convenção Nacional, na qual foi eleito o Deputado Rondon Pacheco, ainda não foram registrados pelo Superior Tribunal Eleitoral. Pelos novos estatutos, a Comissão Executiva Nacional amplia consideravelmente o seu poder, podendo intervir em qualquer seção partidária estadual que ameace a disciplina da agremiação. Segundo especialistas da Arena, pelos novos estatutos, o Diretório Nacional fica reduzido a uma função praticamente decorativa.

O Deputado Ademar de Barros Filho, anteriormente tido como fiel à liderança do Governador Sodré, foi o 16.º signatário do documento e seu comparecimento seria o mais duvidoso. De qualquer forma, esclareceu-se que "por uma questão moral" todos devem comparecer.

O Deputado Ademar de Barros Filho esteve com o Governador antecorrem, mas o tema da palestra não foi revelado. O Sr. Abreu Sodré aproveitara a ocasião para comentar que sua presença na reunião de hoje dependeria do encontro de um denominador comum. Como este não foi encontrado até à noite, é certo que seu grupo não compareceria.

A propósito, o Sr. Abreu Sodré comentou que sempre se pronunciou por um esquema que desse ao Partido no Estado um sentido de unidade, "pois isso, além de valorizar a participação partidária, colaboraria para que se fizesse uma ampla abertura política."

Infelizmente, os políticos parecem interessar-se antes em estreitar essa abertura, e não em alargá-la — acrescentou.

### MEDO DA INTERVENÇÃO

Em conversa informal com os repórteres políticos, o Sr. Hilário Torloni, com ar desanimado, voltou a alinhar os motivos pelos quais seu grupo havia tomado a iniciativa de convocar a reunião para eleger a nova Executiva: 1) dar cumprimento a uma decisão judicial, à falta de iniciativa de qualquer outro grupo; 2) para revitalizar o Partido, que em São Paulo está completamente acéfalo; e 3) para que o Deputado Rondon Pacheco encontrasse a Arena paulista organizada e atuante no próximo dia 7, quando virá a São Paulo.

Esclareceu ainda que no seu grupo não há exigências de cargos, pois o Deputado Rafael Baldaci já havia informado que não é obrigatoriamente candidato, enquanto outro, tido como cotado, o Deputado Lopes Ferraz, noticiou que abre mão de qualquer cargo na Executiva em favor de uma composição que eventualmente for julgada mais adequada.

Os membros do grupo municipalista manifestavam ontem seu maior receio: o da intervenção na Arena caso não compareçam os 16 membros esperados. As dúvidas e preocupações vão um pouco além: caso os 16 compareçam e elejam a nova Executiva, sem a aquiescência do grupo do Governador, isso poderia desgastar o Governo federal, que recomendou maior presença dos executivos no meio político.

Argumentam que São Paulo seria o único Estado cujo Governador não conseguisse eleger a Executiva, apesar das dissensões que se pronunciaram no Paraná e Bahia. O problema seria a eleição de novos governadores em 1970.

## Intervenção já está afastada

Segundo o Senador Filinto Müller que, na qualidade de presidente do Partido à época, encaminhou o projeto dos novos estatutos para aprovação, o Diretório Nacional ficará com as atribuições de maior seriedade do Partido, embora, em tese, continue como a sua última instância. A Comissão Executiva Nacional terá, assim, todos os poderes para decidir sobre a sorte da agremiação, bem como as Comissões Executivas Estaduais no seu âmbito.

### ENTENDIMENTOS

Segundo informante qualificado da cúpula arenista, na reunião da Comissão Executiva Nacional do próximo dia 5 de janeiro, o presidente do Partido deverá fazer uma longa exposição a respeito da crise surgida na seção paulista e das dificuldades imensas que encontrou, até aqui, para encaminhar uma solução conciliatória.

Acredita-se que estará presente à reunião da Comissão Executiva arenista um representante de São Paulo. Adianta-se mesmo que o Deputado Rafael Baldaci, presidente atual, poderia chegar ao Rio para assistir à reunião e para fazer um relato da situação.

No auge das dificuldades, o Senador Filinto Müller sugeriu, em conversa com o Deputado João Batista Ramos, atual vice-presidente nacional da Arena e representante paulista na Câmara Federal, que os sete membros da Comissão Executiva Estadual de São Paulo tivessem a seguinte representação: três candidatos indicados pelo Governador e três pelo grupo adversário, componentes da chapa Municipalista.

De acordo com a fórmula do líder do Governo no Senado, de comum acordo com os dois grupos seria escolhido um nome "para funcionar como presidente e magistrado, ao mesmo tempo." Esse nome, deverá ter trânsito fácil em todas as correntes que se degradam em São Paulo e, ao mesmo tempo, deverá merecer a plena e integral confiança do Governo.

# O cimento Mauá todo mundo conhece. Vamos apresentar agora a Cimento Mauá, com S.A. e tudo.

A partir de 1.º de janeiro de 1970, a empresa que fabrica o cimento Mauá passa a se chamar Cimento Mauá S.A. Que é, aliás, como a grande maioria das pessoas se refere a nós. Exceto o nome, nada mais mudou em nossa empresa.

Todas as obrigações e encargos assumidos pela Companhia Nacional de Cimento Portland são agora absorvidos pela Cimento Mauá S.A. E cumpridos religiosamente. Afinal, apenas cuidamos de oficializar a preferência por um nome mais curto.



**CIMENTO MAUÁ S.A.**  
RIO DE JANEIRO



## Coluna do Castelo

### Em cada Estado a solução natural

Brasília (Sucursal) — Quando o General Médici faz saber por intermédio do Deputado Rondon Pacheco, que pretende comandar também a seleção dos futuros governadores estaduais, não se deve presumir que ele tenha candidatos nos diversos Estados. Nem por interesse pessoal nem por interesse especificamente político deve o Presidente da República ter nomes previamente escolhidos nem preferências a impor. O que parece provável é que, nessa questão como nas demais questões políticas que tem resolvido autoritariamente, ele vá funcionar, como tem funcionado até aqui, como uma espécie de instância final da Revolução. Liberando a mecânica institucional, em caráter de experiência, os responsáveis militares pelo movimento de março de 1964 e pelos surtos revolucionários seguintes querem que alguém da sua confiança examine os nomes selecionados para postos de chefia política e administrativa e lhes dê o endosso.

No caso dos governadores, o General Médici tem um empenho especial, pois se trata da escolha de 22 dirigentes estaduais que deverão desempenhar mandatos dentro do atual mandato presidencial. Serão os futuros governadores os homens que acompanharão, em cada Estado, o Presidente da República no seu esforço de reintegrar o país na plena democracia.

A natureza dessa tarefa auxiliar faz supor, por outro lado, que o Presidente influirá, quando chegar sua hora de intervir, no sentido de que os governadores sejam homens de nítida definição democrática, sem vinculações com a esquerda mas também sem liames com a extrema direita.

Na mesma linha deve-se presumir que o General-Presidente, pensando na normalidade da qual fez sua meta mestra, procure suscitar em cada Estado a candidatura que exprima com mais naturalidade e com mais autenticidade o dispositivo político fiel ao seu Governo. Não se trata, propriamente, de escolher dirigentes para um período revolucionário mas governadores em condições de articular prestigiosamente na sua área as forças da renovação democrática para a etapa que se seguirá ao 1974.

Lembra-se a propósito que o Presidente Castelo Branco insistiu em realizar eleições diretas em 1964 por temer que as eleições indiretas terminassem por se transformar na promoção dos chefes das guarnições militares à chefia dos governos estaduais. A fim de preservar os comandos e outros eminentes oficiais das Forças Armadas do cerco malicioso dos políticos, o Marechal-Presidente resistiu até a temeridade à eleição indireta. Quando foi compelido a adotá-la, veio pessoalmente para impedir que poderes contrariados envolvessem militares para nessa base enfrentar adversários bafejados pela preferência de seus correligionários civis.

O Marechal Castelo Branco teve todo o êxito, entregando, como entregou, os governos dos Estados em que se realizaram eleições pela Assembleia a expressões das correntes políticas locais. Não há por que supor-se que o General Médici se afaste de tal linha. O natural será que, informando-se, como o está fazendo, das peculiaridades de cada Estado e da distribuição de forças, possa dar em todos os casos o conselho ou a decisão que resguardem, na solução política, o interesse ainda dominante das bases que o elevaram à Presidência da República.

Deve-se, portanto, esperar que em Minas como em São Paulo, na Bahia como no Maranhão, os candidatos continuem a ser os homens, civis ou militares, que exprimam politicamente as forças dominantes no Estado sem, com essa expressão, se contraporem ao esquema de segurança que orienta as decisões do General Médici. Ninguém espera que o Presidente da República, em nome de uma revolução de compromisso democrático, interfira no processo de seleção dos comandos estaduais para impor decisões oligárquicas ou nomear um tenente interventor.

Carlos Castello Branco

## Inscrito no Rondon deve apanhar sua identidade

Todos os universitários inscritos no Projeto Rondon, que inicia em janeiro a sua quinta etapa, deverão identificar-se nos dias 2, 3 e 4 na Coordenação do Grande Rio, quando também receberão suas carteirinhas especiais de identificação, sem as quais não poderão participar das operações previstas.

O coronel Mauro da Costa Rodrigues, presidente do grupo de trabalho do PR, reuniu-se às 17 horas de hoje no auditório do Ministério da Educação com os universitários para transmitir-lhes as últimas recomendações sobre o programa de trabalho.

### REUNIOES

Desde as 16 horas de ontem, até a noite, os coordenadores do Grande Rio e os estudantes inscritos e confirmados no PR-5 estiveram reunidos discutindo problemas ligados às atividades dos programas traçados, tais como horários de embarque, entrega de material, documentos e distribuição de tarefas.

Ainda restavam dúvidas, entre os participantes, principalmente aqueles ligados à área educacional, relativas às suas tarefas. As explicações se desenvolveram no sentido de que fosse cumprida uma tarefa envolvendo a pedagogia (inclusive novos processos de ensino), a pesquisa e a educação. Tais casos, porém, foram tratados quase isoladamente, pois os interessados dirigiram-se à mesa dos coordenadores para tais consultas.

### NOVO ENCONTRO

De prática, ficou resolvido que todos os chefes de equipes terão um encontro dia 2, às 14 horas, na Coordenação do Grande Rio para tratar do comportamento que terão durante as operações planejadas, inclusive com respeito às responsabilidades e distribuição de tarefas. Acertou-se ontem que o embarque da equipe da Operação-Amazonas não se processará antes do dia 7, mas ainda não há data definida. Os coordenadores confirmaram que será no dia 2 o embarque da primeira turma do Projeto Rondon para a zona de atuação: será a equipe especial do setor de saúde, integrada por 10 universitários, que deixarão o Rio às 9h30m em avião da Paranaense com destino a Belém. Naquele Estado tomarão uma corveta da Marinha e farão um trabalho com povoações ribeirinhas num dos afluentes do rio Amazonas ou no próprio rio. Estes estudantes têm que providenciar imediatamente as suas carteiras de identificação do PR-5, sem as quais não poderão viajar.

### PROVIDÊNCIAS

O material educacional cedido pela Comissão Brasileira de Pesquisas Educacionais, do MEC, já foi todo encaminhado. Uma representante feminina de cada setor será escolhida para ter a responsabilidade desse

material. Quanto ao de saúde, já foi todo enviado para as regiões de atuação (Amazônia, Norte e Nordeste, principalmente), diminuindo bastante o trabalho no depósito cedido pela Adeq no Estádio do Maracanã. Ficou estabelecido pela Coordenação do Grande Rio que as equipes volantes que vão atuar na área de Santarém ficarão responsáveis pelo material a ela destinado, tanto educacional quanto de saúde.

No horário de 15h30m às 20h30m, na sala 712 da Avenida Franklin Roosevelt, 39, onde funciona a Coordenação do Grande Rio, será feita a distribuição das carteiras de identidade do PR-5, durante os dias 2, 3 e 4. No dia 4, que é domingo, haverá um horário especial de 12h30m às 18 horas. Na mesma ocasião os universitários receberão o material de viagem, isto é, mochila, cantil e a camiseta com o símbolo do PR-5.

### PARTIDAS

Os coordenadores do Projeto Rondon revelaram ontem que nenhuma viagem dos estudantes cariocas será feita de navio. Nos dias 9 e 10 seguirão os inscritos na Operação-Centro-Este, indo de ônibus para Belo Horizonte e Brasília os da região de Amiana e de avião da PAB os da região de Carollina (Babaçulândia, Pladelfia, etc.). No dia 8, em ônibus, seguirão os universitários que atuarão em Recife, e, no mesmo meio de transporte os que vão a Natal e de avião no dia 11 os que atuarão em João Pessoa, dentro da Operação-Nordeste. Os da Operação-Ceará viajarão também dia 11, de avião. As datas de embarque das demais operações previstas, ainda não estão assentadas, mas é possível que hoje sejam definitivamente marcadas.

Na reunião de hoje à tarde no MEC, com o coronel Mauro da Costa Rodrigues, serão dadas as explicações finais aos universitários bem como as informações que faltam para que ninguém viaje sem saber exatamente o que fazer.

### OPERAÇÃO-MAUA

Mais de mil universitários farão estágios de férias através da Operação-Mauá 70, do Ministério dos Transportes, em todo o país. Dividida em 15 coordenações regionais, a Opema inscreveu e distribuiu estudantes em empresas, órgãos do Governo e organizações técnicas militares nas próprias regiões onde se localizam as universidades.

A movimentação de estudantes para outras regiões foi abolida, objetivando a maior presença de cada coordenação regional; os próprios estudantes, através de relatórios das atividades anteriores, reclamaram do pouco tempo de estágio efetivo devido as longas viagens.

## Gaúchos vêm ao Rio de ônibus

Porto Alegre (Sucursal) — A primeira turma de participantes do Projeto Rondon, com 12 coordenadores regionais, seguirá de ônibus para o Rio de Janeiro no próximo dia 1.º.

Outros contingentes seguirão nos dias 3, 4, 5 até 15 do mesmo mês. A equipe que vai à Bahia viajará de ônibus direto, enquanto a turma que se dirige a Alagoas embarcará de navio, com escala no Rio.

### SEM RESPOSTA

Os coordenadores locais aguardam uma resposta da PAB sobre a data em que a

equipe gaúcha viajará com destino à Amazônia, em avião especial. O último encontro dos participantes do Projeto Rondon com os dirigentes, realizado ontem, reuniu os relatórios das 57 equipes componentes do movimento para encaminhá-los à Coordenação Geral, no Rio.

Os estudantes de Odontologia continuarão até o momento do embarque em campanha junto à população local visando conseguir escovas de dentes, a fim de introduzir o hábito da higiene bucal em algumas comunidades do Norte.

## Arquidiocese do Rio tem novo vigário

Monsenhor João d'Ávila Moreira Lima foi nomeado ontem para ocupar o cargo de vigário-geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, substituindo Dom José Gonçalves da Costa, que passará a bispo de Presidente Prudente, em São Paulo.

A nomeação foi feita pelo Cardeal-Arcebispo, Dom Jaime de Barros Câmara, e divulgada pela Cúria Metropolitana, que também ontem enviou ao clero o esboço da missa e da homilia do Dia Mundial da Paz, a ser celebrado no dia 1.º de janeiro.

## Ponte aérea sofre baixa nas tarifas

A partir de depois de amanhã a passagem para São Paulo pela ponte aérea custará NCr\$ 81,90. Esta é a primeira baixa registrada nos últimos três anos no preço da tarifa aérea para voos interestaduais no país.

Segundo a Diretoria de Aeronáutica Civil, a redução será de 2,5% "devido à reformulação do critério de fixação de preços do combustível pelo Conselho Nacional de Petróleo, que provocou a baixa da tarifa de gasolina para a aviação, a partir de 1.º de janeiro."

### EMPRESAS DESCONHECEM

Até ontem as empresas de transporte aéreo desconheciam o assunto. Afirmaram que "não acreditamos na redução dos preços das tarifas domésticas porque isso não acontece no Brasil há pelo menos três anos."

No início deste mês as passagens aéreas interestaduais sofreram aumento de 13% concedido pela DAC, "pois as tarifas cobradas não correspondiam ao ônus com a manutenção dos aviões por parte das empresas."

A passagem para São Paulo pela ponte aérea está custando NCr\$ 84,00 e a partir de quinta-feira serão cobrados menos NCr\$ 2,10, segundo a DAC. A reformulação do critério de fixação de preços para o combustível pelo Conselho Nacional do Petróleo poderá ocasionar também a redução do preço da gasolina para automóveis.

## Veloso receberá amanhã o Plano de Classificação e o Estatuto do Funcionalismo

A Comissão da Reforma Administrativa do Pessoal Civil entregará amanhã ao Ministro do Planejamento o novo Plano de Classificação de Cargos e o Estatuto do Funcionalismo Público, que foi adaptado à Constituição, visando a maior abertura do sistema jurídico do pessoal civil.

O Estatuto data de outubro de 1952 e, por isso, era necessária sua atualização às novas disposições constitucionais. O Plano de Classificação, porém, foi inteiramente trabalhado pelos participantes da Comissão da Reforma Administrativa.

### DESMENTIDO

O Ministério do Planejamento desmentiu ontem que pretenda estender ao sábado a semana de trabalho no serviço público. "A possibilidade não foi sequer cogitada

pelo Governo", afirmou um porta-voz do Ministério.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que os servidores públicos civis entregarão, no próximo dia 5, um memorial ao Ministro Reis Veloso, pedindo paridade de vencimentos com os militares.

## DASP iniciará a reforma dos órgãos do Executivo

Brasília (Sucursal) — O Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP) está se preparando para iniciar, por si próprio, a reestruturação dos órgãos vinculados ao Executivo, promovendo a reforma administrativa, segundo anunciou ontem seu diretor, Sr. Gláucio Lessa.

O DASP dispensará sua infraestrutura, ficando apenas com a estrutura, a qual será reservada a tarefa única de aconselhar aos dirigentes dos 238 departamentos de pessoal vinculados ao Executivo federal.

### PODER DE DECISÃO

Informou o Sr. Gláucio Lessa que o objetivo é entregar o poder de decisão aos diretores dos departamentos de pessoal, transferindo-lhes responsabilidade total em suas tarefas. Assim, o DASP se reservará aos trabalhos de planejamento e orientação, tendo mais tempo e eficiência na assistência aos órgãos públicos.

A medida, que consiste na criação do sistema de pessoal, é justificada pelo Sr. Gláucio Lessa com a necessidade de "os diretores de pessoal deixarem de vir ao DASP e o DASP passar a ir a eles." O DASP designará dois ou três técnicos para cada área ministerial, onde assistirão os departamentos de pessoal, embora sem poder de decisão.

### COMPATIBILIZAÇÃO

O Sr. Gláucio Lessa anunciou que a reorganização estrutural do DASP visa à compatibilização com as diretrizes básicas da reforma administrativa que se vem implantando e disseminando, gradativamente, no país. O projeto situa o DASP na sua exata posição de órgão de gestão normativa, coordenadora e controladora, liberando-o de atividades meramente executivas e incumbindo-o, em contrapartida, de produzir instrumentos de trabalho e soluções para os problemas administrativos crônicos.

A transferência da gestão executiva para os órgãos de pessoal ministeriais e autárquicos — disse o Sr. Gláucio Lessa — não só lhes reforça a autoridade decisória, como também lhes permite resolver eficazmente os assuntos administrativos que lhes estão afetos.

Fica o DASP, assim, liberto do cruciante gigantismo executivo em que operava até então e que, pela enorme concentração de matéria sobre que era chamado a opinar, o manietava, transformando-o num injustificável ponto de retenção de processos, documentos e projetos. Isto não mais ocorrerá.

### PREPARAÇÃO

Preparando o DASP para a reestruturação, o Sr. Gláucio Lessa planeja a redistribuição do seu pessoal, medida que será seguida posteriormente por todo o serviço público. Além disso, providenciou enquadramentos que tramitavam desde 1960 sem solução e espera terminar até fevereiro todas as readaptações existentes no Executivo.

Sobretudo, a maior preocupação é colocar o Departamento Administrativo do Pessoal Civil em condições de executar imediatamente a política de pessoal a ser definida pelo Governo.

### DISPONIBILIDADES

O Sr. Gláucio Lessa, desde maio, providenciou a redistribuição de mais de 4 mil cargos, pois acredita que redistribuir é melhor que colocar em disponibilidade os cargos considerados dispensáveis, pois, se há repartições que têm excesso de funcionários, existem outras que necessitam de servidores.

Estamos ocupados em montar um centro para cuidar das redistribuições. Pedimos a todos os diretores de pessoal que nos informassem sobre suas necessidades reais de cargos, dizendo o que é preciso e o que pode ser dispensado. Depois que obtivermos as respostas é que poderemos ter uma ideia real do trabalho.

A posição é defendida pelo Sr. Gláucio Lessa como "uma política sã, pois é preferível redistribuir em vez de admitir." Ele espera que, dentro de três ou quatro meses, esteja montado o dispositivo, instruindo todas as repartições a dizer que funcionários são necessários, "de modo que possamos di-los a elas."

### NOVA LEGISLAÇÃO

O Sr. Gláucio Lessa acrescentou que, dentro de um ano, deve estar em vigor a nova legislação do funcionalismo. A matéria faz parte das conclusões dos trabalhos da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil, criada em abril para apresentar sugestões para a reestruturação das repartições.

O presidente da comissão, Sr. Carlos Molzer Penha (consulador jurídico do Ministério do Planejamento) foi encarregado de entregar amanhã, no Rio, as conclusões ao Ministro Reis Veloso, que as examinará para depois apresentá-las ao Presidente da República. A comissão encerra seus trabalhos no prazo previsto pelo decreto que a criou: 31 de dezembro.

O estudo recomenda o treinamento dos chefes de pessoal (para adaptá-los aos novos poderes que lhes serão atribuídos), o levantamento das necessidades dos órgãos, a revisão da legislação do funcionalismo e a redistribuição dos servidores.

Espera o Sr. Gláucio Lessa que ainda em 1970 esteja redistribuído todo o pessoal que ainda não o foi, "medida importante para evitar admissões e diminuir o custo do funcionalismo."

De janeiro a setembro de 1969, o Executivo economizou a média mensal de NCr\$... 3 064 483,12, declarando vacâncias de cargos entre os servidores que constituem a parte permanente do serviço público. A economia entre os que são regidos pela consolidação das leis trabalhistas ou pela prestação de serviços contra recibos ainda está sendo levantada.

## Ônibus liga o Galeão aos aviões

Dois dos quatro ônibus que, a partir de 15 de janeiro, farão o transporte de passageiros da estação de embarque do Aeroporto do Galeão até os aviões que chegam ou saem, foram colocados ontem em circulação, em caráter experimental. Fabricados no Brasil sob encomenda da direção do Aeroporto do Galeão, têm volantes nos dois lados, para evitar manobras no pátio de estacionamento, e sua velocidade é de apenas 23 quilômetros por hora.

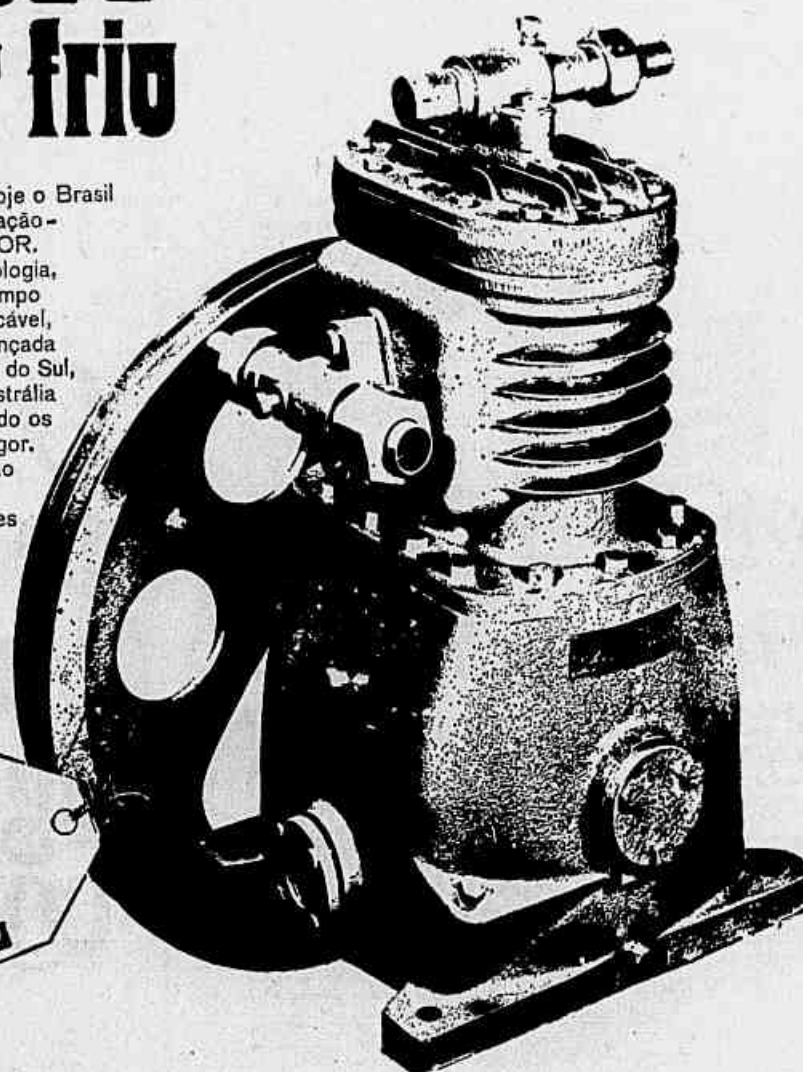
## Expulsão de espanhol é mantida

Brasília (AN-JB) — O Presidente Garrastazu Médici indeferiu ontem o pedido de revogação do decreto que expulsou do Brasil o espanhol Antônio Allopazos, por haver sido considerado nocivo à moralidade brasileira. Antônio Allopazos respondeu a vários processos de lenocínio, o que o torna reincidente, ficando, assim, segundo o Ministro da Justiça, bem caracterizada a sua nocividade social.

## nosso país tropical deu risada das previsões e começou a exportar frio

Assim se ajuda a mudar o futuro: hoje o Brasil exporta compressores para refrigeração — COMPRESSORES BITZER/FRIGOR. É equipamento que exige muita tecnologia, mas não houve milagre. Há muito tempo que temos aqui uma qualidade impecável, desenvolvida pela experiência e avançada técnica da RÁDIO-FRIGOR, África do Sul, Noruega, Finlândia, Singapura e Austrália (por enquanto...) já estão comprando os compressores brasileiros Bitzer/Frigor. É a prova da nossa qualidade padrão internacional. São os mesmos compressores usados nas instalações frigoríficas de supermercados, clubes e restaurantes, indústria e comércio da carne e da pesca, indústrias químicas e farmacêuticas e até mesmo na conservação de flores... Para quem os utiliza e conhece, isto tudo não é novidade.

MADE IN BRAZIL



## é a nossa contribuição para desmentir os futurólogos pessimistas

Equipamentos e projetos para refrigeração comercial e industrial  
Rua Helvética, 578 - Tels.: 220-8611/220-7193 - São Paulo; Filiais: Brás (SP) - Av. Rangel Pestana, 2220; Rio de Janeiro - Rua do Resende, 31-A; Curitiba - Rua Barão do Rio Branco, 63 - 13.º andar - conj. 1304; Porto Alegre - Av. Alberto Bins, 799

RÁDIO FRIGOR

as melhores paredes divisoras removíveis em 15 anos 700.000 m2 instalados, guarabara: rua azeiteira de carvalho 28 - 232.5610 222.1444

**solidor**

O plano das agências metropolitanas

**BANCO BOAVISTA S.A.**

Uma completa organização bancária

Agência

**IPANEMA**

Rua Visc. do Pirajá, 142-A  
Fones: 227-0113 e 227-0112

CONSULTEM-NOS  
PARA AS SUAS  
TRANSAÇÕES  
BANCÁRIAS  
INCLUSIVE CÂMBIO

Só opera no Rio de Janeiro

Expediente: 9.00 às 18 hs.



## Mais indústria e ampliação das atuais duplicarão o produto de pedreiras em 70

A produção das pedreiras deverá ser duplicada no próximo ano com a instalação de duas novas indústrias e ampliação da capacidade das existentes — segundo informou ontem o diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo.

Disse o engenheiro que é graças aos novos regulamentos estaduais e ao controle e fiscalização exercidos pelo Instituto que as pedreiras estão buscando novas técnicas e se transformando realmente em modernas indústrias, ao mesmo tempo que deixaram de constituir perigo para os moradores vizinhos, quando das dinamitações.

### EXIGÊNCIAS

De todas as exigências que as pedreiras estão sendo obrigadas a cumprir, a mais produtiva, em todos os sentidos, foi a obrigatoriedade de em cada uma haver um engenheiro de minas ou civil responsável pela exploração e pelas explosões.

Ao mesmo tempo, o engenheiro trouxe a todas as pedreiras do Estado novas técnicas para uma produção mais racional, além da indispensável segurança. Isso fez com que, a partir de julho, poucos meses depois de baixada a nova regulamentação pelo Instituto de Geotécnica, cessassem por completo as reclamações de moradores próximos às pedreiras e mesmo denúncias que antes eram corriqueiras.

Segundo o Sr. Jorge Bandeira de Melo, a filosofia de atuação do Instituto de Geotécnica, foi a de, ao mesmo tempo que exigia das pedreiras todas as normas de segurança para a população, estudar os reflexos que as medidas restritivas provocavam na produção e no funcionamento dessas indústrias, de modo a que fossem evitadas perturbações no mercado consumidor.

O equilíbrio foi obtido. Tanto que a produção média mensal do ano passado foi de 150 mil m<sup>3</sup>, enquanto a deste ano subiu para 195 mil m<sup>3</sup>. Para o próximo ano, quatro pedreiras obtiveram licença de ampliar suas produções e duas outras, que serão instaladas, produzirão, somadas, cerca de 150 mil m<sup>3</sup> por mês — ou seja, a produção média mensal de todas as pedreiras somadas, no ano passado.

### FIM DAS MENORES

A busca de novas técnicas e da instalação de modernas indústrias, significará o fim das pequenas pedreiras, que não poderão se manter em

termos competitivos, a menos que se unam.

Segundo a estimativa do INH, só têm probabilidades de lucro as pedreiras com produção mensal superior a 4 mil m<sup>3</sup>. E na Guanabara, das 45 pedreiras que operavam neste ano, apenas 16 ultrapassaram esse mínimo. Isso significa que as demais 29 poderão sair paulatinamente do mercado.

O Instituto de Geotécnica reconhece que só tem procurado incentivar as pedreiras que tenham condições viáveis quanto à localização (afastadas de áreas urbanas ou densamente povoadas), à técnica e à capacidade empresarial. Quanto às que não atendem a estas exigências, o IG está permitindo apenas que funcionem, mas sem incentivar o seu progresso.

O controle das pedreiras é feito com o máximo de detalhes pelo IG. Cada uma tem sua ficha cadastral com dados sobre produção, ampliação, segurança, métodos empregados. Essas informações são mensalmente encaminhadas com dados que os engenheiros responsáveis são obrigados a fornecer.

### OBRAS NAS ENCOSTAS

Um outro serviço importante do Instituto de Geotécnica é o do licenciamento de obras nas encostas. Todas elas, sejam públicas ou particulares, tem que ser previamente aprovadas pelo IG e, se responsáveis são obrigados, primeiramente, a executar os trabalhos de estabilização e só depois a obra de construção propriamente dita.

Só este mês o Instituto de Geotécnica deu pareceres em 74 processos de obras particulares. A média de engedências é de 600 processos mensais, estudados e submetidos a vistorias por uma equipe de sete engenheiros e dois geólogos. Esse serviço também atende a todos os pedidos de vistoria sobre as condições de estabilidade de morros.

## Extinção gradual de feiras livres começa em janeiro com o fim de 425 barracas

As feiras livres da Guanabara serão suprimidas gradativamente, segundo revelou ontem o Secretário de Agricultura, Sr. Reinaldo Santana. A partir de janeiro deixarão de funcionar em 17 feiras da Zona Sul 425 barracas de cereais, enlatados, aves vivas, artigos de limpeza, laticínios, doces, salgadinhos e embutidos.

Para evitar "possíveis problemas sociais", o Sr. Reinaldo Santana disse que será estudada a possibilidade de os feirantes atingidos poderem se estabelecer com o mesmo ramo em feiras da Zona Norte e Rural ou de permanecerem nos mesmos locais de trabalho das IV, V e VI Regiões Administrativas, com outros ramos de comércio.

### DETRAN GOSTOU

Em meio à sua entrevista coletiva de ontem, o Secretário de Agricultura exibiu ofícios das Administrações Regionais, onde não mais funcionarão as barracas de cereais e do Diretor do Departamento de Trânsito.

Para o comandante Celso Franco "se a medida da redução das feiras não resolve de vez o grave problema que esse gênero de comércio representa para o tráfego, já permitirei um remanejamento mais eficiente quanto à localização dessas feiras, em vista à diminuição das áreas necessárias à instalação das mesmas".

O diretor do Detran, após afirmar que outras autoridades administrativas devem tomar medidas que, em seu conjunto, permitam melhorar a circulação de veículos e pedestres, disse esperar "o dia em que melhor honraremos os foros de civilização desta cidade, com a extinção do anacronismo que são as feiras livres".

### SUPRESSÃO

A eliminação gradativa das feiras livres ocorrerá na mesma proporção em que o comércio localizado for suficiente para atender à população. No caso da extinção das barracas de cereais, aves vivas, enlatados e outros nas feiras da Zona Sul, o Secretário de Agricultura disse que a medida foi tomada com base em pesquisa sobre hábitos alimentares nas Regiões Administrativas. A pesquisa, feita pela Companhia Central de

Abastecimento (Cocoa), demonstrou que é grande o mercado consumidor da área para onde poderão transferir-se as barracas eliminadas. E revelou que o comércio localizado na Zona Sul é preferido pelas donas-de-casa para aquisição de gêneros em geral.

Não há histórico sobre a extinção das barracas de cereais na cidade, a partir da Zona Sul, o Sr. Reinaldo Santana lembrou que havia uma portaria nesse sentido, de 1967, porém sua execução foi adiada.

Na ocasião — lembrou — foi dado direito de opção aos feirantes. Mas, quase dois anos depois nenhum deles se pronunciou.

INTERIORIZAÇÃO

A Secretaria de Agricultura não pretende acabar com as feiras livres sem antes existir um comércio localizado que atenda suficiente a população em todos os bairros.

No momento, estamos interessados, isto sim, em discipliná-las, a fim de proporcionar aos feirantes e ao povo mais conforto, mais oportunidades de compra por este e de venda por aqueles, menos confusão e mais desembaraço na montagem e desmontagem, melhor movimentação na área de comércio.

O plano de abastecimento da cidade — acrescentou — em estudo na Secretaria de Agricultura, além de aumentar de muito os postos de venda, dá ênfase especial às feiras livres e ao suprimento de pescado. Estuda-se até a interiorização das feiras, para que funcionem ao correr de toda a semana.

## Lutadores formam grupo de segurança que evita banho de mar por perto da draga

Dois especialistas em luta-livre americana, um ex-campeão sul-americano de boxe e um faixa-marrom de judô têm ordens de evitar — usando a violência, se necessário — que alguém entre na água no local onde a draga holandesa estiver operando, em Copacabana.

A equipe, formada por três soldados da Polícia Militar e um salva-vidas, vai ficar encarregada exclusivamente de evitar o banho de mar em frente e a 200 metros de cada lado da draga, dispondo de uma camioneta para acompanhar os movimentos da embarcação. A medida foi tomada em consequência de relatório enviado pela Sursan ao Serviço de Salvamento e à PM, pedindo providências urgentes de segurança.

### EQUIPE FORTE

Os três azulejos do destacamento de praia da PM são os soldados José Belafonte, Chaves, ex-campeão sul-americano de médios, e os faixas-pretas de luta-livre americana João Derondis Meneses e José Peixoto. O salva-vidas é o faixa-marrom de judô Francisco de Oliveira Lopes, conhecido como Chicão.

— A ordem — comentou Chicão — é não ter contemplação: entrou na água, sai a força.

Além dos quatro que controlarão os banhistas na areia, o Serviço de Salvamento destacou também uma lancha especial para ficar sempre junto à draga e cujos ocupantes — quatro salva-vidas — têm ordens de impedir que algum banhista que já esteja na água se aproxime da embarcação.

### MUITO PERTO

Ontem, no segundo despejo da draga, em frente à Rua Paula Freitas, a equipe já estava trabalhando, evitando que adultos e crianças entrassem na água. A draga, às 11h15m, estava quase junto à arrebentação, a menos de 20 metros.

Embora a draga Transmundum III já esteja operando desde quarta-feira, fazendo uma média de cinco despejos por dia, só ontem a Sursan mandou um relatório ao Serviço de Salvamento pedindo medidas de segurança. O diretor da firma proprietária da draga, Sr. Kornelis Boitje, havia anunciado através do JORNAL DO BRASIL que seriam imprescindíveis estas medidas, interditando a praia em frente à draga e a 200 metros de cada lado. A embarcação tem cinco hélices grandes que podem sugar, triturar e matar quem delas se aproximar, acidente que já ocorreu na Holanda diversas vezes.

A praia só deve ser interditada no máximo por 15 minutos, tempo da operação nos pontos de despejo. Esta orientação foi enviada ontem pelo engenheiro Augusto Canedo, da 2.ª Divisão de Obras do Departamento de Vias Urbanas.

O diretor do Departamento de Vias Urbanas, Sr. Ronald Young, procurou explicar ontem a falta de providências imediatas de segurança relacionadas com a draga, dizendo que só "os nadadores experientes correm perigo", pois a draga despeja areia a 150, 200 metros da arrebentação. Ontem, no entanto, a draga estava, em frente à Rua Paula Freitas, a apenas 20 metros da arrebentação.

O engenheiro Augusto Canedo, fiscal da obra de alargamento, informou que a Transmundum III estará operando dia e noite, a partir do dia 2, fazendo de 10 a 12 viagens diárias. No momento a draga só está operando de dia, fazendo uma média de cinco viagens.

Uma engrenagem que comanda o sistema de sucção da ala esquerda da draga foi avariada no início das operações, o que impossibilita um trabalho a plena carga. Os técnicos que vieram com a Transmundum III se comunicaram por telex com a Holanda e na sexta-feira deverá vir de avião uma engrenagem nova, que pesa 20 quilos. No dia 6 a draga fará uma demonstração a autoridades convidadas.

A Sursan poderá suspender por alguns dias o aterro de Copacabana pelas dragas Sier e Sergipe, se ficar comprovado pelo Instituto de Engenharia Sanitária que a areia por elas lançada da praia de Botafogo está poluída por causa da paralisação da elevatória do Mourisco.

Uma informação foi prestada ontem pelo diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, que adiantou estar o IES empenhado na análise diária da areia que sai das bocas de lançamento das duas dragas, para a imediata interrupção se for o caso. A elevatória de Botafogo só deverá voltar a funcionar na segunda-feira.

A elevatória de esgotos de Botafogo, próxima ao Mourisco, há uma semana paralisou seus trabalhos por causa de um vazamento encontrado na junção da tubulação de concreto com a de aço. Mas apesar do mau cheiro e das tabuletas de advertência, durante o fim de semana e os feriados a praia de Botafogo recebeu muitos banhistas.

Segundo o engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, a inexistência da peça de reposição na Guanabara determinou que fosse encomendado um novo dispositivo de união da tubulação, que ainda está sendo fabricado.

Enquanto isso o Instituto de Engenharia Sanitária vem fazendo diariamente cerca de cinco coletas nas bocas de lançamento da areia na praia de Copacabana, para o imediato exame. Se for constatada a presença de agentes poluentes, a operação de dragagem da Sier e da Sergipe será interrompida até depois da conclusão dos trabalhos da elevatória.

NOVA BOCA

A boca da tubulação em frente à Rua Almirante Gonçalves poderá começar a funcionar definitivamente ainda hoje, se estiverem concluídas as revisões finais e os reparos na aparelhagem.

Os engenheiros do consórcio empreiteiro acham que a boca poderá começar a jogar areia hoje, mas os da Sursan, que orientam os trabalhos, acham mais provável que isto só aconteça após as festividades do Ano Novo, no dia 2.

Os engenheiros da Sursan afirmam não ter pressa em colocar o mecanismo em funcionamento e disseram que "se a aparelhagem não estiver 100% retardaremos o início da operação".

A boca em frente à Rua Almirante Gonçalves vai aterrar sem auxílio da draga holandesa — que não poderá operar no trecho por ser muito raso — a praia desde aquela rua ao seu final, no Posto 6. A tubulação é alimentada pelo booster — bomba de recalque — localizada na Avenida Atlântica, em frente à Avenida Princesa Isabel. O booster recebe a água com areia tirada da enseada de Botafogo pelas dragas Sier e Sergipe.

Ontem foram feitos reparos e soldagens para consertar os vazamentos que apareceram na tubulação, no teste feito na quarta-feira, que foram considerados, no entanto, "de rotina".

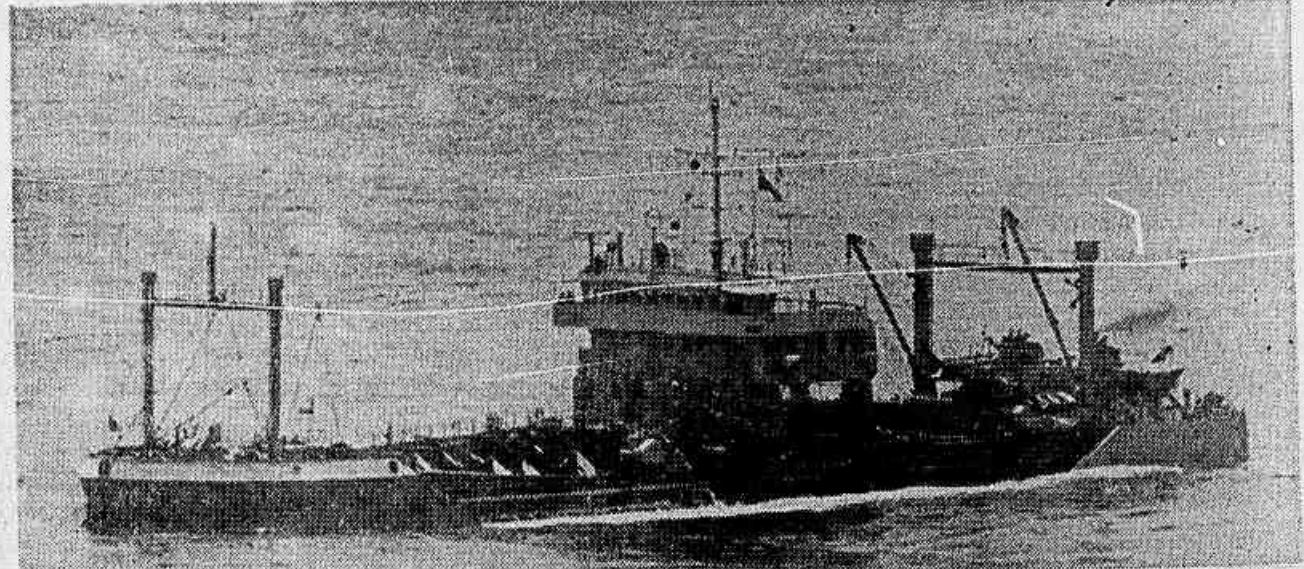
### BARULHO

Hoje deverá ser colocado um silenciador no booster, para evitar o excesso de barulho. Ajuda não se sabe se ele funcionará também à noite, dependendo do barulho que fizer, depois de colocado o silenciador, e da intensidade das reclamações, já esperadas, dos moradores.

A obra não sofrerá um retardamento, no entanto, caso o booster não possa funcionar à noite, pois poderão ser feitas compensações, ligando as dragas Sier e Sergipe, pela mesma tubulação, a outras bocas que já operam em Copacabana.

Dependendo das necessidades do serviço, a Sursan poderá providenciar a colocação de outra boca em frente à Rua Xavier da Silveira para distribuir melhor a areia. O trecho entre a Rodolfo Dantas e a Xavier da Silveira, por ser o mais fundo da praia, comportando o calado da draga, deverá ser aterrado exclusivamente pela Transmundum III.

## SOB VIGILÂNCIA



A operação da Transmundum-III já está sendo vigiada de perto para evitar acidentes com banhistas

## Bancos e repartições no último dia do ano terão expediente até as 12h

Amanhã, último dia do ano, as repartições públicas federais e estaduais e os bancos funcionarão apenas das 9 às 12 horas. No centro, a maior parte das lojas fechará ao meio-dia, mas nos bairros muitas ficarão abertas até as 18 horas.

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente no dia 1.º e suas agências de notícias classificadas ficarão abertas amanhã entre 8h30m e 11h30m. Sexta-feira o JB não circulará, mas sábado estará novamente nas bancas. As feiras livres, que funcionarão normalmente amanhã, não serão realizadas dia 1.º.

### Saída e chegada

O Departamento de Relações Públicas da Rodoviária Novo Rio voltou a afirmar ontem que o movimento de chegadas e saídas deve bater novo recorde este fim de ano. Segundo as estatísticas, até segunda-feira, quando ainda estarão retornando ao Rio muitas pessoas que viajaram, o total de passageiros em trânsito pela estação deverá ser de 1 milhão e 500 mil.

São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Brasília, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e as estações de águas são os lugares mais procurados e, em alguns casos, as companhias de transportes praticamente dobraram o número de viagens.

### Estradas de Ferro

Na Central do Brasil, as filas para compra de passagens começaram ontem por volta das 7 horas, e durante todo o dia foram observadas nos corredores da estação. Embora ainda não haja uma estimativa sobre o número de embarques, a Central informou que poderá suprir a falta de lugares, acrescentando carros extras às composições. A procura de passagens está sendo maior para São Paulo e Belo Horizonte.

A Leopoldina acha que o movimento deste ano será menor que o do ano passado e, como também ainda não realizou uma estatística, toma por base as filas, muito reduzidas em comparação às dos anos anteriores. Campos, Cachoeiro do Itapemirim, Macaé, Caratinga, Ponte Nova, Carangola e Recreio são as cidades mais procuradas, mas dificilmente as passagens serão esgotadas, pois alguns vagões poderão ser acrescentados aos trens.

### Ponte aérea

Os vôos entre Rio e São Paulo serão realizados de hora em hora e, segundo informações da Superintendência da Ponte Aérea, não haverá dificuldade na compra de passagens, já que a procura

## Viagens em S. Paulo já começam a aumentar

São Paulo (Sucursal) — As viagens de fim de ano em São Paulo tiveram início ontem, com a maioria das rodovias que ligam a capital ao interior e litoral, apresentando intensa movimentação. Até amanhã mais de 300 mil paulistanos deverão deixar a cidade.

A Polícia Rodoviária Estadual montou um esquema de segurança nas principais rodovias paulistas, colocando soldados nos pontos considerados perigosos, onde há maior incidência de acidentes. Os clubes da capital que realizam bailes de reveillon, não estão vendendo com facilidade os convites. Os preços variam de Cr\$ 15,00 a Cr\$ 100,00. O ritmo de vendas comerciais, que baixou, deverá voltar a crescer amanhã, segundo lojistas de São Paulo.

### A confusão

A estação rodoviária de São Paulo apresentava ontem intensa movimentação, com o trânsito nas suas proximidades completamente congestionado. Os seus funcionários acreditam que até amanhã mais de 500 ônibus extras terão que ser colocados nas linhas que servem o interior do Estado.

Nas estações ferroviárias a movimentação é regular, e as passagens para todo o interior são facilmente encontradas. A procura de passagens nas estações ro-

doviárias deverá aumentar amanhã. No Aeroporto de Congonhas, a movimentação é normal, não havendo preocupação por parte das empresas, para a colocação de aviões extras.

### Boas estradas

Quem sair do Rio ou chegar de carro não terá grandes problemas, segundo informou o plantão Rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que espera um movimento de carros nas estradas próximas à Guanabara superior ao do ano passado (cerca de 20 mil).

O DNER garantiu, porém, que as estradas apresentem boas condições de tráfego e em apenas dois trechos é preciso mais cuidado: na BR-101, que vai de Magé a Natal, há uma ponte, cuja passagem é limitada a um só veículo de cada vez. E a ponte sobre o rio Incunim, na divisa do Estado do Rio com o Espírito Santo.

O outro trecho fica na BR-135, estrada Rio-Petrópolis, na altura do quilômetro 49. Nesse local estão sendo feitas obras e o trânsito, embora mais lento, é orientado por sinalizadores.

O ritmo de vendas comerciais em São Paulo decresceu nos últimos dias em 20%, mas segundo os comerciantes deverá ocorrer novo aumento nas vendas, nesta semana, principalmente amanhã, quando na opinião deles grande número de retardatários farão compras.

### O comércio

# MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Em parte do CENTRO DA CIDADE, alimentada pela Estação Distribuidora Frei Caneca — 13 kv.

DIA 10 DE JANEIRO DE 1970

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através da comunicação feita pela ELETROBRÁS, publicado no dia 12 de outubro de 1969, em todos os matutinos da Guanabara, será feita, no dia 10 de janeiro de 1970, SÁBADO, no horário das 13 horas às 13h30min, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos seguintes logradouros do CENTRO DA CIDADE:

**RUA:** Alameda (lado par: do início ao n.º 184; lado ímpar: do início ao n.º 185), Andradas (lado par: do início ao n.º 72; lado ímpar: do início ao n.º 73), Armando Sales de Oliveira, Assembleia (lado par: do n.º 8 ao fim; lado ímpar: do n.º 11 ao fim), Bittencourt de Silva, Borja Castro (absorvida pela Av. Alfredo Agache), Buenos Aires (lado par: do início ao n.º 186; lado ímpar: do início ao n.º 181), Candelária, Carlos (lado par: do início ao n.º 64; lado ímpar: do início ao n.º 63), Carmo, Conselheiro Sarney, Cortina Laxe, Dobret (somente o n.º 79), Dom Gerardo (somente lado ímpar: do início ao n.º 29 e 31), Gonçalves Dias, Heitor de Melo (exceto o Museu Nacional Belas Artes), Luis de Camões (somente lado par: do início ao n.º 14, exceto o n.º 12), Manuel de Carvalho (exceto o Teatro Municipal), Melvin Jones, Mercado, Mercadores, México (lado par: do n.º 158 ao fim; lado ímpar: do n.º 111 ao n.º 119), Miguel Couto (lado par: do início ao n.º 50; lado ímpar: do início ao n.º 53), Ovidor, Primeiro de Março (exceto Ministério da Marinha), Quitanda (exceto o n.º 159), Ramalho Ortigão, Rector Azevedo Amaral, Rodrigo Silva, Rosário, Santo Antonio, São Bento (lado par: do início ao n.º 18; lado ímpar: do início ao n.º 17), São José (lado par: do n.º 14 ao fim; lado ímpar: apenas ligação das obras em frente ao n.º 76), Senador Dantas (lado par: do n.º 118 ao fim; lado ímpar: do n.º 97 ao fim, exceto os n.º 101 e 103), Senhor dos Passos (lado par: do início ao n.º 72; lado ímpar: do início ao n.º 73), Seta de Setembro (lado par: do início ao n.º 21), Teófilo Ottoni (lado par: do início ao n.º 217), Teatro (somente lado ímpar: do início ao n.º 71), Uruguaiana (lado par: do início ao n.º 174-A; do início ao n.º 74; lado ímpar: do início ao n.º 111), Vieira Fazenda, Visconde de Inhaúma (lado par: do início ao n.º 86; lado ímpar: do início ao n.º 89), e Visconde de Itaboraí. **AVENIDAS:** Alfredo Agache (lado par: n.º 4, na esquina com Rosário, Tribunal Marítimo e Lóide Brasileiro; lado ímpar: n.º 791 e 791-A, na esquina com Ovidor 11), Almirante Barroso (exceto prédio do Ministério da Fazenda), Erasmo Braga (somente lado ímpar: do n.º 227 ao fim), Graça Aranha (lado par: do n.º 26 e do n.º 206 ao fim; lado ímpar: do n.º 327 ao fim), Nilo Peçanha, Presidente Antônio Carlos (somente lado ímpar: da sede do Jockey Clube Brasileiro inclusive ao fim), Presidente Vargas (lado par: do início ao n.º 84; lado ímpar: do início ao n.º 633), República do Chile (lado par: do n.º 70 ao fim; lado ímpar: do início ao n.º 81 ao n.º 197), Treze de Maio (lado par: do n.º 40 ao fim; lado ímpar: do n.º 33 ao fim). **TRAVESSAS:** Comércio, Ovidor, Tinoco, Tocantins. **PRAÇAS:** Barão de Ladário, Monte Castelo, Olavo Bilac, Pio X, Quinze de Novembro (ns. 20, 32/34, 34, 34 lojas A e B, 38, 38-A, 42, 101, s/n.º na esquina com Av. Alfredo Agache, onde funciona o Entrepôsto de Pesca, Serviço de Meteorologia e posto de gasolina em frente ao n.º 20), República (apenas o n.º 111 — Hospital Souza Aguiar), Sêrvulo Dourado (absorvida pela Av. Alfredo Agache), Tiradentes (apenas prédio com n.º 39/45 da Companhia Telefônica Brasileira), LARGOS: Carioca (inclusive o Convento de Santo Antônio) e São Francisco de Paula. **BECOS:** Barbeiros, Bragança, Candelas e do Rosário.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA, através do COFRE (Escritório Técnico de Conversão de Frequência), recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes nos logradouros acima relacionados que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando ainda que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores locais por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os senhores consumidores devem procurar os seguintes órgãos:

**COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA (COFRE):** Av. Rio Branco, 277, sobreloja, das 10 às 17 horas (atendimento a órgãos do Governo da Guanabara, a consumidores comerciais em baixa tensão e em 6 kv e a consumidores residenciais). No dia da execução da mudança de frequência o atendimento será feito na s/l, das 9 às 18 horas, ou pelos telef. 232-6861 e 232-3394.

**LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência:** Av. Passos, 115, 2.º andar, das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792 (atendimento a órgãos do Governo Federal, a consumidores comerciais em 13 kv e a consumidores industriais em baixa e alta tensão). No dia da execução da mudança de frequência o atendimento será prorrogado até às 18 horas.



"O JORNAL DO BRASIL publicou a 25-12-69 um editorial intitulado Futuro da Guanabara. Sinceramente, creio ter sido o melhor Papai Noel que o JB deu à população carioca.

Tendo recentemente feito um estudo sobre o esvaziamento econômico do Estado, cheguei a conclusões estereotípicas: o povo da Guanabara está empobrecendo. Enquanto isso, uma orgia tributária tomou conta do Governo, havendo casos de aumentos de impostos superiores a 3.000%, só nesta década. As classes produtoras estão sendo sufocadas.

A realidade é que o Governo do Estado, dirigido por um cidadão simpático, alegre e festivo, pouco afeito aos problemas de pagar impostos, só poderia conduzir a nau do Estado para os rumos a que o JB, em hora oportuna, está alertando. A continuar como vai, brevemente o Governo do Presidente Médici, através de seu Ministério do Planejamento, precisará intervir no Estado, a fim de que se estabeleça o desenvolvimento econômico integrado.

Dou ênfase à advertência do JB, não apenas como homem de empresa, mas também como empresário da Escola Superior de Guerra, que sempre estudou com a maior seriedade os problemas do Brasil.

João Garcia — Rio."

#### Cheque visado

"(...) A propósito dos cheques sem fundos, providências acertadas foram tomadas pelo Banco Central e efeitos positivos foram obtidos, embora não se tenha alcançado ainda, totalmente, o objetivo visado.

Com relação aos cheques visados, contudo, nada foi feito até agora, pretendendo-se mesmo, conforme algumas opiniões, sua abolição. Ao contrário, porém, prediz-se a tratar de sua regulamentação. (...) Como é possível eliminar uma prática que já está enraizada nos usos e costumes há tempos imemoriais? (...) Nos meus quase 50 anos de vida bancária, pude testemunhar os grandes benefícios que seu uso tem prestado e vem prestando às transações comerciais do país. A falta de legislação adequada acarreta, contudo, riscos que precisam ser eliminados, sendo indispensável dar ao visto bancário a necessária segurança. (...)

Hugo Vespucci — Rio."

#### Partidarismo

"(...) Nada se sabe sobre os programas partidários. Nem a Arena nem o MDB jamais publicaram programa político, diretrizes econômicas, princípios financeiros ou de administração. Enfim, a base, única e verdadeira, na qual deveria assentar a escolha de candidatos. Com o bipartidarismo implantado no Brasil — e que uniu sob os mesmos textos políticos profissionais de todas e quaisquer tendências — cresceu a dificuldade de escolha do eleitor consciente.

(...) Sejam quais forem as emendas em nosso sistema eleitoral, parece-nos importante, antes de tudo, levar aos eleitores uma mensagem clara, inofensiva, quanto aos programas, finalidades, ideais dos Partidos existentes. (...)

Willy Max Burghelm — Rio."

#### Rio Grande

"(...) Sendo o único porto marítimo do Rio Grande do Sul, o porto da cidade de Rio Grande deve ser, técnica e financeiramente, estruturado e equipado para tornar-se porto continental. Redes viárias, silagem, terminais deverão ser metas prioritárias para os Governos federal e estadual.

Em reunião promovida pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, realizada nesta cidade, foi aprovada nossa tese que propõe a criação do Porto Continental para todos os países da ALALC; a instituição, ali, de um terminal de abastecimento franco de combustíveis líquidos para navios mercantes e pesqueiros, nacionais e estrangeiros; a instalação de um terminal para cargas e containers (...)

Bolívar Nóbrega Frazão e Helos Guardiola Velloso, presidente e secretário da Câmara de Comércio da Cidade de Rio Grande, RS."

#### Restaurante da Cobal

"Em nome dos frequentadores do restaurante da Cobal (ex-SAPS), na Praça da Bandeira, apelo para as autoridades competentes no sentido de melhorarem seu funcionamento. Agora, chegou ao cúmulo de não fornecer o tradicional copinho de leite, por falta, segundo dizem, de copos de papel.

João Moraes Pereira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## Tributo e Desperdício

Não há dúvida de que o imposto de renda entrou definitivamente na vida da pessoa física no Brasil. Depois de ter sido mera ficção fiscal durante muitos anos, o imposto de renda ganhou substância e representa uma fonte importante de recursos federais. As providências adotadas nos últimos cinco anos deram a esse tributo, tido socialmente como o mais justo, nível de importância relevante na vida nacional.

Da parte da pessoa física, tão atribulada por taxas e impostos, houve uma aceitação que, por ser consciente, está longe de parecer resignação fatalista em relação ao imposto de renda. O contribuinte entendeu o sentido social do imposto de renda e se dispôs a pagá-lo, apesar de não ter certeza quanto à aplicação dos recursos que aumentaram o bôlo tributário federal.

Os Governos brasileiros se descuram de prestar contas ao contribuinte. Daí por que os governantes procuram falar de preferência em obras monumentais. Não se ouve administrador dizer quanto custou ou custará uma obra. Os oradores carregam na ênfase faraônica.

Com algumas providências adotadas para o exercício fiscal deste ano que termina, o imposto de renda explodiu em arrecadação. Foi a descoberta de uma verdadeira mina, sem o custo de qualquer investimento. Espantaram-se os próprios governantes com o jorro do manancial e confessaram de público que o volume de re-

ursos excedeu de muito a previsão. Pela primeira vez, o imposto de renda devolveu ao contribuinte a margem excessiva, fruto de engano ou rigor.

Mas, não é tal modalidade de satisfação que a opinião pública contribuinte gostaria de receber. Apertado pelas tenazes da tributação indireta e da direta, o contribuinte não consegue saber a que se destina o sacrifício a que o submetem.

É incrível que o brasileiro tenha sobrevivido ao esfolamento tributário. A cada vez que as despesas excedem a arrecadação, os administradores recorrem ao aumento de taxas e impostos. Tem sido mais fácil aumentar tributos do que cortar custos improdutivos. Até hoje o Brasil não conheceu administrador ou político com bastante coragem para propor e realizar a redução do custeio burocrático. Todos procuram disfarçar essa covardia com o alarde em torno de obras de rotina.

Esta é a homenagem que os contribuintes gostariam de receber, a título de retribuição pelos sacrifícios fiscais. Falta a contrapartida à consciência do contribuinte, a redução drástica dos gastos improdutivos, aqueles que se destinam a engordar o empregoismo, aumentar a população dos servidores públicos, custear as viagens e todas as formas de manter a ineficiência administrativa.

## Brasil 70

O Brasil entra na década de 70 com uma infima renda *per capita* em torno dos 300 dólares anuais, cerca de 30 milhões de analfabetos e um desejo de crescimento que, em grande parte, se perde nos projetos irrealistas ou na deficiente aplicação dos investimentos públicos. Os próximos 10 anos são considerados estratégicos pelos planejadores econômicos, que nêles situam um ritmo de arrancada indispensável à nossa definição como país desenvolvido, na virada do século.

A responsabilidade de um projeto de desenvolvimento em que está empenhado o atual Governo, e para o qual já fez a abertura política que o acobertará, vai depender em muito do recenseamento geral. A falta de dados precisos, porque o censo de 1960 falhou lamentavelmente, os planejadores recorrem a números aproximativos — e a isso deve-se creditar uma parte da defasagem entre os projetos e a sua execução, a projeção e a realidade.

A estatística é uma matéria-prima sem a qual não se pode antecipar o futuro nas possibilidades do presente. A iniciativa privada e a ação suplementar do poder público têm pago o ônus do tempo desperdiçado e dos recursos mal alocados, só porque a estatística no Brasil é má-lua de elaboração fantasiosa. O Ministro da Educação prepara campanha nacional contra o

analfabetismo sem saber ao certo quantos são os brasileiros que não sabem ler nem escrever.

A nova arrancada do Brasil, que se quer decisiva, coincide com a aferição, pelo recenseamento, de sua realidade em todos os graus e setores. Quer dizer que, antes do grande projeto em perspectiva, informando-o em todos os detalhes, ou ao nível de sua aplicação inicial, corrigindo planos saídos de gabinetes, teremos afinal a consciência do que somos, de como estamos e em que frentes prioritárias deveremos atacar a fim de reduzir deficiências vergonhosas. É imensa, portanto, a responsabilidade dos órgãos encarregados de auscultar os brasileiros no recenseamento geral de 1970.

Espera-se que a essa altura, faltando poucos meses para o início de uma operação gigantesca de coleta e processamento de dados, as providências básicas, como os questionários e a seleção dos apuradores, já estejam concluídas. O censo começará em setembro. Oito meses nos separam de um investimento de que resultará uma nova etapa na vida do país.

Nesses oito meses, pesarão as responsabilidades do poder público e a colaboração cívica dos brasileiros. É preciso convocar a todos, desde já, para essa tarefa de gestação delicada, e sobretudo motivá-los. O Brasil não pode dar-se ao luxo de perder outra oportunidade, talvez a última, de se redescobrir para se reorganizar.

## Feudos Cariocas

A Guanabara neste fim de ano entrou numa cadência de fim de mundo, com seus habitantes bloqueados pelas obras, pelas feiras, pelos engarrafamentos de tráfego, pelos telefones de enfile e pelos acidentes na rede de luz e força. E, pela primeira vez na vida, ficaram sem praias, ou pelo menos com praias que nunca foram tão o contrário do que deviam ser: poluídas, mal cheirosas e com uma draga que devora gente.

Do ponto-de-vista puramente das praias há um defeito administrativo a corrigir com urgência. Como é público e notório, os parques do Rio são suas praias, já que, ao contrário de cidades do seu tamanho, o Rio tem poucos parques e jardins e não tem nenhum das proporções do Bois de Boulogne, do Central Park ou do Hyde Park. O grande parque natural da cidade é a linha de praias que vão do fundo da baía até a Barra da Tijuca. Acontece, agora, que, com exclusão da Barra da Tijuca, todas as demais praias estão poluídas por descargas de esgoto e pelos canais, sem falar no óleo e no lixo que navios não fiscalizados continuam a jogar ao largo do Rio. Pergunta-se, então: por que o Rio, que tem um Departamento de Parques e Jardins, não tem um Departamento de Praias?

Pode-se alegar que nenhum Departamento de Praias teria autonomia para governar o problema dos esgotos, que dependem do Departamento de Esgotos Sanitários e da Sursan. No entanto, se existisse, seria da sua competência ver que as elevatórias não levassem decênios a serem construídas ou que a fiscalização dos mares multasse, com regularidade e ferocidade, os navios que soltam óleo e imundície. Dêle também dependeria opinar quanto à oportunidade de alargar a praia de Copacabana antes de resolver o problema dos esgotos e quanto à urgência da correção de certos absurdos que enfeiam as praias. Houve um Governador do Estado que im-

### Coisas da política

## As duas etapas da reforma política

Brasília (Sucursal) — Ao reabrir-se o Congresso, em abril, deve-se esperar que já estará delineado o programa do Governo no campo das reformas políticas. Por enquanto, o que se pode dizer é que tais reformas se desenvolverão em dois tempos: inicialmente, apenas para preparar as eleições gerais do próximo ano e, mais tarde — em época que ainda não se pode prever — para produzir as normas institucionais definitivas, destinadas a cobrir o compromisso do Presidente da República de levar o país à plenitude democrática.

Em sua última declaração à imprensa, o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, informou que durante o mês de janeiro serão elaborados os primeiros projetos. Naturalmente, ainda não se caminhará para remover a pesada carga de restrições que paira sobre as atividades políticas, mas para aliviá-la um pouco.

#### Primeira etapa

Trata-se, nessa fase, de fazer as necessárias adaptações das leis (Estatuto dos Partidos, Código Eleitoral e Lei das Inelegibilidades) às modificações havidas na Constituição. Será esse o trabalho de desobstruir

o caminho, tornando-o transitável, embora sempre árduo, para as eleições que se avizinham. Além do ajuste daquelas leis ao texto constitucional, haverá a necessidade de elaborar uma lei complementar, a qual a que fixará o número dos deputados por Estado, segundo os critérios consagrados na Emenda n.º 1 para reduzir a representação popular.

Não se avançará muito. Apenas o indispensável. Contudo, na medida do alívio que se obter nesse primeiro movimento, já se poderá ter uma idéia do que virá na segunda etapa.

#### Segunda etapa

Ao contrário do seu antecessor, o General Garrastazu Médici não declarou intocável a Constituição herdada. Na verdade, a própria Constituição declarou-se tocável, desta vez, pois, tendo incorporado os chamados atos revolucionários, teve de prever, necessariamente, uma forma de livrar-se deles. Ao Presidente da República está assinalada a competência de revogar, no todo ou em parte, aqueles atos.

A segunda etapa das reformas políticas só terá início no dia em que o General Garrastazu Médici começar a exer-

citar aquela competência, que não é de Chefe de Estado, mas de chefe da Revolução. A partir daí, então, se terá iniciado a grande reforma, a reforma final com que a Revolução atingiria sua meta democrática.

Não é possível prever quando chegará a hora dessa segunda etapa. Mas é fácil afirmar que ela não soará antes das eleições de 1970 e que dependerá, no que se refere apenas à área política, do resultado das eleições e do comportamento anterior e posterior dos Partidos e das instituições da representação.

#### Entreato

Pela resistência existente nos meios políticos e pelas dificuldades de uma formulação conciliatória, parece improvável que o voto distrital venha a ser examinado na primeira fase das reformas. Do mesmo modo, não se espera que a reforma interna do Congresso venha a ser imediatamente equacionada.

No entanto, como o debate dessas duas questões já se torna velho, é bem possível que, quanto a esses aspectos, as soluções venham no entreato.

## Um olhar sobre a década que finda

L. G. Nascimento Silva

E assim foi toda a década: a aceleração da História fazendo com que se sucedessem os acontecimentos, as novas invenções e sua quase que imediata aplicação ao progresso incessante; a tecnologia em progressão geométrica, alterando as formas de produzir riqueza, tornando o homem mais opulento, com mais lazer para criar e menos dependente do próprio trabalho, substituído este pela máquina. Mas com essa mesma aceleração produzindo também uma sucessão de fatos políticos e sociais, como o assassinato dos líderes; as guerras quase que permanentes, e sem solução à vista; o dispêndio absurdo com o aparelho bélico; as revoluções, os protestos de massas e a exasperação dos problemas das minorias, raciais, sociais ou econômicas; a explosão populacional; a coexistência da opulência com a miséria; o fim da tolerância, e principalmente a confusão dos espíritos, manifestada pelos gestos inúteis, desligados de conteúdo real, os movimentos hippies, que movem as massas, mas não as conduzem a lugar algum, a solução nenhuma; os entorpecentes, o sexo casual e a obscenidade, como formas de um desespero, de uma quase perda de identidade, enfim tantos fenômenos de desesperança, Irrracionalidade e ruptura com os valores humanos e permanentes.

Impossível adivinhar o que nos reserva a próxima década. Certamente as modificações e transformações continuarão e se acelerarão. O prof. Brezeninski, da Universidade de Colúmbia, prevê que elas serão tão profundas que já pelo ano 2000 a humanidade considerará que as revoluções francesa e russa apenas arranharam a superfície da condição humana enquanto que a era, que chama de tecnocrônica, afetará a própria essência da existência, e então Robespierre e Lênine serão julgados como uns reformadores moderados.

O amanhã, dizia Valéry, é uma potência escondida. Quem poderá, nos dias de hoje, adivinhar esse amanhã tão incerto em seus contornos, tão impreciso em suas linhas de desenvolvimento?

Termina o ano, e com ele uma década. Insistem os homens em decompor o tempo, esse continuum, em segmentos — séculos, décadas, anos. Vivem eles, como os animais, apenas o instante. Mas a mente humana conseguiu armazenar recordações e planejar a ação, criando, assim, o passado e o futuro. Invenções do homem, passado e futuro insinuam-se no presente com tal força e intensidade que, pode-se dizer, são elementos indispensáveis à própria formulação do pensamento. Daí também a decomposição do tempo com o objetivo de submeter o esforço humano, o progresso, a termos comparativos, medir o que foi realizado no passado, como desvendar o que o possa ser no futuro. Essa é uma tentativa lógica de dar coerência à aventura humana, de torná-la uma aventura calculada, convertendo o passado em experiência e o futuro ainda inexistente em previsão.

Que foi a década de 60, que ora finda? Certamente a mais contraditória e desconcertante por que já passou a humanidade em sua longa história. Viveu ela um período de intensa realização material e técnica. A invenção humana chegou a níveis que se pensavam inatingíveis, conseguindo o homem também um poder sobre a natureza julgado impossível pelas gerações anteriores. Sua inteligência dilatou o seu domínio sobre o cosmos, como sobre o tempo: sobre o passado, pelo conhecimento histórico; sobre o futuro, pela prospectiva e pela planificação. Nunca dispôs o homem de tanta riqueza, de tantas possibilidades no terreno econômico. E, no entanto, sucessivas ondas de rebelião, de protesto, de insatisfação sacodem o universo. Os espíritos parecem intensamente perturbados. As instituições políticas e sociais legadas pelo passado surgem como inadequadas para regular o presente, com sua pujança, com a onipotência material do homem moderno. A inconformidade com as desigualdades entre nações e indivíduos aumenta a cada dia, o dissenso parecendo haver se tornado a linguagem comum. Vimos elevar-se em toda a parte a voz dos jovens. Não, porém, como era de se esperar, para

uma mensagem de esperança, de crença nos ideais humanos, mas, ao contrário, para o mero protesto, para um milímetro intelectual. Há uma verdadeira ruptura, com os valores tradicionais, um corte com o passado, mas sem que os jovens se voltem para o futuro, tentando, ao menos, descobrir nêles as soluções desejadas. É o homem pela primeira vez em sua história buscando ficar ilhado em si mesmo, suprimindo passado e futuro, para só viver o instante. E isto exatamente no momento em que, pelo desdobrar das possibilidades humanas no terreno material, mais necessário lhe seria estender seu pensamento às soluções de solidariedade no campo social, como olhar confiante o futuro em suas perspectivas amplas.

Dois acontecimentos ocorridos nessa década podem ser tomados como seus símbolos: o fêto da Apolo-11 e o assassinato do Presidente Kennedy. O primeiro constituiu a mais evidente demonstração do novo poder do homem, do alargamento de suas possibilidades materiais e de sua inteligência. O segundo, um brutal atestado de irracionalidade, de perda dos valores morais e humanos, num gesto irracional que não hesitou em ceifar uma jovem vida, e com ela as esperanças de tantos espíritos também jovens, das minorias, daqueles que ainda têm esperanças na renovação dos ideais do homem.

Os acontecimentos fundamentais da década foram inúmeros: guerra árabe-israelita, guerra do Vietname; crise dos mísseis em Cuba; assassinatos de Martin Luther King e dos dois Kennedys; luta racial e desordens em várias cidades americanas; cisão sino-soviética; bomba nuclear chinesa; a revolução cultural de Mao; descobertas científicas consideráveis, no campo da medicina e da ciência, reformulando conceitos seculares e abrindo perspectivas novas, como as pesquisas sobre o gene, de tão amplo alcance; a tecnologia e a eletrônica numa progressão extraordinária, possibilitando a conquista de novos terrenos, como o espaço cósmico, com os feitos do Sputnik e das naves espaciais Apolo.



## Lan



— Governador, recapitulamos: 1.º — Quem é que manda nesta cidade?  
— Espera aí, Cagliostro, ao final de contas ninguém é perfeito!

## Gente



Vanda Fabian

Sua peça Inquebrável será lida esta noite no Museu de Arte Moderna. Ela, que foi Menção Especial Walmap deste ano, com o romance Evangelho da Incerteza, encontra dificuldade para publicar seus livros e tem cerca de 20 peças engavetadas, à espera de quem queira encená-las.

— Francamente, não entendo a crise de dramaturgia nacional. A literatura brasileira está indo de vento em popa. Temos grandes escritores que podem se ombrear com os melhores autores europeus. Mas muitas peças excelentes nem são lidas — o escritor de teatro depende muito de concursos que precisam ser incentivados e multiplicados — e os romancistas não conseguem editá-los — meu livro Avesso e Direto, finalista no Walmap, será editado e distribuído por mim.

Antes de saber ler e escrever, Vanda já era exímia contadora de histórias, divertindo toda a garotada de sua vizinhança. Aos 10 anos, já escrevia sem parar e, aos 20, publicava seu primeiro livro. Sua paixão pelo teatro nasceu mais tarde, há 10 anos, e O Entero de Carolina, sua primeira peça, foi também seu primeiro prêmio de teatro, seguido de mais três.

Carioca de Copacabana — que considera hoje "um paraíso perdido" — casada há 27 anos com um engenheiro civil, mãe de três filhas — uma das quais seguirá certamente seus passos — Vanda acha "indispensáveis na vida de uma mulher: o amor, o lar e uma profissão oriunda de vocação" e sua maior frustração é "não ter nascido agora para conhecer Marte, escrever peças sobre venusianos e viver o amor interplanetário."



Vicente de Pécia

Professor de literatura portuguesa e brasileira, que gosta de fazer teatro — apesar de achá-lo "difícil e perigoso" — é outro autor lido hoje no MAM.

— João Limpo é produto de seis meses de pesquisas e trata da problemática dos jovens em relação à profissão. Meu contato contínuo com jovens, principalmente normalistas, me levou a estudar o problema de trabalho e vocação — diz Vicente, que tem apenas 24 anos, mas vive muito a sério a necessidade de defender e ajudar os jovens.

Vicente escreve há cinco anos, tendo começado com peças infantis. Esta é sua segunda peça para adultos que introduz uma nova tática de cena, procurando dar uma liberdade maior para o diretor. A terceira, que já está escrevendo, baseia-se no episódio bíblico de Rute.

## Billy Graham

— Creio que espalhei algumas sementes aqui — disse ontem o pastor Billy Graham ao terminar de falar para 2.500 jovens, no Festival de Música Popular de Hollywood. As reações foram as mais diversas, dos aplausos aos palavrões, mas o pregador se considerou satisfeito com o resultado. Ele costuma se disfarçar "até com barba e bigode", para conhecer mais de perto os ambientes da juventude.

## Pablo Casals

Três dias de festas foram programados para celebrar o 93.º aniversário do violoncelista: anteontem, o ex-prefeito de São João de Porto Rico convidou 200 pessoas, mas foram tantos os que compareceram que acabaram saindo para rua onde um grupo de cantadores populares fazia serenatas em sua homenagem.

Ontem, ele foi assistir à missa, mandada rezar por sua mulher de 33 anos, Marta; à tarde recebeu amigos íntimos e à noite foi recepcionado pelo Governador de Fortaleza — em Porto Rico — Luis Ferré, que reuniu os melhores músicos porto-riquenhos.

Hoje, ele se dedica à família e à orquestra sinfônica de Porto Rico, formada por ele.

## Di Cavalcanti

Grande admirador da procissão dos Navegantes e da festa da Boa Viagem, o pintor ofereceu um coquetel no Hotel da Bahia aos amigos de Salvador. Di Cavalcanti chegou à Bahia acompanhado de sua mulher, Berli, e a filha, Elisabete, e anunciou que daqui a dois meses estará pronto o conjunto de trabalhos que está fazendo para a Catedral de Brasília, compreendendo 15 quadros sob o título Via Sacra. Di Cavalcanti no próximo ano fará duas exposições em Salvador e Recife, em comemoração ao seu cinquentenário como expositor individual.



Sabrina Cassia

Esta menina de quatro anos recebeu um dos maiores presentes de Natal da Itália: uma herança de quase 5 milhões de dólares, deixada pelo tio, Sebastião Cassia, que morava em Nova Iorque, morreu com 60 anos, e trabalhava como corretor de imóveis. A filha dele, que também se chamava Sabrina, e seria a herdeira natural, morreu ainda criança.

## Rômulo Almeida

O antigo secretário executivo da ALALC regressou de Montevideu e agora está orientando o estudo sobre as possibilidades dos países de "menor desenvolvimento econômico relativo", dentro de um acordo ALALC/BID. Depois de cinco anos no exterior, encerrados com a renúncia de dois anos de mandato no chamado Comitê dos Nove Sábios da Aliança para o Progresso, Rômulo Almeida voltou para sua terra natal, a Bahia, mas teve de trabalhar no Rio, onde novas tarefas o esperavam. Além das viagens no Brasil, ele este ano deslocou-se cinco vezes para o exterior, e agora tem novo compromisso: participar de um seminário sobre o confronto dos processos de integração na Europa e América Latina, promovido pelo Instituto Italo-Latino-Americano de Roma.

## Marcelo Guimarães

Foi celebrada ontem na igreja da Piedade, em Salvador, a missa pela alma de Marcelo, filho do subchefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, Sr. Pedro Gomes, que morreu na madrugada do dia 21 em acidente automobilístico, no atêrro da Glória.

## Hóspedes da Cidade

Antonio di Lorenzi — Ele faz parte de um grupo de turistas italianos, que vêm de Milão. São 135 pessoas, e trabalham na rádio e na televisão italiana. Até o dia 3, estarão hospedados no Hotel Glória.

Pierre Foucher — Diplomata, ele é francês, e está trabalhando em Brasília. Chegou ontem da capital federal, hospedando-se no Hotel Serrador, e deve ir embora antes do Ano Novo.

Jacob Goldenberg — Venezuelano, ele é professor nos Estados Unidos. Vem com sua mulher, Michelle, que também é professora, e estão no Hotel Glória. Dentro de quatro dias deverão retornar a Los Angeles.

Mr. e Mrs. Barrie — Estão integrando uma excursão de professores norte-americanos. Durante sete dias estarão hospedados no Hotel Regente. O grupo, que é organizado pela Ex-printer, tem, ao todo, 90 pessoas.

Lawrence Scruggs — Vem dos Estados Unidos, e está hospedado no Hotel Glória. Trabalha como programador de computadores eletrônicos, em Houston. Ficará no Rio quatro dias.

Constantino Antonio — Industrial italiano, veio de São Paulo para passar o réveillon no Copacabana Palace, e vai ficar uma semana no Rio.

## Barra da Tijuca continua sem policiamento porque Detran e o DER se omitem

Considerada a região mais bonita do Rio, a Barra da Tijuca, com seus 18 quilômetros de praias cada vez mais procuradas, não tem policiamento, conta com apenas 18 salva-vidas, tem acesso difícil e circulação de veículos confusa.

Apesar do aumento crescente de visitantes, o trânsito continua abandonado — Detran e DER se eximem de qualquer responsabilidade — e domingo o problema do engarrafamento voltou a atormentar os milhares de cariocas que se aventuraram a procurar as praias da Barra.

## DOIS EM CHOQUE

O assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha, afirmou que a Barra é jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem, mas o diretor-geral do DER, Sr. Geraldo Segadas Viana, contestou a informação e disse que sua única atribuição é melhorar e construir estradas e obras viárias.

Ao confirmar as declarações do diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, o assessor jurídico, daquele órgão, Sr. Alvaro Rocha, disse que o regulamento do Código Nacional de Trânsito estabelece as definições de vias urbanas e rodoviárias e faz a distinção da responsabilidade de cada órgão.

Disse mais que para acabar com os equívocos cometidos por alguns jornais vai distribuir a relação de todas as vias que estão sob a inteira responsabilidade do DER "para uso, controle, planejamento, sinalização e policiamento." Acentua ele que muitas vezes o Detran é acusado de omissão, imprevidência, falhas ou mau planejamento de circulação em áreas que não lhe pertencem.

## O QUE DIZ A LEI

Para esclarecer de uma vez por todas as discussões em torno do assunto, o Sr. Alvaro Rocha citou os Artigos 33 e 34 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, no capítulo intitulado Dos Órgãos Rodoviários:

Art. 33 — Os órgãos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios exercerão a jurisdição sobre as estradas de seu domínio e, no tocante ao trânsito, se restringirão às faixas respectivas.

Art. 34 — Compete aos órgãos federais, estaduais e municipais:

- I — Cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito;
- II — Regular o uso das estradas sob sua jurisdição;
- III — Impor e arrecadar as multas decorrentes de infrações verificadas em rodovia sob sua jurisdição;
- IV — Exercer a polícia de trânsito;
- V — Fazer estatística sobre trânsito.

## O OUTRO LADO

O diretor-geral do DER, Sr. Segadas Viana, contestou imediatamente a existência de qualquer relação de ruas em que tenha de controlar o trânsito, e disse ignorar qualquer convênio entre o DER, Detran e Conselho Estadual de Trânsito nesse sentido.

— As atividades do DER se resumem em obras viárias e sinalização de estradas. Não tem política de controle de trânsito, que compete unicamente ao Detran. O DER

não tem guardas, não tem talão de multas e não tem autoridade para multar.

Para o Sr. Segadas Viana, a indefinição de vias urbanas e rodoviárias origina-se da complexidade da rede viária em razão da própria constituição do Estado, que é uma cidade onde não há diferença entre suas vias, as quais se confundem e entrelaçam.

## O QUE SE FEZ

Com relação às vias de acesso, o DER garante que tem feito em silêncio muitas obras, citando entre outras a de duplicação da Estrada da Barra da Tijuca, entre o Itanhangá Golf Clube e a nova ponte da Barra.

Também está sendo duplicado o trecho entre o Itanhangá e o Largo do Piscapiscas, que é a confluência das Estradas das Furnas e de Jacarapaguá, o qual está dependendo apenas da conclusão, prevista para janeiro, da ponte sobre o rio Cachoeira.

O DER considera essa obra de grande importância para o acesso à Barra porque o maior movimento de veículos procede da Tijuca e de Cascadura—Madureira, por duas vias diferentes, que se encontram e se fundem no Largo do Piscapiscas.

Do Leblon, de onde se origina menor movimento de veículos, as melhorias se concentram no alargamento da Estrada da Barra da Tijuca, entre a ponte e o cruzamento com a Avenida Vitor Konder (confluência da Estrada do João).

Em São Conrado, o trecho novo da Avenida Litorânea, entre a Avenida Niemeyer e o Largo de São Conrado, permitiu que o carioca passasse a dispor de mais uma praia, a da Grava, que por ter sido até então inacessível, era de uso quase exclusivo dos moradores da Rocinha. Ainda no Largo, foram construídas pistas de retorno e rotulas de acesso ao comércio, além da criação de estacionamentos adjacidos.

Para quem vem dos subúrbios da Central do Brasil, o DER forneceu a alternativa da Via 11, que sai de Jacarapaguá mais rapidamente, começando na Cidade de Deus e tomando a Rodovia Rio—Santos, onde está sendo construído um trevo rodoviário.

Outro caminho de características turísticas apontado pelo DER serve para quem vai de Santa Cruz e Campo Grande, tomando a recém-inaugurada variante da Gruta Funda, seguindo pelas Estradas da Barra de Guaratiba, da Ilha, da Matriz e Dr. Alvaro de Andrade.

O DER anuncia ainda novos melhoramentos e vias de acesso às praias da Barra, do Recreio dos Bandeirantes, Grumari e Praínha, cuja ligação começará em fevereiro.

## Embraer começa a funcionar com objetivo de construir 212 aviões em sete anos

A Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) foi oficialmente constituída ontem. Com capital inicial de NCr\$ 50 milhões, do qual participaram o Governo e investidores particulares, seu programa é produzir 100 aviões Bandeirantes e 112 Macchi nos próximos sete anos.

A solenidade realizou-se no Ministério da Aeronáutica, com a presença do Marechal-do-Ar Márcio de Sousa Melo e do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda. Na ocasião, tomaram posse os Conselhos Diretor e Fiscal e a Diretoria Executiva da empresa.

## A COMPOSIÇÃO

A Embraer será constituída por 5 milhões de ações no valor de NCr\$ 10,00 cada uma. A União já dispõe de 500 mil ações e, através de crédito especial a ser aberto, integralizará mais 2.500 mil no próximo ano.

As demais poderão ser subscritas por pessoas físicas ou jurídicas, que gozarão de dedução no imposto sobre a renda. A Embraer se beneficiará da isenção de taxas quando importar equipamentos sem similares no país.

A história da Embraer começa em 1965, quando o Ministério da Aeronáutica desenvolveu, no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo, o projeto de construção de um motor turbóelétrico. Em meados de 68, o protótipo realizou o primeiro voo no vale do Paraíba, coroando de êxito os esforços da equipe civil e militar de técnicos e engenheiros.

## OS DIRIGENTES

O Conselho Diretor da empresa é o seguinte: presiden-

te, Aldo Batista Franco da Silva Santos; representante do Ministério da Fazenda, José Flavio Pécara; representante do Ministério da Indústria e do Comércio, Antônio de Deus Vieira Neto; representante do Ministério do Planejamento, Antônio Augusto dos Reis Veloso. Também participam do Conselho Diretor os Srs. Vitorio Valtier dos Reis Ferraz e Luis Cassio dos Santos Werneck, eleitos pela assembleia-geral.

A formação da Diretoria Executiva é esta: presidente, tenente-coronel Osiris Silva; diretor de produção, Osório Carlos da Silva; diretor técnico, Guido Fontegalante Pestotti; diretor de relações industriais, Antônio Garcia da Silveira; diretor financeiro, Alberto Franco Farias Fernandes; diretor comercial, tenente-coronel Renato José da Silva.

Foram ainda empossados no Conselho Fiscal Jorge Diehl e Brigadeiro Ademar Lirio.

## Dois bancos paulistas são assaltados à mesma hora

São Paulo (Sucural) — Onze homens e três mulheres assaltaram ontem, ao mesmo tempo, as agências dos Bancos Itaú-América e Mercantil de São Paulo na Avenida Brigadeiro Luis Antônio, levando NCr\$ 90 mil depois de interromper o tráfego, mantendo um guarda civil ajoelhado e de braços abertos no cruzamento, e de disparar rajadas de metralhadora.

O assalto, dos mais audaciosos, durou quatro minutos e teria sido comandado diretamente pelo ex-capitão Carlos Lamarca, reconhecido por algumas das pessoas que se aglomeraram no local. Os ladrões deixaram panfletos aludindo à morte de Carlos Marighela e à continuação do movimento subversivo no país.

## A TÉCNICA OUSADA

O guarda civil Luis Carlos Vieira acendia a luz amarela do sinal luminoso, no cruzamento da Avenida Brigadeiro Luis Antônio com a Rua 13 de Maio, quando dois homens armados de metralhadora o seguiram e tomaram o comando da sinalização, mantendo a luz vermelha.

Desarmado, o policial foi obrigado a ajoelhar-se no meio do cruzamento, parando o tráfego. De três carros saltaram oito homens e duas mulheres, dirigindo-se para os bancos. No Itaú-América penetraram quatro homens e uma mulher morena, enquanto que três outros e uma loura entravam no Mercantil de São Paulo.

Depois de imobilizados todos os funcionários e clientes que se encontravam nas duas agências, situadas a cerca de 50 metros uma da outra — nos números 1574 e 1620 da Brigadeiro Luis Antônio os assaltantes saíram ao mesmo tempo, fugindo nos carros que os aguardavam, um Volkswagen bordô, chapa 1-67-80-89, outro creme, chapa 49-71-25, e um Chevrolet Opala, de cor creme, chapa 48-71-23, além de outro Opala, de

## DOPS mostra carta contra Marighela

O DOPS liberou ontem uma carta encaminhada ao órgão com a assinatura de Henriqueta Pestana (falsa), contendo acusações contra Carlos Marighela, acompanhada de dois documentos que provam que o líder terrorista morto pela polícia paulista tinha conta num banco suíço, que podia ser movimentada em qualquer parte do mundo sob o código Nosal.

Os documentos, referentes ao Bank Leu, em Zurique, são a comunicação de um depósito de 5 mil dólares, feito no dia 3 de julho deste ano na conta número 60 029 por Jean Louis Petit, e uma carta do banco a Marighela, comunicando que a conta foi aberta em 18 de outubro de 1967 por Arturo Fernandez Alvarez. A carta de Henriqueta data de 22 de outubro.

## A CARTA

E o seguinte o teor da carta: "Pode surpreender ao senhor receber esta carta e seu conteúdo, mas minha dignidade como mulher trouxe-me a este ponto onde preciso trazer a sua atenção a uma coisa de maior importância, tanto para os senhores como para mim.

Eu, universitária consciente do drama que vive o povo brasileiro, aderi por vontade própria ao movimento presidido por Carlos Marighela. Eu acreditava que, fazendo isto, aliviaria um pouco os sofrimentos do povo e ajudaria minha pátria a alcançar uma vida melhor. Acreditava na esquerda, sendo doutrinada por minhas amizades revolucionárias, mas resultou que fui uma mentida ingênua crédula e acabei sendo explorada por Marighela, não só como colega revolucionária, mas também como simples mulher. Depois descobri, tarde demais, que ele tinha zombado de mim, e me pôs de lado como tinha feito antes com outras. Mas foi pior ainda quando tentei discutir com ele sobre isto e persuadi-lo a fazer-me justiça. Ameaçou-me de morte caso eu mencionasse alguma palavra sobre certas coisas que vim a saber dele.

Por isso, vejo-me obrigada, para escapar à fúria dele, a abandonar a família, meus estudos e minha pátria. Mas, antes de largar, deixo aqui uma carta para os senhores.

As autoridades militares estão empenhadas em solucionar o roubo de jóias e dólares ocorrido no dia 19 de agosto no apartamento do Deputado federal Edgar Guimarães de Almeida, na Avenida Atlântica. Os ladrões já foram identificados — denunciados pelo estudante Cláudio Torres da Silva, condenado a 10 anos de reclusão.

## O ASSALTO

As autoridades consideram esse assalto um dos mais audaciosos já praticados por uma organização subversiva. Uma mulher — deve ter sido Vera Silva Pestana de Magalhães, a Marta — telefonou para a casa do deputado intitulando-se repórter de uma revista, e pedindo-lhe para fazer uma reportagem sobre sua coleção de quadros. O Deputado Edgar Guimarães concordou e, no dia seguinte, a jovem foi à sua casa com dois rapazes. Os três começaram a olhar as telas penduradas nas paredes e, depois de constatarem o número de pessoas que estavam no apartamento, iniciaram o assalto, ameaçando o parlamentar, seus familiares e amigos com armas e cortando o fio do telefone.

O Deputado Edgar Guimarães informou que na hora do assalto estavam em seu apartamento as seguintes pessoas: sua esposa, D. Erica de Almeida; seu secretário, Sr. João Saldanha; o contador José Coutinho; seu filho Edgar; seu primo, o delegado Edgar de Azevedo Delgado Mota, com a esposa, D. Neide; as empregadas Laurinda Fátima Pereira e Conceição Fernandes. Todas foram imobilizadas pelas assaltantes.

## A DENÚNCIA

O estudante Cláudio Torres da Silva, condenado pela participação no rapto do Embaixador Chir: Burke Elbrick, confessou no Ceniur que o assalto às jóias do parlamentar foi organizado e praticado por Franklin de Sousa Martins, Valdir ou Miguel; Cid Queiroz Benjamin, Vitor ou Bili; José Sebastião Rios de Moura, Anibal; João Lopes Salgado, Dine ou Murilo; Sérgio Rubens Araújo Torres, Rui ou Gusmano; e Vera Silva Pestana de Magalhães, a Marta, que também usa o nome de Vera Silva Araújo Magalhães.

## Passarinho defende universidades

Brasília (Sucural) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem que "não prestou qualquer declaração a jornalistas sobre diligências policiais nas universidades", mas dizia agora que "não se podem confundir atividades de disciplina escolar com atividades contra a segurança nacional."

chapa 44-02-61, roubado no local, de seu proprietário, Sr. João Leonel Meira, que foi obrigado a abandoná-lo, juntamente com sua mulher, sob a mira de metralhadora.

Todos os assaltantes usavam boinas pretas e óculos tipo ray-ban, o que os tornava de fácil identificação entre os populares. Levaram o dinheiro — cerca de NCr\$ 65 mil do Banco Itaú-América e NCr\$ 25 mil do Mercantil de São Paulo — em sacolas de lona azul.

Dois quartelões foram imediatamente interditados e uma rua, a Santa Maria Madalena, mantida vazia para a fuga por outros homens que foram vistos de boina e óculos. Informações policiais dizem que cinco dos assaltantes portavam metralhadoras.

## TENTATIVA DE BLOQUEIO

Um táxi DKW, preto, chapa 49-28-73, que juntamente com um ônibus tentou fugir, o bloqueio no tráfego, teve seus pneus varados por uma rajada de metralhadora, cujas balas atingiram o calcanhar de uma moça não identificada, presumidamente integrante do grupo.

A moça, morena, não usava boina nem óculos como os assaltantes, mas foi colocada em um dos carros Opala e levada pelos policiais. As autoridades presumem que tivesse ligações com os ladrões.

Alguns dos assaltantes usavam revólveres e um deles portava um rifle. A exceção do que parecia ser o chefe, eram jovens aparentemente entre 18 e 22 anos.

Agentes da Operação-Bandeirantes — entidade policial-militar que congrega todas as forças de segurança em São Paulo para a repressão aos movimentos subversivos — admitem que o presumível chefe do assalto seja o ex-capitão Lamarca, de quem aguardavam a fuga para esta capital, depois da caçada que ele sofreu nos últimos dias de autoridades cariocas, que registraram sua presença nos últimos atentados de grupos extremistas registrados no Rio.

gar minha vida, tenciono revelar a verdade sordida sobre Marighela, que tem desencadeado uma onda de terror não só contra o Governo e o povo do Brasil, mas também contra os próprios membros do movimento que não aceitam cegamente suas ordens ou que de alguma maneira trazem-lhe suspeitas. Ele desencadeou este terror em nome da Revolução, mas sei por conta própria que os atos de terror que ele determina são meramente para satisfazer seu caráter sanguine e avarento.

Para mostrar a corrupção dele em matéria de dinheiro estou mandando-lhe os originais de dois documentos que provam ter roubado dinheiro acumulado pelos seus seguidores idealistas como eu, que corremos grandes riscos pessoais para obtê-lo. Quando descobri que tinha aberto pelo menos quatro contas em bancos da Europa e que tinha escondido somas muito maiores que as de Jorge Medeiros Vale revoltou-me a hipótese de estar sendo usada e de estar servindo de instrumento a seus desejos pessoais, e resolvi separar-me do movimento, e também tornar público que escondo dinheiro usando uma rede de colaboradores tais como Eurico Donati e um francês chamado Petit, que tem acesso às suas contas secretas na Suíça. Seu sócio nestes atos nefastos tanto como os crimes e violências é Joaquim Câmara Ferreira, que talvez use o nome de Fernandez para suas transações ilegais.

Estou convencida de que a hora chegou para expor a desonestidade de Marighela e para mostrar a seus seguidores enganados o "inismo que caracterizou suas relações com eles nos últimos anos. Quero levá-lo, e aos seus guarda-costas, à Justiça. Quando isto for feito, será de novo seguro para mim retornar à minha casa, e então pedirei ajuda dos senhores. Como minha vida corre mais riscos que antes, deixo com um amigo em quem confio cópias desta carta e de outros documentos relacionados às transações suíças. Pedi a este amigo que faça público todos estes papéis caso aconteça alguma coisa a mim. Então terei minha vingança cumprida. Comunico-me de novo com os senhores."

## Assalto a deputado é apurado

As jóias roubadas foram dois anéis de brilhantes e um de esmeralda; uma pulseira de ouro com pérolas e diamantes; um par de brincos de brilhantes pequenos, com o formato de uma flor; um par de brincos de pérola barroca com brilhantes; um broche de platina e ouro, com camaféu verde; um colar de pérolas, de uma volta; um par de brincos antigos, estilo siciliano; um broche escuro de ametista, de Burle Marx; um colar de ouro, de Burle Marx; um par de brincos de ouro, de Burle Marx; um broche de ouro, desenhado por Milton Costa; uma pulseira larga de ouro.

## NOVO "APARELHO"

O estudante Paulo Sérgio Granado Paranhos resolveu ontem fornecer o endereço de uma casa no Estado do Rio, onde estariam escondidos seus companheiros da organização subversiva, inclusive os homens que assaltaram o Banco Sotelo Maior em Brás de Pina.

As autoridades militares deram crédito à informação e seguiram para o Estado do Rio, em duas viaturas, levando também Paulo Sérgio e o estudante Alberto Gentile Filho para mostrarem onde fica o aparelho.

Os agentes não acreditam, contudo, que alguém ainda se encontre na casa, porque Paulo Sérgio está preso há 11 dias e só agora confessou a existência do esconderijo, dando tempo para que seus companheiros fugassem.

## LISTAS DE SUSPEITOS

As autoridades paulistas estão trabalhando de comum acordo com as cariocas no combate à subversão, trocando informações sobre suspeitos. Existem várias listas de suspeitos que partiram de São Paulo para operar no Rio.

Uma dessas listas é a seguinte: José Mariane Pereira Alves, cado Mariane; Pio Chaves, Pereira; Valdir Carlos Sarauji, Rui; Cláudio de Sousa Ribeiro, Silvio; Vitor Carlos Ramos, Gibson; Antônio Raimundo de Lucena, Doyler; Daniel Ferraz Guerra de Andrade, Cecilia; Daniel Rodrigues, Batista; Wilson Egídio Fava, Laércio; Pêrei Samuêl Camargo, Guimarães; Carlos Roberto Zanirato, Cabral; Joaquim Camara Ferreira, Velho; Arno Preis, Werner; João Carlos Kfomir Quartim de Moraes, Manuel; Ladislau Dowbol, Nelson; Estanislau Inácio Correla; Marisa Palmi; Carlos Figueiredo de Sá; José Ronaldo T.ares de Lira e Silva, Roberto Gordo; Ilda Fátima de Andrade, Sônia; Síndei de Miguel, Vicente; Flávio de Sousa; Antônio de Pádua Prado Junior, Silva.



# França interpela Israel sobre as canhoneiras

## Lanchas seguem a rota de Haifa

Roma, Trapani, Palermo, Atenas (AFP-AP-UI-JB) — As cinco lanchas torpedeiras retiradas pelos israelenses do porto francês de Cherburgo na noite de Natal passaram ontem de manhã no largo da Sicília — com escolta de outras belonaves de Israel — e à noite navegavam pelo mar de Creta (Grécia) devendo chegar aos primeiros minutos de hoje à Haifa.

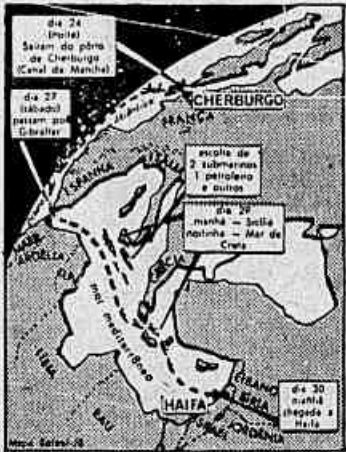
Os informantes não esclareceram quantos e que navios acompanham as canhoneiras, dizendo apenas que se trata de "vários barcos da frota israelense, entre eles um petroleiro e dois submarinos." A presença do petroleiro se explica pela necessidade de reabastecer as lanchas sem parar em nenhum porto a meio-caminho.

### Trajetória

O mistério sobre o rumo das lanchas (pensava-se inicialmente que se dirigiam a Oslo, Noruega) foi desfeito na tarde de sábado, quando elas foram vistas cruzando o estreito de Gibraltar para entrar no Mediterrâneo.

Na manhã de ontem, tripulantes do pesqueiro italiano Anna Maria C perceberam o comboio israelense navegando em formação e a grande velocidade de frente de Trapani, no litoral ocidental da Sicília. Uma estação de rádio costeira em Palermo revelou mais tarde haver captado incomum tráfego de comunicações entre as navies de Israel.

Despachos noturnos procedentes de Atenas informaram que os barcos se preparavam para cruzar a ilha de Creta, embora sua presença não tenha sido assinalada por nenhuma patrulha naval ou aérea da Grécia. As fontes acrescentaram que as lanchas, se estivessem nave-



A rota de Cherburgo a Haifa

gando perto de unidades da Sexta Frota norte-americana, não precisariam passar necessariamente por águas territoriais gregas.

### Espionagem

Fontes da marinha britânica afirmaram ontem que três navios da frota soviética no Mediterrâneo estavam na altura da ilha de Malta — na rota entre a Sicília e Israel — podendo acompanhar de perto os movimentos dos barcos israelenses. Em águas territoriais egípcias, há outros 15 navios da URSS.

O comando da Sexta Frota norte-americana e porta-vozes das forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) no Mediterrâneo negaram-se a responder a qualquer pergunta sobre os barcos israelenses, supondo os observadores, porém, que eles têm conhecimento da posição do comboio.

## Aparecem os donos do negócio

Oslo, Cidade do Panamá (AFP-AP-UI-JB) — As cinco canhoneiras que saíram dia 23 de Cherburgo foram compradas a pedido de Nila Brenner, diretor de uma empresa fruteira israelense com escritórios em Oslo, e serão utilizadas em "perfurações de petróleo na plataforma continental de Israel."

Esta informação foi dada ontem pelo próprio Nila Brenner num programa da TV de Oslo ao qual compareceu por solicitação do magnata norueguês Martin Siem. Este, na mesma ocasião, confirmou ter orientado a formação da Starboat & Well S.A., firma registrada no Panamá e que no momento é a formal proprietária das cinco embarcações.

### Revelações

Martin Siem confirmou no programa da TV de Oslo que foi ele o responsável pelos "passos iniciais na inscrição da firma compradora das belonaves" atendendo a pedidos de "bons amigos" entre os quais se encontra Nila Brenner. Este informou que sua firma fruteira era a principal acionista da Starboat, registrada no Panamá em 5 de novembro passado com um capital de US\$ 10 mil (NCR\$ 43.900), distribuído em 100 ações iguais dominadas pela firma panamenha de advocacia Pasariás e Fabrega y Fabrega.

Um porta-voz da Starboat, Roy Dullig foi entrevistado por jornalistas e revelou que o representante da firma na compra das cinco canhoneiras foi um dos sócios, de nome Gabriel Galindo. Este, por sua vez, disse que a firma foi registrada no Panamá a pedido direto do magnata norueguês Ole Martin Siem, diretor-geral do grupo armador Aker, sediado em Oslo. Quando as agências internacionais localizaram Siem, em Oslo, surgiram finalmente as informações que permitiram a descoberta de todo o mecanismo financeiro que permitiu a saída das cinco canhoneiras do porto de Cherburgo.

### Utilização

O israelense Nila Brenner afirmou na TV de Oslo que os barcos são usados "somente com objetivos civis" na qualidade de embarcações de abastecimento da nave-mãe perfuradora de poços submarinos. Na mesma oportunidade, o armador

MAGNATA Radiotele UPI



Siem organizou a firma

Martin Siem desmentiu que tivesse pessoalmente interesses financeiros na Starboat, reiterando que as cinco embarcações estão desarmadas e revelando que o Governo de Israel somente foi informado depois que as lanchas deixaram o porto francês.

Em Oslo, informações não confirmadas dizem que as cinco lanchas saíram de Cherburgo guiadas pelo balizador norueguês Star, adaptado para perfurações marítimas e registrado como de propriedade da firma panamenha Offshore. Em Marselha, no entanto, afirma-se que o Star não saiu do porto.

### Eclarecimentos

Enquanto isto, o Ministério do Exterior da Noruega convocou ontem os embaixadores da França, República Árabe Unida e Israel para comunicar os dados oficiais que tinha em seu poder. Um informante diplomático norueguês disse que "o fato de a companhia panamenha ter representantes em Oslo não altera a realidade de que a Noruega nada teve a ver com a operação."

Disse também que o seu Governo pediu à França e Israel que avertissem se as cinco canhoneiras levavam a bandeira da Noruega quando zarparam do porto de Cherburgo, na noite de Natal, ao mesmo tempo em que reiterou informações anteriores de que os barcos não constam de nenhum registro nacional.

Paris, Roma, Telaviv, Cairo (AFP-UI-JB) — O Governo francês interpelou ontem Israel sobre o caso das lanchas-torpedeiras tiradas de Cherburgo, e o Conselho de Ministros examinará em sua reunião de amanhã as medidas práticas a serem tomadas. Os Ministros da Defesa e das Relações Exteriores apresentarão sugestões nesse sentido.

A interpelação foi feita pelo Chanceler Maurice Schumann ao encarregado dos negócios israelenses em Paris, Eytan Ronn, que respondeu, em entrevista de 15 minutos, não dispor de instruções de seu Governo sobre o problema. Quase ao mesmo tempo, o Embaixador francês em Israel, Francis Hure, era recebido em Telaviv pela Primeira-Ministra Golda Meir a fim de tratar do assunto.

### Crise

A viagem das lanchas para Israel poderá, na opinião de muitos observadores, provocar uma crise nas relações dos países árabes com a França, que permitiu, direta ou indiretamente, a entrega aos israelenses de armamentos que haviam sido embargados.

O porta-voz oficial egípcio, Ahmed Abdel Neguib, recusou-se a comentar o fato, principalmente as informações procedentes do estrangeiro dizendo que as forças armadas da RAU entraram em alerta para interceptar os barcos.

Neguib disse apenas que o assunto é da esfera militar e que "seria evidentemente muita coincidência de nossa parte se anunciássemos tal decisão, mesmo que a tivéssemos adotado."

A imprensa árabe, de modo geral, criticou a França por permitir a partida das lanchas, afirmando os jornais do Líbano e do Kuwait que a Marinha francesa tinha obrigação de interceptá-las tão logo ficou demonstrado o logro israelense.

Os representantes dos 14 países da Liga Árabe acreditados em Paris vão reunir-se hoje para examinar a atitude comum que pretendem adotar.

Observadores políticos acreditam, no entanto, que os delegados da Liga Árabe nada farão até amanhã, esperando que o Conselho de Ministros da França anuncie sua posição oficialmente.

### Discreção

As autoridades israelenses mantêm discreto silêncio sobre a viagem das canhoneiras. Porta-voz do Ministério da Defesa limitou-se a dizer aos jornalistas: "Nunca falamos desse tema."

As reações populares em Israel, contudo, são de satisfação e, desde ontem, milhares de pessoas têm subido ao monte Carmelo, em Haifa, para ver o momento da chegada das embarcações.

Os jornais israelenses publicaram diversas charges sobre o assunto, e a mais original foi a do Haaretz: o primeiro quadro mostra uma canhoneira dentro de uma garrafa, cuja rolha estampa a cabeça do Presidente francês Pompidou sorridente, encimada pela palavra "embargo"; com um semblante surpreso e angustiado.

Os meios políticos israelenses, porém, denotam certa preocupação com as repercussões do fato. Além de poder representar alguma perda de prestígio no terreno internacional, a ida das lanchas poderá facilitar as vendas de armas da França aos países árabes, para compensar a suspensão forçada do embargo imposto a Israel.

### Especulação

Os jornais de Londres deram grande destaque ao fato, chegando o correspondente do Time em Paris a insinuar que o Governo francês teria deixado partir deliberadamente as lanchas para justificar as vendas de armas à Líbia e outros Estados árabes, mantendo o equilíbrio entre as partes beligerantes.

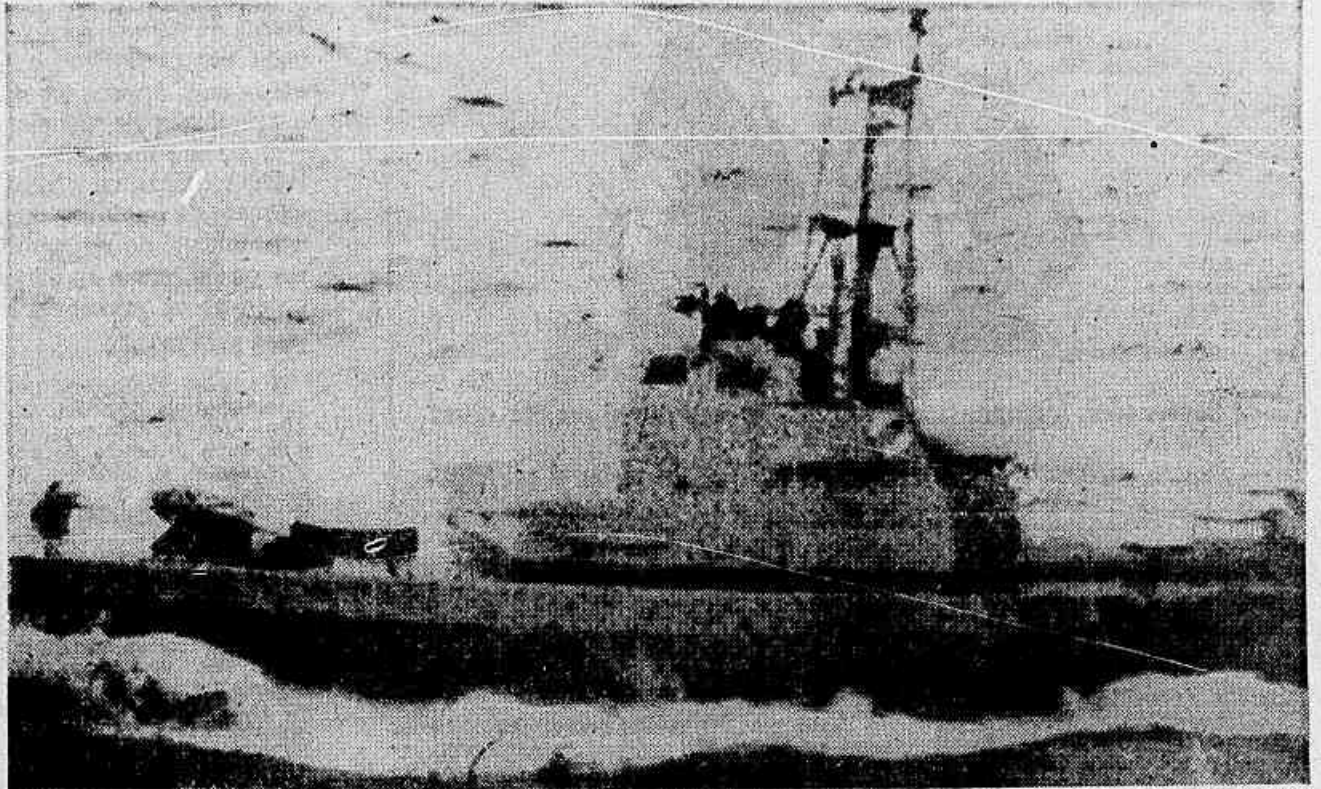
Para o editorialista do Daily Telegraph, "o caso demonstra mais uma vez a impotência total dos três grandes ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — para se colocarem de acordo sobre uma política comum em matéria de entrega de armas aos beligerantes do Oriente Médio, e assim os soviéticos estarão sempre em condições de fazer seu jogo e desenvolver seus planos."

### Justificativa

O Embaixador do Panamá no Cairo, Armando Moreno Guillén, telegrafou ontem a seu Governo pedindo instruções a respeito do assunto. Moreno explicou que não recebeu nenhum protesto do Governo egípcio nem foi chamado à Chancelaria.

O diplomata esclareceu que o Panamá dá às companhias de navegação do país inteira liberdade de tráfego e, assim, não poderia legalmente impedir a viagem da frota.

## NAU DA DISCÓRDIA



Aviões que sobrevoam o Mediterrâneo filmaram uma das canhoneiras levadas da França para Israel

## A última ação na guerra palestina

Em abril de 1965, dois jovens representantes do Governo de Israel chegaram a Cherburgo — importante porto militar francês na costa da Mancha, com fortificações da época de Luís XIV (rei de 1643 a 1715 — para encomendar à empresa Chantier de Constructions Mécaniques de Normandie 12 canhoneiras do tipo Mistery, equipadas para lançar foguetes Gabriel, fabricados em Israel, cada um com capacidade de conduzir na ogiva 75 quilos de explosivos, com alcance de 20 quilômetros.

Antes da Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967, e da decisão do General Charles de Gaulle de embargar o fornecimento de material bélico a Israel, sete canhoneiras foram entregues a Telaviv. Os barcos restantes ficaram em Cherburgo; à espera deles, na expectativa de novos acontecimentos, ali permaneceram também as tripulações israelenses, constituídas de cinco oficiais e 35 marinheiros por unidade.

Os barcos eram vigiados de perto pela polícia francesa, que não afastava os olhos ainda dos tripulantes (200) e dos cerca de 100 engenheiros e técnicos israelenses incumbidos de preparar as canhoneiras para a viagem sem data. A preocupação das autoridades francesas era impedir o rompimento do embargo.

Com o desaparecimento das cinco canhoneiras na noite de Natal, o Ministério da Defesa da França, em comunicado oficial, explicou que Israel desistira dos barcos, vendidos em seguida à empresa norueguesa Starboat and Well S. A. — Old N. Shipping Services, com sede no Panamá.

Dizia ainda o comunicado: "A empresa compradora vai utilizar as lanchas — que estão desarmadas — na prospeção do petróleo em alto-mar. Todas as cinco canhoneiras deixaram

Cherburgo, aparentemente com destino a Oslo, arvorando bandeiras norueguesas."

Pouco depois, a Embaixada de Israel em Paris revelava que as canhoneiras haviam zarparado com tripulantes israelenses a bordo, "porque pediram e foram autorizados a trabalhar como civis para a empresa que adquiriu os barcos."

O que aumentou a confusão — e o mistério — foi a revelação do Ministério da Defesa da Noruega de que não há nos registros oficiais de Oslo o indispensável pedido para a compra das embarcações por uma empresa norueguesa, e ainda:

1. Nenhuma canhoneira do tipo Mistery, está registrada na Marinha norueguesa;
2. Os barcos não podem ter zarparado de Cherburgo com a bandeira da Noruega;
3. Não existe qualquer empresa norueguesa com o nome de Starboat and Well S. A. — Old N. Shipping Services.

# Tropas israelenses começam "grandes manobras" no Sinai

Telaviv (AFP-AP-UI-JB) — As Forças Armadas israelenses iniciaram no deserto do Sinai as maiores e mais extensas manobras já realizadas desde a guerra de junho de 1967, segundo informação de um porta-voz militar em Telaviv.

Os exercícios, com a combinação de tropas terrestres e aéreas, durarão vários dias, mas as autoridades israelenses adiantaram que só fornecerão detalhes

em comunicado a ser expedido a seu término.

### Composição

Os informantes limitaram-se a dizer que participam das manobras várias unidades integradas por militares da ativa e reservistas. Indagado sobre se as manobras seriam

as maiores efetuadas pelas Forças Armadas de Israel desde a Guerra dos Seis Dias, um oficial de alta patente respondeu: "Necessariamente. Realizamos apenas duas."

O deserto do Sinai, conquistado aos egípcios na guerra de 1967, é considerado pelos estrategistas israelenses como uma das áreas de maior importância para a segurança do país.

## Jatos combatem nas colinas de Golan

Telaviv, Damasco, Amã (AFP-AP-UI-JB) — O Alto Comando Militar de Israel anunciou que jatos de sua Força Aérea travaram, ontem, combate sobre as colinas do Golan com quatro caças sírios e "os obrigaram a bater em retirada."

O anúncio afirma que todos os aviões israelenses voltaram à sua base. A Força Aérea israelense também atacou posições militares egípcias no setor Sul do canal de Suez, durante oitenta

minutos. A ação foi iniciada às 11h10m (local), e terminou às 12h30m.

### Guerra

Na noite de domingo para ontem, jatos de Israel, bombardearam uma estação de radar jordaniense na região de Adjalon, a 13 quilômetros a Este do rio Jordão e a 50 quilômetros a Noroeste de Amã.

Porta-voz militar israelense disse que o ataque durou três horas e constituiu uma resposta aos ataques vindos do território

jordaniense contra colônias de Israel. Acrescentou o porta-voz que só na semana passada foram realizados "120 atos de agressão" na linha jordano-israelense de cessar fogo.

Segundo o informante de Telaviv, entre esses "atos de agressão" contam-se 27 bombardeios de kibbutzim por foguetes Katyusha ou pela artilharia árabe. Em Amã, informou-se que o ataque israelense provocou a morte de cinco pessoas e ferimentos em oito outras.

# Golda Meir repele plano dos EUA até como princípio de debate

Jerusalém, Nova Iorque (AFP-AP-UI-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir afirmou ontem que o plano apresentado pelos Estados Unidos para uma solução pacífica do conflito no Oriente Médio não serve a Israel nem "como base de discussão" porque "traria grave perigo" à sua paz e segurança.

O Vice-Primeiro-Ministro Igal Alon, por sua vez, em entrevista publicada ontem na revista Time, considerou o plano norte-americano "um convite à nova guerra, pois criaria novas ilusões entre os árabes sobre a possibilidade de vitória." Acrescentou que Israel tem atualmente "uma fronteira que nos dá reais condições de auto defesa."

Discursando no Knesset (Parlamento israelense) sobre as relações com os Estados Unidos, Golda Meir disse que os dirigentes de Washington estão tentando apaziguar os Estados árabes, "mas devemos insistir que tais manobras não podem desenvolver-se em prejuízo da segurança de Israel."

"Tentativas anteriores dos Estados Unidos para apaziguar os árabes não deram resultados positivos nem garantiram a posição norte-americana no Oriente Médio", declarou a Primeira-Ministra.

O plano norte-americano de 11 pontos prevê a retirada israelense de quase todo o território conquistado na guerra de 1967, mas Golda Meir afirma que ele

não contém garantias suficientes à segurança de Israel no futuro.

Os norte-americanos, segundo Golda Meir, estão equivocados ao supor que os problemas árabes surgem somente do conflito com Israel. Disse que o fracasso da reunião de cúpula árabe de Rabat demonstrou que "as divergências internas entre os árabes são mais profundas."

A proposta dos EUA para que a cidade de Jerusalém seja administrada de forma conjunta por Israel e Jordânia foi severamente criticada. Golda Meir afirmou que a Jordânia foi o primeiro Estado da história que negou acesso dos israelitas aos lugares santos e que "Jerusalém unida sempre continuará sendo a capital de Israel."

## Banco da Lavoura de Minas Gerais AVISO

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A. comunica aos seus clientes e amigos que acaba de incorporar o Banco Mercantil de Niterói, S.A., cujas Agências passarão a funcionar com o nome do Banco incorporador, a partir do dia 5 de janeiro, próximo, nos mesmos endereços.

# Nasser diz que golpe líbio foi um presente aos árabes

Cairo (AFP-UI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser afirmou ontem que o novo Governo revolucionário da Líbia foi "um grande presente" para as nações árabes, ao discursar ante milhares de pessoas reunidas no ginásio de esportes de Bengasi.

Nasser, que está na Líbia para manter conversações com vistas a formação de uma união norte-africana entre o Egito, Sudão e Líbia, elogiou a revolução armada que derrubou a monarquia cons-

titucional do Rei Idriss II como "um grande reforço" para a posição árabe contra Israel.

### Unidade

"A revolução líbia foi um grande presente para o mundo árabe e para nossos homens na frente de batalha do canal de Suez. Vossa grande revolução foi um reforço muito grande para vossos irmãos naquela frente", afirmou Nasser. Segundo a agência de informação do

Oriente Médio, Nasser levou quatro horas para fazer o percurso de vinte quilômetros que separa o aeroporto de Bengasi do Palácio dos Hóspedes, devido a enorme multidão concentrada no percurso para saudá-lo.

Em Londres, a British Aircraft Co. anunciou o rompimento dos contratos para o fornecimento de material antiaéreo a Líbia, no valor de 130 milhões de libras esterlinas (NCR\$ 1.330 milhões), apesar das "longas e amistosas" discussões com o novo Governo líbio.



## Moscou e Pequim dialogam

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O Vice-Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Vasily Kuznetsov, parou ontem para Pequim, a fim de reiniciar as conversações sino-soviéticas sobre problemas fronteiriços, anunciou ontem o chefe do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior, Leonid Zamyatin.

Kuznetsov voltou de Pequim em 14 de dezembro, com o propósito aparente de assistir às sessões do Soviet Supremo (Parlamento). Seu regresso provocou boatos de que as conversações, iniciadas em 20 de outubro, seriam interrompidas em virtude do progresso reduzido.

### SEM SOLUÇÃO

Leonid Zamyatin disse que a União Soviética "quer chegar a uma solução positiva nas conversações com Pequim, mas ainda é cedo para dizer mais alguma coisa." O porta-voz do Ministério do Exterior não informou se o segundo chefe da delegação soviética em Pequim General Vadim Matrosov voltaria à China com Kuznetsov.

A imprensa soviética, mesmo após o regresso de Kuznetsov, dava a entender que a URSS desejava continuar a negociar com "aqueles que, em Pequim, querem conversar seriamente conosco", segundo Zamyatin. "Os correspondentes ocidentais apresentaram de forma inexacta o regresso de Kuznetsov à União Soviética", concluiu.

As conversações entre China e União Soviética têm a finalidade de resolver as pretensões antagônicas de ambos os países numa fronteira de 7 mil km. A questão das fronteiras já provocou uma série de combates entre tropas soviéticas e chinesas, mas desde o início das reuniões os dois Governos reduziram seus ataques verbais e não houve choques armados. Não foram divulgadas notícias oficiais sobre as conversações, mas diversas fontes consideram que "os progressos foram irrelevantes."

## Greve nos transportes pára principais cidades da Itália

Roma e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — As principais cidades italianas foram ontem novamente paralisadas pela greve do pessoal de transportes coletivos, que não aceita a proposta de aumento salarial de cinco por cento feita pelos patrões, e protestam contra o rompimento das negociações de um novo contrato coletivo de trabalho.

Ônibus e bondes de Milão, Turim, Gênova, Roma e Florença, entre outras cidades, não circularão também hoje, durante quatro horas. Prevê-se o mesmo congestionamento de trânsito ocorrido durante a greve da véspera do Natal. Por sua vez, comissários e aeromestres da empresa Alitalia entram em greve de quatro dias por melhores condições de trabalho.

### ANO NOVO DIFÍCIL

Os funcionários do Tesouro italiano prepararam-se para fazer nova greve, acarretando o atraso no recolhimento de impostos e no pagamento do funcionalismo público. Os empregados do Tesouro querem obter a manutenção dos prêmios especiais, que foram revogados pela nova legislação do funcionalismo italiano.

Novas greves dos transportes coletivos já estão marcadas para dia 2, sexta-feira próxima, e para os dias 7 e 9 de janeiro, com duração prevista de quatro horas por dia.

Os empregados das estações ferroviárias também planejam a suspensão do trabalho nos próximos sábado e domingo, dias em que milhares de emigrantes italianos retornam das festas

### Coalizão com esquerda abre debate

Roma (AFP-JB) — Os grandes Partidos políticos italianos iniciam a partir do próximo dia 5, as conversações visando a retomar a antiga coalizão de centro-esquerda que governou o país desde 1962, até julho deste ano.

A formação da coalizão de democratas-cristãos, socialistas, repubblicanos e socialistas unitários foi pedida pelo Primeiro-Ministro Mariano Rumor, após a intensificação das greves de trabalhadores e dos atentados a bomba de Milão e Roma, no último dia 12.

### GOVERNO FRACO

Em entrevistas a revistas e jornais notoriamente neutros no panorama político italiano, Mariano Rumor confessou que a responsabilidade do momento difícil por que atravessa a Itália "é demais para um homem só."

aos países onde trabalham. Na chegada desses italianos a suas cidades natais, há uma semana, a greve dos ferroviários causou sérios transtornos.

### ATENTADOS

Em sequência às investigações sobre os atentados a bomba de Milão e Roma, no último dia 12, a polícia italiana prendeu domingo a Carlo Melega, de 31 anos, irmão de Sibilla Melega, casada com o editor Giacomo Feltrinelli, que continua sendo procurado pela polícia.

Carlo Melega foi acusado por frequentadores de um bar, em Milão, de ter pronunciado a frase: "Amanhã, os jornais falarão desta tragédia", horas antes de explodir a bomba no Banco Nacional de Agricultura, em Milão.

A polícia não considera que essa frase seja prova suficiente da implicação de Carlo Melega nos atentados, mas soube-se que ele não deu uma explicação plausível para suas palavras, e por isso continua preso.

O principal acusado do atentado de Milão, Pietro Valpreda, teve sua situação muito agravada, depois que o tenente Michele Cicero, que comandou o destacamento onde Valpreda cumpriu o serviço militar, em 1955, disse ao procurador que o acusado era especialista na fabricação e controle de armamentos e munições fabricados com base em TNT, dinamite e outros explosivos.

O libelo acusatório de Valpreda e mais cinco estudantes anarquistas presos com ele, afirma que, entre os seis acusados, existe um especialista na fabricação de explosivos.

Observadores acreditam que Rumor ganhará, politicamente, seja ou não feita a antiga coalizão de centro-esquerda. Caso os quatro Partidos resolvam novamente unir-se em torno do Primeiro-Ministro, Rumor sairá fortalecido popularmente e, é claro, no Parlamento. Caso não seja retomada a coalizão, principalmente por causa da atual posição dos socialistas unitários, ou dissidentes, Rumor poderá governar com a certeza de ter tentado todas as soluções, e com o apoio popular.

Os Partidos que não aceitarem a coalizão, por sua vez, terão que moderar suas críticas ao Governo, sob pena de perderem muitos votos nas próximas eleições de março e abril, que abrangem a renovação dos cargos executivos e legislativos ao nível das províncias e das municipalidades.

## Franco tem o apoio do Parlamento

Madrid (AP-JB) — O Presidente das Cortes da Espanha, Alejandro Rodriguez de Calatrave, declarou ontem, em seu primeiro discurso perante os parlamentares espanhóis, que o processo institucional do país completou-se a 22 de julho último, com a acolha do Príncipe Juan Carlos de Borbón para sucessor do General Franco, no cargo de chefe de Estado.

Calatrave disse ao Parlamento espanhol que a escolha de sucessor de Franco "representa o desejo de se conseguir que nosso futuro se livre do mal-estar e de eventuais soluções perigosas" para a existência do atual regime. O pronunciamento do Presidente das Cortes foi considerado como uma resposta ao recente manifesto da oposição espanhola.

### OPINIÃO VETADA

No documento enviado ao General Franco, com a assinatura de mais de cem líderes oposicionistas, era pedido que a escolha do sucessor do atual chefe de Estado espanhol fosse submetida a um referendo popular.

## Oposição em Portugal pede anistia

Lisboa (AP-AFP-JB) — O Movimento de Oposição Democrática português, que reúne as principais correntes oposicionistas de Portugal, dirigiu mensagem ao Primeiro-Ministro Marcello Caetano e ao Presidente da Assembleia Nacional desse país para que seja concedida anistia a todos os presos políticos e para que estes possam voltar do exílio.

O MOD, formado há um mês atrás, revelou que na época das eleições parlamentares de outubro, enviou ao Primeiro-Ministro Marcello Caetano um documento, com 15 mil assinaturas, pedindo a anistia para os presos políticos. Segundo a oposição, é necessário "reinstalar uma coexistência cívica justa" em Portugal.

O Ministro da Justiça, Mário Almeida Costa, informou recentemente que existem 87 homens e cinco mulheres presos como acusados de "crimes contra o Estado".

## Gripe matou na Inglaterra trezentas pessoas em 7 dias

Londres e Caracas (AP-AFP-JB) — Trezentas pessoas morreram na Inglaterra, por complicações provocadas pelo surto de gripe que tomou conta do país, no período de 13 a 19 de dezembro. A epidemia ainda não atingiu seu ponto máximo, segundo as autoridades sanitárias britânicas.

Os hospitais, em todo o país, trabalham em regime de "alerta vermelho", só aceitando internações em casos de emergência. De 15% dos operários do país estão com gripe. Na fábrica de automóveis Jaguar, em Coventry, somente um em cada cinco operários voltou ao trabalho depois do Natal. Nas minas de carvão a situação é idêntica. No Norte da Inglaterra, três grandes hospitais pediram reforço de enfermeiras, pois mais de uma centena delas não compareceu ao trabalho devido à gripe.

Também em Caracas, Venezuela, a gripe está se transformando em proble-

ma nacional, com mais de um quinto da população enferma. As autoridades sanitárias venezuelanas informaram que os leitos dos hospitais já não são suficientes para recolher todos os enfermos com gripe, e os dispensários dos bairros de Caracas estão sendo utilizados. A gripe teria causado já quatro mortes.

Na Itália, o país mais atingido pelo surto de gripe que teve início na Espanha, a imprensa divulgou dados não confirmados, segundo os quais 5 mil pessoas teriam morrido, em consequência de complicações provocadas pela gripe. A epidemia, gerada ao que tudo indica pelo vírus denominado A-2, pode provocar principalmente a pneumonia, e ataca sobretudo a velhos e crianças.

Segundo alguns jornais italianos, o Primeiro-Ministro Mariano Rumor e o Ministro do Exterior, Aldo Moro, foram vítimas da gripe, além de outras autoridades e políticos conhecidos.

### Epidemia não ameaça o Brasil

A2-Hong-Kong é o nome do vírus da gripe que vem atacando toda a Europa e que segundo o presidente da Comissão de Gripe do Ministério da Saúde, Dr. Manuel Ferreira, não deve causar maiores preocupações ao Brasil por ser um vírus já conhecido, estando o Ministério com um estoque de vacinas suficiente para combater uma possível epidemia.

Estariam despreparados, frisou o Dr. Manuel Ferreira, se a gripe que grassa na Europa fosse provocada por um vírus novo, o que não ocorre, sendo que grande parte da população já está vacinada contra a Hong-Kong, embora a vacina tenha uma duração de no máximo um ano. De qualquer forma, nós estamos preparados para realizar uma vacinação anual, em todos os que desejarem.

### SOB CONTROLE

Segundo o presidente da Comissão da Gripe, "o que mata não é a gripe,

mas as suas consequências. A gripe é uma porta aberta para uma série de doenças, algumas fatais."

Seria impossível evitar que pessoas contaminadas pela gripe deixassem de transmiti-las ao chegar ao Brasil. Além do mais, teríamos, caso adotássemos a providência de isolar as pessoas contaminadas, que fazer uma cultura de cada uma.

O professor Guilherme Lacorte, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, esclareceu que os informes transmitidos pela Organização Mundial de Saúde não são de maneira alguma alarmantes.

Existem na realidade diversos casos de morte, mas não chegam a atingir a proporção das informações transmitidas pelas agências noticiosas. O Centro Internacional de Influenza, em Londres, já transmitiu as características do vírus que ataca toda a Europa e confirmou que há vacinas suficientes para atender a uma epidemia.

### Saúde libera turistas africanos

O temor que os passageiros do navio *Reina del Mar* estiveram sofrendo de um surto epidêmico da gripe que levou à cama grande parte da população da Europa quase fez com que os médicos da Saúde dos Portos os impedissem de conhecer o Rio.

Os cinco médicos que examinaram os passageiros resolveram liberá-los depois de constataram que havia apenas quatro casos de gripe entre os 997 turistas sul-africanos que aproveitaram o

fim do ano para, no *Reina del Mar*, darem um passeio até o Brasil.

### VEGEM DE RECREIO

O *Reina del Mar*, de bandeira inglesa, chegou às 7h30m, procedente de Cape Town, na África do Sul, devendo permanecer no porto até o dia 1.º, quando iniciará sua viagem de regresso. Seus passageiros são, na maioria, pessoas jovens que aproveitaram as férias de fim de ano para visitar o Brasil.

**Parabéns a todos os comerciantes que só gostam de receber em dinheiro**



## "Cheque-Ouro", o nome diz tudo

É tranquilidade para quem compra e para quem vende; para quem paga e para quem recebe. Apresentando o Cartão de Garantia de Cheques, o pagamento de cada cheque seu é assegurado, automaticamente, pela maior rede bancária da América Latina. Você

pode, inclusive, descontar o "Cheque-Ouro" em mais de 700 agências do Banco do Brasil. Esse novo serviço não implica nenhuma despesa para você. Muito menos para o comerciante. (Basta que ela deposite os cheques no Banco do Brasil.)



**BANCO DO BRASIL S.A.**

DEZEMBRO

**31 FIM!**

**SEU IMPÔSTO DE RENDA COM MENOS 30%**

Ponha no bolso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Imposto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financiar. Adquiras-as agora. Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto. E jamais se esquecendo de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com triplice garantia: da Financiar, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Aprese-se, homem!

**É hora de ganhar dinheiro. Adquiras**

**LETRAS IMOBILIÁRIAS FINANCIAR**

— o investimento perfeito

Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191



## Informe JB

### Velosolex

De repente, o Departamento de Trânsito resolve despejar uma campanha contra os rapazes que andam pela cidade montados em velosolex, essas bicicletas que dispõem de um motor de pequena potência. Na Europa e nos Estados Unidos, por onde quer que se vá, a juventude circula para cima e para baixo em suas velosolex, sem que ninguém seja molestado. O Departamento de Trânsito precisa agir, e agir com energia, é contra os motoristas de ônibus e de táxis que abusam da velocidade, ameaçando a integridade de todos, inclusive dos pedestres e dos que viajam em outros veículos. Os táxis do Rio, notadamente os menores, são dirigidos por tudo, menos por motoristas, pois os seus pilotos fazem mil e uma incrívels piúrras. Os ônibus fazem filas duplas e triplas, como donos únicos e soberanos das ruas.

Se o Departamento de Trânsito conseguir pôr cõrpo a essa situação, a juventude que prefere o velosolex, poderá continuar a passear pelas ruas do Rio, sem a ameaça da morte a rondar-lhe os passos. E a população, agradecida, não se recusará a erguer monumento aos responsáveis por medida tão simples, mas de eficiência desejada por todos quantos vivem e sofrem nesta angustiada cidade do Rio de Janeiro.

### Andreazza e a Guanabara

Nos últimos dias o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, tem sido insistentemente sondado, direta e indiretamente, por políticos interessados em saber se ele será ou não candidato ao Governo da Guanabara. Dando um basta a essas especulações, o Ministro Mário Andreazza diz na tarde de ontem:

— Não desejo, não quero ser e não serei candidato ao Governo da Guanabara: isto em termos definitivos. E mais conclusivo ainda: — Agora, deixem-me em paz e não me falem mais sobre o assunto.

### Preços

O Ministro da Indústria e do Comércio, Fábio Yassuda, baixará nas próximas horas uma portaria na área do Conselho Interministerial de Preços — CIP — regulamentando a liberação dos preços dos produtos industriais.

A portaria vai estabelecer a forma pela qual as diversas indústrias poderão se candidatar à liberação dos preços de seus produtos, em 1970.

### O Presidente, Delfim e o aumento

Os técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento continuam, durante todo o dia de ontem, a manipular dados financeiros, no exame do aumento de vencimentos do funcionalismo público federal. Para o Ministro Delfim Neto, o aumento é um problema de Governo e quem dá a última palavra é o Presidente da República. No momento prepara-se uma série de hipóteses, de forma que o Presidente da República possa tomar uma decisão final, plenamente informado das suas consequências.

Lembra, a propósito, o Ministro Delfim Neto que o Presidente Médici informou a ele e ao Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, que não desejava qualquer aumento de impostos. Desta maneira o reajuste de vencimentos terá de ser retirado do próprio Orçamento, uma vez que o Presidente considera já bastante elevada a atual carga tributária.

Na opinião do Ministro Delfim Neto, o aumento de vencimentos não se fará sem "uma rigorosa contenção das despesas de custeio, uma estabilização das despesas de transferência

cia e uma pequena alteração nas despesas de capital."

Para o Ministro da Fazenda não adianta fazer especulações sobre o percentual e a data da entrada em vigor do aumento de vencimentos, que só serão revelados pelo Presidente Médici ou com sua autorização.

### Material esportivo

A falta de normas disciplinadoras sobre a entrada no país de material esportivo de fabricação estrangeira, sem similar nacional, tem gerado na Alfândega uma série de aborrecimentos àqueles que retornam do exterior e enfrentam o mais confuso critério sobre o pagamento ou não de direitos. Ainda há dias um golfista brasileiro foi aos Estados Unidos, levando seus próprios tacos, tacos esses que ingleses e norte-americanos fabricam com exclusividade para o restante do mundo. No regresso ao Brasil o nosso golfista teve o dissabor de enfrentar uma opção: ou largava os tacos ou pagava o triplo do seu valor, pois a Alfândega ameaçava taxar o saco para carregá-los, comprado nos Estados Unidos. O curioso é que, recentemente, vários golfistas haviam passado pela Alfândega, com tacos importados, sem serem compelidos a pagar taxas e sobretaxas.

O que o Conselho Nacional de Desportos podia e devia fazer era estabelecer critérios para a entrada no país de material esportivo que ainda não é fabricado no Brasil. É o mínimo que se pode exigir, em face da confusão que a esse respeito se estabeleceu na Alfândega, e já que o CND é o órgão incumbido de zelar por todas as atividades esportivas no país.

### Confraternização

Ontem, a Associação Comercial do Rio realizou o seu tradicional almoço de confraternização de fim de ano. Estavam presentes as figuras mais eminentes e tradicionais do mundo empresarial carioca. O presidente da Associação Comercial do Rio, Rui Gomes de Almeida, sentou-se à cabeceira da mesa, lado a lado pelos que classificou como os dois "octogenários mais jovens do país": o ex-Ministro da Fazenda, professor Eugênio Gudin, e o comerciante Pedro Magalhães Correia, que nos primeiros dias de fevereiro estará completando 90 anos de idade. Pedro Magalhães Correia, figura tradicional do comércio carioca, foi o fundador da Tabacaria Londres, na Avenida Rio Branco, e como sócio-beneficente e seu antigo presidente se inscreve na galeria dos torcedores fanáticos do América Futebol Clube.

### Carnaval e trabalho

Somente a ausência total de bom senso pode recusar a sugestão lançada pelo JORNAL DO BRASIL para que o nosso país não paralise todas as suas atividades no mês de fevereiro, durante quatro dias, para poder festejar o carnaval, expressão legítima da alma popular brasileira. Entretanto, o Brasil de hoje, que anela por transformar-se em uma nação desenvolvida, não se pode mais dar ao luxo de ficar inativo por quase toda uma semana.

Festejemos com o maior entusiasmo e alegria os quatro dias de carnaval, sem que, no entanto, sejamos obrigados a parar o país. Que cada um cala no samba, mas que no dia seguinte esteja em condições de cumprir com as suas obrigações. Esta é a única opção que temos condições de fazer. Nenhuma nação, nos últimos 70 anos, conseguiu atingir o pleno desenvolvimento, sem um esforço contínuo e constante de cada um dos membros da sua coletividade. Aí está o exemplo mais expressivo, o do Japão, que não nos deixa mentir.

### Lance-livre

● Hoje à tarde, na cerimônia de posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Letras, o presidente Austregesilo de Azevedo vai anunciar o programa administrativo para os próximos dois anos, cuja tônica será o aproveitamento dos prédios vizinhos àquela instituição, cedidos pelo ex-presidente Castelo Branco. Nesse local será erguido o Centro Cultural da Academia. Aliás, a propósito da disputa pela vaga de Múcio Leão, Austregesilo de Azevedo simplesmente observa que não tem candidatos nem patrocinadores.

● Nos primeiros dias do ano o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, será recebido em audiência pelo Ministro Delfim Neto, quando espera venha a ser decidido, finalmente, se o Governo federal dará ou não o aval para o financiamento das obras do metrô carioca. O empréstimo será da ordem de NCr\$ 25 milhões para a construção do primeiro trecho Central-Gloria, de quatro quilômetros de extensão.

● João Condé foi surpreendido por um amigo, domingo, na Avenida Atlântica, a comprar papagaios de papel (pipas). O amigo perguntou-lhe se eram presentes retardatários de Natal para alguma criança, e Condé respondeu que eram para ele mesmo. Vai empiná-los na praia de Venâncio, em Pernambuco, onde passará dois meses de férias.

● Já está praticamente acertada a vitória da primeira personalidade internacional ao Brasil, em 1970. Trata-se do Rei Hassan II, do Marrocos, cuja visita, anteriormente marcada para este ano, foi à última hora cancelada. Os detalhes já estão sendo ultimados e Hassan II deverá estar no Rio em março.

● O editor Alfredo Machado convidou um grupo de amigos para passeio pela baía da Guanabara, no último domingo, em seu iate. No momento da partida não houve jeito do motor virar. A solução: Alfredo Machado e os amigos, frustrados pelo cancelamento do passeio, passaram o dia no bar do Iate Clube.

● O Ministro Jarbas Passarinho receberá, nos próximos dias, um relatório

## Marzagão admite entregar seu cargo ao término do Festival da Canção de 70

O diretor-geral do Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, admitiu ontem a possibilidade de se aposentar depois do V FIC, em 1970, "pois o festival não vem encontrando amparo mais amplo das autoridades federais."

Marzagão viajou ontem à noite para Frankfurt, onde assistirá, depois de amanhã, à primeira transmissão do filme feito pela TV alemã durante o IV FIC. O programa antecederá apresentações semelhantes de emissoras da Inglaterra, França e Itália, todas em cores.

### MIDEM

Em Frankfurt, antes de ser iniciada a transmissão para cerca de 20 milhões de telespectadores, segundo sua estimativa, Marzagão fará uma rápida aparição ao vivo para pedir ao turista alemão "o melhor do mundo", que visite o Brasil no próximo festival. Informou que as televisões da Inglaterra, França e da Itália transmitirão também em janeiro, filmes sobre o último festival, comprados por simples preço operacional, "resultado da política adotada pela TV Globo, facilitando enormemente o interesse das emissoras estrangeiras."

Depois da Alemanha irá à Itália e à Jugoslávia, fazendo os primeiros contatos para trazer artistas ao Rio. Marzagão depois para Cannes, onde no dia 19 de janeiro presidirá a assembleia-geral da Federação Internacional dos Organizadores de Festivais, que será realizada durante o MIDEM — Mercado Internacional do Disco e de Edições Musicais.

Do MIDEM também participará, entre inúmeros artistas e empresários estrangeiros, os brasileiros Jorge Ben, que fará o show de abertura, e Wilson Simonal, o de encerramento.

Após visitar a Suíça, Inglaterra, Espanha e Portugal, Marzagão irá a Nova Iorque e posteriormente a Los Angeles, onde fará a revisão das modificações realizadas em seu

plano original para o I FIC da Califórnia.

Segundo informou, a insistência dos americanos em manter a fórmula discriminatória com a qual certos países podem entrar, além com quatro músicos poderá acarretar "o não reconhecimento do festival pela federação internacional da qual eu sou presidente."

Marzagão estará de volta ao Rio dia 7 ou 8 de fevereiro, devendo embarcar logo depois para o Chile, onde será o presidente da comissão julgadora do Festival da Canção de Viña del Mar, no dia 12 de fevereiro.

### MAIS APOIO

— Eu prometo que o festival em 1970 comemorará seu primeiro jubileu e coincidirá com o último ano de Governo Negrão de Lima, que o criou e o incentivou sempre — será o mais emocionante e sensacional de toda a história, pois é possível também que eu me aposente logo depois — afirmou ele.

— Acho que o FIC, que é sem favor nenhum a maior promoção do Brasil no exterior, respeitado e aplaudido por todos, não tem encontrado um amparo mais amplo por parte das nossas autoridades federais. Tem contado, isso sim, com a colaboração sincera do Itamaraty, mas dentro de suas limitadas possibilidades financeiras e com o patriótico entusiasmo de muitos diplomatas.

## Intelectuais do ano têm homenagem

O Jornal de Letras homenageou ontem com um jantar, na Churrascaria Parque Recreio, as 10 personalidades que mais se destacaram na cultura ou em benefício da literatura durante o biênio 1968-69. O diretor do Jornal de Letras, escritor Elísio Condé, disse que a próxima seleção terá âmbito nacional.

A apresentação das 10 personalidades do biênio seguiu-se uma homenagem feita ao fundador e atual presidente da Associação Brasileira do Livro, escritor Antônio Severo Santana, que completou ontem 60 anos.

Os 10 Males da Cultura do Biênio 1968-69, reconhecidos pelo Jornal de Letras, foram os escritores Adonias Filho, Austregesilo de Azevedo, Diná Silveira de Queiroz, José Olimpio, Mário Gracioti, Paulo Pimentel, Peregrino Júnior, Umberto Peregrino e Valdemar Cavalcanti. Escolheu-se como a entidade que mais colaborou para a cultura da ESO Brasileira.

Estavam presentes à solenidade o presidente da União Brasileira de Escritores, Peregrino Júnior, o presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, o presidente da Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, Sr. Paulino Saraiva, o diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, os editores Sebastião de Oliveira Hersen e Paulo Adolfo Aizen, os escritores Agripino Grieco, Melo Nóbrega, José Alípio Goulart, Reginaldo Nunes, Alberjano Torres e José Condé.

## Tarsila do Amaral e Lúcio Costa ganham Golfinho de Ouro e Estácio de Sá do MIS

A pintora Tarsila do Amaral e o arquiteto Lúcio Costa, eleitos pelo Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som, foram indicados ontem para receber, no dia 10 de janeiro, na Sala Cecília Meireles, os troféus Golfinho de Ouro e Estácio de Sá, dados anualmente aos artistas mais destacados.

Tarsila do Amaral, que obteve 12 votos, segundo o relator da premiação, crítico Antônio Bento, ganhou o Golfinho de Ouro pela categoria de sua obra, desde a fase cubista. O crítico Jaime Maurício, justificando o prêmio dado ao arquiteto, afirmou que "Lúcio Costa fixou no país uma nova doutrina urbanística."

### A ELEIÇÃO

Em reunião preliminar, foram indicados para concorrer ao Golfinho de Ouro, cujo ganhador também recebe um prêmio de NCr\$ 5 mil, os artistas Celso Antônio, Di Cavalcanti, Hélio Oiticica, Israel Pedrosa, Lúcio Costa, Ziraldo e Tarsila do Amaral. Disputaram o troféu Estácio de Sá, também selecionados em encontro prévio, o arquiteto Lúcio Costa, a artista Nise da Silveira e a Sra. Niomar Moniz Sodré Bitencourt.

Participaram da votação, entre os 23 membros do Conselho, os críticos Mário Pedrosa, Frederico Moraes, Jacob Klintonowicz, Vera Pacheco Jordão, Antônio Bento, Quirino Campofioriti, Marc Berkowitz, Jean Maria Bitencourt, José Paulo Moreira da Fonseca, José Roberto Teixeira Leite, Jaime Maurício e Carlos Cavalcanti. Pelos correios, enviaram seus votos os críticos Clarival do Prado Valadarez, Carmem Portinho e Augusto Rodrigues.

O troféu Golfinho de Ouro, que já teve como ganhadores Oscar Niemayer e Fayga Ostrower, é conferi-

do anualmente ao artista mais criativo. Tarsila do Amaral, conforme o Conselho, teve intensa atividade durante o ano, destacando-se em sua retrospectiva no Rio. O troféu Estácio de Sá, já dado a Cicillo Matarazzo e a Rodrigo Melo Franco de Andrade, premia a personalidade que mais promoveu a arte.

— O arquiteto Lúcio Costa — disse o relator da premiação, Sr. Jaime Maurício — não é apenas um divulgador, mas um criador, um homem que reestruturou a Escola Nacional de Belas Artes, que estabeleceu uma nova doutrina urbanística e renovou a arquitetura nacional.

Os ganhadores receberão os prêmios no próximo dia 10, na Sala Cecília Meireles, em solenidade presidida pelo Governador Negrão de Lima. Para a premiação do Golfinho de Ouro, dado à pintora Tarsila do Amaral, o arquiteto Lúcio Costa obteve quatro votos, contra 12 conferidos à vencedora, A Sra. Niomar Moniz Sodré, que concorreu ao troféu Estácio de Sá, obteve cinco votos contra 12 dados ao vencedor, Sr. Lúcio Costa.

## GRATIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

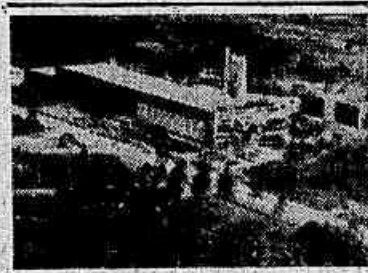
Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS EM 90 DIAS. Processo revolucionário — Eletrônico — Audio-Visual. Professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU. — Inscrições e aulas de demonstração: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (centro), ou na Av. Presidente Vargas, 962 — 14.º and. — das 9 às 21 horas do dia 1.º até 31 de dezembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE DEZEMBRO  
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLIO-BRASILEIRO.  
"FACULDADE DAS AMÉRICAS"

# 50%

a menos em seu  
IMPÔSTO DE RENDA  
interessa?  
**PESSOA FÍSICA**

As pessoas físicas, conforme Regulamento do Imposto de Renda, podem ABATER INTEGRALMENTE, i.e. 100%, na Renda Bruta de sua declaração, o valor subscrito em Ações da PAFISA, desde que não ultrapasse 50% da mesma Renda Bruta. E tem mais, você obterá os dividendos de 12% a.a., relativos a subscrição de Ações — Preferenciais, classe B, de Participação Integral, ou se preferir receberá garantia de mercado para vender as Ações daqui a 2 anos com a justa valorização.



**PAFISA FINOS DO NORDESTE S.A. — PAFISA**  
Localização: Km. 29 BR-101, município de Igarassu, a 29 Km. de Recife.  
Capital autorizado: NCr\$ 30.000.000,00  
Aumento projetado: NCr\$ 45.000.000,00

Produtos: Celulose, papéis finos e produtos afins, destacando-se os papéis kraft branqueado, kraft não branqueado, kraft de alta torção, "flor post", "super bond", apergaminhados, papéis absorventes (papel higiênico, toallas, guardanapos, lenços, etc.), além da linha de cartão "duplex" e cartolina.

## PESSOA JURÍDICA

Também as PESSOAS JURÍDICAS poderão aplicar na PAFISA, ou em outra empresa do grupo, a parcela do seu Imposto de Renda depositada à ordem da SUDENE, a exemplo de Centenas de firmas, entre as quais contam-se:

Aço Paulista S/A. Com. Ind.  
Banco da Cidade de São Paulo S/A  
Banco do Estado de Guanabara S/A  
Banco Com. Ind. de Minas Gerais S/A  
Bozano S/A Com. Ind. Imp.  
Cintra Cia. Ind. Marc. Art. de Ferro  
Cia. Melhoramentos de São Paulo — Ind. de Papel  
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira  
Cia. Paulista de Eletricidade  
Cia. Ind. de Papel Piraí  
Cia. T. Janer Com. Ind.  
Cia. de Cigarros Souza Cruz  
Cia. Aço Paulista  
Ind. de Papel Simão S/A  
Johnson & Johnson S/A Ind. e Com.  
Minas Engenharia de Estradas S/A

Organização Ruff S/A  
Papelinas Columbia S/A  
Produtos Químicos Ciba S/A  
Squibb — Indústrias Químicas S/A  
Shell Brasil S/A (Petróleo)  
Ultrapar Aparelhos e Serviços Ltda.  
Vidrosbrás — Ind. Reunidas  
Viçosa Cometa S/A  
Yanmar Diesel Motores do Brasil  
Cia. Ultragraf S/A  
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira  
Matharia Alp S/A  
Cia. Cervejaria Brahma S/A



DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NA GUANABARA:

**CAPTA S.A. Corretora de Câmbio e Valôres**

RUA DO CARMO, 6 - 8.º AND. - TEL.: 231-2806 - 231-0204 - 231-1192 - 231-5854 r. 254  
Coordenador nacional: E. Rezende

## LÚCIO COSTA — AS ARTES DO URBANISTA

Lúcio Costa — nasceu em Toulon, na França, em 27 de fevereiro de 1902, filho do Almirante Ribeiro da Costa — é casado e introvertido: "Dualidade é a minha característica. Sou belicoso, gosto do protesto, mas sou de aparência acomodada." Reflexo, talvez, da educação que recebeu na Suíça e Inglaterra (cursos preparatório e médio).

Quando regressou ao Brasil, em 1917, matriculou-se no curso de Arquitetura da Escola Nacional de Belas-Artes. Formou-se em 1924 e, sete anos depois, foi nomeado diretor da escola. A 10 de setembro de 1931 deixou o cargo, não sem antes empreender uma reforma radical, dando vida nova ao ensino das artes plásticas de acordo com as idéias modernistas. Influenciou também jovens arquitetos, logo depois seus colaboradores na construção do edifício-sede do Ministério da Educação (1936).

Lúcio Costa projetou ainda os edifícios do Parque Guinle, executou o plano-piloto de Brasília — "Brasília é mais importante que tudo. As obras são sempre mais importantes que os homens" — e o edifício-sede do Jockey Club do Rio de Janeiro. Este ano idealizou o plano-piloto para a urbanização da Barra da Tijuca, Sernambetiba e Jacarepaguá, trabalho onde mesclou a arte de um técnico consagrado com a prosa de um escritor.

Considerado por muitos como a personalidade mais importante da arquitetura brasileira desde 1930, Lúcio Costa é também profundo conhecedor da arte brasileira do passado: seu estudo O Barróco e o Jesuíto é apontado como obra fundamental no gênero. Outros livros, revelando-o como pensador, foram publicados pela Faculdade de Arquitetura de Porto Alegre.

## TARSILA — AS CÔRES DO TRÓPICO

Tarsila do Amaral nasceu em São Paulo em 1897. Iniciou os estudos de pintura com Pedro Alexandrino em 1917, prosseguindo-os em seguida com Elipson. Transferindo-se para a Europa, em 1920, frequentou a Academia de Julien, sob a orientação de Émile Renard. Logo depois, sentindo definir-se sua personalidade artística, procurou o convívio de Fernand Léger, André Lhote e Elbert Gleizes, cujas obras e processos lhe permitiram um melhor conhecimento do cubismo, caminho por onde Tarsila conduziu o seu estilo individual.

De volta ao Brasil (1924), a artista integrou-se no movimento modernista, suscitando, com a sua presença e os seus trabalhos, os vetos da revolução literária denominados Pau-Brasil, e sobretudo, a Antropofagia. Dentro dos postulados deste último, Tarsila procurou a volta à terra, ao índio, ao caboclo, às cores líricas da paisagem e do casarão pobre do interior. No início, as obras da artista, da mesma forma que os quadros de Anita Malfatti e de Di Cavalcanti, não foram bem aceitas pelo público. Mas a partir de 1944, reconhecida já a sua arte, seu pioneirismo e a seriedade de seus propósitos, Tarsila passou a integrar coletivas de artistas brasileiros mais identificados com a revolução modernista e com a realidade do país. Os quadros de Tarsila — mostrando a exuberância do trópico, das florestas, das chuvas e do sol através de imagens deformadas e gigantescas da natureza e do homem — participaram, entre outras, da I Bienal de São Paulo (1951), da VII Bienal (sala especial, 1953) e da Bienal de Veneza (participação especial, 1964). Em abril deste ano, o MAM realizou mostra comemorativa dos 50 anos de pintura da artista.

## 'BLACK & WHITE' Scotch Whisky





## Nevasca pára o Vermont

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O Estado de Vermont, no Nordeste dos Estados Unidos, foi declarado zona de calamidade, em consequência da tempestade de neve e das chuvas torrenciais que caíram ontem. A neve chegou a atingir 1,25 m de altura, em algumas partes do Vermont. Doze pessoas morreram em consequência da tempestade que dura há quatro dias, na Nova Inglaterra.

O Governador do Estado, Deane Davis, convocou a Guarda Nacional para auxiliar automobilistas e famílias isoladas e socorrer a população que ficou sem eletricidade e telefones. A tempestade de neve e as chuvas que se seguiram atingiram quase toda a Nova Inglaterra, formada por seis Estados norte-americanos. Em Boston, caíram 10 centímetros de chuva.

### SITUAÇÃO CRÍTICA

O Observatório Nacional (Weather Bureau) informou que em East Wallington, pequena localidade ao Sul do Vermont, caiu 1,20 metro de neve em poucas horas. Em Waitsfield, a neve atingiu 1,10 metro e em Marshfield, chegou a 99 centímetros.

De ambos os lados da auto-estrada McCullough, que ficou interditada, a neve acumulou-se até sete e 10 metros de altura.

As chuvas que caíram após a tempestade de neve causaram inundações nos Estados de Massachusetts e New Hampshire.

Além dos soldados da Guarda Nacional, todas as equipes de limpeza foram reforçadas para desobstruir as estradas e as ruas das cidades mais atingidas. Esta foi a quarta tempestade de neve que se abate sobre a região nos últimos quinze dias.

No Leste do Massachusetts, milhares de casas foram inundadas e muitas famílias ficaram sem calefinação durante todo o fim de semana.

Segundo levantamento feito pela United Press International (UPI), 759 pessoas morreram em acidentes diversos durante o período de festejos de Natal, iniciado quarta-feira, até ontem.

Desse total, 595 mortes foram devidas a acidentes de trânsito em todos os Estados Unidos. Houve mortes em acidentes de aviação, 95 em incêndios e 64 em acidentes diversos.

## UM RETÓRICO



O panther Hilliard explica o discurso à polícia

## Panteras Negras atacam igreja do Harlem que não ajudou porto-riquenhos

Washington e Nova Iorque (AP-UPI-JB) — Uma centena de porto-riquenhos e membros dos Panteras Negras invadiram ontem uma igreja na parte oriental do bairro negro do Harlem, em Nova Iorque, em protesto pela recusa das autoridades eclesásticas de emprestar um templo metodista espanhol para uma reunião de porto-riquenhos.

Porta-voz dos manifestantes disse que há três meses vem sendo recusado o pedido de seus compatriotas para o uso de uma igreja metodista espanhola, onde os porto-riquenhos pretendiam estabelecer um programa de merenda escolar gratuita para as crianças do bairro. A polícia mantém-se a distância da igreja ocupada e só intervirá a pedido das autoridades eclesásticas.

O líder dos Panteras Negras, David Hilliard, acusado de instigar ao assassinio do Presidente Nixon e que está em liberdade sob fiança, disse ontem pela televisão que a frase "Deveríamos matar o Presidente Nixon", pronunciada por ele a 15 de dezembro último, é uma figura de retórica e não pode ser tomada literalmente.

Hilliard declarou que "não formulei ameaça contra o Presidente. O contexto do discurso expressa de forma enfática que mataríamos qualquer pessoa que se oponha à nossa liberdade. Os jornalistas e os meios noticiosos formam outro instrumento pelo qual o Governo engana e hipnotiza o povo.

Nós desejamos a abolição da guerra — disse — mas compreendemos que, para desbaratar-nos das armas, deveremos empunhá-las.

Estabelecemos uma distinção entre a violência reacionária manifestada por este sistema, que é o principal opressor de todos os homens, e a violência utilizada em defesa do povo oprimido, para quebrar as correntes do colonialismo e da opressão, de modo que a violência, por nossa parte, estaria justificada.

## Homem do ano votou em Nixon

Nova Iorque (APF-UPI-JB) — A revista Time, de Nova Iorque, escolheu o "norte-americano médio" como Homem e Mulher do Ano, em 1969. O "norte-americano médio", segundo a revista, é aquele que financiou tropas para a guerra e enviou Richard Nixon à Casa Branca e três cosmonautas à Lua.

"Esse norte-americano médio não é nem rico, nem pobre, faz fila para ver o programa de variedades do Rádio City de Nova Iorque, mas seguramente não vai assistir à peça escandalosa Oh, Calcutta. A revista confere, tradicionalmente, em sua primeira edição de janeiro, os títulos de Homem do Ano e de Mulher do Ano às personalidades que mais se destacaram no período. Desta vez, preferiu laurear ao povo norte-americano em geral.

### RECUPERAÇÃO

"Nos últimos anos — diz a revista — o norte-americano médio teve a impressão de que começara a perder vantagem no país. Uma de suas publicações favoritas, o Saturday Evening Post, desapareceu, da mesma forma como surgiram inúmeras revistas mais ou menos pornográficas.

O Time considera que 1969 deu a este norte-americano médio a possibilidade de reafirmar-se. Foi descoberto, primeiro pelos políticos, depois pela imprensa e agora começa a conhecer-se a si mesmo.

"Na voz dos membros do Governo, em especial do Vice-Presidente e do Ministro da Justiça, nas façanhas e personalidades dos cosmonautas, num descontentamento crescente, começou a manifestar-se novamente.

Segundo a revista, "o norte-americano médio é constituído por um conjunto de valores e preconceitos e por um feixe de temores. O Homem e a Mulher do Ano representam uma vasta confraria não organizada, mas unida por uma mesma maneira de ver as coisas.

"Por sua presença silenciosa — conclui a revista — influiu sobre o Governo, em sua legislação, e começou a modificar o curso do país no mundo.

## Terroristas assaltam banco e matam policial no Uruguai

Montevideu (UPI-APF-AP-JB) — Um elemento da guarda particular do Banco Comercial, foi morto ontem num tiroteio com assaltantes que invadiram o saguão do banco, de revólveres na mão e aos gritos de: "Parem todos, isto é uma expropriação."

Funcionários policiais informaram que pelos menos três clientes, dois dos quais mulheres, ficaram feridos na troca de tiros entre os assaltantes, ainda não identificados, e a guarda policial do Banco Comercial, cuja agência fica situada em pleno centro de Montevideu. Durante a confusão, os terroristas fugiram sem levar o dinheiro.

### VITIMA

O guarda morto, cujo sobrenome é Tejera, recebeu cinco tiros disparados a curta distância, pelos assaltantes cujo efetivo ainda não foi fixado. Vários funcionários do banco ficaram em apenas quatro, enquanto outros afirmavam serem nove ou 10, todos eles vestindo roupas de cor cinza.

A polícia não confirmou versões de que os assaltantes são elementos do grupo terrorista Tupamaros, pois existe a possibilidade de que os responsáveis pelo assalto sejam criminosos comuns que imitaram o modo de agir dos grupos subversivos.

Pontos policiais revelaram ontem que a fatalidade prejudicou tanto os assaltantes

como a polícia no assalto ocorrido na sexta-feira passada ao Banco Francês-Italiano no centro da capital uruguaia, e que teria sido o maior da história do país.

Os Tupamaros perderam a chance de roubar 360 milhões de pesos uruguaios (NCr\$ 5.655 mil) porque o mecanismo de abertura do cofre principal engulou inexplicavelmente, apesar de os assaltantes terem em seu poder todas as chaves e o segredo da fechadura.

Já a polícia, perdeu a oportunidade de deter os terroristas em plena ação, porque um guarda de plantão na chefatura de polícia considerou um troço de telefonema dado pela mulher de um dos diretores do banco, que se encontrava no interior do estabelecimento assaltado e conseguiu ligar para fora, enquanto os 11 elementos do grupo Tupamaros tentavam abrir o cofre.

Transpirou também, de fontes policiais, que os assaltantes do Banco Francês-Italiano tinham perfeito conhecimento do local, sabiam o nome de vários funcionários e conheciam exatamente onde estavam os livros e documentos confidenciais envolvendo transações de personalidades governamentais e empresas estrangeiras. Dos 11 terroristas acusados do assalto, apenas quatro foram identificados até agora.

## Greve no Chile fracassa

Santiago do Chile (UPI-AP-JB) — Somente 30% dos trabalhadores chilenos acataram a decisão da Central Única dos Trabalhadores chilenos e entraram em greve a partir das 11 horas de ontem, no momento em que deputados e senadores se reuniam no Congresso para homologar a reforma constitucional proposta pelo Presidente Frei.

Desde o início da manhã de ontem, numerosos trabalhadores concentravam-se na praça em frente ao velho Palácio do Congresso chileno, enquanto fortes contingentes policiais formavam um triplo cordão de isolamento em redor do edifício. Acreditava-se que a homologação da reforma constitucional somente estaria concluída na madrugada de hoje, devido ao grande número de oradores inscritos.

## Ovando diz que Bolívia está em paz

La Paz e México (APF-AP-JB) — O Presidente Ovando Candia desmentiu ontem a existência de uma "crise ministerial" ao comentar o eventual afastamento de alguns ministros, ao mesmo tempo em que afirmou não ter defendido a instauração do "paredón" com os mesmos objetivos adotados pelo Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

O Chefe de Estado boliviano, numa entrevista informal à imprensa, disse que sua equipe de assessores deverá permanecer "o maior tempo possível" em seus cargos, admitindo, no entanto, possíveis "reanejamentos" por razões individuais.

O General Ovando Candia mostrou-se irritado com as especulações feitas em torno do discurso pronunciado há 10 dias e no qual defendeu a instauração do "paredón" como meio de "punir elementos corruptos e imorais na administração pública."

## Ex-coronel assumirá o lugar deixado por Ramfis Trujillo

São Domingos, Madri e Nova Iorque (UPI-APF-AP-JB) — O ex-coronel Luiz José Domínguez é o mais provável novo dirigente e candidato presidencial do Partido de Ação Dominicana (PAD) depois da morte do chefe máximo da agremiação, o ex-General Rafael Ramfis Trujillo, sepultado ontem em Madri.

Rafael era filho do ex-ditador Rafael Leonidas Trujillo, que governou a República Dominicana durante 31 anos, e fugiu para a Espanha logo após o golpe de estado que derubou o regime instalado por seu pai. Rafael morreu de complicações pulmonares, depois de sofrer um acidente automobilístico em Madri, que matou também a Duquesa de Albuquerque.

### REPERCUSSÕES

Em Nova Iorque, dirigentes do PAD afirmaram que a organização não será dissolvida com a morte do seu chefe supremo, anunciando que lutarão "com mais afinco", em memória do líder tombado e na tentativa de retomar o poder na República Dominicana, nas eleições presidenciais que se realizarão em São Domingos no ano que vem.

Anunciou-se que o PAD realizará uma convenção geral no dia 27 de fevereiro para apontar o ex-coronel Luiz José Domínguez como novo presidente do Partido e seu candidato à sucessão do Presidente Joaquín Balaguer. Domínguez é considerado um liberal e diz-se que tem influência junto a militares dominicanos.

### SEPULTAMENTO

Rafael Ramfis Trujillo foi sepultado envolto na bandeira dominicana num modesto nicho no cemitério de Almudena na capital espanhola. O féretro foi visto por cerca de 200 pessoas, entre as quais se encontravam duas de suas ex-mulheres e a viúva, além de oito filhos de vários matrimônios do ex-dirigente do PAD.

Ramfis morreu em consequência de complicações pulmonares provocadas pelos ferimentos causados num choque de seu carro com o dirigido pela Duquesa de Albuquerque, que morreu no local, no dia 17. Ele estava condenado a 30 anos de trabalhos forçados na República Dominicana, acusado de corrupção, e tanto deixado uma fortuna pessoal avaliada em US\$ 300 milhões (NCr\$ 1.300 milhões).

## Dinheiro não traz felicidade.

É muito. Os clientes de Hemisul sabem disso. Eles ganham muito dinheiro com Letras de Câmbio, e outros investimentos, garantidos pela segurança em 40 anos de tradição do Grupo Teruszkin.

HEMISUL S.A.

TERUSZKIN

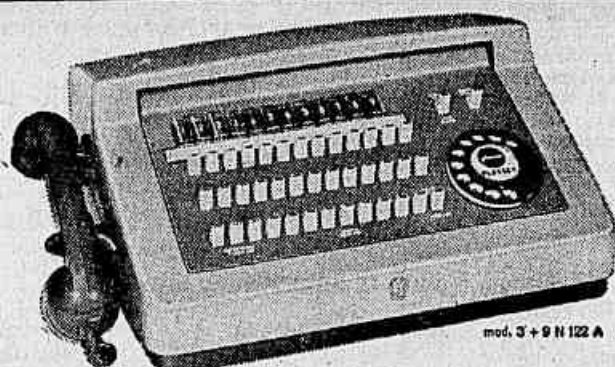
Próximo ao seu corretor ou nestes endereços:  
RIO: R. Buenos Aires, 68-2 (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels. 252-5765-232-0157-252-2927-252-0274  
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115-16 (esq. Rosário) Ed. Teruszkin - Fones 24-9628-24-2291-25-1644

MEISTER RELÓGIOS & JOIAS S.A.  
avenida rio branco, 108-c

**MEISTER**  
LIQUIDA SUAS JOIAS

para intensificar  
o seu ramo tradicional:  
relógios das melhores marcas

EMEA  
10-102-69



A Plessey pesquisa constantemente.

Por isso pode oferecer hoje as grandes conquistas do futuro.

Presente no Concorde, Nasa e Nato,

contribui para dotá-los dos mais sofisticados aparelhos.

No Brasil, a Plessey ATE Telecomunicações Ltda.,

fornece entre outros produtos, o mais moderno PMBX.

O PMBX Plessey - tropicalizado,

adaptado às nossas peculiaridades climáticas.

Esse PMBX põe fim a interferências e interrupções.

De manêjo simples, é pequeno, leve, mais prático e decorativo.

Fabricado nos modelos 3+9, 5+20, 10+50 e até 20+100,

se adapta melhor às necessidades de sua empresa,

cobrindo mais ligações.

O PMBX Plessey é homologado pela CTB para instalação

em suas linhas. Faça dele o principal auxiliar de sua

empresa e veja a concretização de muitos negócios simultâneos.

A Plessey sabe o que melhor convém

à sua empresa em matéria de telecomunicações.

**a mais avançada tecnologia  
no mais simples aparelho.**

**PLESSEY ATE**  
Telecomunicações Ltda.

Av. Rio Branco, 25-13.º and. Fones: 223-6118-243-5093-G.B.

Av. Ipiranga, 318-1.º and. conj. 1002 - Fone: 35-8114 - S.P.

Um dos principais fornecedores da CTB - Cia. Telefônica Brasileira

O aniversário do mundo

Pessagem do ano, aniversário do mundo. Nasce uma nova década. E se encerra a década mais reveladora de todas que já vivemos. A década dos homens na lua, afirmando sua definitiva relação com o universo. Dos primeiros passos no fascinante caminho do controle da hereditariedade e da hibernação da vida. Dos grandes avanços cibernéticos. Dos computadores de terceira geração. Da ativação científica da memória e da inteligência. Dos primeiros transplantes cardíacos. Da tecnologia triunfante.

Nesta década, o Brasil soube aproveitar em muitos setores as lições da técnica e da ciência.

E nós nos orgulhamos de haver contribuído para isso na área industrial. De despertar a atenção do País para a tecnologia como instrumento de progresso.

De animá-lo a libertar-se da condição de simples fornecedor de matéria prima, industrializando e exportando sua riqueza maior.

Neste aniversário do mundo, pela primeira vez, o Brasil é um dos donos da festa.

COMPANHIA  
**CACIQUE**  
DE CAFÉ SOLÚVEL

Boas Festas - 1969 — Feliz Ano Novo - 1970



## Alargamento da Rodovia Niterói-Friburgo só fica pronto no fim de 1970

Niterói (Sucursal) — As obras de alargamento da Rodovia Niterói-Friburgo, que se processam morosamente em seus trechos mais acidentados, não terminarão antes de dezembro de 1970, segundo informou o DER.

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Heródoto Bento de Melo, explicou que as dificuldades de operação da firma empreiteira, que tem de trabalhar sem fechar a rodovia ao tráfego, tornam o serviço difícil de ser executado.

### INVESTIMENTO

As obras de alargamento da Niterói-Friburgo representam um investimento de NCr\$ 12 milhões, dos quais NCr\$ 4 milhões já foram consumidos. Os NCr\$ 8 milhões restantes foram abertos, por meio de crédito especial, à conta do DER.

O Sr. Heródoto Bento de Melo disse ao JB que a rodovia perderá 90% de suas curvas mais sinuosas e perigosas dentro do novo traçado. As obras avançam por dentro de rochas e atóro e são prejudiciais, ainda, pela umidade que representa uma das constantes da região.

### SERRA-MAR

Parte do programa do chamado Circuito Serra-Mar foi

cumprido este ano pelo DER, que já abriu, totalmente, o trecho que vai de Casimiro de Abreu à Nova Friburgo, passando por Lúmar, numa extensão de 61 km. Dois carros particulares romperam anteriormente, de Casimiro a Friburgo, o trecho aberto, mas ainda sujeito a retificações.

A importância desse traçado é dar à Friburgo e a Teresópolis, que já se interligam por uma estrada em fase de implantação, condições de ganhar o mar, através de Casimiro de Abreu, e, daí, à Região dos Lagos e Macaé, já em direção ao Norte do Estado.

O Circuito Serra-Mar permitirá a Petrópolis atingir as cidades do litoral, na Região dos Lagos, via Teresópolis-Friburgo.

## Rio zoneado vai a Negrão em 15 dias

Dentro de 15 dias estará sendo apresentado ao Governador Negrão de Lima o plano de zoneamento da cidade — fixando inclusive as novas taxas de construção e novos gabaritos — objeto do trabalho de um grupo formado há um ano na Sursan.

Segundo o presidente do grupo, Sr. César Machado, o plano "já está todo no rascunho, faltando apenas alguns mapas para ser enviado ao Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que o encaminhará ao Governador", quando então será divulgado oficialmente. O novo zoneamento do Rio foi todo elaborado com base numa pesquisa feita pela Pontifícia Universidade Católica.

## Sursan dá almôço de fim de ano

O almôço anual de confraternização da Sursan reuniu ontem cerca de mil funcionários, o Governador Negrão de Lima e outras autoridades. Foram especialmente homenageados o Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho, e o jornalista Pedro Gomes, subchefe da Casa Civil, representado pelo Sr. Júlio César Catalano.

Receberam medalhas, durante o almôço realizado no Canecão, os funcionários que mais se destacaram nos diversos Departamentos. Entre os servidores da Sursan foram sorteados dezenas de prêmios e até um Volkswagen, o que animou a festa presidida pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

## OS BONS SERVIÇOS



Um grupo de funcionários da Varig com 25 anos de serviços na empresa recebeu diplomas e distintivos simbólicos, em cerimônia realizada durante a reunião do Colégio Deliberante da Fundação Rubem Berta. Ao entregar os diplomas, o presidente da Varig, Sr. Erik de Carvalho (ao centro, em primeiro plano), fez questão de salientar os méritos profissionais, lealdade e qualidades pessoais de cada um dos funcionários. Completaram 25 anos na empresa Armando Serenus Haeser, Inocêncio Sanchez, Eurico Armando Moser, comandante João Stepanski, Breno Augusto Lamp, João Agripino Maysonave, Enrique Medina, Eduardo Crepo, Elci dos Santos, Aristides Dias da Silva, Stanislaw Czubiski, Marcolino Labre de Andrade, Maurício Sanchez, Amir Eugênio Beck, Eduardo Adolfo Traut, Edgar Modesto de Vargas, Túlio Bazzanella, Vanderlino Consul de Oliveira, comandante Geraldo Werner Knippling, Rubens Saito Correia e Nery José Dias.

## Contribuintes formam filas e se impostos ficarem para 70 serão cobrados em dôbro

Dezenas de contribuintes carioca formavam ontem extensas filas junto aos órgãos arrecadores do Estado, para saldar seus compromissos ainda este ano. Se até amanhã os 150 mil contribuintes não pagarem os impostos predial, territorial, sobre serviços e as taxas, ficarão sujeitos a multas que dobrarão o valor do tributo devido.

A maioria dos que permanecem nas filas formadas junto às coletorias — a maior fila foi a da 12.ª Coletoria, na Rua Santa Luzia, 11 — era de contribuintes dos impostos territorial e predial. A partir de janeiro, estes tributos serão cobrados com correção monetária (de 10 a 15%) e juros de mora de 2% ao mês.

### DIVIDA ATRASADA

Segundo o diretor do Departamento de Escriuração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. José Maria Gomes de Castro, "atinge a cerca de 120 mil os contribuintes em atraso com os impostos predial e territorial. Quem não os recolher até amanhã, fica sujeito às multas previstas em lei, além da cobrança judicial, que será feita em meados do próximo ano."

Estimou-se cerca de 12% dos 550 mil contribuintes do imposto predial ainda não pagaram o que devem ao Estado, e 52% dos contribuintes (200 mil) do imposto territorial estão na mesma situação. Para o Sr. José Maria Gomes de Castro, o contribuinte destes dois tributos "é em geral despreocupado e até mesmo acomodado, deixando o pagamento para a última hora."

### INICIO DA OBRIGAÇÃO

Para muitos — acrescentou — a obrigação de pagar o tributo é apenas quando recebe a guia de pagamento, o que é um erro. A obrigação começa quando se adquire o imóvel.

Alertou que os débitos em atraso poderão ser pagos até amanhã sem multa, bastando que os interessados apanhem as guias na Rua Santa Luzia, 11, sala 127.

Sobre os novos índices de aumento dos dois tributos, o diretor do Departamento de Escriuração Fiscal disse ter sido de 20% em relação ao que se cobra atualmente. Para os terrenos e imóveis em geral na Barra da Tijuca, a elevação foi da ordem de 45%.

## Comitê verá padrões do combustível

Em cerimônia no auditório do Instituto de Engenharia Nuclear, foi instalado ontem o Comitê Brasileiro de Combustíveis, órgão que terá a finalidade de elaborar normas e padrões que nortearão as especificações dos combustíveis utilizados no Brasil.

A reunião deveria ter sido presidida pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, que não atendeu ao convite por se encontrar acamado. O presidente do Comitê, Sr. Valdir Pollis, também faltou, por se encontrar no exterior. Foi representado pelos três vice-presidentes, Srs. Nelson de Andrade Lima, Henrique Kerbel e Mauro Grimberg.

### DIVISÃO

O Comitê Brasileiro de Combustíveis está dividido em três subcomitês: o de Carvão e Derivados; o de Petróleo e Derivados; e o de Combustíveis Nucleares.

É um órgão particular, vinculado à Associação Brasileira de Normas Técnicas, entidade privada de caráter consultivo, que assessora o Governo federal.

## Dragagem do São João já está orçada

Niterói (Sucursal) — As obras de dragagem do rio São João — que corta sete municípios do Estado do Rio, de Cachoeiras de Macaé a Casimiro de Abreu — estão orçadas, em princípio, em NCr\$ 1,2 milhão, que será investido pela Secretaria de Agricultura e do DNOS, através de convênio.

O convênio será firmado em janeiro, e as obras terão início em fevereiro. A Secretaria de Agricultura, através da Comissão de Valorização do Vale do São João, vai gastar, nas obras, até NCr\$ 550 mil, cabendo a parte restante ao DNOS.

### DUAS ETAPAS

As obras serão divididas em duas etapas, compreendendo a primeira delas o trecho que vai da Estrada de Ferro Leopoldina à futura BR-101. A segunda etapa se desenvolverá no trecho entre a estrada de ferro, o rio Aldela e a lagoa de Jurtunaba.

O vale do São João será transformado, depois de uma série de obras de infraestrutura — entre as quais a dragagem do rio que lhe empresta o nome — no principal celeiro de produtos hortifrutigranjeiros do Grande Rio.

## Justiça da Bahia muda presidente

Salvador (Sucursal) — Tomará posse na presidência do Tribunal de Justiça da Bahia, no próximo dia 1.º, o desembargador Wilton de Oliveira de Sousa, que substituirá o também desembargador Nicolau Calmon. A eleição foi realizada sexta-feira, e o desembargador obteve 13 dos 21 votos.

O desembargador Oliveira e Sousa, que ocupará o cargo no biênio 1970-71, conta, atualmente, com 52 anos, tendo começado sua carreira em 1940, quando foi nomeado pretor para o termo de São José do Mucuri. Em 1944 fez concurso para juiz de Direito, tendo sido nomeado para a comarca de Jeremoabo. Todas as suas promoções foram por merecimento, já tendo ele ocupado cargo no Tribunal Regional Eleitoral.

## Ceará procura mudar hábito alimentar e coloca à venda em janeiro carne de coelho

Fortaleza (Sucursal) — Numa tentativa de modificar o hábito arraigado do cearense de só comer carne de gado, e com a intenção também de acrescentar um novo prato na dieta da população, os açougues e mercados de Fortaleza começarão em janeiro próximo a vender carne de coelho.

O lançamento do produto conta com o apoio da Secretaria Municipal de Abastecimento, que desenvolve paralelamente uma campanha em prol do aumento do consumo de pão, tudo para melhorar, segundo as autoridades, os hábitos alimentares no Estado.

### PREÇO ALTO

A receptividade à carne de coelho, que já é largamente consumida no Recife, não será boa de início em Fortaleza. Somente depois de alguns meses os inovadores esperam começar a vender a carne, que a população oferece a todo tipo de alimento não tradicional na sua mesa.

A carne de coelho não custará barato e portanto estará mais acessível às classes mais favorecidas, pois o preço, previsto em cerca de NCr\$ 3,00 o quilo, é superior ao das aves.

### JUMENTO NÃO

O que não entra mesmo na mesa do cearense, em

qualquer hipótese, já que se fala em carne de coelho, é a carne de jumento, cuja exportação para consumo em outros centros está sendo estudada pelos criadores do Ceará.

O jumento é encontrado em grande número por todo o Estado, a ponto de se haver tornado um esporte popular entre os viajantes, a contagem desses animais à margem das estradas, ganhando a aposta aquele que cujo lado escolhido apresentar maior número de jumentos.

Os criadores de jumento esperam entrar na exportação de jumento, abatido ou em pé, aproveitando o desenvolvimento de mercados consumidores na região Sul do país.

## Prefeitos de 7 municípios da serra do Ibiapaba querem ajuda contra ação das saúvas

Fortaleza (Correspondente) — Os prefeitos dos sete municípios situados na região da serra do Ibiapaba dirigiram um apelo ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — para que execute um programa de combate à saúva, que destrói 70% da produção agrícola da região.

Os municípios, especialmente Ibiapina, Ubajara, Ibiapaba e São Benedito, estão sofrendo grandes prejuízos com os ataques da saúva, que liquidam grande parte do café e da cana-de-açúcar — dois dos principais produtos da região — sem que até hoje tenha sido organizado um combate sistemático aos grandes formigueiros.

### CELEIRO DO ESTADO

Situada nos limites do Ceará com o Piauí, a serra do Ibiapaba é um dos poucos pontos do Estado onde não há secas e a terra se presta a várias culturas. Apesar disto, a população inteira vive em estado de pobreza extrema, tendo ainda no carro-de-bol o meio de transporte para escoar suas produções.

Grande produtora de cana, frutas e café, a região da serra do Ibiapaba não a ano vê sua produção cair verticamente, e hoje praticamente só existe uma lavoura incipiente de subsistência, que também está ameaçada pelas saúvas, cujos ataques já ocorrem há 10

anos. A região é hoje composta de pequenos sítios, onde praticamente nada se colhe que sobre para comercialização.

Enquanto caiu a produção, o número de moradores aumentou. Com elevado índice de natalidade, os sítios da região estão cheios de crianças, e os moradores consomem a pequena produção.

### CAMPANHA SÉRIA

O Deputado Fernando Melo, que lidera os prefeitos da região, quer uma campanha séria e eficiente do Governo federal para liquidar a saúva, sob pena de, dentro de dois anos, toda a atividade agrícola de Ibiapaba estar completamente liquidada.

## Secretário de Boumedienne veio incrementar relações comerciais Argélia-Brasil

Com a finalidade de observar projetos de arquitetura de Oscar Niemeyer e incrementar as relações comerciais entre o Brasil e a Argélia, chegou ontem ao Rio o comandante Dhellel Khatib, secretário do Presidente Houari Boumedienne.

O Secretário da Presidência da Argélia — que veio em visita oficial — ficará uma semana no Brasil, entre Rio, São Paulo e Brasília, e só concederá entrevistas à imprensa depois de avistar-se com as autoridades brasileiras.

### PELA ENGENHARIA

O Secretário do Presidente Boumedienne — cargo que no Brasil corresponde à Vice-Presidência da República — está interessado em ver de perto a engenharia brasileira, e para isso visitará Brasília.

O Embaixador da Argélia, Sr. Hafid Keramane, disse que o interesse do enviado do Presidente da Argélia é devido ao fato de o Governo de seu país

haver contratado com uma empresa brasileira a construção da Universidade de Constantine e a Cidade Administrativa de Argel. Os dois conjuntos têm projetos do arquiteto Oscar Niemeyer. A Cidade Administrativa de Argel englobará todas as repartições da administração central do país, e a Universidade de Constantine será a maior e mais moderna da Argélia.

**VW 4 portas, sem entrada, em 28 prestações iguais de NCr\$ 851,00.**

Dê seu VW usado e leve a diferença em dinheiro.

**Guanauto**

Av. Brasil 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360  
Plantão de vendas até as 22 horas.

## GBOEx CUMPRE!

NCr\$ 47.527.445,70

em benefícios pagos de agosto de 1965 a setembro de 1969.

No Rio de Janeiro foram pagos NCr\$ 744.900,68

Em quatro anos de atuação de seu moderno sistema particular de previdência (Grupo Base e Grupo Duplo), aprimorado no ano que passou com a criação do "Grupo Tripla" e do "Grupo Especial", o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército pagou, prontamente, como é de sua tradição, a quantia de NCr\$ 47.527.445,70. No Estado do Rio de Janeiro, como em todas as outras unidades da Federação, os associados do GBOEx contaram com o imediato atendimento de seus direitos. No mesmo período, somaram NCr\$ 744.900,68 os benefícios pagos no Rio de Janeiro. Associado do GBOEx: mantenha a entidade informada sobre seu endereço correto, sempre que mudar de residência!

## GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Sede: Ed. Duque de Caxias — Rua dos Andaraes, 904 — Fones: 24-1654 e 24-1422 — Caixa Postal, 1529 — Pórt. Alegre, Agente Autorizado: AUGUSTUS — Promoções e Vendas Ltda. — Av. Rio Branco, 26 — 12.º andar — Fone: 223-4357, Agência Guanabara: Ed. Almare — Av. Rio Branco, 37 — 11.º andar — Fone: 243-8356.



## BRASIMET

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

e seus departamentos:

EXPORTAÇÃO  
FERRO-LIGAS  
FERRO-NÍQUEL  
FORNOS INDUSTRIAIS  
MAQUINÁRIAS  
METAIS  
MINÉRIOS  
PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS  
PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS  
TRATAMENTO TÉRMICO PARA TERCEIROS

agradece aos amigos e clientes a preferência com que foi distinguida e lhes augura

UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÓRTO ALEGRE  
BELO HORIZONTE • RECIFE • CAMPINA GRANDE  
GOVERNADOR VALADARES

## DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

CONDOMÍNIO DELTEC

A 35.ª distribuição trimestral, de NCr\$ 0,055

por cota está sendo paga aos inversores

registrados até 15-12-69.

Valor da cota ex-dist.: NCr\$ 0,976

Valor do Condomínio: NCr\$ 77.555.818,00

Valor de NCr\$ 0,10 líquidos, investidos em 15.5.61,

com reinversão das distribuições: NCr\$ 6.646,00

Valorize o seu dinheiro aplicando no Condomínio Deltec,

administrado por

BIB S.A. - Investimentos, Crédito e Financiamento.

Capital e Reservas: NCr\$ 9.437.307,46

Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº 116

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 — 10.º andar  
Fones: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112  
São Paulo: Rua Libero Badaró, 293 — 6.º andar  
Fones: 37-8870, 37-6061, 37-7953 e 34-3704



## ATO FINAL



O corpo do Sr. Schultz Wenck foi dado à terra no ritual da religião Evangelista, a qual pertencia

## Detran vai regulamentar estacionamento na calçada à espera de mais garagens

O Departamento de Trânsito vai regulamentar o estacionamento sobre as calçadas a partir do próximo ano, a título precário, enquanto não estiver satisfatoriamente implantado o programa de construção de edifícios-garagem, parqueamentos periféricos e terminais-garagem.

A permissão foi anunciada ontem pelo diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, ao fazer um balanço das atividades do Detran em 69 e revelar os itens do II Plano-Diretor de Trânsito para aplicação em 70-71.

## PREVISÕES

O novo plano contém 12 itens e mais a continuação e aperfeiçoamento de algumas providências desenvolvidas no plano anterior, iniciado em agosto de 1967, tais como o regime de carga e descarga, o controle de obras e planos de circulação de veículos e remanejamento de itinerários e paradas de coletivos.

Com ele — assegura o Sr. Pena Firme — o Rio estará em condições de receber o sistema de comando eletrônico de sinalização, poderá retirar mais de 30 mil veículos estacionados nas ruas e tirar de circulação 30% dos coletivos e táxis. Deve ficar claro, entretanto, que a previsão é feita considerando-se como pronto o trecho prioritário do metrô. Com as medidas e a construção de obras viárias o Rio poderá por muito tempo suportar o impacto do aumento de veículos.

## MEDIDAS

São as seguintes as medidas pretendidas pelo Detran para os dois próximos anos:

- Relação e controle efetivo dos locais em obras;
- Dispositivo de segurança para as horas do rush, com uma polícia própria;
- Reformulação do plano de circulação de ônibus, com estudos por um grupo de trabalho, tendo em vista as obras do metrô, da conclusão do túnel Rebouças, da ponte Rio-Niterói, dos Viadutos do Gasômetro, da Perimetral e da Marquês de Sapucaí, do alargamento de Copacabana e da Rodovia Rio-Santos;
- Construção de rede de terminais urbanos para coletivos. Grupo de trabalho se encarregará do plano, que consiste em permitir a concentração de ônibus de várias linhas, atualmente espalhadas por várias ruas, não só no centro como nos bairros, em um só local;
- Pinturas de faixas nas vias para disciplina de trânsito, tendo em vista a preparação para o controle eletrônico dos sinais; pintura dos pontos de ônibus, com demarcação no piso e no meio-fio;
- Implantação do Plano de Estacionamento, com construção de edifícios-garagem, parqueamentos e terminais-garagem;
- Sinalização controlada eletronicamente nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, como ponto inicial do plano;
- Farta sinalização luminosa convencional nos subúrbios;
- Placas luminosas de sinalização gráfica; as primeiras

## serão de contra mão e mão única;

— Iluminação de pontas de calçadas a ser feita parcialmente em caráter experimental;

— Equipe de policiamento com vários equipamentos técnicos e radiofonia.

## BALANÇO

Do plano anterior, o Sr. Gerardo Pena Firme considerou a maioria das medidas projetadas como parcialmente atingidas; algumas apenas em minúsculas e apenas seis como plenamente realizadas.

Entre as atingidas destacou a eliminação da pericia para acidente sem vítimas, ressaltando que falta apenas a exigência da medida para as colisões com veículos oficiais; o levantamento das vias que necessitam de reparos; revisão da sinalização por placas; mapeamento e planejamento dos locais de feiras livres; revisão de estacionamento, em seu aspecto de planejamento, faltando a execução; retirada de ônibus elétricos das ruas do Centro e da Zona Sul; reformulação da circulação nos pontos de maior retenção de tráfego.

Parcialmente realizadas foram o regime de carga e descarga; a revisão de sinais luminosos no aspecto da localização; visualização e sincronização; o controle de obras; a definição de vias preferenciais e vias secundárias; o escalonamento de paradas de ônibus e táxis; a organização de táxis em empresas; a reformulação da circulação de veículos nos pontos de maior número de acidentes.

A reeducação e aparelhamento da polícia, a educação de motoristas e pedestres e os dispositivos de segurança para ação imediata em locais e horas de rush foram os pontos do 1.º Plano-Diretor de Trânsito considerados mais falhos e não satisfatoriamente atingidos nos últimos dois anos de administração do comandante Celso Franco.

## PROIBIÇÃO

Por questão de segurança, o Departamento de Trânsito vai proibir o estacionamento em toda a faixa fronteira à Embaixada de Israel, na Rua das Laranjeiras, 361.

O Detran autorizou ainda a Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamentos da Guanabara a adaptar e controlar uma área de estacionamento, com 240 vagas, existente na Rua Senador Dantas, próximo à Avenida Chile, explorada atualmente por particulares de maneira desordenada e sem permissão.

## Fundador da Volkswagen é sepultado com homenagens dos amigos e autoridades

São Paulo (Sucursal) — O corpo do fundador e presidente de Honra do Conselho Deliberativo da Volkswagen do Brasil, Sr. Friedrich Wilhelm Schultz Wenck, foi sepultado ontem em sua fazenda, em Itaipericica da Serra, a 50 quilômetros da capital, numa cerimônia celebrada em alemão e conforme o rito da religião Evangelista.

O Sr. Schultz Wenck desenvolvia atividades na América do Sul desde 1950 e fundou a Volkswagen do Brasil em 1953, transformando-a de simples montadora de veículos, com componentes importados, numa das maiores indústrias automobilísticas da América Latina.

## CERIMÔNIA

O corpo do Sr. Schultz Wenck foi inumado ao lado direito de uma pequena capela, à beira de um riacho, na presença de toda a diretoria da Volkswagen do Brasil, representantes de operários, revendedores e várias autoridades.

A cerimônia fúnebre foi conduzida pelo pastor evangelista Frederico Renter, de Santo Amaro. A Igreja católica esteve representada pelo pároco da igreja de São Cristóvão, do Bairro da Luz, monsenhor Guilherme Bonomo, que pronunciou uma breve oração.

Além de dirigentes da empresa fundada pelo morto, fizeram elogios fúnebres em memória do Sr. Schultz Wenck, ante o túmulo, o prefeito de São Bernardo do Campo, Sr. Albino Pinotti, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e presidente do Sindicato das Indústrias de Tratores e Veículos Automotores, Sr. Oscar Augusto Camargo. O primeiro ressaltou que São Bernardo do Campo não seria a cidade que mais cresce no mundo, não fosse a presença da Volkswagen do Brasil.

## ENFERMIDADE

Na longa enfermidade de que padecia, o Sr. Schultz Wenck submeteu-se, em maio do ano passado, a intervenções cirúrgicas na Alemanha. Em setembro daquele ano voltou ao Brasil, para a convalescença. Meses depois, porém, o seu estado de saúde se agravou e ele não mais conseguiu recuperar-se. Seu desaparecimento ocorreu aos 55 anos de idade e é considerado como uma grande perda para a organização mundial da Volkswagen e, particularmente, para a Volkswagen do Brasil, que dirigiu desde a sua fundação, por 16 anos.

Recentemente, quando sua saúde já não lhe permitia dirigir a empresa, pediu demissão de seu cargo de presidente. Em reconhecimento aos serviços prestados à empresa, por longo período, os diretores conferiram-lhe o título honorífico de Presidente de Honra do Conselho Deliberativo.

O Sr. Friedrich Wilhelm Schultz Wenck nasceu a 23 de janeiro de 1914, em Hamburgo, Alemanha. Depois de fazer seus cursos de humanidades, dedicou-se à arquitetura e cursou a Escola Naval. Ao findar a II Guerra Mundial, ocupou o cargo de inspetor do Parque Motorizado das tropas britânicas de ocupação.

Em 1949 percorreu diversos países da América do Sul, como enviado da Volkswagen da Alemanha e concluiu que o Brasil era o país que reunia as melhores condições para a implantação de uma indústria

automobilística própria. Os dados que levou daqui convenceram os dirigentes da Volkswagen alemã, do que resultou a fundação da Volkswagen do Brasil, em 1953, como montadora. A fabricação de carros nacionais começou em 1957, sob o direto impulsionamento de Schultz Wenck.

## CORAGEM E OTIMISMO

A coragem empresarial e o otimismo sempre foram características marcantes da personalidade de Schultz Wenck. A multiplicação, em 16 anos, de uma produção diária de cinco veículos, para 800, responde pela realidade do otimismo de Schultz Wenck. Atualmente, a Volkswagen do Brasil proporciona emprego direto a 20 mil trabalhadores e, indiretamente, a 300 mil. Ultrapassando quaisquer prognósticos possíveis em 1953, hoje são 900 mil os veículos Volkswagen que rodam pelo país.

Ao trabalho de Schultz Wenck não faltaram provas de reconhecimento no Brasil: ele era Cidadão Honorário de São Bernardo do Campo, doutor honoris causa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, presidente da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e presidente do Hospital Osvaldo Cruz. Entre as distinções que obteve se contam também o Prêmio Economista Carvalho Pinto, a Ordem do Mérito do Trabalho, a Ordem Equestre de Santo Sepulcro e a Gran-Cruz da Ordem do Mérito, esta outorgada pela República Federal da Alemanha.

## HOMENAGEM DE CLASSE

Em sua reunião de ontem, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) reverenciou a memória do Sr. Schultz Wenck. Depois de comunicar o desaparecimento do fundador da Volkswagen do Brasil, o presidente Teobaldo Negrão disse que "se tratava da figura gigantesca de um verdadeiro pioneiro, desses homens predestinados a descobrir as sendas do progresso mediante o toque mágico de sua energia e capacidade realizadoras, a que se aliavam necessariamente uma grande dose de coragem e um trabalho incansável."

Tendo feito do Brasil a sua segunda pátria, encorajou sempre com grande otimismo e acendrado amor o progresso certo e seguro de nosso país, do que são provas os vultuosos investimentos realizados pela sua empresa nestes últimos anos, tendo em vista a melhoria constante de seus padrões de qualidade e o atendimento pleno e diversificado do mercado nacional de automóveis — acrescentou o presidente da FIESP.

## Velosolex não são reprimidas

O Departamento de Trânsito não fará repressão contra menores em bicicletas a motor e, embora colocasse fiscalização discreta em algumas ruas da Zona Sul, ainda não conseguiu fechar lojas ou prender particulares que as alugam clandestinamente.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, considera satisfatória a publicidade feita em torno das velosolex. Acredita que os próprios pais dos menores promovam uma auto-repressão e os clandestínos se abstenham de alugá-las com receio das ameaças de prisão.

## TRABALHO PREVENTIVO

O Sr. Álvaro Rocha acha que a imprensa funcionou no caso das velosolex como um freio para os excessos que se praticavam, chamando a atenção dos pais dos menores para os perigos que eles correm.

Esse trabalho poderá evitar que o Departamento de Trânsito assumia um risco incalculável que seria o de promover uma repressão aos menores. As consequências de uma blitz poderiam ser talvez até piores que as que hoje se expõem os menores.

Para o assessor seria extremamente perigoso que guardas civis, acostumados a tratar com adultos, não se contivessem ao perseguir as crianças pelas ruas da Zona Sul. A sua esperança reside em que, como todas as demais brincadeiras da moda, as velosolex dentro em breve perderão toda a sua atração.

Entretanto, se verificarmos que o uso das bicicletas não diminuiu, seremos obrigados a lançar mão da repressão, responsabilizando criminalmente os pais dos menores e os adultos que circulam sem habilitação com qualquer veículo automotor.

## Companhia do metrô afirma que desconhece veto federal a seu financiamento externo

A Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro informou ontem, oficialmente, não ter tomado conhecimento de qualquer veto do Ministro da Fazenda a seus esquemas de financiamento externo para a construção do trecho inicial — Central—Gloria.

A Companhia do Metrô aguarda, ainda, pronunciamento oficial das autoridades fazendárias federais sobre sua proposta de financiamento externo, que foi reformulada de acordo com a orientação do Grupo de Esquemas de Financiamento da Construção dos Metropolitano — Geficom.

## AUTONOMIA

As autoridades esclareceram que, teoricamente, nada impede a companhia de prescindir do aval do Tesouro Nacional para suas operações de crédito externo. Este comportamento, entretanto, não será adotado, conforme declarações realizadas anteriormente

pelo próprio Governador Negrão de Lima.

Na verdade, o aval do Tesouro Nacional constitui uma condição privilegiada para a obtenção de financiamentos externos. Os técnicos do metrô lembraram ontem que, uma vez resolvida a parte financeira, estão em condições de dar início aos trabalhos num prazo de 15 dias.

## Maluf quer acabar metrô de São Paulo sem alarde

São Paulo (Sucursal) — "Vamos continuar esta obra sem demagogia e sem grande promoção", disse ontem o prefeito Paulo Maluf, antes de se dirigir à escavadeira 1150 — a mesma que iniciou há um ano as obras do metrô no Jabaquara — para jogar uma porção de terra sobre o túnel do trecho sete, dando início as obras de reatêrro e reurbanização da Avenida Jabaquara.

O trecho sete tem 320 metros, e o túnel estará pronto até o próximo dia 25 de janeiro — aniversário de São Paulo — quando o prefeito Paulo Maluf entregará ao tráfego os primeiros 100 metros totalmente reurbanizados da avenida. Os outros trechos onde o túnel já está concluído e

impermeabilizado serão entregues sucessivamente.

## AUDITÓRIO

Após a solenidade, o prefeito desceu a túnel, onde inaugurou um auditório especialmente preparado com painéis que dão uma visão geral da obra. O auditório estará aberto à visitação pública, a fim de criar na população "a nova mentalidade do metrô."

O presidente da Companhia do Metrô, professor Vicente Chiaverini, fez uma exposição sobre o desenvolvimento das obras, dizendo que, em 1973, quando a linha Norte-Sul estará concluída — São Paulo terá uma população de 7 milhões de habitantes, com 750 mil veículos cruzando a cidade, enquanto hoje, o número de carros é de 430 mil, dos quais 6.800 são ônibus.

## Tempo hoje é bom mas pode chover

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje, no Rio e Niterói, tempo bom com instabilidade ocasional, podendo ocorrer chuvas e trovoadas ao anoitecer. Temperatura em elevação, ventos do quadrante norte, moderados, visibilidade boa.

Uma frente fria, de ação moderada, foi localizada ao Norte do Rio Grande do Sul e, dependendo da velocidade do seu deslocamento, poderá atingir a Guanabara nas próximas 48 horas. Ontem, a temperatura máxima no Rio foi de 30,7, em Bangu e a mínima, de 18,3, em Santa Teresinha.

## Túnel do Catete está inundado

O túnel descoberto recentemente na Rua Pedro Américo continua aberto e, agora, inundado pelas águas das chuvas que caíram no Rio nos últimos dias. Nenhum órgão do Governo interessou-se até o momento em pesquisar a origem da escavação.

O Instituto de Geotécnica, que presumivelmente trataria do caso, nada tem a ver com o túnel em terreno particular e considera que "a questão é dos moradores." Não chegou ali nenhum pedido, oficial ou particular, de investigação no local.

## EM BUSCA DA RAZÃO

Os moradores da Rua Pedro Américo continuam procurando adivinhar as razões do túnel, que tem aproximadamente seis metros de comprimento, dois de altura e 50cm de largura. Não há saída em nenhum dos dois lados.

Um comerciante estabelecido próximo ao prédio 166, onde surgiu a escavação, afirma:

— Para alguma coisa importante ele serviu. Ninguém iria construí-lo sem motivo muito forte. A maioria acredita que a escavação vá até o subsolo da rua, admitindo-se que foi usado na captação das águas pluviais que desciam pela encosta.

**INVESTBANCO**  
Banco de Investimento Industrial S.A.

comunica que está patrocinando, por contrato de "underwriting", a colocação no mercado de capitais de ações ordinárias nominativas do

**BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.**  
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

As ações são resultantes do aumento de capital do banco de NCr\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de cruzeiros novos) para NCr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros novos), através da emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias nominativas de valor nominal NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) conforme aprovação da Assembléia Geral Extraordinária em 5 de dezembro de 1969.

As ações serão subscritas ao preço de NCr\$ 1,50.

As ações desse lançamento ou quaisquer outros esclarecimentos pertinentes podem ser obtidos diretamente na filial do Banco de Investimento Industrial S.A. — INVESTBANCO no Rio de Janeiro (Av. Rio Branco, 155).

**LUCRO = PROGRESSO**  
É o resultado de um investimento em letras de câmbio

**CODERJ**  
(Na Coderj, você aplica seu dinheiro no avanço industrial do Estado do Rio)

**CODERJ**  
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Cap. e Res. de NCr\$ 9.000.000,00 | Uma empresa do Sistema Coderj

Informe-se nas agências do BERJ, ou na Rua José Clemente, 15/17 - Niterói - RJ.



## Exames



Termina hoje o prazo de inscrições para o vestibular em oito faculdades da UFRJ, oito da UEG e na Escola Brasileira de Administração, da Fundação Getúlio Vargas. O Colégio Militar anunciou os resultados do admissão: 208 alunos foram aprovados, mas apenas 100 têm vagas garantidas. A prova de Desenho encerra o admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca

## Dezesseis faculdades vão encerrar hoje inscrições

Dezesseis faculdades — oito da UFRJ e oito da UEG — encerram hoje as inscrições para o vestibular, calculando-se que cerca de 8 mil candidatos farão provas nas duas universidades em janeiro.

As unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro já inscreveram 3 mil candidatos e as da Universidade do Estado da Guanabara, cerca de 5 mil. Na UFRJ as provas serão classificatórias e da UEG, eliminatórias.

UFRJ

A Escola de Comunicação encerra as inscrições às 17 horas, tendo 50 vagas para os cursos de Jornalismo Audiovisual, Gráfico, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação.

Cerca de 500 candidatos já estão inscritos e as provas serão as seguintes: dia 12 Português; 13, Geografia; 14, História; 15, História da Civilização; e 16, Conhecimentos Gerais. Todas serão realizadas na própria Escola na Praça da República, 22, às 14 horas.

Na Faculdade de Filosofia há 600 candidatos aos cursos de Filosofia (60 vagas), História (60) e Ciências Sociais (100). A Faculdade fica na Rua Marquês de Olinda, 64, e as inscrições terminam às 16 horas.

As provas serão realizadas nos seguintes dias: 5, Português, às 8 horas; 9, História da Filosofia, às 8 horas e História Geral e do Brasil, às 10h30m; e 14, Inglês ou Francês ou Alemão, às 8 horas.

Na Faculdade de Educação Física — que tem 50 vagas para cada sexo — há 400 candidatos. As inscrições estão abertas até as 12 horas, na Avenida Venâncio Brás, 49, 1.º andar. As provas, ainda sem datas marcadas, serão: Exame de Habilidade Motora, Aptidões Físicas, Exames de Natação e Mergulho, Português e Conhecimentos Gerais.

As inscrições encerram-se às 16 horas.

No vestibular unificado de Ciências Matemáticas inscreveram-se até ontem 1.500 candidatos aos cursos de Astronomia (30 vagas), Física (120), Geologia (40), Matemática (120), Meteorologia (30) e Química (60).

As inscrições terminam às 16 horas, no Bloco A da Cidade Universitária, sala 515, na ilha do Fundão. As provas de Matemática, Física, Química e Inglês serão realizadas, pela ordem, entre 20 e 23 de janeiro.

As Faculdades de Administração e Finanças (60 vagas), Ciências Econômicas (120), Ciências Sociais (30), História (40), Geografia (40), Serviço Social (60), Letras (200) e Direito (300) também encerram hoje as inscrições.

## Prazo também termina na FGV

As inscrições para o vestibular da Escola Brasileira de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, serão encerradas hoje, às 16 horas. Haverá provas eliminatórias (Aptidão Acadêmica, Matemática e Português) e classificatórias (História Geral e do Brasil e Inglês).

A Escola de Administração oferece 70 vagas e até ontem tinha cerca de 450 candidatos. Para inscrever-se o estudante precisa pagar uma taxa de NCr\$ 30,00 e apresentar comprovante de conclusão do curso secundário, carteira de identidade e três retratos 3x4.

PROVAS

As provas eliminatórias serão realizadas nos dias 5 (teste de Aptidão Acadêmica), 6 (Matemática) e 7 de janeiro (Português), às

## Belas-Artes começa seleção dia 6

No próximo dia 6, às 8 horas, começará o exame de habilitação para a Escola de Belas-Artes da UFRJ, com a realização de provas para os cursos de Professorado de Desenho, Regime Livre, Escultura, Pintura, Gravura, Artes Gráficas e Arte Decorativa. Com exceção do curso de Professorado de Desenho, que entrará em prova de Português, os demais cursos terão exames de apenas quatro matérias: Modelagem e Desenho Artístico, Geométrico e de Croqui. O concurso se realizará em quatro dias, terminando a 10 de janeiro.

REGULAMENTO

O horário para as provas na Escola Nacional de Belas-Artes é o seguinte:

Professorado de Desenho — dia 6, às 8 horas — Modelagem; dia 7, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 8, às 8 horas — Desenho Artístico (1.ª parte); dia 9, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 10, às 9 horas — Português.

Regime Livre — dia 6, às 8 horas — Modelagem; dia 7, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 8, às 8 horas — Desenho Artístico (1.ª parte); dia 9, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 10, às 9 horas — Português.

Artes Gráficas — dia 6, às 9 horas — Desenho de Croqui (2.ª parte); dia 7, às 8 horas — Desenho Artístico (1.ª parte); dia 8, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 9, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 10, às 9 horas — Modelagem.

Arte Decorativa — dia 6, às 9 horas — Desenho de Croqui (2.ª parte); dia 7, às 8 horas — Desenho Artístico (1.ª parte); dia 8, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 9, às 9 horas — Desenho Geométrico; dia 10, às 9 horas — Modelagem.

BIOLOGIA

O Instituto de Biologia da UFRJ informou ontem que as provas do concurso de habilitação dos dias 5, 7, 9, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 de janeiro, às 9 horas, serão realizadas no terceiro andar do prédio do Instituto de Ciências Biomédicas (Faculdade de Medicina), na Avenida Pasteur, 458.

Faculdades de Educação, Liceu Nilo Peçanha, Centro Educacional, Colégio Armando Gonçalves, Colégio Batista, Faculdade de Direito, Escola Industrial Aureliano Leal, Colégio São Vicente, Colégio Pio XI, Colégio Nossa Senhora de Assunção, Faculdade de Veterinária, Colégio Salesianos, Instituto São José, Instituto Abel, Colégio Figueiredo Costa, Grupo Escolar Guilherme Briggs, Grupo Escolar Baltazar Bernardino, Instituto de Matemática, Faculdade de Economia, Escola de Engenharia, Instituto de Educação de São Gonçalo, Colégio Brasil, Colégio Plínio Leite, Grupo Escolar Raul Vidal, Grupo Escolar José Bonifácio, Escola Industrial Henrique Lage, Instituto de Educação (novo), Instituto de Educação (velho), Grupo Escolar Joaquim Távora e Grupo Escolar Manuel de Abreu.

LOCAIS

A Reitoria da UFRJ divulgou os locais e horários das provas. A de Português será feita nas seguintes escolas, começando às 8 horas:

## Colégio Militar aprova 208 mas só 100 estão com os lugares garantidos

O Colégio Militar do Rio de Janeiro divulgou ontem a lista final dos classificados em seu exame de admissão — entre 208 aprovados, 108 são excedentes, pois a escola ofereceu apenas 100 vagas.

O aproveitamento dos excedentes, segundo se informou, depende de decisão do Ministério do Exército, que já tem a lista e que deverá pronunciar-se a respeito logo após o Ano Novo. A direção do Colégio Militar comunicou, também, que, no próximo dia 2, somente os 100 primeiros colocados poderão realizar o exame abreviado. As aulas começarão a 2 de março.

### CLASSIFICADOS

A classificação final dos candidatos ao Colégio Militar do Rio de Janeiro é a seguinte (segundo o número de inscrição e a média):

51, 9,40; 215, 9,20; 94, 9,10; 708, 9,08; 30, 9,08; 211, 9,00; 124, 8,98; 216, 8,85; 59, 8,83; 382, 8,75; 410, 8,70; 351, 8,65; 380, 8,63; 345, 8,63; 290, 8,55; 177, 8,50; 176, 8,50; 293, 8,45; 301, 8,43; 245, 8,43; 40, 8,43; 119, 8,40; 15, 8,40; 41, 8,38; 365, 8,35; 87, 8,35; 221, 8,33; 210, 8,33; 44, 8,33; 123, 8,30; 86, 8,30; 366, 8,28; 292, 8,18; 440, 8,15; 74, 8,15; 2, 8,15; 236, 8,13; 704, 8,08; 219, 8,08; 131, 8,08; 56, 8,05; 130, 8,05; 336, 8,05; 581, 8,05; 102, 8,03; 213, 8,03; 589, 8,03; 347, 7,96; 627, 7,96; 162, 7,96; 307, 7,95; 373, 7,93; 420, 7,93; 425, 7,93; 271, 7,90; 433, 7,90; 149, 7,88; 357, 7,85; 342, 7,85; 256, 7,85; 296, 7,80; 460, 7,78; 297, 7,78; 299, 7,78; 341, 7,78; 398, 7,78; 184, 7,63; 404, 7,63; 145, 7,60; 260, 7,60; 225, 7,55; 388, 7,55; 333, 7,53; 237, 7,53; 114, 7,53;

178, 7,50; 95, 7,50; 362, 7,48; 167, 7,45; 280, 7,43; 230, 7,43; 536, 7,40; 264, 7,40; 276, 7,38; 13, 7,38; 35, 7,35; 606, 7,33; 278, 7,33; 230, 7,33; 165, 7,33; 50, 7,33; 43, 7,33; 484, 7,30; 273, 7,30; 206, 7,30; 53, 7,30; 512, 7,28; 241, 7,28; 142, 7,28; 168, 7,25; 330, 7,25; 179, 7,23; 26, 7,23; 181, 7,20; 302, 7,18; 283, 7,18; 309, 7,15; 304, 7,15; 112, 7,15; 695, 7,13; 376, 7,13; 249, 7,13; 246, 7,13; 334, 7,10; 261, 7,10; 243, 7,10; 235, 7,10; 258, 7,05; 467, 7,00; 298, 7,00; 238, 7,00; 205, 7,00; 426, 6,98; 282, 6,95; 89, 6,93; 456, 6,93; 488, 6,93; 507, 6,90; 561, 6,90; 7, 6,90; 81, 6,90; 98, 6,88; 370, 6,88; 202, 6,88; 133, 6,83; 106, 6,78; 62, 6,73; 248, 6,70; 239, 6,68; 405, 6,68; 565, 6,68; 111, 6,68; 414, 6,63; 591, 6,65; 664, 6,63; 482, 6,60; 49, 6,60; 740, 6,53; 198, 6,50; 101, 6,48; 387, 6,48; 666, 6,45; 57, 6,45; 568, 6,45; 283, 6,43; 441, 6,40; 130, 6,38; 146, 6,35; 475, 6,35; 310, 6,33; 97, 6,29; 172, 6,28; 195, 6,28; 513, 6,28; 680, 6,28; 547, 6,25; 372, 6,25; 457, 6,20; 166, 6,20; 171, 6,18; 371, 6,18; 571, 6,15; 396, 6,15; 313, 6,13; 288, 6,13; 55, 6,10; 110, 6,05; 464, 6,05; 584, 6,03; 786, 6,00; 653, 6,00; 67, 6,98; 826, 5,98; 711, 5,95; 417, 5,95; 253, 5,93; 132, 5,88; 161, 5,88; 105, 5,85; 466, 5,83; 397, 5,83; 442, 5,80; 683, 5,80; 359, 5,68; 338, 5,63; 503, 5,23.

### ORFAXOS APROVADOS

A relação dos classificados — candidatos orfãos — segundo seu número de inscrição, é a seguinte:

462, 8,60; 52, 8,35; 645, 8,25; 621, 7,88; 196, 6,75; 60, 6,46; 524, 5,95; 18, 5,93; 44, 5,90; 335, 5,65; 806, 5,40; 85, 5,00.

### GRANDE ADMIRAÇÃO



Primeiro na admissão ao Colégio Militar, Fernando José tem um ídolo, o goleiro Félix, do Fluminense

## Primeiro aluno diz que pretende ser cientista

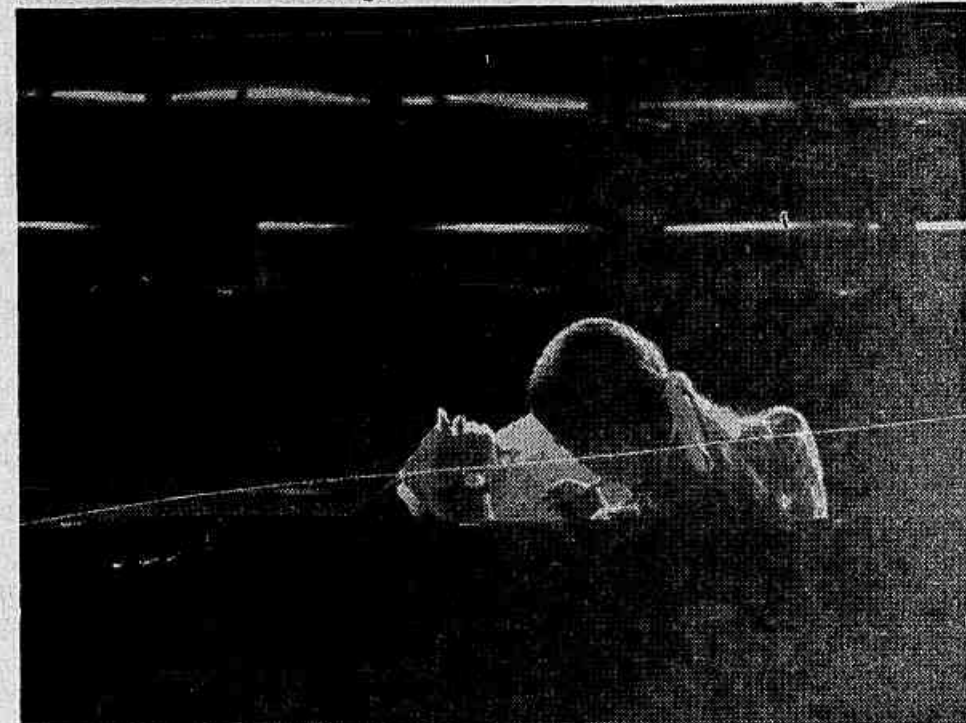
A primeira providência que Fernando José Vidigal Pia tomou ontem, ao saber que havia sido o primeiro colocado no exame de admissão ao Colégio Militar, foi cortar o cabelo à Príncipe Danilo, conforme o regulamento de sua nova escola. Ele não sabe se vai ser militar, mas garante que o Brasil ganhará mais um cientista.

Fernando José, porém, não recebeu com surpresa a classificação: desde a primeira prova tudo indicava que seria o primeiro colocado. Tirou 100 em Matemática, 99 em Geografia, 88 em Português e 99 em História. Sua meta agora é o Instituto Militar de Engenharia, onde pretende dedicar-se às pesquisas.

O primeiro colocado no exame de admissão ao Colégio

Militar faz questão de frisar que, apesar dos 10 anos, e do resultado obtido nas provas, não é nenhum gênio. Gosta de fazer tudo aquilo que um menino na sua idade está acostumado: saltar pipa, jogar bola com os companheiros, brincar com o seu cachorro Dick, pular muro e fazer artes, de vez em quando. Como todos os garotos de sua idade, Fernando tem um ídolo: Félix, o goleiro do Fluminense, "um senhor, goleiro até debaixo d'água." Seus olhos são azuis, marcando sua descendência inglesa; é muito tímido ao conversar com estranhos, e diz que agora vai dividir seu tempo entre o Colégio Militar, uma academia de judô e um professor de nata-

### DERRADEIRO ESFORÇO



Ela e 5 020 outros meninos terminam caminhada para alcançar o ginásio

## Celso Suckow acaba o admissão

Os 5 021 candidatos (faltaram 176) que fizeram ontem a prova de Ciências do Colégio Militar do Rio de Janeiro já preocupados com o exame de hoje — Desenho — que encerra o concurso.

A prova de Ciências consistiu de 30 questões de Biologia, Química e Física, consideradas fáceis pela maioria dos estudantes. A prova de Desenho, que como as outras será realizada às 9 horas, terá apenas 15 itens. Os resultados que apontarão os ocupantes das 760 vagas da Escola serão divulgados no dia 11.

### RESPOSTAS

As 760 vagas estão distribuídas em seis cursos na seguinte proporção: 280 para o curso de Máquinas e Motores,

280 para Eletrotécnica, 110 para Eletrônica, 60 para Edificações, 20 para Estradas e 10 para Meteorologia.

As 30 questões da prova de Ciências (10 de Biologia, 10 de Química e 10 de Física), tinham as seguintes respostas:

Biologia — 1.ª Questão — e) respiração; 2.ª a) glicídios; 3.ª e) produção de alimentos; 4.ª d) nos cromossomos; 5.ª b) escuridão; 6.ª c) hipertermia; 7.ª c) Wismut-Santarin; 8.ª c) ar suplementar; 9.ª b) traqueal; 10.ª d) nunca haverá fotossíntese.

Química — 1.ª Questão — a) análise ou decomposição; 12.ª d) dois volumes de hidrogênio por um volume de oxigênio; 13.ª e) destilação fracionada; 14.ª d) oxigênio e um outro elemento; 15.ª b) K-Ba-Hg-S-Cl; 16.ª a) 1-2-3; 17.ª d) a massa

com que duas substâncias se combinam é sempre fixa e definida; 18.ª e) os elétrons estão no envoltório, os prótons no núcleo; 19.ª b) 3-5; 20.ª c) 1-3-4-5.

Física — 21.ª Questão — e) é aquela em que o móvel descreve uma trajetória retilínea, percorrendo espaços iguais em tempos iguais; 22.ª d) I, III e VI; 23.ª a) quando desvia, por ação de uma força, da sua posição de equilíbrio volta a ocupá-la, cessando a ação da força; 24.ª c) energia potencial; 25.ª d) reflexão sonora; 26.ª a) lenta; 27.ª b) a energia potencial aumenta, enquanto a energia cinética diminui; 28.ª a) seu volume diminui; 29.ª c) menor que seu peso na terra; 30.ª c) o atrito dos freios com as rodas e o atrito destas com a pavimentação da rua fizeram o carro parar.

## Pedro II deve dar lista à tarde

O resultado do exame de admissão ao ginásio do Colégio Pedro II deverá ser divulgado hoje à tarde, na seção de São Cristóvão, Campo de São Cristóvão, 177.

A maioria das 1 906 provas de Geografia e História do Brasil — últimas do concurso — já está identificadas e existem 1 800 vagas, distribuídas pelas seções Norte, Sul e Tijuca. Acredita-se que mais de 1 700 candidatos tenham sido aprovados.

A Secretaria de Educação do Estado marcou para as 16

horas de amanhã a divulgação do resultado do exame de admissão aos ginásios das escolas normais oficiais, que deveriam ter sido divulgados ontem, mas que foram transferidos em consequência de um atraso na correção de algumas provas.

O Departamento de Ensino Médio declarou que não haverá excedentes no exame de admissão aos ginásios do Estado. Todos os aprovados serão matriculados e os que não conseguirem matrícula nas escolas onde se inscreveram

deverão ser mandados para outra que disponha de vagas.

### NÍVEL 7

A diretora do Departamento de Educação Primária, Sra. Maria Siqueira, informou que os alunos com direito ao acesso automático ao nível 7 das escolas primárias do Estado — equivalente ao primeiro ano ginásial — podem matricular-se até o dia 5 de janeiro.

## Aplicação marca data do teste

O teste de nível mental para os 66 aprovados no exame de admissão ginásial do Colégio de Aplicação da UEG será realizado no dia 6 de janeiro, às 14 horas, na sede do estabelecimento, à Rua Barão de Itapagipe, 311.

A prova não será eliminatória e visa apenas apontar o quociente de inteligência, rapidez de raciocínio e cultura geral de cada aprovado, sen-

do as questões de acordo com este critério.

### TESTE

O teste será aplicado por três orientadores educacionais do próprio colégio e está dividido em 10 fases, com diversas questões que serão respondidas em um prazo de 40 a 50 minutos, no máximo.

Segundo o coordenador do concurso, professor Cláudio Figueiredo, o teste visa saber, ainda, se o aluno tem mais

aptidões para línguas ou ciências ou outras tendências. Encerra-se hoje o prazo para requerimento de matrícula dos 56 aprovados no exame. Ontem mais de 30 alunos foram à sede do colégio para se inscrever.

Os candidatos devem levar os seguintes documentos: atestado de vacina antivaricelica, atestado de sanidade física e mental, quatro retratos 3x4, de camisa branca, e certidão de nascimento.

## E. do Rio anuncia os resultados

Niterói (Succurs) — Os colégios do Governo fluminense afixaram ontem os resultados dos exames unificados de admissão ao ginásio, encerrados sábado com a prova de Estudos Sociais.

No Liceu Nilo Peçanha, um dos mais procurados da rede estadual de ensino médio, que se compõe de 37 estabelecimentos, foram classificados 282 candidatos, dos quais, entretanto, somente 150 serão matriculados lá. A Secretaria do Liceu informou que os 132 excedentes deverão ser encaminhados a outros colégios do Estado ou mesmo particulares onde houver vagas.

O Liceu Nilo Peçanha marcou a matrícula no primeiro ano de seu curso ginásial para o período de oito a 15 de janeiro. Será feita mediante apresentação de atestados de vacinação e de saúde, três retratos 3 x 4 e do recibo de

quitação da anuidade de NCr\$ 70,00 para a caixa escolar.

Ismael Coutinho que classificou 156 candidatos à primeira série ginásial e não estabeleceu, ainda, seu número de vagas, a matrícula será feita nos dias 26 e 27, entre as 8 e as 12 horas. Na ocasião o aluno deverá recolher à caixa escolar uma quota de NCr\$ 35,00 da anuidade.

O diretor do Departamento de Educação Média e Superior do Estado do Rio, professor João José Galvão, anunciou que o problema de excedentes do concurso unificado de admissão ao ginásio será examinado detidamente, mas a curto prazo, e equacionado de acordo com o resultado de um levantamento a ser feito das vagas que tiverem sobrado em alguns estabelecimentos. Reafirmou que o certificado de aprovação nesse concurso é válido para

aproveitamento em qualquer colégio do município onde o candidato prestou exame.

### COLEGIO COMERCIAL

São Paulo (Succurs) — Duas mil inscrições são esperadas para o próximo exame de admissão ao Colégio Comercial do Estado — único em São Paulo — criado em 1969, com 350 vagas, e que teve, em seu primeiro exame de seleção, cerca de 800 candidatos.

Com regime de ensino integrado, a escola mantém cursos para contabilistas e secretárias, além de cursos de aperfeiçoamento, e de formação profissional acelerada, com duração de cinco meses. As inscrições estarão abertas de 19 a 31 de janeiro, exigindo-se do candidato o curso ginásial. Para a seleção, haverá provas de Português, Inglês e Matemática.



## Prova de hoje

8 horas — Desenho, última etapa do exame de admissão à Escola Técnica Celso Sukow da Fonseca.

Local: Avenida Maracanã.

## Próxima prova

Sexta-feira, dia 2 de janeiro, prova de Biologia, primeira do vestibular da área biomédica da UFG. Serão às 8h 30m, no Estádio do Maracanã, bem como os exames de Física (dia 3) e Química (dia 4).

## Resultados

Admissão ao ginásio do Colégio Pedro II: hoje, à tarde, na seção de São Cristóvão, Campo de São Cristóvão n.º 177.

Admissão ao ginásio das Escolas Normais Camela Dutra e Heltor Lira e Instituto de Educação: amanhã, às 15 horas, na Secretaria de Educação.

Instituto Militar de Engenharia: dia 5 de janeiro, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

Escola Técnica Celso Sukow da Fonseca: dia 11 de janeiro.

## Inscrições até hoje

Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Escola de Comunicação (curso de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.

Horário: das 14 às 17 horas.

Escola de Educação Física.

Local: Avenida Venezuela, Brás, 49, 1.º andar.

Horário: das 11 às 16 horas.

Filosofia (cursos de História, Ciências Sociais e Filosofia).

Local: Rua Marquês de Olinda, 64.

Horário: das 11 às 16 horas.

Vestibular unificado de Ciências Matemáticas (cursos de Geologia, Matemática, Meteorologia, Astronomia, Física e Química).

Local: Bloco A, sala 515, da Cidade Universitária, Ilha do Fundão.

Horário: das 9 às 14 horas.

Universidade do Estado da Guanabara.

Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18 horas.

Instituto de Letras (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego).

Local: Rua São Francisco, 494.

Horário: das 12 às 18 horas.

Faculdade de Direito.

Local: Rua do Catete, 243.

Horário: das 12 às 18 horas.

das 14 às 17 horas e das 19 às 22 horas.

Curso de História Natural.

Local: Rua Haddock Lobo, 269.

Horário: das 12 às 18 horas.

## Inscrições em janeiro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e em História Natural, Zootecnia, Geologia, Economia e Administração e Ciências Contábeis).

Local: no Rio, escritório da UFRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.

Horário: das 8h30m às 16h30m.

Prazo: até 13 de janeiro.

Instituto de Psicologia e Pedagogia da UFG.

Local: Rua Haddock Lobo, 269.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até o dia 10.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

Local: Praça da República, 60.

Prazo: do dia 2 ao dia 10.

Horário: de 8 às 11 horas, de 14 às 17 horas e de 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira.

Faculdade de Direito Cândido Mendes.

Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.

Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Filosofia da UFG.

Local: Rua Haddock Lobo, 269.

Prazo: de 2 a 16 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas.

Escola Superior de Desenho Industrial.

Local: Rua Evaristo da Veiga, 95.

Prazo: de 9 a 31 de janeiro.

Horário: das 12 às 18 horas.

Universidade Gama Filho (cursos de Engenharia, Arquitetura, Filosofia, Ciência e Letras, Direito, Economia e Medicina).

Local: Rua Manuel Vitorino, 553/625, Piedade.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Filosofia da UFG.

Local: Rua Haddock Lobo, 269.

Prazo: de 15 a 31 de janeiro.

Horário: das 12 às 18 horas.

## CIP aprova em caráter provisório a fórmula dos reajustes de anuidades

O Conselho Interministerial de Preços aprovou ontem, em caráter provisório, a fórmula que será aplicada para o cálculo dos reajustes das anuidades escolares em 1970. Os reajustes, depois de aplicada a fórmula, não poderão ultrapassar em 10% o custo de vida verificado no ano anterior.

A Comissão de Encargos Educacionais — que estudou o assunto — vai examinar a portaria e verificar se as normas por ela ditadas foram enquadradas na decisão do CIP.

## A DÚVIDA

A fórmula do reajuste, que atende plenamente sobre os salários dos professores e inversamente ao número de alunos por turma, implicará um aumento médio em torno de 17 a 20%. O padre Vicente Adamo, Reitor do Colégio Santo Antônio Zacarias, assessor da Comissão de Encargos Educacionais junto ao Conselho Federal de Cultura e membro efetivo junto ao Conselho Estadual, explicou que há uma dúvida.

— A interpretação da medida da CIP é muito difícil. Quando a CEE estudou o assunto e deu os elementos para esta decisão, limitava no Artigo 3º do anteprojeto os aumentos anuais verificados pela aplicação da fórmula em 10% a mais sobre o aumento do custo de vida. Se, por exemplo, o aumento fosse de 22,5%, os 10% a ele seriam acrescidos. Mas a CIP parece querer reduzir mais ainda. Daí a dúvida: não se precisou se os 10% seriam acrescidos ao índice do custo de vida ou calculados sobre o seu valor. Em resumo: o aumento seria de 22,5% mais 10% ou de 2,5. Isto é, 10% de 22,5, índice do custo de vida simulado para exemplo.

Esta dúvida e mais um estudo completo da portaria interministerial, que deverá chegar hoje à Comissão de Encargos Educacionais, serão examinados ainda esta semana.

## A HISTÓRIA

O problema do aumento das anuidades escolares passou a ser atribuição do Conselho Federal de Educação por determinação governamental. Em julho do ano passado reuniu-se para debater o assunto a Comissão de Encargos Educacionais fez a fórmula para o reajuste, que terá âmbito nacional. A fórmula encontrada (e mantida pela CIP) é a seguinte: 50 x S/M-m, isto é, 50 vezes o salário-aula dividido pelo número de alunos da turma menos os alunos gratuitos. Incluiu no anteprojeto um artigo limitando o aumento anual verificado pela aplicação dessa fórmula em 10% a mais sobre o índice do custo de vida.

Depois de estudado pelo Conselho Federal de Educação o trabalho foi enviado à Comissão Interministerial de Preços para a decisão tomada ontem.

## Grupo encerra levantamento de prioridades no Fundão e entrega trabalho a Veloso

O Grupo de Trabalho que estuda a aplicação das verbas para a conclusão da primeira etapa da Cidade Universitária encerrou ontem o levantamento das prioridades, devendo o documento ser entregue hoje, às 11h30m, ao Ministro do Planejamento, e amanhã aos Ministros da Educação e da Fazenda.

Segundo explicação dos membros do grupo, "foram levados em consideração o espírito da reforma universitária, em consonância com as metas educacionais que enfatizaram as áreas científicas, tecnológicas e da saúde." O presente relatório será integrado no Programa Estratégico de Desenvolvimento.

ENTREGA

Ainda sem ter sido divulgado nenhum dos pontos básicos de seus estudos, o relatório — elaborado durante uma reunião que se prolongou das 10 horas às 18 horas — será entregue hoje ao Ministro do Planejamento por ser o único dos três Ministros presente.

Essa primeira parte dos estudos — explicou um dos

membros — contém a discriminação das obras a serem executadas e a quantificação dos recursos necessários a serem despendidos na execução.

O documento final do grupo está sendo mantido em sigilo, mas, segundo fontes do MEC, deverá ser divulgado depois que o Ministro Jarbas Passarinho tomar conhecimento de seu conteúdo.

BRASILIA (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem que ficou "estupefado" com o pequeno número de estudantes do nível médio industrial, comercial e agrícola, em relação ao número de alunos do secundário.

Para um país que precisa desesperadamente de técnicos de nível médio — continuou — não tem cabimento que se continue formando alunos, com uma formação humanística, praticamente para nada, a não ser como degrau para a universidade, onde poucos entram.

OCUPAR O VAZIO

As afirmações do Ministro foram feitas no seu gabinete, ao empregar o Sr. Nady Bastos Genu, "um velho companheiro", no cargo de diretor do Ensino Agrícola, em substituição ao Sr. Erb Veleda.

Há 75% de alunos do secundário para 25% de alunos

do ensino comercial, industrial e agrícola, afirmou o Ministro, dizendo que "estamos preocupados em formar doutores, esquecendo-nos, no entanto, dos técnicos de nível médio, tão necessários para a ocupação dos imensos espaços vazios do país, na agricultura, no comércio e na indústria.

Museólogo ao formar-se diz que seu curso é dinâmico e exige grande preparação

Os museólogos que fizeram os cursos de Museus Históricos e Museus Artísticos formaram-se ontem, em solenidade no Museu Histórico Nacional, tendo o orador da turma, Sr. Reginaldo Guimarães, dito que "atualmente a Museologia é um curso dinâmico que exige uma intensa preparação teórica e científica do estudante."

Depois da formatura, o diretor do Museu, professor Leo Fonseca e Silva, inaugurou a sala de exposições temporárias Regina Monteiro Real. A abertura desta sala é uma homenagem à pioneira da Museologia no Brasil, que morreu recentemente na Bahia. Estêvão presente um representante da família Monteiro Real.

FORMANDOS

Os formandos do curso de Museus Históricos tiveram como patrono o professor Leo Fonseca e Silva e parainfante Gilberto Freire, que foi representante do diretor do Instituto de Pesquisas Históricas e Geográficas Joaquim Nabuco, Sr. Mauro Mota. Colaram grau os seguintes alunos: Aécio de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho, Dora Maria Pereira Régio, Correia, Luís Scovito, Luís Rafael Vieira Souto, Márcia Moura da Silveira, Reginaldo Guimarães e Teresinha da Cruz Albernás Rodrigues Guimarães.

Dos formandos do curso de Museus Artísticos, foi patrono a professora Otília Camargo e parainfante dos irmãos

dos Santos Oliveira e parainfante o professor Rui Campello. Colaram grau os seguintes formandos: Ana Lúcia Soares Uchôa, Ana Maria Pontes Correia Ribeiro de Sousa, Heloisa Maria Galvão, Leila Cristina Tapie, Livia Martins Pinheiro Neves, Lucio de Figueiredo, Maria Augusta Pontual Coelho, Maria Emília de Sousa Matos, Maria de Fátima Pinheiro de Castro Neves, Maria de Lourdes Naylor Rocha, Maria Lúcia Serra, Maria Teresa de Almeida Neto e Nair Mousatché Cambi.

A Nair Mousatché Cambi foi entregue uma medalha e a Luís Rafael Vieira Souto, uma medalha e um espaldim por terem conseguido os primeiros lugares dos exames

## Engenheiro quer prédio preservado

Pedir ao Ministro da Educação que evite "a ameaça de o antigo prédio da Faculdade de Engenharia da UFRJ ser ocupado em grande parte pela Faculdade de Ciências Sociais" foi a principal resolução da reunião realizada ontem na Federação Brasileira de Associação de Engenheiros.

As entidades e personalidades tradicionais da profissão decidiram lutar pela manutenção do prédio, a fim de criarmos ali um "Fundação Politécnica. Para isso, pretendemos também pedir o apoio do ex-Ministro do Exército, engenheiro Aurélio Lira Tavares — informou o presidente da Associação dos Antigos Alunos de Politécnica, Sr. Leizer Lerner.

## INCONVENIENTES

Poi no prédio do Largo de São Francisco, que nasceu a Engenharia Militar e, posteriormente, a Engenharia Civil, no Brasil, em 1810, criada por Dom João VI. Embora a maior parte de seus cursos tenha sido transferida para o Fundão, explicou o Sr. Leizer Lerner que "a gradual ocupação do prédio para outros fins que não os ligados à Engenharia acarretaria grandes inconvenientes, principalmente em relação a cursos de pós-graduação que são ali realizados."

A Reitoria da UFRJ resolveu desalojar vários cursos promovidos pela Escola de Engenharia no velho prédio a fim de localizar ali unidades da Universidade totalmente estranhas à tradição histórica e à utilização do edifício para a tecnologia brasileira. E esta disposição está sendo fortemente combatida pela direção e pela Congregação da Escola — disse o Sr. Leizer Lerner.

Explicou que há vários anos está sendo estudada, pela Associação de Antigos Alunos da Politécnica, a criação de uma Fundação Politécnica, com os objetivos de "realização contínua de congressos dos vários ramos da tecnologia, exposições rotativas de engenharia e indústria, cursos de pós-graduação tecnológicos e servir de grande centro de irradiação da tecnologia nacional. E para isso precisamos de uma sede. Nada mais indicado do que o próprio prédio onde nasceu o ensino da Engenharia no nosso país."

Estiveram presentes e deram seu apoio às resoluções da reunião, entre outros, os ex-Ministros e engenheiros de profissão Maurício Joppert, da Silva, João Carlos Vital e Aristides Willgen, o diretor da Associação de Antigos Alunos da Politécnica, Sr. Danton Voltaire de Sousa, o presidente em exercício do Clube de Engenharia, Sr. Otávio Cantanhede, o presidente da Fundação Brasileira de Associações de Engenheiros, Sr. Francisco Saturnino de Brito Filho, e o presidente da Sociedade dos Engenheiros da GB, Sr. Gilberto Paixão.

## Niterói dá 3 mil vagas a professor

Niterói (Sucursal) — Estão abertas desde ontem, nas sedes das inspetorias de ensino, as inscrições para o concurso de ingresso no magistério primário estadual, que, este ano, apresenta 3 mil vagas.

A Secretaria de Educação e Cultura espera a inscrição de mais de 20 mil professores primários. Este ano, por decisão, foi baixado na última semana, é permitida também a participação das professoras que concluíram o curso e tenham ainda 17 anos. As inscrições serão encerradas no dia 9.

## CONCURSO

O concurso de Ingresso no magistério será realizado no dia 29 de janeiro, com provas teóricas para correção através dos computadores do Centro de Processamento de Dados da administração estadual.

Antes, no dia 12, será realizado o concurso de remoção, para que a Secretaria possa fazer o remanejamento das vagas em todas as escolas primárias dos 63 municípios do Estado. O concurso terá validade de dois anos.

## MENORES

As professoras com 17 anos só poderão ser nomeadas para os quadros de administração quando completarem 18 anos. Garantido, no entanto, pela classificação, o direito à chamada para as vagas.

A medida, segundo explicação do Secretário de Educação, professor Geraldo Bezerra de Menezes, visou, apenas, garantir o direito de disputa, já que, candidatas com boa classificação poderão ser nomeadas a partir do próximo ano, depois de completarem a maioridade.

## SECUNDÁRIO

Ontem, também, na sede do Departamento de Educação Média e Superior, foram abertas as inscrições para o cadastramento de professores interessados por licenciatura de Filosofia, Letras e Educação. O cadastro servirá para o próximo ano, ser precedida a contratação de professores para as escolas médias da rede oficial.

O DEMS, desde este ano, dá prioridade ao professor que tem curso universitário, de magistério. Só contratará os professores leigos, com licença para lecionar, concedida pelo MEC, no caso da inexistência na matéria, de candidato com curso universitário.

## TRANSFERÊNCIA



Com um cochicho, o novo diretor da Rádio MEC incumbiu seu auxiliar da entrevista convocada

## Rádio M. da Educação muda a programação para obter melhor nível de audiência

O diretor de programação da Rádio Ministério da Educação, Sr. Oriano de Almeida — que substituiu o novo diretor, Sr. Avelino Henrique dos Santos — prometeu tirar aquela emissora "do hermetismo em que se encontra", para ampliar sua faixa de ouvintes em todo o país.

O Sr. Avelino Henrique dos Santos, na hora marcada para a entrevista coletiva, transferiu o encargo ao pianista Oriano de Almeida, sem explicar porque o fazia e retirou-se imediatamente. Oriano de Almeida anunciou diversas novidades, mas não soube precisar quando e como pretende pô-las em execução.

## MAIOR CONJUNTO

Os setores literários e musical da PRA-2 atuarão em conjunto. A programação será menos hermética, permitindo uma maior expansão da música erudita. E a música popular brasileira será encarada sob uma nova perspectiva, a fim de que possamos divulgar o imenso acervo desse patrimônio artístico nacional, desde Noel

Rosa e Chiquinha Gonzaga até os autores dos dias atuais.

Além dessas promessas, o Sr. Oriano de Almeida disse que está nos planos da nova direção da PRA-2 realizar programas de auditório, pelo menos uma vez por semana.

A programação de televisão, em convênio com uma estação carioca, firmada há cinco anos, será reformulada "pois deverá obedecer a uma realidade maior junto ao interesse do grande público."

## Peça de Oduvaldo Viana ganha primeiro lugar do Prêmio Coroa de Teatro

A Comissão Julgadora do Prêmio Coroa de Teatro, instituído pela Coroa S. A., classificou em primeiro lugar a peça A Longa Noite de Cristal, do teatrólogo Oduvaldo Viana Filho. O segundo colocado não pôde ser identificado, pois não se conhece seu nome nem o da sua peça.

Os julgadores do concurso esperam que o autor desconhecido apareça para receber seu prêmio, fazendo prova da autoria do trabalho classificado, cujos personagens centrais são Vera Maria, Jorge e O Carcereiro. Pascoal Carlos Magno, Guilherme Figueiredo, Martin Gonçalves e Yan Michalski leram, durante cinco meses, 165 originais concorrentes.

## OUTROS PREMIO

Como prêmio, Oduvaldo Viana Filho receberá uma viagem à Europa, ajuda de custo de mil dólares, montagem de sua peça pelo Teatro Duse e a edição do texto pela Gráfica Recorde Editora. No ano passado, Oduvaldo, que também é ator, venceu o concurso de dramaturgia do Serviço Nacional de Teatro, com a peça Papa Highrite.

Francisco Pereira da Silva, com A Caça e o Caçador, e Jorge Guimarães, com Um Leve Rumor, conquistaram, respectivamente, o terceiro e o quarto lugares. A comissão julgadora resolveu ressaltar os méritos dos seguintes trabalhos apresentados: Os Cordeiros de Deus, Choveras de Caminhão e Outras Estradas, A Anestesia, Marcelo e Marcela e Quando se Respira pelo Buraco de uma Agulha.

## Magarinos Tórres agradece o Prêmio Osvaldo Cruz citando Guimarães Rosa

— Este é o momento mais solene de minha vida, já que sou tímido e além do mais, como dizia Guimarães Rosa, "já santificado de tão velho" — afirmou ontem o cientista Carlos Magarinos Tórres, de 78 anos de idade, ao receber do Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, o Prêmio Osvaldo Cruz de 1969, pelo seu trabalho Revisão da Hispantologia.

O Prêmio Osvaldo Cruz foi criado em 1967 pelo atual Ministro da Saúde, quando era diretor do Instituto de Manguinhos, e se destina a premiar os melhores trabalhos científicos publicados pelo Instituto. Desde 1917 que o professor Carlos Magarinos vem desenvolvendo o trabalho ontem premiado, selecionando entre 90 outros apresentados.

## A SOMBRA DA CIENCIA

Ao agradecer o prêmio, no valor de NCr\$ 5 mil, além de um diploma e uma medalha de ouro, o professor Carlos Magarinos Tórres destacou os nomes dos pesquisadores Aristides Marques da Cunha, seu colega e incentivador, e Carlos Chagas, "o mais brilhante e o maior de nossos homens da Ciência, em cuja sombra eu sempre vivi, enquanto ele existiu."

O professor Carlos Magarinos Tórres entrou para o Instituto Osvaldo Cruz em 1912, quando tinha apenas 21 anos de idade, e ainda hoje, apesar de estar aposentado (compulsoriamente) desde 1961, continua a ir uma vez por semana ao Instituto, além de desen-

volver pesquisas normalmente no Hospital Evandro Chagas.

## ELOGIO DO MINISTRO

O Ministro Rocha Lagoa disse que nenhuma outra atividade por ele desenvolvida a frente do Ministério até agora lhe deu maior prazer do que o ato de premiar "o grande cientista que há mais de 50 anos dedica a sua vida à pesquisa."

Dois outros motivos aumentam mais ainda a minha satisfação: o fato de ser este um prêmio destinado também ao Instituto Osvaldo Cruz e à figura do professor Carlos Magarinos, amigo pessoal há mais de 30 anos — concluiu o Ministro Rocha Lagoa.

Em 1967 e 1968, foram premiados os cientistas Júlio Munis e Eltel Duarte.

## O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

**CIM**

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

**NCr\$ 236.218.270,00**

(desde 29/7/68)

**UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES**

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**  
Valor da quota hoje: **NCr\$ 1,87**  
Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,07**

**UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES**  
RUA LIBERIO BADALHO, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO  
27-A - ARDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 33-3052, 36-8626  
36-1134 + 15-A - ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876  
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:  
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
RUA DO CARMO, 8 - 8 - 231-0387 e 231-0797.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

SEDE: FORTALEZA (CE)

67 Agências no Nordeste



**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A**

Sociedade de Capital Aberto — C.G.C.M.F. Nº 07.237.373

RESUMO DO BALANCETE EM: 05-12-69

(Em NCr\$ 1.000)

ATIVO	PASSIVO
DISPONIBILIDADES	36.771
EMPRÉSTIMOS	1.103.092
— A Longo Prazo	567.025
A Indústria	269.536
A Agropecuária	207.477
A Entidades Públicas	48.555
A Instit. Financeiras	26.804
A Outras Atividades	14.653
— A Médio Prazo	106.210
(A Agropecuária)	—
— A Curto Prazo (Para Capital de Trabalho)	429.857
OUTROS CRÉDITOS	377.447
IMOBILIZADO	25.492
RESULTADOS PENDENTES	32.137
TOTAL .....	1.574.939
	TOTAL .....
	1.574.939

Cada Ação do BNB já produ



## Prova de hoje

8 horas — Desenho, última etapa do exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.  
Local: Avenida Maracanã.

## Próxima prova

Sexta-feira, dia 2 de janeiro, prova de Biologia, primeira do vestibular da área biomédica da UEG. Serão às 8h 30m, no Estádio do Maracanã, bem como os exames de Física (dia 3) e Química (dia 5).

## Resultados

Admissão no ginásio do Colégio Pedro II: hoje, à tarde, na seção de São Cristóvão, Campo de São Cristóvão, n.º 177.

Admissão no ginásio das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira e Instituto de Educação: amanhã, às 15 horas, na Secretaria de Educação.

Instituto Militar de Engenharia: dia 5 de janeiro, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca: dia 11 de janeiro.

## Inscrições até hoje

Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Escola de Comunicação (curso de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.

Horário: das 14 às 17 horas.

Escola de Educação Física.

Local: Avenida Venceslau Brás, 49, 1.º andar.

Horário: das 11 às 16 horas.

Filosofia (cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História).

Local: Rua Marquês de Onda, 64.

Horário: das 11 às 16 horas.

Vestibular unificado de Ciências Matemáticas (cursos de Geologia, Matemática, Meteorologia, Astronomia, Física e Química).

Local: Bloco A, sala 515, da Cidade Universitária, Ilha do Fundão.

Horário: das 9 às 14 horas.

Universidade do Estado da Guanabara.

Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18 horas.

Instituto de Letras (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego).

Local: Rua São Francisco, 494.

Horário: das 12 às 18 horas.

Faculdade de Direito.

Local: Rua do Catele, 243.

Horário: das 12 às 18 horas.

das 14 às 17 horas e das 19 às 22 horas.

Curso de História Natural.

Local: Rua Haddock Lóbo, 269.

Horário: das 12 às 18 horas.

## Inscrições em janeiro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e em História Natural, Zootecnia, Geologia, Economia e Administração e Ciências Contábeis).

Local: no Rio, escritório da UFRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.

Horário: das 8h30m às 16h30m.

Prazo: até 13 de janeiro.

Instituto de Psicologia e Pedagogia da UEG.

Local: Rua Haddock Lóbo, 269.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até o dia 10.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

Local: Praça da República, 60.

Prazo: do dia 2 ao dia 10.

Horário: de 8 às 11 horas, de 14 às 17 horas e de 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira.

Faculdade de Direito Cândido Mendes.

Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.

Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Filosofia da UEG.

Local: Rua Haddock Lóbo, 269.

Prazo: de 2 a 16 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas.

Escola Superior de Desenho Industrial.

Local: Rua Evaristo da Veiga, 95.

Prazo: de 9 a 31 de janeiro.

Horário: das 12 às 18 horas.

Universidade Gama Filho (cursos de Engenharia, Arquitetura, Filosofia, Ciência e Letras, Direito, Economia e Medicina).

Local: Rua Manuel Vitorino, 553/625, Piedade.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Filosofia da UEG.

Local: Rua Haddock Lóbo, 269.

Prazo: de 2 a 16 de janeiro.

Horário: de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas.

Escola Superior de Desenho Industrial.

Local: Rua Evaristo da Veiga, 95.

Prazo: de 15 a 31 de janeiro.

Horário: das 12 às 18 horas.

## CIP aprova em caráter provisório a fórmula dos reajustes de anuidades

O Conselho Interministerial de Preços aprovou ontem, em caráter provisório, a fórmula que será aplicada para o cálculo dos reajustes das anuidades escolares em 1970. Os reajustes, depois de aplicada a fórmula, não poderão ultrapassar em 10% o custo de vida verificado no ano anterior.

A Comissão de Encargos Educacionais — que estudou o assunto — vai examinar a portaria e verificar se as normas por ela ditadas foram enquadradas na decisão do CIP.

## A DÚVIDA

A fórmula do reajuste, que atua diretamente sobre os salários dos professores e inversamente ao número de alunos por turma, implicará um aumento médio em torno de 17 a 20%. O padre Vicente Adamo, Reitor do Colégio do Santo Antônio Zaccaria, assessor da Comissão de Encargos Educacionais junto ao Conselho Federal de Cultura e membro efetivo junto ao Conselho Estadual, explicou que há uma dúvida.

— A interpretação da medida da CIP é muito difícil. Quando a CEE estudou o assunto e deu os elementos para esta decisão, limitava no Artigo 3.º do anteprojeto os aumentos anuais verificados pela aplicação da fórmula em 10%, a mais sobre o aumento do custo de vida. Se, por exemplo, o aumento fosse de 22,5%, os 10% a ele seriam acrescidos. Mas a CIP parece querer reduzir mais ainda. Daí a dúvida: não se precisou se os 10% seriam acrescidos ao índice do custo de vida ou calculados sobre o seu valor. Em resumo: o aumento seria de 22,5% ou de 2,25% sobre os 10% de 22,5% índice do custo de vida simulado para exemplo.

Esta dúvida e mais um estudo completo da portaria interministerial, que deverá chegar hoje à Comissão de Encargos Educacionais, serão examinados ainda esta semana.

## A HISTÓRIA

O problema do aumento das anuidades escolares passou a ser atribuição do Conselho Federal de Educação por determinação governamental. Em julho do ano passado reuniram-se os Conselhos Estaduais para debater o assunto e a Comissão de Encargos Educacionais fez a fórmula para o reajuste, que terá âmbito nacional. A fórmula encontrada (a manilha pela CIP) é a seguinte: 50 x S/M-m, isto é, 50 vezes o salário-aula dividido pelo número de alunos da turma menos os alunos gratuitos. Incluiu no anteprojeto um artigo limitando o aumento anual verificado pela aplicação dessa fórmula em 10% a mais sobre o índice do custo de vida.

Depois de estudado pelo Conselho Federal de Educação o trabalho foi enviado à Comissão Interministerial de Preços para a decisão tomada ontem.

## Grupo encerra levantamento de prioridades no Fundão e entrega trabalho a Veloso

O Grupo de Trabalho que estuda a aplicação das verbas para a conclusão da primeira etapa da Cidade Universitária encerrou ontem o levantamento das prioridades, devendo o documento ser entregue hoje, às 11h30m, ao Ministro do Planejamento, e amanhã aos Ministros da Educação e da Fazenda.

Segundo explicação dos membros do grupo, "foram levados em consideração o espírito da reforma universitária, em consonância com as metas educacionais que enfatizam as áreas científicas, tecnológicas e da saúde." O presente relatório será integrado no Programa Estratégico de Desenvolvimento.

## ENTREGA

Ainda sem ter sido divulgado nenhum dos pontos básicos de seus estudos, o relatório — elaborado durante uma reunião que se prolongou das 10 horas às 18 horas — será entregue hoje ao Ministro do Planejamento por ser o único dos três Ministros presente.

Essa primeira parte dos estudos — explicou um dos

membros — contém a discriminação das obras a serem executadas e a quantificação dos recursos necessários a serem despendidos na execução.

O documento final do grupo está sendo mantido em sigilo, mas, segundo fontes do MEC, deverá ser divulgado depois que o Ministro Jarbas Passarinho tomar conhecimento do seu conteúdo.

## Passarinho fica surpreso com pequeno número de alunos no nível técnico

Brasil (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem que ficou "estupefado" com o pequeno número de estudantes do nível médio industrial, comercial e agrícola, em relação ao número de alunos do secundário.

Para um país que precisa desesperadamente de técnicos de nível médio — continuou — não tem cabimento que se continue formando alunos, com uma formação humanística, praticamente para nada, a não ser como degrau para a universidade, onde poucos entram.

## OCUPAR O VAZIO

As afirmações do Ministro foram feitas no seu gabinete, ao empregar o Sr. Nady Bastos Genu, "um velho companheiro", no cargo de diretor do Ensino Agrícola, em substituição ao Sr. Erib Velez.

Há 75% de alunos do secundário para 25% de alunos

do ensino comercial, industrial e agrícola — afirmou o Ministro, dizendo que "estamos preocupados em formar doutores, esquecendo-nos, no entanto, dos técnicos de nível médio, tão necessários para a ocupação dos imensos espaços vazios do país, na agricultura, no comércio e na indústria.

## Museólogo ao formar-se diz que seu curso é dinâmico e exige grande preparação

Os museólogos que fizeram os cursos de Museus Históricos e Museus Artísticos formaram-se ontem, em solenidade no Museu Histórico Nacional, tendo o orador da turma, Sr. Reginaldo Guimarães, dito que "atualmente a Museologia é um curso dinâmico que exige uma intensa preparação teórica e científica do estudante."

Depois da formatura, o diretor do Museu, professor Leo Fonseca e Silva, inaugurou a sala de exposições temporárias Regina Monteiro Real. A abertura desta sala é uma homenagem à pioneira da Museologia no Brasil, que morreu recentemente na Bahia. Estêve presente um representante da família Monteiro Real.

## FORMANDOS

Os formandos do curso de Museus Históricos tiveram como patrono o professor Leo Fonseca e Silva e parafinaram Gilberto Freyre, que foi representado pelo diretor do Instituto de Pesquisas Históricas e Geográficas Joaquim Nabuco. Os seguintes alunos: Aécio de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho, Dora Maria Pereira Régio Correia, Luis Scuto, Luis Rafael Vieira Souto, Márcia Moura da Silveira, Reginaldo Guimarães e Teresinha da Cruz Albernás Rodrigues Guimarães.

Dos formandos do curso de Museus Artísticos, foi patrono a professora Otávia Correia dos Santos Oliveira e parafinaram o professor Rui Campello. Colaram grau os seguintes formandos: Ana Lúcia Soares Uchôa, Ana Maria Pontes Correia Ribeiro de Sousa, Helei, Maria Galvão, Leília Cristina Tapia, Livia Martins Pinheiro Neves, Lucil de Figueiredo, Maria Augusta Pontual Coelho, Maria Emilia de Sousa Matos, Maria de Fátima Pinheiro de Castro Neves, Maria de Lourdes Naylor Rocha, Maria Lúcia Serra, Maria Teresa de Almeida Neto e Nair Moussatché Cambi.

A Nair Moussatché Cambi foi entregue uma medalha e a Luis Rafael Vieira Souto, uma medalha e um espaldim por terem conseguido os primeiros lugares das turmas.

## Engenheiro quer prédio preservado

A Federação Brasileira de Associações de Engenheiros decidiu na sua reunião de ontem oficial ao Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, pedir para que seja preservado o antigo prédio da Faculdade de Engenharia da UFRJ, evitando que seja ocupado pela Faculdade de Ciências Sociais, pois foi lá que praticamente nasceu a Engenharia Civil no Brasil.

— As entidades e personalidades tradicionais da profissão decidiram lutar pela manutenção do prédio, a fim de criarmos ali um: Fundação Politécnica. Para isso, pretendemos também pedir o apoio do ex-Ministro do Exército, engenheiro Aurélio Lira Tavares — informou o presidente da Associação dos Antigos Alunos de Politécnica, Sr. Leizer Lerner.

Foi no prédio do Largo de São Francisco que nasceu a Engenharia Militar e, posteriormente, a Engenharia Civil, no Brasil, em 1810, criada por Dom João VI. Embora a maior parte de seus cursos tenha sido transferida para o Fundão, explicou o Sr. Leizer Lerner que "a gradual ocupação do prédio para outros fins que não os ligados à Engenharia acarretaria grandes inconvenientes, principalmente em relação aos cursos de pós-graduação que são ali realizados."

A Reitoria da UFRJ resolveu desalojar vários cursos promovidos pela Escola de Engenharia no velho prédio a fim de localizar ali unidades da Universidade totalmente estranhas à tradição histórica e à utilização do edifício para a tecnologia brasileira. E esta disposição está sendo fortemente combatida pela direção e pela Congregação da Escola — disse o Sr. Leizer Lerner.

Explicou que há vários anos está sendo estudada, pela Associação de Antigos Alunos da Politécnica, a criação de uma Fundação Politécnica, com os objetivos de "realização contínua de congressos dos vários ramos da tecnologia, exposições rotativas de engenharia e indústria, cursos de pós-graduação tecnológicos e servir de grande centro de irradiação da tecnologia nacional. E esta precisamos de uma sede. Nada mais indicado do que o próprio prédio onde nasceu o ensino da Engenharia no nosso país."

Estiveram presentes e deram seu apoio às resoluções da reunião, entre outros, os ex-Ministros e engenheiros de profissão Maurício Joppert da Silva, João Carlos Vital e Aristides Willgen, o diretor da Associação de Antigos Alunos da Politécnica, Sr. Danton Voltaire de Sousa, o presidente em exercício do Clube de Engenharia, Sr. Otávio Cantanhede, o presidente da Fundação Brasileira de Associações de Engenheiros, Sr. Francisco Saturnino de Brito Filho, e o presidente da Sociedade dos Engenheiros da GB, Sr. Gilberto Paixão.

## Niterói dá 3 mil vagas a professor

Niterói (Sucursal) — Estão abertas desde ontem, nas sedes das inspetorias de ensino, as inscrições para o concurso de ingresso no magistério primário estadual, que, este ano, apresenta 3 mil vagas.

A Secretaria de Educação e Cultura espera a inscrição de mais de 20 mil professores primários. Este ano, por decreto-lei baixado na última semana, é permitida também a participação das professoras que concluíram o curso e tenham ainda 17 anos. As inscrições serão encerradas no dia 9.

## CONCURSO

O concurso de ingresso no magistério será realizado no dia 29 de janeiro, com provas-tesse para correção através dos computadores do Centro de Processamento de Dados da administração estadual.

Antes, no dia 12, será realizado o concurso de remoção, para que a Secretaria possa fazer o remanejamento das vagas em todas as escolas primárias dos 63 municípios do Estado. O concurso terá validade de dois anos.

## MENORES

As professoras com 17 anos só poderão ser nomeadas para os quadros da administração quando completarem 18 anos. Garantido, no entanto, pela classificação, o direito à chamada para as vagas.

A medida, segundo explicação do Secretário de Educação, professor Geraldo Berra de Menezes, visou apenas garantir o direito de disputa, já que, candidatas com boa classificação poderão ser nomeadas a partir do próximo ano, depois de completarem a maioridade.

## SECUNDÁRIO

Ontem, também, na sede do Departamento de Educação Média e Superior, foram abertas as inscrições para o cadastramento de professores licenciados por Faculdades de Filosofia, Letras e Educação. O cadastro servirá para, no próximo ano, ser precedida a contratação de professores para as escolas médias da rede oficial.

O DEMS, desde este ano, dá prioridade a professor que tem curso universitário, de magistério. Só contratará os professores leigos, com licença para lecionar concedida pelo MEC, no caso da inexistência, na matéria, de candidato com curso universitário.

## TRANSFERÊNCIA



Com um cochicho, o novo diretor da Rádio MEC incumbiu seu auxiliar da entrevista convocada

## Rádio M. da Educação muda a programação para obter melhor nível de audiência

O diretor de programação da Rádio Ministério da Educação, Sr. Orlano de Almeida — que substituiu o novo diretor, Sr. Avelino Henrique dos Santos — prometeu tirar aquela emissora "do hermetismo em que se encontra", para ampliar sua faixa de ouvintes em todo o país.

O Sr. Avelino Henrique dos Santos, na hora marcada para a entrevista coletiva, transferiu o encargo ao pianista Orlano de Almeida, sem explicar porque o fazia e retirou-se imediatamente. Orlano de Almeida anunciou diversas novidades, mas não soube precisar quando e como pretende pô-las em execução.

## MAIOR CONJUNTO

— Os setores literários e musicais da PRA-2 atuam em conjunto. A programação será menos hermética, permitindo uma maior expansão da música erudita. E a música popular brasileira será encaráda sob uma nova perspectiva, a fim de que possamos divulgar o imenso acervo desse patrimônio artístico nacional, desde Noel

Rosa e Chiquinha Gonzaga até os autores dos dias atuais. Além dessas promessas, o Sr. Orlano de Almeida disse que está nos planos da nova direção da PRA-2 realizar programas de auditório, pelo menos uma vez por semana. A programação de televisão, em convênio com uma estação carioca, firmado há cinco anos, será reformulada "pois deverá obedecer a uma realidade maior junto ao interesse do grande público."

## Peça de Oduvaldo Viana ganha primeiro lugar do Prêmio Coroa de Teatro

A Comissão Julgadora do Prêmio Coroa de Teatro, instituído pela Coroa S. A., classificou em primeiro lugar a peça A Longa Noite de Cristal, do teatrólogo Oduvaldo Viana Filho. O segundo colocado não pôde ser identificado, pois não se conhece seu nome nem o da sua peça.

Os julgadores do concurso esperam que o autor desconhecido apareça para receber seu prêmio, fazendo prova da autoria do trabalho classificado, cujos personagens centrais são Vera Maria, Jorge e O Carneiro. Pascoal Carlos Magno, Guilherme Figueiredo, Martim Gonçalves e Yan Michalski leram, durante cinco meses, 165 originais concorrentes.

## OUTROS PRÊMIOS

Como prêmio, Oduvaldo Viana Filho receberá uma viagem à Europa, ajuda de custo de mil dólares, montagem de sua peça pelo Teatro Duse e a edição do texto pela Gráfica Record Editôra. No ano passado, Oduvaldo, que também é ator, venceu o concurso de dramaturgia do Serviço Nacional de Teatro, com a peça Papa Highlife.

Francisco Pereira da Silva, com A Caxa e o Caçador, e Jorge Guimarães, com Um Leve Humor, conquistaram, respectivamente, o terceiro e o quarto lugares. A comissão julgadora resolveu ressaltar os méritos dos seguintes trabalhos apresentados: Os Cordeiros de Deus, Chofres de Caminhão e Outras Estradas, A Anestesia, Marcelo e Marcela e Quando se Respira pelo Buraco de uma Agulha.

## Magarinos Tórres agradece o Prêmio Osvaldo Cruz citando Guimarães Rosa

— Este é o momento mais solene de minha vida, já que sou tímido e além do mais, como dizia Guimarães Rosa, "já santificado de tão velho" — afirmou ontem o cientista Carlos Magarinos Tórres, de 78 anos de idade, ao receber do Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, o Prêmio Osvaldo Cruz de 1969, pelo seu trabalho Revisão da Hispatologia.

O Prêmio Osvaldo Cruz foi criado em 1967 pelo atual Ministro da Saúde, quando era diretor do Instituto de Manguinhos, e se destina a premiar os melhores trabalhos científicos publicados pelo Instituto. Desde 1917 que o professor Carlos Magarinos vem desenvolvendo o trabalho ontem premiado, selecionado entre 99 outros apresentados.

## A SOMBRA DA CIENCIA

Ao agradecer o prêmio, no valor de NCr\$ 5 mil, além de um diploma e uma medalha de ouro, o professor Carlos Magarinos Tórres destacou os nomes dos pesquisadores Aristides Marques da Cunha, seu colega e incentivador, e Carlos Chagas, "o mais brilhante e o maior de nossos homens da Ciência, em cuja sombra eu sempre vivi, enquanto ele existiu."

O professor Carlos Magarinos Tórres entrou para o Instituto Osvaldo Cruz em 1912, quando tinha apenas 21 anos de idade, e ainda hoje, apesar de estar aposentado (compulsoriamente) desde 1961, continua a ir uma vez por semana ao Instituto, além de desen-

volver pesquisas normalmente no Hospital Evandro Chagas.

## ELOGIO DO MINISTRO

O Ministro Rocha Lagoa disse que nenhuma outra atividade por ele desenvolvida à frente do Ministério até agora lhe deu maior prazer do que o ato de premiar "o grande cientista que há mais de 50 anos dedica a sua vida à pesquisa."

— Dois outros motivos aumentam mais ainda a minha satisfação: o fato de ser este um prêmio destinado também ao Instituto Osvaldo Cruz e à figura do professor Carlos Magarinos, amigo pessoal há mais de 30 anos — concluiu o Ministro Rocha Lagoa.

Em 1967 e 1968, foram premiados os cientistas Júlio Minim e Eltel Duarte.

## O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

**CIM**

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 236.218.270,00

(desde 29/7/68)

**UNIAO NACIONAL DE INVESTIDORES**

Valor da quota em 1.7.68:

NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje:

NCr\$ 1,87

Valor da quota com reaplicação: NCr\$ 2,07

**UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES**

RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO 22 - ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 35-3052, 36-8026, 36-1131 e 15º ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876. DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO: FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, RUA DO CARMO, 8 - 8 - 231-0387 e 231-0757.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

SEDE: FORTALEZA (CE)

67 Agências no Nordeste



**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A**

Sociedade de Capital Aberto — C.G.C.M.F. N.º 07.237.373

RESUMO DO BALANCETE EM: 05-12-69

(Em NCr\$ 1.000)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIBILIDADES	36.771	CAPITAL	140.000
EMPRÉSTIMOS	1.103.092	RESERVAS	120.099
— A Longo Prazo	567.025	DEPÓSITOS	996.274
A Indústria	269.536	OUTRAS EXIGIBILIDADES	239.724
A Agropecuária	207.477	RESULTADOS PENDENTES	78.842
A Entidades Públicas	48.555		
A Instit. Financeiras	26.804		
A Outras Atividades	14.653		
— A Médio Prazo			
(A Agropecuária)	106.210		
— A Curto Prazo (Para			
Capital de Trabalho)	429.857		
OUTROS CRÉDITOS	377.447		
IMOBILIZADO	25.492		
RESULTADOS PENDENTES	32.137		
TOTAL	1.574.939	TOTAL	1.574.939





## ADVALOR

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS  
E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Rua da Quitanda, 11  
grupo 705 - Fone: 32-0114

VENDE

LETRAS DE CÂMBIO

INDEPENDÊNCIA

FINANCIA A COMPRA DE VEÍCULOS

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra  
Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

### Mercado de Ações

## ESTÓRIA DE NATAL

José Vargas

Em todo e qualquer organismo especificamente criado para um determinado objetivo, as funções administrativas de nível superior não se limitam a ditar regras e normas executivas. Implicite e necessariamente, aquelas funções abrangem mais duas responsabilidades corolárias, indispensáveis e condicionantes:

I — A função constante de verificar se aquelas normas e regras estão sendo rigorosamente cumpridas, e

II — A função, não menos permanente, de acompanhar e constatar os resultados provenientes daquelas regras e normas dadas.

A primeira dessas responsabilidades corolárias se resume em perene vigilância. Embora mais difusa — pois nem sempre os resultados são imediatos — a segunda também exige constante vigilância, mas, certamente, é ainda mais importante.

Aquelas regras e normas, quando não necessitam modificações, precisam ser acompanhadas, freqüentemente, de certas providências e medidas energéticas de emergência, para manter a "trilha" daquele objetivo a que se destina o organismo. Incidentes aleatórios ou imprevistos assim o exigem.

São funções ou responsabilidades, precisas e inerentes àquele alto nível administrativo.

O que não pode ser modificado, desviado ou adulterado é o objetivo que, sem essas incumbências administrativas, entra fatalmente em colapso.

A integridade do objetivo prevalece e precede a quaisquer outras razões... ou "explicações" esfarrapadas. A integridade do objetivo é a própria razão de ser do nível elevado administrativo.

Para adulterar o objetivo, desnecessária seria qualquer administração mesmo a de baixo teor. As camadas executantes subalternas se encarregam de adulterar, com uma proficiência que está na razão direta de seu grau de inferioridade. Quanto mais inferiores, mais adulteram o objetivo.

Assim são necessariamente estruturados e assim funcionam todos os organismos. Tanto os de empreendimento privado, como os de incumbência oficial e governativa.

Mas, nenhum alcança pleno êxito em sua missão sem uma terceira condição — capacidade de previsão.

Capacidade de previsão não é "adivinhar o futuro"... incumbência das cartomantes.

Capacidade de previsão é um exclusivo, mas simples, predicado de seres racionais. É uma simples utilização do pensamento lógico no jôgo das hipóteses. Claro é, essa capacidade está na razão direta do grau de racionalidade dos indivíduos, juntamente com seus conhecimentos adquiridos.

Por isso mesmo, se presume, os níveis superiores administrativos de um organismo são compostos de indivíduos de elevado grau de racionalidade e suficiente conhecimento adquirido, em que não se despreza a experiência desde que o indivíduo seja permeável à experiência. "Cave cane", há muitos indivíduos totalmente impermeáveis... a qualquer experiência.

É extremamente relevante observar que isso se processa em todos os escalões, em todas as "escamas" hierárquicas em que se formem núcleos de autodeterminação. Núcleos de responsabilidade administrativa.

Não seria demasiado também dizer que toda essa complexa responsabilidade dos organismos deve ser condicionada com o tempo da hombridade.

Sem isso tudo — inclusive o tempo — os organismos não passam de ridículos "desenhos", fúteis e pouco artísticos. Não servem para enfeitar parede.

Vejam agora o que se passa com o já determinado objetivo de desenvolver o mercado de ações.

De início se observe que a designação "Mercado de capitais" não é mais do que um "leque" diáfano para cobrir o rosto do Banco Central.

Na realidade dos fatos, o Banco Central, encarregado por dispositivos governamentais, ditos as regras e normas que deveriam conduzir àquele já determinado objetivo. Para tanto, subestabeleceu essa incumbência à sua Gerência de Mercado de Capitais — GEMEC.

Mas, segundo outros dispositivos, o mercado de ações deve ser processado pela Bolsa de Valores — outro organismo. Colocou-se, então, um hífen para formar o binômio que deveria alcançar o objetivo de desenvolver o mercado de ações — GEMEC — Bolsa de Valores.

Impossível seria negar que existe uma relação hierárquica entre esses dois elementos do binômio. Afinal o Governo criou condições favoráveis, inclusive sacrificando a receita do erário, com a finalidade de desenvolver o mercado de ações. A hierarquia está implicitamente estabelecida.

Mas a GEMEC considera a Bolsa de Valores como um organismo autônomo.

Francamente, como organismo autônomo, a Bolsa de Valores oferece um triste espetáculo de ineficiência e incapacidade estrutural em todas as suas camadas de nível administrativo e executivo, para a tarefa a que se destina, e, em sentido descendente, a partir do mais elevado grau de "pavão de galinheiro".

Aliás, esse lastimoso aspecto tem uma explicação bastante lógica. A padronização do organismo obedece a uma forte tendência de se formar com elementos da mesma espécie. É muito natural. Prevalece ainda o conceito filosófico da velha Grécia de Diógenes: "diz-me com quem andas, te direi quem és." Chega a ser uma lei universal. O "ranço" da tradição é ainda muito forte.

Os destinos do mercado de ações têm sido e continuam sendo grosseiramente adulterados por ineficiência, solécia e impermeabilidade à experiência. Três traídores ao objetivo especificamente já determinado.

Há bastante tempo que cerca de dois terços do movimento do mercado são em ações nominativas, cujas transferências, executadas pelos péssimos serviços da Bolsa de Valores, cuja Superintendência é impermeável e resiste a qualquer "osmose" de experiência, levam quatro a cinco meses para serem completadas. Durante esse prazo, os investidores ficam com os seus recursos bloqueados, sem poder revender e sem dispor de sua aquisição.

Mas o "engarrafamento" não fica nisso.

Também dois terços do mercado a termo em prazos de 60, 90 e 120 dias correspondem a ações nominativas. Mas o "processo" da transferência, com aquelas delongas, começa a contar dos vencimentos dos termos, do dia em que o comprador paga o seu compromisso. Nesse caso, o preço ajustado por antecipação, geralmente mais caro, fica fixado para o comprador, conforme o caso, durante até nove meses.

O defeito não é da operação a termo. Afinal, o mercado pode e deve ser inteiramente livre. Mas a impermeabilidade e a ineficiência, ainda podem acobertar a solécia, consciente ou não. Durante todo aquele prazo, as cotizações oscilam, mas nas datas que precedem os vencimentos dos termos, o comprador precisa dispor de dinheiro para fazer face ao pagamento e, não sendo possível revender os papéis nominativos comprados, trata de vender outras ações ao portador de sua carteira... e o mercado baixa.

Não é necessário possuir grande capacidade de previsão para antever o momento das "manobras" especulativas, assim como não há qualquer dificuldade em constatar que isso tudo está errado e prever o colapso do objetivo.

Nessas condições, que diabo de mercado de ações pretende-se organizar e desenvolver? Para que todo esse enorme e ridículo organograma?

Resento-se o Banco Central, ou a GEMEC, que a crítica não lhe tem sido favorável e estimulante — o julga merecer — quanto a suas providências que beneficiam o mercado.

Impossível foi enfiar a lembrança do fato ocorrido há alguns anos.

Certa vez, a cidade de Campos recebeu, ou convidou, músicos profissionais para um recital festivo. Elementos eficientes e renomados da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Teatro Municipal. Terminado o recital, aqueles músicos, com seu peculiar espírito boêmio, saíram pelas ruas a procura de um local onde pudessem comer e beber qualquer coisa, prolongando um pouco a noite. Nisto, apareceu um indivíduo local, amante da música e admirador dos artistas, que tratou de estabelecer camaradagem para mostrar as suas habilidades. O homem, sem qualquer instrumento, imitava com a boca e as mãos a "trompete". Realmente era excelente. Notas afinadas e música razoavelmente boa. Demonstrada a sua arte, continuava o homem junto ao grupo que se abrigava num modesto "café". Um pouco de pão, queijo, goiabada e cerveja foi o que encontraram naquelas altas horas. Mas o homem não arredava. Ofereceram-lhe, então, aquelas modestas iguarias. O homem não aceitava. Pelo menos um copo de cerveja? Também não aceitava. Mas continuava sempre rente. Afinal, um do grupo, tomando-se de mais intimidade, perguntou: "o que você quer? o que podemos fazer por você?"

Um pouco sem jeito, o homem então resolveu balbuciar que... queria apenas elogios. Alma cândida.

P.S. — Em tom plangente de terças menores e sextas aumentadas, os contos natalinos são ficções que lavram protestos de moral e de vagas esperanças entre os homens.

A "Estória de Natal" acima difere apenas porque relata fatos verídicos, todos reais e sem qualquer ficção. Mas a tônica do protesto e traços melancólicos de vagas esperanças lá estão presentes, ainda que salpicadas de ironia, também para mim, amarga.

É certamente lamentável, mas, por enquanto, é o que o meu País inspira e merece.

(Transcrito do Jornal do Comércio edição de 28-12-69).

## Toledo Piza diz que ação econômica de São Paulo visa ao progresso do país

São Paulo (Sucursal) — "A instalação de 79 novas agências do Banco do Estado de São Paulo, nos últimos 22 meses, é resultado do dinamismo da economia paulista, e reflete o aspecto nacional da política econômico-financeira do Governo Abreu Sodré, que julga de fundamental importância a responsabilidade do Estado no processo de desenvolvimento harmônico e integrado de todo o país."

A afirmação é do presidente do Banespa, Sr. Lélcio de Toledo Piza, que destacou a recente inauguração do primeiro escritório do banco no exterior, em Nova Iorque, e anunciou ainda a instalação, nos primeiros meses de 70, de agências do estabelecimento em Tóquio e Londres, e de escritórios em Buenos Aires, Caracas e Lima.

### BALANÇOS

O dirigente assinalou também que a criação de novas dependências no exterior "não visa apenas o desenvolvimento nas operações normais de câmbio, mas, sobretudo, a intensificação das suas atividades no mercado internacional de capitais."

Num balanço sobre a atuação do banco em 1969, revelou que os depósitos são superiores a NC\$ 1 bilhão e 322 milhões, com o setor privado contribuindo com NC\$ 722 milhões, que representam 58% do total.

Os recursos de origem privada representavam, em fevereiro de 67, cerca de 44% dos totais depositados no Banespa, enquanto que o Governo do Estado respondia por 56%. Atribuiu a crescente evolução dos depósitos do banco "à confiança do povo e das classes produtoras no Governo e no estabelecimento." Ressaltou que o crescimento dos depósitos foi seguido pelo incremento das aplicações, e que a política operacional do banco atendeu a todos os setores da economia, pois "sem agricultura forte não poderá haver indústria próspera."

## Delfim nega prejuízos para a indústria com expansão rural

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou ontem que o Governo federal não está quando enfase a solução dos problemas agrícolas em detrimento da indústria, lamentando "interpretações que pareceriam indicar a contrariedade do Governo aos empresários de dupla atividade."

Acrescentou o Ministro que a "grande ênfase imprimida aos problemas agrícolas decorre da profunda convicção do próprio Presidente Médici de que é preciso realizar a revolução agrícola para incorporar os 2/3 da população brasileira que vive da agricultura ao mercado consumidor da própria indústria."

### ESCLARECIMENTO

O Ministro Delfim Neto disse haver um equívoco daqueles que pensam que a enfase à agricultura é dada em detrimento da indústria, "ou quando se pensa que essa enfase transformará o país num país agrícola."

"A concepção do Presidente da República é a de um desenvolvimento da agricultura como suporte da indústria" — explicou. Segundo o Sr. Delfim Neto, a expansão da agricultura permitirá:

1. um aumento da produtividade média do trabalhador do campo e, consequentemente, uma elevação da demanda de bens industriais;
2. esse aumento de produtividade produzirá uma

diminuição dos preços relativos dos produtos agrícolas (principalmente alimentação, que, devido à conhecida inelasticidade da demanda de tais produtos, deixará mais renda para a compra de bens industriais pelos setores urbanos);

3. esse aumento de produção e produtividade, juntamente com uma política cambial realista, ampliará a capacidade brasileira de importação, permitindo que o crescimento do setor industrial se faça sem problemas de balanço de pagamentos;

4. o desenvolvimento sem maiores problemas de equilíbrio externo pode ser assim realizado em condições de maior eficiência, pois permite a instalação de novos projetos industriais com capacidade mais ajustada ao mercado e com a utilização de tecnologia mais moderna.

### CASO DA DUPLA ATIVIDADE

Acrescentou o Ministro da Fazenda ter sido dentro daquela concepção que o Governo federal libertou o crédito agrícola dos limites do orçamento monetário, "decidindo financiar tudo o que for plantado."

"Foi dentro dessa concepção que se generalizou a aplicação dos preços mínimos (dentro dos limites permitidos pelo mercado externo); que se concedeu todos os incentivos à utilização dos fertilizantes, in-

seticidas e corretivos (à taxa de juros subsidiada); que se eliminou toda a tributação sobre tratadores e implementos agrícolas; e que, finalmente, se formulou uma lei de impostos de renda que estimula de maneira substancial os investimentos na agricultura" — observou o Sr. Delfim Neto.

Lamentou ele que essa última medida tenha dado margem a interpretações que pareceriam indicar a contrariedade do Governo aos empresários de dupla atividade — como banqueiros-agricultores, comerciantes-agricultores, industriais-agricultores, e médicos-agricultores. "Esses empresários são extremamente úteis para a difusão das práticas agrícolas modernas, para a difusão das técnicas de controle contábil e são extremamente abertos a inovações" — acentuou o Ministro, para enfatizar que "seria ridículo, portanto, que no momento em que estamos preocupados com a revolução agrícola, fôssemos contrários a os empresários agrícolas mais arrojados (ou de dupla atividade)."

"Muito pelo contrário — finalizou o Ministro da Fazenda — a lei de impostos de renda para a agricultura foi concebida para estimular tais empresários a reinvestirem a maior parcela possível de seus lucros, igualando-os aos demais empresários apenas quando forem utilizar diversamente os seus rendimentos."

## BANSULVEST

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S.A.

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º A-69/2909 DE 17/7/69 - C. G. C. N.º 92.696.293

### CONSELHO CONSULTIVO

Waldemar Albino Gehlen  
João Cláudio Chassot  
Jorge Edgar Jochims  
Ruben Walter Heineck  
Darcy Bier  
Edmundo Otto Engel  
Curt Johannpeter  
Roberto H. Nickhorn  
Herbert Bruno Renner  
Hugo Herrmann Filho  
Júlio João Eberle  
Sérgio Silveira Saraiva

Banco Industrial e Comercial do Sul S/A.

- Siderúrgica Riograndense S/A.
- Metalúrgica Gerdau S/A.
- ASTRA - Com. Admin. e Partic. (Org. Renner).
- Renner Herrmann S/A - Ind. de Tintas e Óleos
- Metalúrgica Abramo Eberle S/A.
- Refinaria de Petróleo Ipiranga S/A.

Sede Própria Porto Alegre

Rua dos Andradas, 1351 - Ed. Finasul

Fones: 24-2033, 24-2103, 24-2054 e 24-2181

Escritórios: Rio de Janeiro:

Rua Almirante Barroso, 22 - conj. 1001

10.º andar - Fones: 252-8743 e 252-4695

São Paulo: Rua Direita, 250 - conj. 1505

15.º andar - Fones: 36.2441 e 34-1696

### BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE DEZEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.847.869,96	Capital e Reservas	11.666.796,09
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Devedores Cap. Giro e Consumidores	51.230.983,12	Títulos Cambiais	47.082.235,59
Empréstimos à Indústria - Res. 63	3.216.600,00	Orig. em Moeda Estrang. - Res. 63	3.216.600,00
Títulos Cambiais e Valrs. Mob.	8.637.123,50	Dup. a Prazo c/Cor. Monetária	2.008.095,47
Outros Créditos Realizados	3.868.084,68	Outros Créditos	5.945.199,19
	66.952.791,30		58.252.130,25
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imobilizações	2.547.410,99	Contas de Resultados	4.162.947,98
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSADO	
Contas de Resultados	2.733.802,07	Contas de Compensação	302.518.837,36
COMPENSADO		Fundo de Investimentos Finasul	8.970.704,40
Contas de Compensação	302.548.837,36		311.519.541,76
Fundo de Investimentos Finasul	8.970.704,40		311.519.541,76
	385.601.416,08		385.601.416,08

WALTER JOSÉ DIEHL  
Diretor

PAULO SETEMBRINO DE CARVALHO CRUZ  
Diretor

IVO LUIZ LAMPERT  
Diretor

JORGE GERDAU JOHANNPETER  
Diretor

JOSÉ LUIZ WICKERT  
T. C. CRCRS n.º 6 789

## FINASUL INDUSTRIAL

SOCIEDADE ANÔNIMA  
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 175 de 05/02/64  
C. G. C. n.º 92.659.390

Sede Própria: Porto Alegre — Rua dos Andradas, 1351 — Ed. Finasul Fones: 24-2033, 24-2103 e 24-2181  
Escritórios: Rio de Janeiro: Rua Almirante Barroso, 22 — conj. 1001, 10.º andar — Fones: 252-8743 e 252-4695.  
São Paulo: Rua Direita, 250 — conj. 1505 — 15.º andar — Fones: 36-2441 e 34-1696.

### CONSELHO CONSULTIVO

SRS.: HERBERT BRUNO RENNER  
WALDEMAR ALBINO GEHLEN  
JOÃO CLÁUDIO CHASSOT  
IVO LUIZ LAMPERT  
DARCY BIER

EDMUNDO OTTO ENGEL  
ELBIO PEREIRA DA SILVA  
JULIO JOÃO EBERLE  
CURT JOHANNPETER  
SÉRGIO SILVEIRA SARAIVA

### BALANCETE ENCERRADO EM 05/12/69

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	370.564,32	Capital	3.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	54.314,14
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	25.377,75	EXIGÍVEL	
Dev. p/ Financiamento ao Consumidor	9.857.406,59	Títulos Cambiais	16.113.128,47
Dev. p/Financ. ao Consum. Direto	6.257.004,93	Outros Créditos	1.101.380,60
Dev. p/Cessão de Crédito	832.842,25		17.214.509,07
Títulos e Valores Mobiliários	3.291.096,77	RESULTADOS PENDENTES	
Outros Créditos Realizáveis	425.480,26	Contas de Resultados	1.945.191,64
	20.689.208,55		22.212.014,85
IMOBILIZADO		COMPENSADO	
Imobilizações	147.246,44	Contas de Compensação	23.902.064,57
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados	1.004.995,54		
	22.212.014,85		
COMPENSADO			
Contas de Compensação	23.902.064,57		
	46.114.079,42		46.114.079,42

WALTER JOSÉ DIEHL  
Diretor

RUBEN WALTER HEINECK  
Diretor

JORGE GERDAU JOHANNPETER  
Diretor

JORGE EDGAR JOCHIMS  
Diretor

JOSÉ LUIZ WICKERT  
T. C. CRCRS n.º 6 789



## Por dentro do negócio

### Incentivos em renda se encerram amanhã

Com a parada quase geral, que se verificará amanhã na maioria das atividades, encerra-se praticamente hoje o prazo para as pessoas físicas (jurídicas também) fazerem aplicações de poupança que lhes possibilite beneficiar-se de incentivos fiscais em vigor em 1969 criados pelo Governo federal. Entre os principais desses incentivos, destacam-se:

— abatimento de até 50% da renda bruta para as pessoas físicas das quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de sociedades anônimas que se dediquem a atividades consideradas de interesse para o desenvolvimento econômico da Amazônia, Sudam.

— abatimento de até 50% da renda bruta para as pessoas físicas das quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de empresas industriais ou agrícolas, consideradas de interesse para o desenvolvimento econômico do Nordeste, a critério da Sudene.

— até 15% das importâncias efetivamente aplicadas na aquisição de cotas, ou certificados de participação de fundos em condomínio (mútuo ou de investimentos), ou ações de sociedades de investimento.

— até 30% das quantias aplicadas por pessoas físicas na aquisição voluntária de letas imobiliárias, nominativas ou ao portador, quando este optar por identificação.

— até 30% das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição voluntária de ações nominativas ou nominativas endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto.

— até 30% das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição voluntária de obrigações do Tesouro nacional e de títulos da dívida pública de emissão dos Estados e municípios.

### ABIF reelege Guédon

O Sr. Philippe Guédon foi reeleito para a presidência da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, em reunião que se realizou em São Paulo e contou com a maioria dos componentes do Conselho Deliberativo da entidade, que representa toda a indústria farmacêutica do país.

Juntamente com o Sr. Philippe Guédon foram reconduzidos os vice-presidentes Ismar de Moura, João Teixeira da Rocha Pinto e José Augusto Pinto, que dirigirão os destinos da ABIF até dezembro de 1970. O dirigente da ABIF convocará a imprensa nos primeiros dias de janeiro para uma entrevista coletiva, durante a qual apresentará um quadro das perspectivas da indústria farmacêutica no que se refere ao desenvolvimento de novos produtos.

### Nova diretoria para a Verolme

A Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil decidiu, através de uma assembleia de acionistas, extinguir o cargo de diretor-superintendente da empresa, afastando em consequência o seu ocupante, Almirante Oscar Saldanha da Gama e criando o cargo de diretor-presidente para o qual foi eleito o comandante Paulo Domingos Ribas Ferreira. Por sua vez, para o cargo de diretor-vice-presidente, foi eleito o Sr. A. B. A. de Smit, tendo sido mantidos nos seus cargos os diretores comercial e financeiro, respectivamente os Srs. comandante César Murilo Castelo Branco e o Almirante Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos.

O novo presidente da Verolme diz ter confiança nas possibilidades de recuperação financeira da empresa — cujo controle acionário da sua matriz, na Holanda, acaba de mudar de grupo — a curto prazo, mencionando o fato de que os estaleiros não têm problemas imediatos de encomendas pois tem, em fase final de construção, oito liners e um granelleiro, com a sua construção contratada e em vias de firmar acordo com a Petrobrás para a execução de reparos de grande porte em alguns petroleiros da empresa.

Embora a saída do Almirante Saldanha da Gama tenha causado uma certa surpresa nos meios da indústria naval, acredita-se que o comandante Domingos Ribas Ferreira possa ter um importante papel à frente da empresa, tendo em vista a sua experiência no setor. Ele é Master of Science em Engenharia Naval pela Universidade de Michigan, tendo sido o primeiro aluno estrangeiro a ganhar um prêmio do American Bureau of Shipping, dos Estados Unidos. Além disso, nos seus 26 anos de vida profissional, cumpriu estágios em organizações civis e militares dos Estados Unidos e do Brasil, diplomou-se no curso de gerência da PUC-Rio, foi chefe do Departamento Comercial do Arsenal de Marinha, instrutor da Escola de Caldeiras da Marinha e participou de obras de reparo e modernização de porta-aviões Minas Gerais.

### Adiado novo modelo de notas promissórias

O Ministério da Fazenda informou ontem que não entrará mais em vigor no próximo dia 1.º a exigência do uso dos modelos padronizados de notas promissórias e letras de câmbio.

Decreto-lei do Presidente da República, acompanhado de portaria do Ministro Delfim Neto, será assinado nos primeiros dias do novo ano, regulamentando, em definitivo, a matéria. A portaria deverá conceder atribuições conjuntas à Secretaria da Receita Federal e ao Banco Central para a fixação da nova data em que a exigência dos modelos padronizados de notas promissórias e letras de câmbio entrará em vigor.

## Economia da Bahia cresce 10%

Salvador (SUCURSAL) — O Governador Luis Viana Filho afirmou ontem que em 1969 a renda interna da Bahia cresceu à taxa de 10% ao ano — a maior até hoje alcançada — e que se for mantido esse índice, em pouco tempo a economia local poderá se aproximar dos níveis do Centro-Sul do país.

O Governador, que fez ontem sua costumeira exposição de fim de ano por uma cadeia de televisão, fez um balanço das realizações do seu Governo até o presente declarando que no ano vindouro dará ênfase especial ao setor petroquímico — sua meta principal — educacional e de industrialização.

### OTIMISMO

O senhor Luis Viana Filho atribuiu resultados otimistas da sua administração "ao clima de paz, trabalho e confiança existente na Bahia de hoje e ao esforço conjugado que realizam o Governo, a iniciativa privada e o povo."

— O Governo não está ancorado em Aratu (centro industrial). Quero referir-me ao nosso programa de industrialização do interior conhecido como prointer. O programa já conta com 49 pequenas e médias indústrias financiadas através da Secretaria de Indústria e do Comércio e do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia em 25 municípios. Esses financiamentos elevaram a cota de 40% a produção industrial do interior.

Dentro do esquema de industrialização do interior o Governador anunciou ainda a instalação em Feira de Santana do Centro de Desenvolvimento Industrial, Cedil, que será custeado pelo Estado e pela ONU devendo ser aplicados ali cerca de 2 milhões de cruzados antigos.

O Sr. Luis Viana disse que a grande meta do seu Governo em 1970 será a indústria petroquímica. O Complexo Petroquímico Integrado da Bahia contará a curto prazo com unidades básicas de eteno-propeno BTX, amônia-uréia. A médio prazo atenderá a demanda regional e nacional devendo ser aplicado no setor cerca de 380 milhões de dólares a longo prazo.

Revelou que até agora 23 projetos cujos investimentos totais chegam a NCr\$ 900 milhões terão sua localização na Bahia, sendo que, desses, 13 já foram aprovados pelo Gequim e pela Sudene.

No que se refere ao Centro Industrial de Aratu o Governador Luis Viana Filho revelou que foram investidos ali cerca de 50 milhões de dólares novos na construção de estradas, abastecimento de água, sistema de telecomunicações e na infra-estrutura social, já tendo sido concluídos 800 residências para operários.

## Petrobrás aumenta o capital

Em assembleia-geral extraordinária realizada na manhã de ontem, os acionistas da Petrobrás homologaram o aumento do capital social da empresa, de NCr\$ 1.932 milhões para NCr\$ 2.456.400 mil. A elevação havia sido autorizada no último dia 25 de abril. De acordo com a homologação de ontem, ficou alterado o artigo 5.º do estatuto social de Petrobrás, que passa a ter a seguinte redação: "o capital social é de NCr\$ 2.456.400 mil dividido em 2.456.400 mil ações, no valor de NCr\$ 1,00 cada uma, sendo 2.373.057.431 ações ordinárias e 83.342.969 ações preferenciais".

### GRANDES METAS

Na ocasião, o presidente da empresa, General Ernesto Geisel, informou que os pontos básicos da ação da Petrobrás no ano de 1970 são a continuação do programa de exploração da plataforma continental e das obras prioritárias (construção da refinaria do Pannalto Paulista, em Paulínia, e do Oleoduto São Sebastião/Paulínia; ampliação e modernização da Refinaria Presidente Bernardes, localizada em Cubatão; e construção da Unidade de Lubrificantes da Refinaria Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro).

O presidente da Petrobrás fez alguns comentários ainda sobre as perspectivas de aumento de produção e refino de petróleo no país, mas negou-se a dar qualquer informação sobre um possível aumento de preço da gasolina e dos demais derivados, conforme vem sendo anunciado há vários dias.

# Projeto Nacional, Planejamento e Perspectivas

João Paulo dos Reis Velloso

atuação imediata e renovadora, de grande impacto.

1970: o que se pode esperar

A obtenção de importantes resultados a curto prazo constitui, nas atuais circunstâncias, a única forma garantida de assegurar um desempenho satisfatório na perspectiva mais ampla de um projeto nacional. Numa visão de conjunto, além do impacto no tocante à Educação e Agricultura-Abastecimento, destacá-los como realizações importantes que o Brasil, realisticamente, pode esperar para 1970, as seguintes:

1) Viabilidade de ultrapassar a barreira dos 7 por cento na taxa de crescimento do PIB, se não se frustrarem, por motivos de ordem climática, as expectativas de que as safras do próximo ano (exceto quanto ao café) constituirão recordes nacionais — no tocante a trigo, milho, soja, arroz, algodão, etc. A confirmar-se o crescimento de 9 por cento na indústria de transformação este ano, em 1970 poderíamos registrar um aumento de 9 a 10 por cento.

2) Viabilidade de resultado mais visível na redução da taxa de inflação, com a perspectiva de um déficit do Tesouro bem abaixo de 1 por cento do PIB, com o funcionamento adequado do sistema de operações de open market e de outros instrumentos para assegurar regularidade e segurança no acompanhamento do nível de liquidez do sistema privado, com um quadro global do orçamento monetário compatível com expansão moderada dos meios de pagamento, com a consolidação da política de taxa de juros, e com safras abundantes. Tal resultado, exequível face ao programa já definido, é indispensável a que se preserve a conquista maior alcançada nessa área, a partir de 1964: a consciência nacional da conveniência e da viabilidade de uma política gradualista de contenção da inflação.

3) Condições adequadas para uma política definida de distribuição de renda e progresso social, tornada exequível pelo crescimento acelerado da produção de bens e serviços e das oportunidades de emprego, e abrangendo uma inteligente execução da política salarial e realizações marcantes nos programas de Habitação e Educação, notadamente.

4) Implantação de importantes instrumentos para acelerar o desenvolvimento no tocante às grandes prioridades nacionais, como sejam: o Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas, os Fundos Nacionais de Desenvolvimento da Educação e de Ciência e Tecnologia, o Fundo de Modernização e Reorganização Industrial, o Programa Nacional de Centrais de Abastecimento etc.

5) Viabilidade de novo salto na expansão das exportações, inclusive na área de produtos não tradicionais, agrícolas e manufaturados. Novos instrumentos, com o recente Fundo Especial de Desenvolvimento Agrícola, terão importante papel nessa expansão. Os estudos já em fase de conclusão no IPEA, em conjugação com a Cacex e outros organismos governamentais e privados, permitem identificar claramente novos caminhos a explorar, na conquista de mercados externos. Os US\$ 2.200 milhões do corrente ano poderão ser amplamente ultrapassados.

dispensáveis ao fortalecimento do poder de competição nacional, em face do desafio econômico e do desafio tecnológico que enfrentamos. Em outras palavras: com base principalmente no esforço interno, conjugar o consenso nacional em torno de uma estratégia de desenvolvimento com a decisão de concentrar esforços e recursos nas grandes prioridades nacionais, em termos de setores e de projetos.

O Projeto não constitui um documento, ou um conjunto de documentos, expedidos em determinado momento. Tarefa de uma geração, representa um enfoque da problemática nacional, na forma indicada, e um processo contínuo de tomada de decisões. No mandato do atual Governo, segundo a definição presidencial, a etapa correspondente irá configurar-se, gradualmente, através de um documento de Diretrizes de Governo — as Bases do Programa de Governo, ora em fase avançada de elaboração — de um novo orçamento plurianual de investimentos (a ser elaborado em 1970) e do I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (a ser submetido ao Congresso Nacional em 1971). A partir daí, o ciclo de planos nacionais de desenvolvimento e de orçamentos plurianuais permitirá a implementação de novos estágios do Projeto Nacional, assegurando a imprescindível continuidade de execução.

O que o Governo deve aprovar em breve é um documento sintético — e não um novo plano — de definição do Projeto Nacional, seus objetivos, prioridades básicas, estrutura macroeconômica, diretrizes gerais e setoriais, e de apresentação dos instrumentos de ação e dos projetos de grande impacto nas áreas prioritárias. Ou seja, as definições essenciais, as decisões maiores, os grandes números — aquilo de que o país precisa para a arrancada em rumo definido, na tarefa de construir, na Brasil, a sociedade democrática e desenvolvida.

### Meta de crescimento

O Brasil está insatisfeito com a trajetória de crescimento dos anos 60, que representou a média de 4,1% ao ano no período de 1962-1968. Não obstante, a definição de metas irrealistas, sem consciência das mudanças qualitativas e do esforço de poupança, investimento e aumento de produção que implicam, longe de conduzir a resultados excepcionais, pode traumatizar a motivação nacional, pela não efetivação das metas inexequíveis propostas.

A saída está em partir para a aceleração progressiva da taxa de crescimento, por patamares, com base nos resultados efetivamente alcançados no período imediatamente anterior. Se, nos próximos dois anos, for possível ultrapassar a barreira dos 7% ao ano, deve-se ir adiante no biênio seguinte, numa escalada em que a preocupação maior será com as medidas para alcançar e ultrapassar o objetivo previsto. E cujo limite será somente a nossa incapacidade de tomar as decisões importantes que o próximo estágio exige. Decisões quanto à definição dos ramos industriais prioritários para a promoção de exportações, a expansão de mercado interno e a substituição de importações; a seleção de ramos industriais intensivos de tecnologia para ingressar na II Revolução Industrial, de forma compatível com a política de emprego; a execução dos proje-

tos prioritários da reforma agrária: a seleção de produtos e áreas para efetivar a transformação tecnológica na agricultura; a modernização do mecanismo de abastecimento; a identificação de prioridades para a incorporação de novas áreas à fronteira agrícola e a absorção de economia de subsistência; a escolha de certo número de universidades e instituições de pesquisa para a sua conversão em centros avançados de conhecimentos; à gradual universalização do ensino básico; à expansão nacional do mercado de capitais.

### Planejamento e execução

O Presidente Médici, com senso de oportunidade, já manifestou sua preocupação no tocante a certos setores — ou, mais exatamente, certas instituições — em que se verifica acentuado descompasso entre a elaboração de projetos e a sua execução. Na mesma linha de preocupação, várias correntes de opinião, com regularidade, insistem em menos planejamento e mais execução.

Ao lado da capacidade de gestão, a principal implicação do progresso tecnológico moderno é a importância do planejamento, para a empresa e o Governo. A grande dimensão e o mais longo prazo de gestão dos projetos, decorrentes da maior complexidade tecnológica, elevam a produtividade do planejamento, pela maior economia de recursos e pela redução substancial de riscos que permite.

No Brasil, foi a Revolução que passou a executar, até o último ano, os planos aprovados pelos seus dois Governos. E que instituiu um sistema permanente de planejamento, compreendendo, de forma integrada, dentro do mesmo processo, os estágios de programação, orçamentação, execução e acompanhamento da execução. Sistema permanente indispensável para evitar a dicotomia entre planejamento e execução, que tenderia a desmoralizar o planejamento e a executar eficientemente as coisas erradas.

Se existe esse sistema como já sendo consolidado no Brasil, através do mecanismo das Secretarias Gerais, o planejamento se torna o principal instrumento de aperfeiçoamento da execução, pela ênfase na racionalidade das decisões e na definição de prioridades, e pela revisão constantes das previsões, proporcionada pelo trabalho contínuo de acompanhamento da execução.

Presentemente, a opinião pública está consciente de que a Revolução, no período 1964/1968, realizou importante trabalho de planejamento e execução, por exemplo, na área de Infra-estrutura. Sem embargo, em áreas como Educação e Agricultura — Abastecimento, embora reconheça o esforço realizado — de expansão quantitativa, criação de novos instrumentos, aprovação da nova legislação e elaboração de programas — deseja mais ênfase nas mudanças de estrutura, na execução de projetos já existentes, na ação inovadora.

Afigura-se, pois, realista e oportuna a atitude do atual Governo, manifestada em pronunciamento presidencial e dos respectivos Ministros, quando se preocupa, especialmente nas áreas prioritárias citadas, em ser principalmente um Governo de decisões e de forte ação executiva, com base na programação feita e no seu contínuo aperfeiçoamento. O avanço realizado no campo da formulação e da legislação para as reformas permite

## A mecânica para ganhar dinheiro com letras de câmbio VVD-Crédito é tão simples quanto a mecânica Volkswagen.

Você compra letras de câmbio VVD e não faz nada.

Fica quietinho, esperando.

Espera 6 meses, e elas passam a valer muito mais do que você pagou.

Espera um ano, e elas passam a valer mais do dobro do rendimento que valiam há 6 meses.

Você tem um pouco mais de paciência, espera um pouco mais, e fica surpreendido com a valorização.

Tão simples, que todas as boas letras de câmbio podem dizer isso.

Você começa a investir em letras de câmbio VVD, com NCr\$ 50,00.

E pode transformá-las em dinheiro vivo outra vez, no momento em que você quiser.

Até mesmo antes do vencimento. Tão simples, que todas as boas letras de câmbio podem dizer isso.

Mas as letras de câmbio VVD-Crédito têm o emblema da Volkswagen.

Como o Volkswagen.

Isso quer dizer que as letras de câmbio VVD recebem todas as garantias da Volkswagen.

Como o Volkswagen.

Tão simples, que nenhuma outra boa letra de câmbio pode dizer isso.



Procure seu corretor ou a Distrivols S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Agente na Guanabara: Rua 7 de Setembro, 54 - 11.º - Fone: 252-8724

VÁ LONGE COM O  
CHEQUE DE VIAGEM DO  
Banco Mercantil de  
Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90  
Av. Graça Aranha, 25 - 1.º andar  
R. Condé de Bonfim, 610-A

Av. N. Sra. de Copacabana, 479  
R. Rodrigo Silva, 18 - A  
R. Senador Dantas, 76 - A

O JB tem uma Agência para classificados e assinaturas em  
Nova Iguaçu, na Av. Amara! Peixoto, 34, loja 12. Tel. 30-60







## Pessoa física abate 15% dos depósitos de financiamento à habitação na renda bruta

Os contribuintes do imposto de renda — somente pessoas físicas — podem abater de sua renda bruta, em cada exercício financeiro, 15% das quantias aplicadas em depósitos nas entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação.

Esta percentagem será aplicada sobre o saldo médio dos depósitos mantidos nas entidades do Sistema Financeiro da Habitação durante o ano-base a que corresponder a declaração de rendimentos. A medida estava consubstanciada na Lei 4.357, sendo regulamentada ontem por portaria do Ministro Delfim Neto.

### A PORTARIA

As entidades financeiras, segundo a portaria, deverão fornecer aos seus depositantes o valor dos respectivos saldos médios para efeito de abatimento.

É a seguinte a íntegra da portaria do Ministro da Fazenda:

“Considerando que o Artigo 14, letra c, da Lei 4.357, de 16 de julho de 1964, permite a abate de sua renda bruta 15% (quinze por cento) das quantias aplicadas em depósitos que, comprovada e exclusivamente, se destinem ao financiamento de construções populares;

Considerando que o Banco Nacional da Habitação, em cumprimento ao disposto no inciso II do Art. 17 da Lei n.º 4.380 de 21 de agosto de 1964, vem incentivando a formação de poupanças e sua canalização para entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, para atender àquela finalidade;

Considerando a necessidade de regulamentar o dispo-

to no Artigo 14, letra c, da Lei 4.357, de 16 de julho de 1964, fixando critério quanto à forma de cálculo do abatimento da renda bruta, não instituído;

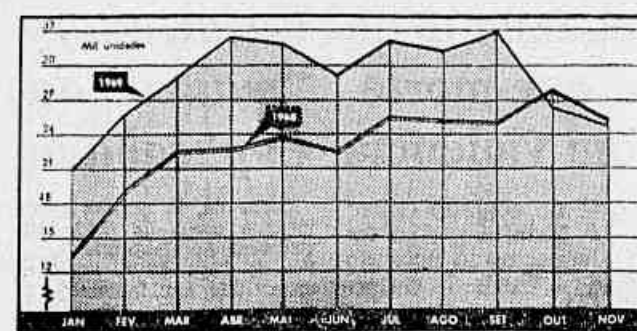
### RESOLVE:

I — As pessoas físicas contribuintes do Imposto de Renda poderão abater de sua renda bruta, em cada exercício financeiro, 15% (quinze por cento) das quantias aplicadas em depósitos nas entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação.

II — A percentagem de que trata o inciso anterior será aplicada sobre o saldo médio dos depósitos mantidos nas mencionadas entidades durante o ano-base a que corresponder a declaração de rendimentos.

III — As Caixas Econômicas, sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e demais entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação de Interesse Social fornecerão aos seus depositantes o valor do saldo médio dos respectivos depósitos para os efeitos do abatimento.

## PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA



A produção da indústria automobilística durante o mês de novembro último atingiu, segundo a Fundação IBGE, o volume de 24.880 veículos, em comparação com 25.330 fabricados em igual mês do ano de 1968. No corrente ano, em apenas dois meses (outubro e novembro) a produção de veículos se apresentou inferior à dos meses correspondentes de 1968. A fabricação de automóveis de passageiros em novembro último foi superior à de novembro do ano passado (17.709 unidades contra 16.447 em 1968), mas em todas as demais categorias, como caminhões médios, caminhões pesados, ônibus, caminhonetes de carga e de passageiros e utilitários, a produção do mês passado se apresentou inferior à de novembro de 1968. Segundo o levantamento do IBGE, havia em novembro deste ano 55.447 pessoas trabalhando nas 14 indústrias pesquisadas. O valor da produção naquele mês foi da ordem de NCr\$ 290.860 mil e as vendas alcançaram a cifra de NCr\$ 297.988 mil.

## Produção de automóveis foi menor em novembro, segundo revela amostra do IBGE

A produção de automóveis caiu no mês de novembro para 17.709 unidades, quando em outubro saíram das sete fábricas 18.123 veículos. No setor de cimento, registrou-se no mês passado aumento de produção, mas queda nas vendas.

Representada por 15 estabelecimentos na amostragem da Fundação IBGE, a indústria do fumo apresentou queda na produção e nas vendas, o mesmo acontecendo com a produção brasileira de máquinas de costura para uso doméstico nos níveis de fabricação e vendas da indústria do papel.

### AUTOMÓVEIS

Na pesquisa mensal da Fundação IBGE, a indústria automobilística atingiu em novembro uma queda que se equipara aos níveis de fevereiro deste ano. Após aquele mês, a produção de automóveis cresceu, até chegar à produção mensal de 24 mil unidades em julho e declinando a partir de outubro. A menor produção é explicada pelos empresários do setor em face do lançamento de fim de ano dos novos modelos.

Nas 14 fábricas automobilísticas, todos os tipos de veículos tiveram menor produção em novembro, relativamente a outubro, desde automóveis a caminhões médios, pesados e ônibus, camionetas e utilitários.

O contingente de pessoal ocupado caiu de 55.199 operários para 55.447. Os salários de NCr\$ 44.827 mil para 42.339 mil. O valor da produção de NCr\$ 315.428 mil para NCr\$ 290.860 mil. O valor das vendas de NCr\$ 311.210 mil para 297.988 mil.

### OUTROS SETORES

A produção brasileira de cimento mostrou um aumento na produção e um declínio nas vendas. Em novembro, a indústria do fumo teve uma produção baixa, atingindo um nível menor que o registrado em janeiro de 1969. Naquele

mês, o valor da produção foi de NCr\$ 56.160 mil e no mês passado NCr\$ 53.548 mil. As vendas foram as menores do semestre, situando-se em NCr\$ 53.130 mil, contra NCr\$ 58.024 mil, em outubro.

Na indústria do fumo, no mês de novembro, verificou-se um aumento no nível do pessoal ocupado. Todavia, o valor dos salários pagos declinou, passando de NCr\$ 3.615 mil em outubro para NCr\$ 3.503 mil em novembro. O número de empregados elevou-se de 3.461 pessoas em outubro para 3.577 no mês findo.

A produção de máquinas de costura, que espelha o comportamento de um setor artesanal no ramo de vestuários e confecções têxteis, mostrou quedas no valor da produção, nas vendas, no nível de pessoal ocupado e nos salários pagos. A produção física de máquinas de costura (unidades) foi de 37.885 em novembro, enquanto em janeiro deste ano tinha sido de 38.223.

Na indústria do papel, em novembro mais um estabelecimento passou a compor a pesquisa mensal da Fundação IBGE. Mesmo assim, o valor da produção baixou e o das vendas também. Ligeiros acréscimos registraram-se no nível do pessoal ocupado e no valor dos salários pagos, entre os meses de outubro e novembro.

## CIAP vê créditos à A. Latina

O Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) estudará, entre os dias 19 e 21 de janeiro próximo, em Washington, os financiamentos multilaterais propostos pelo Presidente Nixon em seu discurso à América Latina em 31 de outubro último.

Como representantes brasileiros estarão presentes o ex-Ministro Hélio Beltrão e o diplomata Sérgio Bath, que informou constituir-se aquela reunião numa sessão ordinária do CIAP.

Entre 9 e 13 de fevereiro realizar-se-á, também em Washington, a reunião anual do CIAP, denominada Country Review, na qual o Brasil dará conhecimento de sua situação econômica aos organismos internacionais de financiamento e exportará seus programas e projetos que necessitam de financiamento externo.

A essa reunião estará presente o Ministro João Paulo dos Reis Velloso. O último Country Review do Brasil junto ao CIAP realizou-se em 23 de novembro do ano passado.

Está marcado para 26 de fevereiro o início da reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) em Caracas, Venezuela, quando será dada continuidade aos estudos multilaterais relativos à nova política de cooperação econômica proposta pelos Estados Unidos aos países latino-americanos. Segundo diplomatas brasileiros e de outras nações latino-americanas, a reunião preliminar do CIES, realizada em novembro último, em Washington, constituiu-se num fracasso quase que total.

## Minas vai promover a pecuária

Belo Horizonte (Sucursal)

O Ministério da Agricultura e a Federação da Agricultura de Minas assinaram, hoje, nesta capital, um convênio de cooperação técnica para a agropecuária, sem limite de recursos a serem aplicados. O convênio será assinado pelo diretor do Ministério da Agricultura em Minas, Sr. Lino Custódio de Matos, e pelo presidente da Federação da Agricultura, Sr. José Aylares Filho, às 9 horas.

Pelo convênio, que terá duração até 31 de dezembro de 1970, a cooperação técnica será obtida através da elaboração e execução de projetos específicos. A aprovação e dotação de recursos para execução dos projetos, serão decididas em conjunto pelas diretorias do Ministério da Agricultura e da Federação da Agricultura.

**belemisa s/a**  
crédito, financiamento e investimentos  
Rua 1.º de Março, 9 - 4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

**TOSSE ?**  
ASMA, BRONQUITE,  
RESFRIADO  
XAROPÉ DE  
**MUSSAMBÉ**

**INVESTIMENTO CERTO**  
LETRAS DE CÂMBIO  
**RIOCRED**  
Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar - Tel.: 243-4901/2 - 243-5515 - 243-5516

## CONTINUAMOS NA VANGUARDA TELEX INTERNACIONAL

Via **ITT**

TELEX de 1 minuto para os EUA, via Satélite,  
LIGUE 0305  
TELEX para outros países e alternativa para os EUA,  
LIGUE 0308

Utilize as nossas cabines de telex, à sua disposição nos seguintes locais:  
Copacabana Palace Hotel e Av. Almirante Barroso, 91

**UMUARAMA S.A.**  
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS  
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro  
Telefones: 222-9504, 243-9182 e 243-9290



**you tem apenas 1 dia...**

A até o dia 31 de dezembro, você pode abater da renda bruta, na sua declaração do Imposto de Renda, 15% das quantias que você aplicar em cotas do FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO.

Sendo que, o FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO foi um dos que mais se valorizou nos últimos 12 meses. E, ao investir no FIC, você não estará apenas conseguindo os 15% de abatimento de sua renda bruta e a possibilidade de uma grande valorização a longo prazo: o FIC proporciona ainda, aos seus cotistas, Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

**Caravello S.A.**  
Corretores de  
Valores e Câmbio

Av. Rio Branco, 99 -  
17.º andar  
Tel. 223-1991-GB

### DISTRIBUIDORES:

- **UMUARAMA S/A** - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS  
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - tel. 243-9290
- **ACAO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**  
Rua da Quitanda, 11 - 8.º andar - tel. 252-0327
- **GEFISA** - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
Av. Rio Branco, 156 - s/1304 - tels. 252-9123 e 252-6339

P.S. - Mas lembre-se, isso só vale até o próximo dia 31 de dezembro.

# LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir serão abatidos em seu próximo Imposto de Renda.

**MAS SÓ ATÉ O DIA 31 DÊSTE MÊS!**

**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas: 11.475.078,35

### Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói  
Rua da Assembléia, 75 - Rio  
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

# Gostamos de investidores desconfiados.

São os que mais gostam de negociar conosco.

É que os nossos Certificados de Depósito, Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias têm real garantia.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais e o Banco Bandeirantes do Comércio têm o negócio bancário que você procura.

*Banco da Lavoura*  
DE MINAS GERAIS, S.A.

*Banco Bandeirantes*  
DO COMÉRCIO, S.A.



## AVISOS RELIGIOSOS

## NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

— Oh! Jesus que dissesse: "Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

— Oh! Jesus que dissesse: "Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

— Oh! Jesus que dissesse: "O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

(Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha). Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas), Propagando a fé e pedindo graças.

S.M.

## CECILIA DE MELLO RAPOSO

(FALECIMENTO)



Paulo de Mello Raposo e senhora, José de Mello Raposo, senhora e filho, Jacintho de Mello Raposo, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para o sepultamento de sua mãe, sogra e avó, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), às 12 horas de hoje, dia 30, saindo o féretro da Capela "B" do referido Cemitério. (P)

## CAP. AV. JOSÉ DA SILVA

Sua esposa e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que consolaram por ocasião do falecimento e que compareceram a missa de 7.º dia.

## CÁRMINE RAYMUNDO

(MISSA DE 7.º DIA)



Francisco Raymundo, irmãs, genros, nora, irmãos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do trágico falecimento de seu querido "CÁRMINE", e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua boníssima alma, quarta-feira, dia 31, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Ajuda (I. do Governador) e às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo (1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

## HARRY STANLY SMITH

(MISSA)



Seus amigos mandam celebrar missa por sua boníssima alma dia 31 às 11 horas na Igreja Inglesa à Rua Real Grandeza 99.

## JACYRA FROSSARD

(MISSA DE 7.º DIA)



Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, será realizada amanhã, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

## HENRIETTE IRENE VAYSSIÈRE

(YETTE)

(MISSA DE 7.º DIA)



Paulo Theodoro Vayssièr, Sérgio Vayssièr e senhora, Antonieta Soares Franco, Raul Soares Franco e senhora, Huguetta Barida Vayssièr, Adriano Elie Vayssièr e senhora, José Mora, senhora e filhos, Comte. Leopoldo Amaral Saboia, senhora e filha, Adriano Eugênio Vayssièr, senhora e filhos, Pedro Maibon, senhora e filhas, espôso, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecível YETTE, profundamente sensibilizados com as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar na Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 31, às 11,30 horas.

## LUIZ SANTORO

(FALECIMENTO)



A família de — LUIZ SANTORO — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "F" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## Lipaper vai coletar lixo da Z. Norte

A firma Lipaper, apresentando um preço de NCr\$ 44,90 por tonelada de lixo coletado, venceu ontem a concorrência realizada na Sursan para o recolhimento do lixo domiciliar por cinco anos na Tijuca, Rio Comprido, São Cristóvão e Vila Isabel.

Segundo informou ontem o Departamento de Limpeza Urbana, a firma comprometeu-se a iniciar o trabalho 30 dias, no máximo, após a assinatura do contrato — programada para meados de janeiro — fornecendo, de acordo com os termos da concorrência, todo o material para a operação, inclusive os caminhões e a mão-de-obra.

## OUTRAS FIRMAS

Embora o preço base estipulado pela Sursan fosse de NCr\$ 56,00 por tonelada de lixo coletado, as outras firmas que concorreram — a Serviente, a Breda e a Transportadora Volta-Redonda — também apresentaram um preço abaixo de NCr\$ 50,00.

## Brasileiros assaltam no Uruguai

Rivera e Porto Alegre (AFP e Porto Alegre) — Quatro brasileiros assaltaram ontem pela madrugada uma casa de câmbio de Rivera, no Uruguai, matando um dos proprietários e ferindo gravemente o outro.

Os ladrões não conseguiram abrir o cofre da Casa de Câmbio Rosita, limitando-se a fugir com cerca de 50 ou 60 mil pesos uruguaios (NCr\$ 1 100,00), que se encontravam numa mala, no balcão. Os quatro homens usaram na fuga um Volkswagen roubado horas antes na cidade gaúcha de Livramento.

## INDICAÇÕES

A única testemunha do assalto, Blanca Teresa de Berrutti, informou a polícia que os ladrões usavam chapéus caídos sobre o rosto e óculos escuros. Ela acha que não se tratava de pessoas da fronteira porque estas têm sotaque incompreensível e costumam entretear palavras portuguesas e castelhanas.

Agentes da Polícia Federal brasileira estão colaborando com autoridades uruguaias para captura dos quatro assaltantes, que mataram com um tiro no coração a proprietária da casa de câmbio, Isolinda de Carvalho, viúva, de 56 anos, e feriram sua amiga, Blanca Teresa.

A Casa de Câmbio Rosita, que funciona durante a noite para atender a clientela de um cassino situado a poucos metros, encontrava-se na Rua Júlio Herrera, separando Rivera da cidade brasileira de Santana do Livramento.

## Santa Rita de Cássia

Agradeço uma graça alcançada.

DUZOLINA

Um milagre alcançado por

## Nossa Senhora do Rosário de Fátima

ELZA GOVEIA DOS SANTOS

## DUPLA ACUSAÇÃO



Murilo e Guilherme, acusados de roubar o padre italiano, são reincidentes e têm antecedente criminal

## Polícia pega ladrões que roubaram 700 dólares de padre italiano no ônibus

A polícia prendeu ontem dois ladrões que, minutos antes, no interior de um ônibus da linha 405, roubaram 700 dólares (mais de NCr\$ 3 mil) do padre italiano Guido Bottega, chegado ao Rio no dia anterior.

O religioso, que se encontra em trânsito para a Bolívia, viajava em companhia do padre Renato Fazi, da Irmandade Carmelita Descalço e sentiu quando estava sendo roubado. Deu o alarma e os dois punhistas foram presos.

## CONHECIDOS

Na 6.ª Delegacia Distrital, dois punhistas, identificados como Antônio Murilo dos Santos e Guilherme Fernandes, prestaram inocência, mas a polícia apurou que Guilherme, há cinco anos, foi indiciado em delito idêntico, sendo condenado a dois anos de reclusão, estando em Antônio, há apenas um ano, há prova de que ele não fez prova de timidez, esclarecendo que atualmente era contraventor, escrevendo o jogo do bicho na Rua Pereira Franco, por não ter conseguido trabalho honesto depois que deixou a prisão.

Guilherme Fernandes disse que fora processado por furto há 15 anos, sendo absolvido, e que desde aquela ocasião passou a levar vida normal, estando atualmente trabalhando como motorista de táxi que conduz passageiros para o alto do morro de São Carlos.

## APONTAM DOIS

A polícia, porém, não acredita na inocência da dupla e acha muita coincidência que Antônio e Guilherme, especializados em punção, tivessem sido surpreendidos juntos no mesmo ônibus onde ocorreu o roubo. Guilherme diz que no interior do coletivo estavam dois homens, um preto e outro branco, próximo aos religiosos e que conseguiram saltar pouco depois do alarma e antes da chegada da polícia.

Os padres, em esclarecimento prestado à polícia, disseram que o ônibus vinha muito cheio e pouco antes da Rua Santana, na Avenida Presidente Vargas, o vigário Guido Bottega sentiu que estava sendo roubado.

O alarma foi dado imediatamente, sendo solicitado o auxílio da guarda civil Jorge Ribeiro de Sousa, lotado no 2.º Setor de Trânsito, que estava de serviço na confluência da Avenida Presidente Vargas com Rua Santana.

Os passageiros permaneceram em seus lugares e, junto ao pé de Antônio Murilo dos Santos o policial encontrou as cédulas, efetuando a sua prisão e a de Guilherme Fernandes, que estava junto. Os dois foram autuados por furto.

## OUTRO

Evandro Moreira Lima, casado, 42 anos, residente na Rua Maia Lacerda, 71, que costumava roubar passageiros de ônibus, foi preso, ontem à tarde, quando tentava subtrair o relógio de bolso do Sr. Nilton Guimarães, num coletivo da linha 221 (Usina-Castelo) quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas.

O autor da prisão foi o soldado da Aeronáutica Roberto Hugo do Castro Gomes, que conduziu o punhistas para a 6.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado em flagrante. Consta que Evandro já cumpria pena de 10 anos por idêntico delito.

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

MARLY

## Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.

DUZOLINA

## DR. WALTER VIEIRA MENDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

## JORGE DE SOUZA MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)



A família de Jorge de Souza Moura agradece a solidariedade recebida e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia à celebrar-se amanhã, dia 31, às 10 horas, na Igreja dos Maronitas, à Rua Conde de Bonfim, n.º 638 na Tijuca.

## Enfarte leva PM investiga afogamento de soldado ao saber que morte foi provocada com violência

Cerca de 40 pessoas foram levadas ao Cemitério Israelita do Caju, às 17 horas de ontem. Ele, que foi maitre do Copacabana Palace durante 35 anos, morreu no fim de semana, aos 61 anos, vítima de um enfarte cardíaco.

Ultimamente, Heins queixava-se de uma dor no peito e, sexta-feira passada, faltou ao trabalho, o que serviu de motivo para piadas entre os companheiros, "porque ele não falava nunca". Mas, no sábado, o maitre também não apareceu. Domingo, idem. Acabaram-se as piadas, e dois colegas foram ao seu apartamento, em Copacabana, acompanhados da polícia.

Heins Hirshtberg, que só vivia sozinho, estava morto no banheiro. Para as autoridades da 12.ª Delegacia, nada existia de que possa despertar suspeitas sobre a morte. Os companheiros pensam da mesma maneira, pois "ele não era de ter amigos, mas também não tinha inimigos".

## Táxi só pode cobrar no relógio

Nenhum motorista de táxi pode cobrar de seus passageiros qualquer preço que não seja o registrado no taxímetro, uma vez que esgotou-se o prazo de vigência das tabelas feitas pelo Sindicato dos Motoristas, o dia 24 último.

O secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, indeferiu ontem o pedido do presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio Guimarães, de que fosse prorrogado o prazo de aferição dos taxímetros para atender aos retardatários.

## ARGUMENTOS

A solicitação do Sindicato dos Motoristas foi feita oficialmente, em processo encaminhado à Secretaria de Serviços Públicos no último dia 26. O General Milton Gonçalves, no despacho em que responde à solicitação, afirma que "não há motivo para atendê-la, uma vez que o Instituto de Pesos e Medidas tomou todas as providências necessárias ao atendimento das permissões dentro dos prazos previamente estabelecidos e amplamente divulgados."

Diz ainda que o Ipen instalou postos de atendimento "que não foram totalmente utilizados pelos interessados e que funcionaram, inclusive, aos sábados e domingos." Consta ainda do despacho a declaração explícita de que fica proibida a cobrança de taxa corrida pela tabela e "em decorrência da decisão do poder concedente, os passageiros de táxi deverão pagar somente o preço registrado nos taxímetros."

A Secretaria de Serviços Públicos informou ainda que, até o próximo dia 1.º de janeiro, a punição dos motoristas que não aferiram seus relógios de acordo com as novas tarifas será a de se poder cobrar o que estiver marcado.

Depois do dia 1.º, as autoridades de trânsito terão uma ação fiscalizadora, destinada a reprimir os motoristas que continuam a trafegar com a aplicação dos taxímetros. A aferição, a partir de então, será feita mediante o pagamento de multas.

## EM NITERÓI

Niterói (Scural) — Três postos de aferição de taxímetros estarão montados, a partir do dia 2, para a mudança da tabela dos táxis desta capital, aumentada em 20%.

A aferição será feita em dois meses: de acordo com o tipo de taxímetro, os motoristas levarão seus carros para o posto da Capelinha, na Alameda Carolina, do Tênis Três Lúis, na Rua Barão do Amazonas, ou do Brasil Cox, na Rua Andrade Neves.

## Via Parati-Cunha tem construtora

Niterói (Scural) — Com uma proposta de NCr\$ 8 milhões, a firma Cristóvão venceu ontem a concorrência para construir uma estrada ligando Parati a Cunha, em São Paulo. A data para o início das obras será marcada quando for homologado o contrato de trabalho.

Uma estrada moderna, com permanente conservação, é esperada há bastante tempo pela população de Parati, pois nos períodos de chuvas a cidade só dispõe do mar como via de comunicação, com algumas embarcações fazendo a ligação Angra dos Reis—Mangaratiba, em viagens incertas.

## NOVO TRAÇADO

A ligação Parati-Cunha, de acordo com o projeto, terá novo traçado, para evitar as dificuldades do terreno, onde são constantes as quedas de barreiras.

A nova estrada beneficiará principalmente o comércio de Parati, com a chegada permanente de caminhões vindos de São Paulo, que é o principal centro consumidor dos seus produtos básicos: banana e peixe. Parati, por sua vez, receberá mercadorias do parque paulista.

## PM investiga afogamento de soldado ao saber que morte foi provocada com violência

Convencido de que a morte do soldado Gilser do Nascimento Ferreira, do 2.º Batalhão, não foi por afogamento — o corpo foi encontrado boiando na praia de Copacabana, sábado à tarde — o Serviço Secreto da Polícia Militar iniciou investigações para apurar o real motivo.

O soldado apresentava os pulsos marcados por cordas, um profundo ferimento no peito, produzido por faca ou bala de grosso calibre, e a face parcialmente queimada por substância química, provavelmente para que houvesse dificuldades em sua identificação.

## RECONHECIMENTO

O cadáver foi encontrado na tarde do último sábado e levado para o Instituto Médico Legal, com guia fornecida pelas autoridades da 12.ª Delegacia Distrital. Trajava um calção de banho e tinha um par de sandálias japonesas amarrado aos pés. Baseado na informação de banhistas, o comissário de dia daquela delegacia policial, Jorge Spencer Coelho, não compareceu ao local e limitou-se a mandar remover o corpo para o necrotério.

Um seu auxiliar disse que não havia necessidade de solicitar o comparecimento da Perícia Criminal, porque os peritos não atendem a chamadas de cadáver no mar, sob alegação de que o local está desfeito. Assim, o corpo do soldado foi encaminhado ao IML, onde posteriormente surgiu a versão de assassinato. Foi ali que a mãe do militar, Sra. Bárbara do Nascimento Ferreira, reconheceu o corpo do filho.

O major Noronha, chefe do Setor de Investigações Criminais, está apurando a morte do soldado. O oficial já ouviu a mãe da vítima e sabe que Gilser saía de casa na manhã do dia 29 de dezembro, para ir à praia do Leblon. O militar residia com seus pais na Rua Pasiluba, 33, em Brás de Pina.

Naquele dia o PM não regressou e sua mãe apresentou queixa de desaparecimento na Chefia de Polícia Militar. Os agentes estavam à sua procura

quando ele foi reconhecido no IML. O sepultamento ocorreu ontem à tarde, no Cemitério de Irajá, na presença de familiares, amigos e colegas da unidade onde servia.

## CASA SUSPEITA

As investigações foram dadas à Polícia Militar pela mãe do soldado morto, a quem ele havia contado o que se passava com Belo Antônio. O major Noronha determinou o levantamento da casa suspeita e a detenção da sua proprietária e de seu filho.

Em 15 dias, o soldado desentendeu-se com Belo Antônio porque tentava esclarecer uma estranha movimentação no apartamento de Irajá, fato denunciado por vizinhos. Ao saber que o PM estava por descobrir o que ocorria no apartamento, o motorista teve uma discussão com ele, ocasião em que o ameaçou.

Essas informações foram dadas à Polícia Militar pela mãe do soldado morto, a quem ele havia contado o que se passava com Belo Antônio. O major Noronha determinou o levantamento da casa suspeita e a detenção da sua proprietária e de seu filho.

As autoridades militares julgaram que o soldado poderia ter se infiltrado numa rede de traficantes de tóxicos, sendo desconfiado e morto. Não abandonaram, também, a hipótese de ser o apartamento um ponto de reunião de subversivos — aparelho — ou, ainda, um antro de prostituição.

## Polícia prende vigarista reincidente que deu golpe em comerciante paulista

Sob a acusação de ter aplicado o golpe do conto-da-guitarra, em São Paulo, repelindo o que fizera em 1968 com o comerciante Jonas Costa Pereira, está preso na 6.ª DD o vigarista João Jorge Domingos, que também usa os nomes de Aristides Vieira Barbosa e Melquiades Barbosa.

Quem faz a acusação é o comerciante Jonas Costa Pereira, estabelecido com uma firma de compra e venda de carros usados, na Rua Santana, 73 — 1.806, que no ano passado foi lesado por João Jorge, Fernando de tal e José Pinto da Costa em NCr\$ 50 mil.

## O GOLPE

O Sr. Jonas Costa Pereira disse ao detetive Moacir, chefe da Seção de Roubos e Furtos da 6.ª DD, que João Jorge o havia lesado em NCr\$ 50 mil ao oferecer-lhe a compra de um lote de carros que estava sendo vendido por uma firma, em Volta Redonda. Depois de constatar a veracidade da informação, o comerciante aceitou a proposta de João e marcou o dia 30 de julho de 1968 para comprar os carros. Na ocasião João Jorge disse que a firma só negociava com dinheiro em espécie, recusando o comerciante a aceitar aquela importância. Estava combinado que Fernando de tal também iria.

Tudo estava pronto para a viagem. O comerciante havia retirado o dinheiro para a compra dos carros e aguardava a chegada dos intermediários, que, pouco depois, surgiram acompanhados de José Pinto, que tentou dissuadir o comerciante de comprar aquela importância. O Sr. Jonas Costa pediu uma demonstração, mas quando viu de que se tratava, desistiu imediatamente.

Entretanto, um dos três vigaristas já havia preparado um pacote igual ao do dinheiro do comerciante, oferecendo-lhe uma máquina de duplicar dinheiro. O Sr. Jonas Costa pediu uma demonstração, mas quando viu de que se tratava, desistiu imediatamente.

Denunciado o fato, pela vítima, na 4.ª DD, foi instaurado inquérito, mas com a

mudança de jurisdição, o caso passou para a 6.ª DD, que ontem prendeu um dos acusados, através das informações do comerciante.

## EM SÃO PAULO

O comerciante informou ao detetive Moacir, que João Jorge e José Pinto da Costa tinham aplicado o mesmo golpe em São Paulo, e que o primeiro comprara o Volkswagen SP 32-14-74 em nome de sua mulher, Lucinda Mamede Domingos, viajando para o Rio. Quanto ao segundo, disse saber estar ele ferido à bala na perna esquerda, desconhecendo a causa.

Disse ainda que a dupla praticou delitos idênticos em Niterói, Maré e, por último, em São José do Rio Preto, São Paulo. A modalidade é a mesma: tentam vender máquinas de duplicar dinheiro e quando recusadas, assaltam os incautos.

João Jorge vem negando a autoria dos fatos, limitando-se a deixar que o comerciante o acuse para então defender-se. Diz que é vendedor de aparelhos profissionais de emprego de um hotel, mas a polícia acredita que ele seja falsificador.

Na residência do acusado, Estrada do Furão, 74, Irajá, a polícia apreendeu o carro de João Jorge e as chaves de um café de sua propriedade, enquanto espera informações da polícia paulista sobre os antecedentes do vigarista. Na ficha criminal de João Jorge, no Rio, consta quatro entradas para averiguação, duas viagens, um porte de arma e expulsão do Exército.

## Beato assusta Astrud

A cantora Astrud Gilberto estava bastante assustada ontem à noite, com os rumores, vindos dos Estados Unidos, de que teria sofrido um acidente automobilístico.

Recebi inclusive um telefonema de um amigo de Nova Iorque, querendo saber do meu estado de saúde. Devo ficar mais uma semana no Rio, mas o boato foi muito desagradável. Passei todo o dia batendo em madeira, para afastar o azar.

## Guarda mata bicheiro em Caxias

O bicheiro Alton dos Santos (37 anos, casado, residente na Rua 19, lote 31, Parque Fluminense, em Caxias), morreu ontem, vítima de um tiro que entrou nas suas costas e saiu no peito, no ponto de Jôro localizado na Rua Manuel Reis, naquela cidade da Baixada.

No Hospital Getúlio Vargas, onde foi internado, Alton, recebeu, pouco antes de falecer, ter sido agredido por um guarda municipal que foi lhe pedir dinheiro para as custas, disparando sua arma quando Alton saiu correndo.



## AVISOS RELIGIOSOS

## NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

— Oh! Jesus que dissesse: "Peça e receberás, procura e acharás, batê e a porta se abrirá." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu batô, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

— Oh! Jesus que dissesse: "Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

— Oh! Jesus que dissesse: "O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

(Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha). Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas), Propagando a fé e pedindo graças.

S.M.

## CECILIA DE MELLO RAPOSO

(FALECIMENTO)

Paulo de Mello Raposo e senhora, José de Mello Raposo, senhora e filho, Jacintho de Mello Raposo, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para o sepultamento de sua mãe, sogra e avó, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), às 12 horas de hoje, dia 30, saindo o féretro da Capela "B" do referido Cemitério. (P)

## CAP. AV. JOSÉ DA SILVA

Sua esposa e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que consolarão por ocasião do falecimento e que compareceram a missa de 7.º dia.

## CÁRMINE RAYMUNDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Raymundo, irmãs, genros, nora, irmãos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do trágico falecimento de seu querido "CÁRMINE", e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua boníssima alma, quarta-feira, dia 31, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Ajuda (I. do Governador) e às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo (1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

## HARRY STANLY SMITH

(MISSA)

Seus amigos mandam celebrar missa por sua boníssima alma dia 31 às 11 horas na Igreja Inglesa à Rua Real Grandeza 99.

## JACYRA FROSSARD

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, será realizada amanhã, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

## HENRIETTE IRENE VAYSSIÈRE

(YETTE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Theodoro Vayssiêre, Sérgio Vayssiêre e senhora, Antonieta Soares Franco, Raul Soares Franco e senhora, Huguette Barida Vayssiêre, Adriano Elie Vayssiêre e senhora, José Mola, senhora e filhos, Comte. Leopoldo Amaral Saboia, senhora e filha, Adriano Eugenio Vayssiêre, senhora e filhos, Pedro Maibon, senhora e filhas; espôso, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecível YETTE, profundamente sensibilizados com as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar na Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 31, às 11,30 horas.

## LUIZ SANTORO

(FALECIMENTO)

A família de — LUIZ SANTORO — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "F" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## Lipaper vai coletar lixo da Z. Norte

A firma Lipaper, apresentando um preço de NCr\$ 44,90 por tonelada de lixo coletado, venceu ontem a concorrência realizada na Sursan para o recolhimento do lixo domiciliar por cinco anos na Tijuca, Rio Comprido, São Cristóvão e Vila Isabel.

Segundo informou ontem o Departamento de Limpeza Urbana, a firma comprometeu-se a iniciar o trabalho 30 dias, no máximo, após a assinatura do contrato — programada para meados de janeiro — fornecendo, de acordo com os termos da concorrência, todo o material para a operação, inclusive os caminhões e a mão-de-obra.

## OUTRAS FIRMAS

Embora o preço base estipulado pela Sursan fosse de NCr\$ 50,00 por tonelada de lixo coletado, as outras firmas que concorreram — a Serviente, a Breda e a Transportadora Volta-Redonda — também apresentaram um preço abaixo de NCr\$ 50,00.

## Brasileiros assaltam no Uruguai

Rivera e Porto Alegre (AFP e Pôrto Alegre) — Quatro brasileiros assaltaram ontem pela madrugada uma casa de câmbio de Rivera, no Uruguai, matando um dos proprietários e ferindo gravemente o outro.

Os ladrões não conseguiram abrir o cofre da Casa de Câmbio Rosita, limitando-se a fugir com cerca de 50 ou 60 mil pesos uruguaios (NCr\$ 1.000,00), que se encontravam numa mala, no balcão. Os quatro homens usaram na fuga um Volkswagen roubado horas antes na cidade gaúcha de Livramento.

## INDICAÇÕES

A única testemunha do assalto, Blanca Teresa de Berruti, informou a polícia que os ladrões usavam chapéus caídos sobre o rosto e óculos escuros. Ela acha que não se tratava de pessoas da fronteira porque estas têm costume de inconfundível e costumam entretear palavras portuguesas e castelhanas.

Agentes da Polícia Federal brasileira estão colaborando com autoridades uruguaias para captura dos quatro assaltantes, que mataram com um tiro no coração a proprietária da casa de câmbio, Isolina de Carvalho, viúva, de 56 anos, e feriram sua amiga, Blanca Teresa.

A Casa de Câmbio Rosita, que funciona durante a noite para atender a clientela de um cassino situado a poucos metros, encontrase na Rua Júlio Herrera, separando Rivera da cidade brasileira de Santana do Livramento.

## Santa Rita de Cássia

Agradeço uma graça alcançada.

DUZOLINA

Um milagre alcançado por

## Nossa Senhora do Rosário de Fátima

ELZA GOVEIA DOS SANTOS

## PM investiga afogamento de soldado ao saber que morte foi provocada com violência

Convencido de que a morte do soldado Gilser do Nascimento Ferreira, do 2.º Batalhão, não foi por afogamento — o corpo foi encontrado boiando na praia de Copacabana, sábado à tarde — o Serviço Secreto da Polícia Militar iniciou investigações para apurar o real motivo.

O soldado apresentava os pulsos marcados por cordas, um profundo ferimento no peito, produzido por faca ou bala de grosso calibre, e a face parcialmente queimada por substância química, provavelmente para que houvesse dificuldades em sua identificação.

## RECONHECIMENTO

O cadáver foi encontrado na tarde do último sábado e levado para o Instituto Médico-Legal, com guia fornecida pelas autoridades da 12.ª Delegacia Distrital. Trajava um calção de banho e tinha um par de sandálias japonesas amarradas aos pés. Baseado na informação de banhistas, o comissário de dia daquela delegacia policial, Jorge Spencer Coelho, não compareceu ao local e limitou-se a mandar remover o corpo para o necrotério.

Um seu auxiliar disse que não havia necessidade de solicitar o comparecimento da Polícia Criminal, porque os peritos não atendem a chamadas de cadáver no mar, sob alegação de que o local está deserto. Assim, o corpo do soldado foi encaminhado ao IML, onde posteriormente surgiu a versão de assassinato. Foi ali que a mãe do militar, Sra. Bárbara do Nascimento Ferreira, reconheceu o corpo do filho.

O major Norcinha, chefe do Setor de Investigações Criminais, está apurando a morte do soldado. O oficial já ouviu a mãe da vítima e soube que Gilser saíra de casa na manhã do dia 20 de dezembro, para ir à praia do Leblon. O militar residia com seus pais na Rua Paxiúba, 83, em Brás de Pina.

Naquele dia o PM não regressou e sua mãe apresentou queixa de desaparecimento na Chefia de Polícia Militar. Os agentes estavam à sua procura quando ele foi reconhecido no IML. O sepultamento ocorreu ontem à tarde, no Cemitério de Trajá, na presença de familiares, amigos e colegas da unidade onde servia.

Rua Paxiúba, 83, em Brás de Pina.

Naquele dia o PM não regressou e sua mãe apresentou queixa de desaparecimento na Chefia de Polícia Militar. Os agentes estavam à sua procura quando ele foi reconhecido no IML. O sepultamento ocorreu ontem à tarde, no Cemitério de Trajá, na presença de familiares, amigos e colegas da unidade onde servia.

## CASA SUSPEITA

As investigações que os militares estão realizando já os levaram a ter um homem conhecido por Belo Antônio, motorista de táxi, filho de uma mulher de nome Tara e moradora em um apartamento no Leblon.

Há 15 dias, o soldado desentendeu-se com Belo Antônio porque tentava esclarecer uma estranha movimentação no apartamento de Tara, fato denunciado por vizinhos. Ao saber que o PM estava por descobrir o que ocorria no apartamento, o motorista teve forte discussão com ele, ocasião em que o ameaçou.

Estas informações foram dadas à Polícia Militar pela menor L., de 17 anos, namorada do soldado morto, a quem ele havia contado o que se passara com Belo Antônio.

## Polícia pega ladrões que roubaram 700 dólares de padre italiano no ônibus

A polícia prendeu ontem dois ladrões que, minutos antes, no interior de um ônibus da linha 405, roubaram 700 dólares (mais de NCr\$ 3 mil) do padre italiano Guido Bottega, chegado ao Rio no dia anterior.

O religioso, que se encontra em trânsito para a Bolívia, viajava em companhia do padre Renato Fazl, da Irmandade Carmelita Descalço e sentiu quando estava sendo roubado. Deu o alarme e os dois punhistas foram presos.

## CONHECIDOS

Na 8.ª Delegacia Distrital, dois punhistas, identificados como Antônio Muriel dos Santos e Guilherme Fernandes, protestaram inocência, mas a polícia apurou que Guilherme, há cinco anos, foi indiciado em delito idêntico, sendo condenado a dois anos de reclusão, estando em liberdade há apenas um ano. Antônio, por sua vez, não fez prova de trabalho, esclarecendo que ultimamente era contraventor, escrevendo o jogo do bicho na Rua Pereira Franco, por não ter conseguido trabalho honesto depois que deixou a prisão.

Guilherme Fernandes disse que fora processado por furto há 15 anos, sendo absolvido, e que desde aquela ocasião passou a levar vida normal, estando atualmente trabalhando como motorista dos táxis que conduzem passageiros para o alto do morro de São Carlos.

Guilherme Fernandes disse que fora processado por furto há 15 anos, sendo absolvido, e que desde aquela ocasião passou a levar vida normal, estando atualmente trabalhando como motorista dos táxis que conduzem passageiros para o alto do morro de São Carlos.

## APONTAM DOIS

A polícia, porém, não acredita na inocência da dupla e acha muito coincidência que Antônio e Guilherme, especificados em punção, tivessem sido surpreendidos juntos no mesmo ônibus onde ocorreu o roubo. Guilherme diz que no interior do coletivo estavam dois homens, um preto e outro branco, próximo aos religiosos e que conseguiram saltar pouco depois do alarme e antes da chegada da polícia.

Os pais, em esclarecimento prestado à polícia, disseram que o ônibus vinha muito cheio e pouco antes da Rua Santana, na Avenida Presidente Vargas, o vigário Guido Bottega sentiu que estava sendo roubado.

O alarme foi dado imediatamente, sendo solicitado o auxílio do guarda civil Jorge Ribeiro de Sousa, lotado no 2.º Setor de Trânsito, que estava de serviço na confluência da Avenida Presidente Vargas com Rua Santana.

Os passageiros permaneceram em seus lugares e, junto ao pé de Antônio Muriel dos Santos o policial encontrou as cédulas efetuando a sua prisão e a de Guilherme Fernandes, que estava junto. Os dois foram autuados por furto.

## OUTRO

Evandro Moreira Lima, casado, 42 anos, residente na Rua Maia Lacerda, 71, que costumava roubar passageiros de ônibus, foi preso, ontem à tarde, quando tentava subtrair o relógio de bolso do Sr. Nilton Guimarães, num coletivo da linha 221 (Usina-Castelo) quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas.

O autor da prisão foi o soldado da Aeronáutica Roberto Hugo de Castro Gomes, que conduziu o punhistas para a 6.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado em flagrante. Consta que Evandro já cumpria pena de 10 anos por idêntico delito.

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

MARLY

## Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.

DUZOLINA

## DR. WALTER VIEIRA MENDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

## JORGE DE SOUZA MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Jorge de Souza Moura agradece a solidariedade recebida e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia à celebrar-se amanhã, dia 31, às 10 horas, na Igreja dos Maronitas, à Rua Conde de Bonfim, n.º 638 na Tijuca.

## Enfarte leva "maitre" do Copacabana

Cerca de 40 pessoas foram levar o corpo de Heins Hirstberg ao Cemitério Israelita do Caju, às 17 horas de ontem. Ele, que foi maitre do Copacabana Palace durante 35 anos, morreu no fim de semana, aos 61 anos, vítima de um enfarte cardíaco.

Ultimamente, Heins queixava-se de uma dor no peito e, sexta-feira passada, faltou ao trabalho, o que serviu de motivo para piadas entre os companheiros, "porque ele não falava nunca". Mas, no sábado, o maitre também não apareceu. Domingo, idem. Acabaram-se as piadas, e dois colegas foram ao seu apartamento, em Copacabana, acompanhados da polícia.

Heins Hirstberg, que só vivia sozinho, estava morto no banheiro. Para as autoridades da 12.ª Delegacia, nada existe que possa despertar suspeitas sobre a morte. Os companheiros pensam da mesma maneira, pois "ele não era de ter amigos, mas também não tinha inimigos".

## Táxi só pode cobrar no relógio

Nenhum motorista de táxi pode cobrar de seus passageiros qualquer preço que não seja o registrado no taxímetro, uma vez que esgotou-se o prazo de vigência das tabelas feitas pelo Sindicato dos Motoristas. — o dia 24 último.

O secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, indeferiu ontem o pedido do presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio Guimarães, de que fosse prorrogado o prazo de aferição de taxímetros para atender aos retardatários.

## ARGUMENTOS

A solicitação do Sindicato dos Motoristas foi feita oficialmente, em processo encaminhado à Secretaria de Serviços Públicos no último dia 28. O General Milton Gonçalves, no despacho em que responde à solicitação, afirma que "não há motivo para atendê-la, uma vez que o Instituto de Pesos e Medidas tomou todas as providências necessárias ao atendimento dos permissionários dentro dos prazos previamente estabelecidos e amplamente divulgados."

Diz ainda que o Ipec instalou postos de atendimentos "que não foram totalmente utilizados pelos interessados e que funcionaram, inclusive, aos sábados e domingos." Consta ainda do despacho a declaração explícita de que fica proibida a cobrança das corridas pela tabela e "em decorrência desta decisão do poder concedente, os passageiros de táxis deverão pagar somente o preço registrado nos taxímetros."

A Secretaria de Serviços Públicos informou ainda que, até o próximo dia 1.º de janeiro, a punição dos motoristas que não aferiram seus relógios de acordo com as novas tarifas será a de se poder cobrar o que estiver marcado.

Depois do dia 1.º, as autoridades de trânsito darão uma ação fiscalizadora, destinada a reprimir os motoristas que continuam a trafegar sem a adaptação dos taxímetros. A aferição, a partir de então, será feita mediante o pagamento de multas.

## EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Três postos de aferição de taxímetros estão montados, a partir do dia 2, para a mudança da tabela de táxis desta capital, aumentada em 23%. A aferição será feita em dois meses: de acordo com o tipo de taxímetro, os motoristas levarão seus carros para o posto da Capelinha, na Alameda Carolina, do Tâxi Três Listras, na Rua Barão do Amazonas, ou do Brasil Co-táxi, na Rua Andrade Neves.

## Via Parati-Cunha tem construtora

Niterói (Sucursal) — Com uma proposta de NCr\$ 8 milhões, a firma Cristóvão Refen venceu ontem a concorrência para construir uma estrada ligando Parati a Cunha, em São Paulo. A data para o início das obras será marcada quando for homologado o contrato de trabalho.

Uma estrada moderna, com permanente conservação, é esperada há bastante tempo pela população de Parati, pois nas temporadas de chuvas a cidade só dispõe do mar como via de comunicação, com algumas embarcações fazendo a ligação Angra dos Reis—Mangaratiba, em viagens incertas.

## NOVO TRAÇADO

A ligação Parati-Cunha, de acordo com o projeto, terá novo traçado, para evitar as dificuldades de chuvas a cidade só dispõe do mar como via de comunicação, com algumas embarcações fazendo a ligação Angra dos Reis—Mangaratiba, em viagens incertas.

## "Janete" confessa que matou e esquartejou o amante mas diz que não está arrependida

Niterói (Sucursal) — Janete, que era apontada como a única inocente das cinco pessoas acusadas de matar e esquartejar Celso Vieira, em Mesquita, distrito de Nova Iguaçu, confessou ontem ter cometido o crime e não estar arrependida. A polícia, após 190 dias, desvendou o mistério com base nas duas chaves do quarto onde a vítima morava com sua amante.

Calma, fumando muito, Lenita Barbosa Venâncio de Sousa, a Janete, disse "estar mais satisfeita do que se tivesse ganho na loteria." Durante todo o inquérito, Janete foi inocentada por seu atual companheiro, Saint-Clair da Silva, que acusava Alvaro Carvalho Filho, Domingos Guida e Ilsa Palm Medeiros de terem matado Celso por vingança.

## ODIO

Lenita de Sousa contou ao escrivão Raimundo, o sargento Ariel que Celso, na segunda-feira à noite, dia 18 de junho, disse-lhe que ia embora, pois arranjara um emprego no Rio e iria viver melhor. Segundo afirmou, ela implorou que ele não fizesse isto, já que, por duas vezes tinha alugado quarto para "recomeçarem a vida."

— Ele vendeu todos os meus móveis e empenhou minhas jóias quando morávamos em Niterói, quando não tínhamos mais nada, fomos a Mariana, na casa de sua mãe. Eu não dei dinheiro e fomos morar em um barraco aqui em Mesquita. Depois viemos para o quarto, onde eu o matei, tendo apenas uma esteira para dormir, explicou Janete.

— No dia em que ele disse que ia embora mostrou-me um retrato de outra mulher, afirmando que todas as suas amantes se suicidavam por sua causa. Neste dia eu saí de casa para não vê-lo partir. Quando voltei, suas roupas ainda estavam ali; a noite ele chegou, pedindo para jantar. Neste momento me odiou por ele aumentou — disse a criminosa.

## CRIME

Após ter jantado, Celso continuou conversando com Janete, afirmando sempre que era o "retrato dela. Sai do quarto e fui a uma canoa, onde eu estava sozinho. Quando voltei, ele não estava mais ali; a noite ele chegou, pedindo para jantar. Neste momento me odiou por ele aumentou — disse a criminosa.

— Foi nesse momento, explicou Janete, que ele me disse que tinha outra mulher com quem ia viver e, me mostrou o "retrato dela. Sai do quarto e fui a uma canoa, onde eu estava sozinho. Quando voltei, ele não estava mais ali; a noite ele chegou, pedindo para jantar. Neste momento me odiou por ele aumentou — disse a criminosa.

Com o pedaço de cano, Janete atingiu Celso várias vezes na cabeça, sufocando-o depois com um travesseiro. "Quando ele não mais respirava, peguei uma peixeira que havia recebido de Saint-Clair, há duas semanas e o esquartei", contou.

## ESQUARTEJAMENTO

Após ter matado Celso, sua amante cercou o corpo com toalhas e lençóis, e em seguida cortou os braços na altura dos punhos e dos cotovelos, as pernas, na altura do tornozelo e a cabeça na altura do torax. Guardou os ossos do braço em um saco plástico e emburrou o resto, colocando em uma bolsa.

Saint-Clair foi então procurado em sua casa, negando-se a tocar no corpo, contou Janete. "Ele disse que me ajudava a sujar com o cadáver, mas não tocava em nada." Na noite de quinta-feira, os dois foram ao rio Banango e queimaram a bolsa e os ossos que Janete utilizou para limpar o chão do quarto.

Janete disse que somente depois de estavam os ossos e a cabeça quando a polícia o encontrou na cachoeira de São Felipe, pois antes Saint-Clair nada lhe dissera. O tronco de Celso foi deixado pelo atual companheiro de Janete em um terreno baldio, depois de ter jogado no rio os ossos e a cabeça enrolados em uma toalha, uma colcha e um pano de prato.

## LIGAÇÃO

Saint-Clair, para ajudar Janete a esconder o corpo, fez com que esta promettesse que iria viver com ele, já que há dois anos os dois haviam morado juntos.

Janete disse à polícia que não sabe por que Saint-Clair acusou Alvaro, Ilsa e Domini-

gos. "Acredito que ele queria me proteger, pois os três nunca estiveram ligados ao Celso", explicou. Durante seu depoimento ela contou todos os detalhes do esquartejamento.

— Primeiro cortei os punhos, após ter quebrado as juntas, e assim fui também no pescoço, nos cotovelos e nos tornozelos. Ninguém está acreditando que fui eu quem cortei, mas podem me dar um defunto que demonstro como foi, afirmou Janete.

— O escrivão Raimundo lembrou então que se Janete era inocente, poderia ter as duas chaves do quarto, já que uma pertencia ao Celso e segundo Saint-Clair ela havia saído na hora do crime. Após ter percebido mais uma falha na história de Saint-Clair, Janete, resolveu confessar.

— Tinha um amor enorme pelo Celso, mas, como ele disse que ia me deixar, este amor transformou-se em ódio. Vou cumprir minha pena; e sou até capaz de pedir ao juiz para ficar a vida inteira no xadrez, pois tenho certeza de que ele não seará de mais ninguém, "maitre e o faço do novo, nas mesmas condições", frisou Janete.

## INVESTIGAÇÕES

O corpo de Celso Vieira foi encontrado em um terreno baldio, na esquina das Ruas Alice e Ercílio, em Mesquita, pelo soldado da PM fluminense Eduardo Luis, no dia 20 de junho. De lá, várias pessoas foram identificadas como sendo o morto e a suspeita de ser de Celso o cadáver foi apontada por uma vizinha do casal, Acácia Prestes.

O delegado de Mesquita, na época, Sr. Joaquim Salvador, trouxe então a mãe de Celso, D. Candida Vieira, de Mariana. Ela reconheceu a colcha, que dera ao casal como presente, quando esteve em sua casa. Confirmada a suspeita de que o cadáver era de Celso, foram feitas as primeiras investigações, sendo Janete presa, e liberada depois por um habeas-corpus.

Depois de um mês de diligências, o inquérito ficou parado. O atual delegado, Luis Barreto de Meneses, atendendo a pedidos de D. Candida, que apresentou cartas recebidas de Celso, encarregou o investigador Farid, o sargento Ariel e o comissário Paulo de elucidarem o caso.

CONFISSAO

No dia 20 deste mês, o investigador Farid prendeu Saint-Clair e, depois de uma interrogatório de 24 horas, este acusou Alvaro, Domingos e Ilsa, dando detalhes do crime. Com base nesse depoimento, os três foram presos nas negaram sempre a autoria do crime. Janete, nesta versão, tinha apenas conhecimento do ocorrido.

Durante toda a semana, os cinco presos foram interrogados em separado. Alvaro, Domingos e Ilsa disseram não ter mais nenhuma ligação com Celso que só o conheciam porque ele frequentava uma das casas de lenocínio pertencente a Alvaro.

A polícia está tentando descobrir as razões por que Saint-Clair acusou os três, já que na sexta-feira, durante uma crise de histeria, disse que Janete era totalmente inocente, confessando ser ele o autor do crime.

## Boato assusta Astrud

A cantora Astrud Gilberto estava bastante assustada ontem à noite, com os rumores, vindos dos Estados Unidos, de que teria sofrido um acidente automobilístico.

## Guarda mata bicheiro em Caxias

O bicheiro Ailton dos Santos (37 anos, casado, residente na Rua 19, lote 31, Parque Fluminense, em Caxias), morreu ontem, vítima de um tiro que entrou nas suas costas e saiu no peito, no ponto de fogo localizado na Rua Manuel Reis, naquela cidade da Baixada.

No Hospital Getúlio Vargas, onde foi internado, Ailton, revelou, pouco antes de falecer, ter sido agridido por um guarda municipal que foi lhe pedir dinheiro para as custas de sepultamento, disparando sua arma quando Ailton saiu correndo.



## Potros de dois anos vão estreiar

Vários animais da nova geração — nascidos em 1967 — estreiarão nas próximas reuniões do hipódromo brasileiro, que marcarão o início da temporada, sendo seis pertencentes à ala masculina e oito à feminina, destacando-se na relação Ladário, Jarlet, Zorilda e Attach.

Sete outros potros farão também a sua primeira apresentação nos primeiros programas do ano, cinco deles nascidos em 66 — 3 anos — e os dois restantes contendo 5 anos de idade. Luzerne, uma alazã paulista, por Corpora, e Quilão, de destaque e defenderá nas pistas a blusa do seu criador, os haras São José e Expeditus.

### ESTREANTES

**ATTACH** — Masc., cast., Paraná (1967), por King Charming e Sorococa. Criador: Luis G. A. Valente. Proprietário: Stud Phara. Treinador: Paulo Morgado.

**LADÁRIO** — Masc., cast., São Paulo (1967), por Zé de Cocagne e Madalida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Sousa.

**LORD ASTRAL** — Masc., cast., R. G. Sul (1967), por Golf e Tia Moema. Criador: Vitória Gasparotto e Albina F. de Oliveira Leite. Proprietário: Stud A. Treinador: Darcil Cassas.

**QUITEPE** — Masc., cast., São Paulo (1967), por Peter's Choice e Foveo. Criador: Haras Calunga. Proprietário: Stud Montese. Treinador: Felipe P. Lator.

**PIOLETO** — Masc., cast., São Paulo (1967), por Nordic e Violet. Criador: Haras São João. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva.

**Penomonal** — Femenal, cast., R. G. Sul (1967), por Torpedo e Miada. Criador: Indemburgo de Lima e Silva. Proprietário: Stud Vera Ione. Treinador: Roberto Morgado.

**Jarlet** — Femen., cast., Paraná (1967), por Cigal e Angi. Criador: Antônio Jorge Ribeiro de Camargo. Proprietário: Haras Rancho Ferradura. Treinador: Walter Alamo.

**Cabra** — Femen., cast., S. Catarina (1967), por Helius e Mela. Criador: Nelson Seabra Hensel. Proprietário: Stud Democrático. Treinador: Felipe P. Lator.

**Lamira** — Femen., cast., S. Paulo (1967), por Brevet e Virtude. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietário: Stud Claudia. Treinador: Benedito Figueiredo.

**Torpella** — Femen., cast., R. G. Sul (1967), por Torpedo e Peladilla. Criador: Indemburgo de Lima e Silva. Proprietário: Stud Vera Ione. Treinador: Roberto Morgado.

**Upsala** — Femen., cast., S. Paulo (1967), por Verdugo e Classe. Criador: Diretoria Geral da Remonta. Proprietário: Stud Tova. Treinador: Odil J. M. Dias.

**Zorilda** — Femen., cast., S. Paulo (1967), por John Araby e Olhada. Criador: Haras Bala. Proprietário: Stud Victoria. Treinador: José L. Pedrosa.

**Fancy Girl** — Femen., cast., S. Paulo (1967), por Emypreu e Forne. Criador: Haras Ipanema. Proprietário: Stud Fia. Treinador: Expedito Coutinho.

**Accost** — Femen., cast., Paraná (1967), por King Charming e Vaia. Criador: Luiz G. A. Valente. Proprietário: Stud Accost. Treinador: Felipe P. Lator.

**Caucaia** — Femen., alazã, S. Paulo (1966), por Always e Miss Boneca. Criador: Haras Vargem Grande. Proprietário: Stud H. C. Treinador: Nelson P. Gomes.

**Non Duer** — Masc., cast., S. Paulo (1964), por Jazão e Guilo. Criador: Haras Louveira. Proprietário: Stud Eneida. Treinador: Silvio Morales.

**Luzerne** — Femen., alazã, S. Paulo (1966), por Corpora e Quilão. Criador e proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas.

**Arcante** — Masc., alazã, S. Paulo (1964), por Sandar e Joie. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud Cavalcante. Treinador: Almir P. Filho.

**Jafa** — Femen., cast., S. Paulo (1966), por Mát de Cocagne e Xema. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Sousa.

**Jara** — Femen., cast., S. Paulo (1966), por Brooper e Bonne Amie. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: José Luiz Pedrosa.

**Galalau** — Masc., cast., Paraná (1966), por Ogum e Boldy. Criador: Haras São Luiz Gonzaga. Proprietário: Stud Gabriel. Treinador: João Araújo.

**Homay** — Treinador: João Araújo.

## Scotland levantou Consagração

São Paulo (Scurral) — Scotland venceu facilmente o Grande Prêmio Consagração — última prova da Tríplice Coroa Paulista — disputado domingo em Cidade Jardim, com a dotação de NCr\$ 20 mil.

Os favoritos Castão e Copernique chegaram em terceiro e quarto lugares, respectivamente. No início da prova, Copernique saiu na frente, sendo suplantado por Scotland, nos últimos 300 metros, enquanto Jafu assegurava a segunda colocação.

### RESULTADO

6.º páreo — 3 000 metros — OL NCr\$ 20 mil (G. P. Consagração — 3a. prova da Tríplice Coroa Paulista).

1.º Scotland, D. Garcia. 57  
2.º Jafu, E. Le Mener. 56  
3.º Castão, J. Fagundes. 56  
4.º Copernique, A. Barroso. 56  
5.º Frentero, C. Dutra. 56  
6.º Galência, U. Bueno. 54  
7.º Scipion, D. Santos. 54

Tempo: 3m 14s 9/10.

Não correram: Abrió e Quintão, vencedor: 0,49, 0,28, 0,21. Placês: (9) 0,28, 0,21. Prop. Stud das Flores, treinador: J. Godói. Filiação: Nisa Scarlet. Criador: Haras Guanabara. Movimento geral de apostas: NCr\$ 1 012 955,50. Movimento de portões: NCr\$ 1 810,00.

# Vitória de Arpoador deu o campeonato para Oraci

Oraci Cardoso não precisou esperar o último páreo para levantar a estatística de 69, vencendo na noite de ontem, na Gávea, por intermédio de Arpoador, na sexta carreira, precisamente sobre Patatcho, desesperadamente conduzido por José Machado, que dependia da vitória para decidir o título.

O profissional gaúcho, aos 38 anos, obteve o seu primeiro título no turfe carioca, somando 76 pontos contra 74 de José Machado, 71 de Francisco Estêves, e 64 de outro gaúcho, Paulo Alves. Ernani de Freitas, campeão por antecipação entre os treinadores, ganhou com Itatanga, marcando 84 vitórias, seguido de Antônio Pinto da Silva, 69 e José Luis Pedrosa, 58.

### RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros — 1.º Brooklyn, P. Lima, 57; 2.º Inar, O. Cardoso, 57. Vencedor (1) 0,30. Dupla (13) 0,26. Placês: (1) 0,15 e (5) 0,13. Tempo: 1m24s5/5. Não correu (8) Brazão. Treinador: Sabatino d'Amore.

2.º PAREO — 1 300 metros — 1.º Bebeto, H. Ferreira, 55; 2.º Tartan, P. Rocha, 50. Vencedor (4) 0,71. Dupla (24) 0,32. Placês: (4) 0,30 e (2) 0,26. Tempo: 1m25s2/5. Treinador: Valdir Melreles.

3.º PAREO — 1 300 metros — 1.º Itatanga, P. Alves, 56; 2.º Happy Luck, J. Ma-

## Jongleuse venceu com Estêves

Jongleuse, dirigida pelo bridão Francisco Estêves, pôde em ascensão técnica impressionante, foi a ganhadora da melhor prova de domingo na Gávea, dominando Ruth K, nos últimos metros, depois de lutar com a adversária em todo o transcorrer da reta final.

Iritu, eleita favorita da competição, atropelou com vivacidade nos derradeiros 200 metros, mas não conseguiu suplantar as que corriam à sua frente, terminando na terceira colocação. O freio Oraci Cardoso, venceu com a potranca Laguna, no sétimo páreo, em mil metros.

### Resultados

1.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 2 mil.

1.º Seymour, J. Santana. 54 0,51  
2.º Xucui, O. Cardoso. 53 0,33  
3.º Amor Bruto, A. Aleixo. 54 0,53  
4.º Ranover, R. Ribeiro. 52 0,18  
5.º Vasilgue, D. F. Graça. 54 0,23  
6.º Patrícia, J. Garcia. 52 0,22  
7.º Estoniana, C. Valgas. 51 0,54  
8.º White Hunter, D. Milanez. 51 0,24  
9.º Petito da Vila, J. Queiroz. 52 0,18  
Diferenças: 3/4 e 3/4 de corpo — Tempo: 1'43"

2.º Vencedor: (2) 0,51 — Dupla: (24) 0,63 — Placês: (2) 0,28 e (7) 0,15 — Movimento do páreo: NCr\$ 60 952,80 — SEYMOUR — MC, 7 anos — SP — Royal Forest e Serenitas — Proprietário: Stud Waldir Alves — Treinador: Bertuço P. Carvalho — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

3.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 3 500,00.

1.º Caricé, J. Silva. 57 0,32  
2.º Iama, J. Portilho. 57 2,60  
3.º Nicron, D. Milanez. 53 1,23  
4.º Aguem, P. Alves. 57 0,34  
5.º Rio de Janeiro, C. R. Carvalho. 57 2,24  
6.º Paguel, M. Alves. 56 1,78  
7.º Cântico, A. Aleixo. 53 3,33  
8.º Dark Viking, J. Pinto. 57 0,34  
9.º Gulco, J. Diniz. 56 2,82  
10.º Mingote, J. Queiroz. 57 0,50  
11.º Ekdardo, L. Correia. 57 7,72  
Diferenças: 1 1/2 corpo e paleta — Tempo: 1'04"3/5 — Vencedor: (1) 0,32 — Dupla: (14) 0,68 — Placês: (1) 0,25 e (11) 0,59 — Movimento do páreo: NCr\$ 68 738,00 — CARICÉ — FC, 4 anos — RGS — Clavel e La Once — Proprietário: Stud Carlos Pereira Lima — Treinador: J. Coutinho — Criador: Haras Sia. Carmen.

4.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 3 500,00.

1.º Mikika, P. Alves. 57 0,25  
2.º Jalapa, F. Estêves. 57 0,28  
3.º Alenias, P. Mala. 57 3,31  
4.º Nappy, J. Pinto. 57 2,94  
5.º Levatá, J. Santana. 57 2,24  
6.º Floriza, O. Cardoso. 57 0,63  
7.º Presty Quera, O. Cordeiro. 53 6,25  
8.º Acacaze, J. Garcia. 53 2,17  
9.º Cadir Gil, J. Machado. 57 0,71  
10.º Gastone, L. Correia. 57 3,33  
11.º Reedid, D. Neto. 57 2,47  
Diferenças: 2 corpo e 1 corpo — Tempo: 1'04"3/5 — Vencedor: (6) 0,25 — Dupla: (23) 0,29 — Placês: (6) 0,16 e (3) 0,16 — Movimento do páreo: NCr\$ 73 035,00 — MIKIKÁ — FC, 4 anos — RGS — Clydegate e Scharin — Proprietário: Stud Guy. Treinador: W. G. Oliveira — Criador: Haras Simpatis.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 4 mil.

1.º Anacronico, R. Carmo. 56 0,82  
2.º Sargo, J. Amestey. 56 0,27  
3.º Itabagá, P. Lima. 56 2,28  
4.º Corporativo, P. Per. F.º. 56 0,35  
5.º Jacupá, J. Reis. 56 0,40  
6.º Bang, H. Ferreira. 56 0,27  
7.º Bonardito, O. Cardoso. 56 0,27  
8.º Estylo, L. Santos. 56 1,70  
Não correu: Palguás.  
Diferenças: miúma e 1 corpo — Tempo: 1'04"3/5 — Vencedor: (8) 0,82 — Dupla: (44) 1,94 — Placês: (8) 0,42 e (7) 0,21 — Movimento do páreo: NCr\$ 75 690,00 — ANACRONICO — MC, 3 anos — RGS — Old Parr e Hall — Proprietário: Stud Itabirene — Treinador: J. C. Lima — Criador: Haras Asul-Vermeilho.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AMc — Prêmio: 2 mil.

1.º Evos, F. Per. F.º. 57 0,28  
2.º Lord Samba, J. Machado. 57 0,28  
3.º Guinéu, O. F. Silva. 57 0,38  
4.º Timeu, L. Santos. 51 1,88  
5.º Allez, J. Queiroz. 55 0,39  
6.º Hal-Truz, C. Valgas. 49 2,90  
7.º Theodond, P. Estêves. 53 0,33  
8.º Laramie, J. Moita. 59 0,58  
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 1'30"4/5 — Vencedor: (6) 0,28 — Dupla: (13) 0,42 — Placês: (5) 0,49 e (1) 0,18 — Movimento do páreo: NCr\$ 80 458,00 — EVOS — MC, 6 anos — SP — Astródor e Getra — Proprietário: Stud

chado, 59. Vencedor (2) 0,51. Dupla (12) 0,21. Placês: (2) 0,10 e (1) 0,10. Tempo: 1m22s3/5. Treinador: Ernani de Freitas.

4.º PAREO — 1 200 metros — 1.º Abdulluh, F. Estêves, 54; 2.º Uxmal, O. Cardoso, 54. Vencedor (3) 1,07. Dupla (23) 0,72. Placês: (3) 0,58 e (5) 0,53. Tempo: 1m15s3/5. Treinador: Henrique de Souza.

5.º PAREO — 1 200 metros — 1.º Lara, J. Reis, 54; 2.º Nini Bonbon, G. Fagundes, 54. Vencedor (3) 0,36. Dupla (24) 0,39. Placês: (3) 0,22 e (8) 0,26. Tempo: 1m18s1/5. Treinador: Benedito Ribeiro.

6.º PAREO — 1 300 metros — 1.º Arpoador, O. Cardoso, 57; 2.º Patatcho, J. Machado, 57. Vencedor (7) 0,21. Dupla (34) 0,32. Placês: (7) 0,16 e (5) 0,20. Tempo: 1m24s4/5. Não correu (9) Pará. Treinador: Felipe Lator.

7.º PAREO — 1 000 metros — 1.º Nosso Amigo, F. Maia, 55; 2.º Drink, O. Cardoso, 57. Vencedor (3) 0,41. Dupla (12) 0,29. Placês: (3) 0,18 e (1) 0,13. Tempo: 1m34s5/5. Não correram (1) Luckly e (7) Azamor. Treinador: Rodolfo Costa.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 747 729,85.

## Jongleuse venceu com Estêves

Calisto (SP) — Treinador: Silvio Morales — Criador: Haras Pinheiros.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 4 mil.

1.º Jongleuse, F. Estêves. 53 0,89  
2.º Ruth K, J. Garcia. 53 0,37  
3.º Iritu, J. Machado. 50 0,23  
4.º Volnéia, O. Cardoso. 56 0,79  
5.º Juruti, A. Santos. 56 0,33  
6.º Bigarade, P. Per. F.º. 56 1,63  
7.º Happy Spring, L. Santos (\*) 54 0,88  
(\*) Teve hemorragia.

Não correram: Invitation e Happy Excellent. Diferenças: cabeça e paleta — Tempo: 1'30" 2/5 — Vencedor: (5) 0,89 — Dupla (34) 1,01 — Placês: (5) 0,41 e (8) 0,21 — Movimento do páreo: NCr\$ 84 009,00 — JONGLEUSE — FA, 4 anos — SP — Ossian e Scuri — Proprietário: Haras São José e Expeditus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José.

7.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 4 mil.

1.º Laguna, O. Cardoso. 56 0,29  
2.º Heg, C. Valgas. 52 11,34  
3.º Onidra, J. Portilho. 56 1,32  
4.º Only Love, P. Alves. 56 2,55  
5.º Juruti, A. Santos. 56 0,33  
6.º Avenyr, C. R. Carvalho. 56 0,47  
7.º Folie, A. Ramos. 56 0,26  
8.º Sila, R. Carmo. 56 1,60  
9.º Yelena, A. M. Caminha. 56 3,92  
10.º Hans Tang, O. F. Silva. 56 7,30  
11.º Iupirica, J. Timoco. 56 4,70  
12.º Saxony, J. Santana. 56 4,54  
Diferenças: 1 1/2 corpo e miúma — Tempo: 1'04"3/5 — Vencedor: (1) 0,29 — Dupla: (11) 1,14 — Placês: (1) 0,18 e (2) 0,73 — Movimento do páreo: NCr\$ 89 941,00 — LAGUNA — FC, 3 anos — SP — Acará e Ancepri — Proprietário: Stud Lamp — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras São José.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 2 000,00.

1.º Reprovado, P. Per. F.º. 54 3,41  
2.º Rutilo, J. Reis. 56 2,17  
3.º Belvedere, J. Machado. 56 0,40  
4.º Cuentero, J. Garcia. 56 0,28  
5.º Nimbus, O. Cardoso. 56 0,33  
6.º Alpino, J. Sousa. 56 1,46  
7.º Iralá, U. Melreles. 55 0,57  
8.º Outonal, M. Alves. 50 1,42  
9.º Tactio, D. F. Garcia. 52 1,29  
10.º Alentejo, J. Portilho. 53 0,50  
11.º Bira, J. Pinto. 53 0,40  
Não correram: Cadican, Mahatma, Le Capucin e Petrogard.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1'24" — Vencedor: (12) 3,41 — Dupla: (14) 2,28 — Placês: (12) 1,52 e (2) 1,27 — Movimento do páreo: NCr\$ 84 035,00 — REPROVADO — MC, 5 anos — SP — Mucumbi e Escarcela — Proprietário: João Alves Moura — Treinador: C. Rosa — Criador: Remonta do Exército.

9.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr\$ 4 mil.

1.º Jupical, J. Silva. 56 0,49  
2.º Vanity, O. Cardoso. 56 1,51  
3.º Tonacella, F. Per. F.º. 56 0,84  
4.º Usure, J. Santana. 56 0,54  
5.º Quiluz, J. Machado. 56 0,24  
6.º La Diva, F. Estêves. 56 0,36  
7.º Tobe, D. Milanez. 52 0,49  
8.º Turqui, U. Melreles. 53 2,44  
9.º O'Hara, G. Fagundes. 56 3,37  
10.º Cascatinha, M. Nielevsk. 56 5,30  
Não correu: Jambou.

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 1'04"3/5 — Vencedor: (9) 0,49 — Dupla: (44) 2,41 — Placês: (9) 0,53 e (10) 0,68 — Movimento do páreo: NCr\$ 81 738,00 — JUPICAL — FC, 3 anos — SP — Rieck e Urugu — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento das apostas: NCr\$ 739 925,40.

## RESULTADOS DOS CONCURSOS

BÔLE DE SETE PONTOS

Não teve ganhador — acumulados NCr\$ 19 343,45

BETTING DUPLIO

Não teve ganhador — acumulados NCr\$ 12 317,13

o JB tem uma agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas

Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

## Corso foi exercitado na pista de areia cobrindo volta fechada em 2m20s

Corso, em preparativos para os próximos compromissos oficiais, percorreu a volta fechada de 2 040 metros no tempo de 2m20s, cravados, completando a milha em 1m47s4/5, na direção do aprendiz H. Ferreira.

Eh Bien deverá reaparecer nos próximos dias, e foi exercitada na pista de areia, cobrindo os 1 300 metros em 1m28s, justos, com Levi Correia às costas, agradando pela disposição que imprimiu no arremate.

### PROVOCADOR

Don Gosik, M. Nieleviski, 1 400 em 1m34s3/5. Naniandá, J. Pedro, 1 300 em 1m27s1/5. Cupidon, A. M. Caminha, 1 400 em 1m33s. Provocador, L. Carlos, 1 300 em 1m29s. Mahatma, F. Estêves, 1 400 em 1m41s3/5. Relato, A. M. Caminha, 1 000 em 1m07s. Let's Kiss, G. Fagundes, 1 300 em 1m26s1/5. Hobort, P. Alves, 1 300 em 1m27s3/5. Squalo, J. Portilho, 1 300 em 1m27s.

BARAÇAU Olac, O. Cardoso, 1 300 em 1m28s. Expo-67, J. Silva, 1 300 em 1m31s3/5. Crasa, J. Brizola, 1 300 em 1m30s. Chicago, O. Cardoso, 1 600 em 1m47s1/5. Jimmy, F. Pereira, 1 300 em 1m27s2/5. Otáia, D. Santos, 1 400 em 1m35s. Benfeitoria, A. M. Caminha, 1 200 em 1m20s2/5. Quinquet, J. Santana, 1 500 em 1m39s2/5. Bolina, L. Correia, 1 300 em 1m28s. Baraçu, A. Neri, 1 500 em 1m41s.

ESANO Fair Kino, F. Estêves, 1 600 em 1m49s. Lamira, O. Cardoso, 1 000 em 1m07s. Claridre, J. Portilho, 1 400 em 1m35s. Isard, G. Almeida, 1 400 em 1m32s. Vesano, J. Pinto, 1 400 em 1m32s. Al Fin, O. Cardoso, 1 300 em 1m28s. Apagador, F. Maia, 1 300 em 1m29s. Mambrum, L. Correia, 1 500 em 1m47s3/5. Bonitona, A. Ramos, 1 200 em 1m22s2/5. Hankino, D. Neto, 1 300 em 1m24s. Orbeniz, O. Cardoso, 1 300 em 1m28s.

GRANJEIRO Granjeiro, J. Queiroz, 1 200 em 1m21s. Desobedi, H. Vasconcelos, 1 500 em 1m49s. Gira-Gira, R. Ribeiro, 1 000 em 1m7s2/5. Facho, L. Santos, 1 400 em 1m34s. Barwell, J. Brizola, 1 400 em 1m36s2/5.

Cadenero, A. Reis, 1 200 em 1m22s4/5. Our Queen, J. Pinto, 1 300 em 1m22s4/5. Olibé, L. Santos, 1m7s. Parafina, J. Vieira, 1 300 em 1m27s. Honest Man, J. Garcia, 1 200 em 1m24s. Rio Negro, U. Meireles, 1 300 em 1m30s. INSAÑO Alba-Iúlia, D. F. Graça, 1 000 em 1m13s. Nardósio, A. Ramos, 1 600 em 1m56s. Tappito, G. Fagundes, 1 000 em 1m9s2/5. Uxala, R. Ribeiro, 1 200 em 1m20s2/5. Imara, R. Ribeiro, 1m36s3/5. Insano, J. Brizola, 1 200 em 1m21s. Ambala, J. Pinto, 1 000 em 1m12s. Buague, J. Pedro, 1 000 em 1m6s2/5. El Matrero, A. Ramos, 1 600 em 1m55s. Nacota, L. Carvalho, 1 400 em 1m41s. Farjo, A. Machado, 1 300 em 1m27s. Jujuca, J. Correia, 1 200 em 1m25s. Eleuterio, J. Correia, 1 000 em 1m10s.

EH BIEN Our-Doll, D. Santana, 1 000 em 1m10s2/5. Eh Bien, L. Correia, 1 300 em 1m28s. Lovelace, J. Vieira, 1 600 em 1m53s. El Caribe, O. Cardoso, 1 600 em 1m49s2/5. Topy, J. B. Paulieio, 1 500 em 1m42s. Estroinice, O. Cardoso, 1 400 em 1m36s. Ugly, G. Fagundes, 1 300 em 1m26s2/5. Indocle, S. França, 1 300 em 1m26s. Caligula, J. Pinto, 1 600 em 1m47s3/5. Larousse, J. Machado, 1 600 em 1m48s3/5. Iberian, A. Pinheiro, 1 200 em 1m18s3/5.

CORSO Juneda, J. Machado, 1 200 em 1m21s. Lancelote, J. Machado, 1 500 em 1m40s. Guropé, J. Vieira, 1 600 em 1m49s. Lyon, A. Pinheiro, 1 200 em 1m22s. Luccarno, J. Machado, 1 600 em 1m40s. Corso, H. Ferreira, 2 040 em 2m20s e 1 600 em 1m47s4/5.

## Prova Especial do domingo em 2 100 metros é a melhor corrida da semana na Gávea

Uma Prova Especial na distância alentada de 2 100 metros é a melhor carreira desta semana no Hipódromo da Gávea e será realizada domingo. Outras sete carreiras completam o programa, destacando-se o terceiro páreo, que mostrará em confronto Fancy Girl, Zorilda, Jarlet e Upsala.

### DOMINGO

1.º — 1 400 — NCr\$ 3 000,00 — Callandá 56, Estroinice 56, Dirajala 56, Astória 57, La Poupee 56, Adumélia 57 e Itagiba 55. 2.º — 1 600 — NCr\$ 4 000,00 — Xarbu, Sakl, Kiko, Bem Omar, Hemingway, Blue,



## BOA EXPERIÊNCIA

— Não sou técnico que faço jogadores. Quando entro num clube, minha única preocupação é armar o time para ganhar campeonato. Esta confissão de Zezé Moreira é repetida toda vez que é convidado para dirigir uma equipe. Para ele, não importa que seu time jogue feio ou que seja criticado por ganhar, geralmente, apenas de 1 a 0. O mais importante é a vitória, seja como fôr, e, na sua concepção, os jogadores, dirigentes e torcedores pensam também assim

## Zezé sempre teve na defesa sua grande preocupação



O técnico Zezé Moreira acha que os europeus encontraram a fórmula para anular o individualismo do jogador sul-americano

**T**ÉCNICO profissional desde 1948, quando conquistou seu primeiro título pelo Botafogo, Zezé Moreira sempre foi favorável aos sistemas defensivos no futebol. No Brasil, pelo menos, foi ele quem primeiro adotou o zagueiro líbero, com Pinheiro em 1951 no Fluminense, e a marcação por zona, usada hoje por todos os times do mundo.

— No duro mesmo — contou o treinador — quem primeiro jogou de líbero no Brasil fui eu mesmo, lá por 1940. Eu jogava no Brasil e, realmente, era o mais fraco jogador do quadro. Em compensação, os outros eram verdadeiros craques e, diante disso, montei um esquema onde eu sobrava sempre para rebater a bola.

## LIDERANÇA

Zezé não negou que seu espírito de liderança já era acentuado naquela época e por isso instruiu durante todo o jogo os companheiros.

— Foi ainda quando jogador que senti a necessidade de armar uma equipe com um líbero. Principalmente se esse jogador não tem grandes qualidades técnicas para passar a bola, driblar ou controlar — argumentou.

No Botafogo, em 1946 e 47, Zezé Moreira já colocava em prática suas teorias defensivas dirigindo as equipes amadoras. Graças ao êxito delas, em 1948 foi promovido a treinador do quadro titular, mas não pôde usá-las porque o nível técnico dos jogadores profissionais do Botafogo era

excelente e não precisava jogar na defesa.

— Mesmo assim — prosseguiu — já naquele ano comecei a adotar a marcação por zona pelo lado esquerdo. Nilton Santos avançava, Juvenal cobria seu setor e Braguinha também recuava para auxiliar o meio de campo.

Foi, porém, no Fluminense, em 1950 e 51, que Zezé Moreira provou que sua tese estava certa.

## EXPERIÊNCIA

— O time foi armado em torno de Telê, Didi e Vitor, que jogavam no meio de campo. Didi era exímio lançador e os outros dois brigavam como ninguém pela posse da bola.

Na defesa, Zezé tinha Pinheiro, jogador de poucos recursos, mas o homem indicado para atuar de líbero pelo vigor físico e precisão com que se empregava nas jogadas.

Diante disso, o Fluminense tinha sempre em qualquer parte do campo três jogadores para cada dois adversários.

— O resto, foi dar bom preparo físico aos jogadores e obrigá-los que o adversário sempre atacasse pela esquerda, pois a nossa direita era o ponto forte — declarou.

Mas, para Zezé Moreira a sua maior experiência aconteceu alguns anos depois quando foi dirigido o modesto Canto do Rio.

— Eu estava acostumado a dirigir grandes clubes e não conhecia de perto os inúmeros problemas das chamadas pequenas equipes — afirmou o técnico, lembrando com satisfação

os ótimos resultados colhidos no Canto do Rio.

## SACRIFÍCIO

Zezé explicou que foi lá que aprendeu a solucionar com sacrifício e muito esforço todos os problemas extracampo. Foi obrigado a interferir para que os salários dos jogadores e funcionários do clube ficassem em dia; conseguiu que os jogadores comessem diariamente num bom restaurante em Niterói, pois muitos não tinham sequer condição para se alimentar e, depois de tudo colocado nos seus devidos lugares, iniciou os treinamentos.

— Foram 20 dias — comentou — que passei lá apenas tratando desses assuntos. Para se ter uma idéia do que foi o trabalho, tive até que mandar lavar a caixa d'água do vestiário, pois a água estava podre, com alguns passarinhos mortos dentro da caixa.

Em compensação, Zezé contou que depois de tudo isso os jogadores recuperaram o moral e ele nunca viu um time com tanta vontade de ganhar como aquele.

— O quadro não tinha jogadores de nome e o nível era apenas razoável. Contudo, eles cumpriam a risca as determinações e se cuidavam muito fisicamente — frisou.

## EVOLUÍDO

Zezé Moreira é um técnico que sempre procurou evoluir os seus métodos de preparação física e técnica de uma equipe. Mesmo as-

sim, é um dos mais criticados.

— Geralmente, no entanto, mais tarde me dão razão — disse confiante.

No Nacional, atualmente, Zezé Moreira está usando um novo sistema de jogar. A rigor, apenas quatro jogadores têm posição fixa em campo: o goleiro, os dois liberos e o ponta-de-lança avançado. Os demais, têm liberdade para correr em qualquer parte do campo.

Para conseguir isso, a primeira providência de Zezé Moreira foi modificar a numeração das camisas dos jogadores.

— Lá em Montevideu, como no Brasil, os jogadores são tolhidos nas suas deslocações em campo por causa do número que define a sua posição. O 10, por exemplo, era necessariamente o meia-armador. Então, resolvi dar esse número a Artime, que é o ponta-de-lança avançado.

Quem não jogar no vácuo constante, no entender de Zezé, está superado e ele acha que os brasileiros ainda não aprenderam esse tipo de jogo, criado pelos europeus, porque continuam presos ao tabu do número às costas.

## MÉTODO AVANÇADO

O treinador, porém, preferiu não falar do futebol brasileiro atual, argumentando que há um ano que está afastado do país e só tem notícias dele através de conversas com amigos ou ouvindo, vez por outra, as irradiações de jogos no meio da semana.

— A última partida que assisti no Brasil foi há quatro meses mais ou menos.

Jogaram Botafogo e Fluminense e o jogo foi muito lento, ruim mesmo.

Indagado se o problema do futebol brasileiro comparado ao europeu não é o preparo físico, Zezé respondeu:

— Não, o jogo lento não quer dizer que os jogadores estão sem condição física. Na verdade, o que prejudica bastante o jogador brasileiro no futebol atual é que ele ainda tem a mania de parar a bola. Se fizermos um levantamento para saber quantos são capazes de passar a bola sempre de primeira, durante todo o jogo, não encontraremos um sequer. É uma questão de vício.

Com relação ao futebol europeu, ele explicou que seus métodos de treinamento estão muito mais avançados.

— Eles entenderam — disse — que a habilidade individual poderia ser derrotada pela ação coordenada em campo dos jogadores bem preparados fisicamente e estão cada vez mais apurando suas teses e seus ensinamentos.

## CÓPIA EUROPEIA

No início do ano, o Nacional excursionou pela Europa e Zezé confessou que usou muita coisa que viu por lá na preparação do seu quadro.

— Os jogadores europeus já entram em campo mentalizados a não pararem a bola durante a partida, passando-a, sempre que possível, de primeira. As poucas seleções que ainda insistem em jogar bonito foram desclassificadas para as finais da Copa do Mundo, como a Jugoslávia, Hungria, Espanha e Portugal. Outro fato que deixou Ze-

zé Moreira bastante impressionado com os europeus é que qualquer jogador é treinado para correr a distância de 100 metros em 12 segundos.

Zezé contou também que durante o jogo, os jogadores se revezam nos piques para cansar o adversário.

— Contra o Nacional, por exemplo, o time belga do Anderlecht, logo no início da partida, fez cinco lançamentos em profundidade sobre o zagueiro direito uruguaio. Cada atacante diferente disputou com ele uma das corridas e no final das cinco meu zagueiro estava exausto e os adversários inteirinhos — acrescentou.

— E o pior — acrescentou — é que os europeus têm também todas as anotações sobre os jogadores da seleção brasileira.

## CRÍTICA AO CRÍTICO

As constantes brigas com João Saldanha são encaradas por Zezé Moreira com humor. Ele não desmente as acusações de que Saldanha é um intruso como técnico da seleção brasileira, mas comenta sorrindo:

— Saldanha levou 12 anos criticando a todo mundo. Agora chegou minha vez de julgá-lo. Nunca vim a público para refutar suas críticas, embora quase sempre elas fossem infundadas. Portanto, ele que agente agora as consequências.

Zezé disse que não se lembra se chamou João Saldanha de inconstante numa entrevista concedida em Montevideu.

— Mas se não o fiz, faço-o agora, pois realmente ele se contradiz a todo instante. Lembro-me bem, e ainda tenho alguns recortes guardados, de como ele me criticou porque eu mandava os zagueiros laterais avançarem.

Além dos problemas pessoais, Zezé Moreira declarou que na própria seleção Saldanha tem sido tão inconstante que qualquer outro treinador sofreria sérias advertências se estivesse em seu lugar.

Dizem que Almoré Moreira não ficou como técnico da seleção porque falava demais. O próprio Saldanha era apologeta desta tese. Eu pergunto: "Quem é que falou mais do que o João Saldanha até agora?"

## CULPA DOS OUTROS

Ainda sorrindo, em tom de gozação Zezé continuou:

— Não sou contra o Saldanha porque queria seu lugar ou por causa do meu irmão Almoré. Sou contra ele porque não pertence ao meio, não passa de um intruso mesmo dentro da profissão. A culpa, porém, não é dele, coitado, e sim de quem o colocou nessa situação.

Zezé disse que não está ligando muito para essa briga com Saldanha porque no final vai acabar torcendo mesmo por ele.

— É lógico — frisou — que torcerei pela seleção brasileira na Copa do Mundo, mesmo que Hitler fosse seu treinador.

A respeito de uma entrevista concedida ontem por Saldanha a um jornal mexicano, onde acusa Zezé Moreira de nazi-fascista, ele respondeu:

— Se ele quiser, posso levá-lo até a polícia para tirarmos juntos uma ficha e podemos, então, compará-la para ver quem tem a vida mais limpa — concluiu.

## Saldanha responde com ofensas entrevista de Zezé

## MAL-HUMORADO



O técnico João Saldanha disse não querer elogio de Zezé Moreira, pois para ele equivaleria a uma ofensa

Cidade do México (UPI-IB) — João Saldanha disse ontem em entrevista ao jornal Novedades que Zezé Moreira "é um nazi-fascista, com o qual, graças a Deus, não tenho nada em comum."

— Zezé Moreira — continuou — está mentindo quando diz que eu pagava matrícula sem ir à faculdade, apenas para figurar como estudante. Zezé sabe muito bem que minha matrícula foi cancelada por ordem da ditadura Vargas, uma ditadura que ele ajudou como membro de uma odiosa Polícia Especial.

## A DIFERENÇA

Com muita veemência, Saldanha respondeu assim a uma entrevista concedida por Zezé Moreira, no Uruguai. Nessa entrevista Zezé chama Saldanha de "intruso dominado por velhos jornalistas que o ajudaram a conseguir o atual comando da seleção brasileira."

— Gosto muito — prosseguiu Saldanha — de ser criticado por Zezé. Re-

ceberia um elogio da parte de tal indivíduo como ofensa. Ele é um nazi-fascista e eu sou um democrata. Portanto, para sorte minha, nada temos em comum.

Saldanha reiterou suas explicações de que só aceitou o comando da seleção brasileira depois de insistentes pedidos.

— Fui convidado três vezes e, por ser uma pressão amistosa, acabei concordando. Além disso, julguei que estava na hora de realizar no Brasil um trabalho diferente. Passamos 20 anos jogando o mesmo futebol.

Zezé Moreira no futebol conjuga os verbos assim: eu ganhei, nós empatamos, eles perderam. Eu, ao contrário, acho que a força do futebol está no jogador. O melhor técnico pouco poderá fazer com uma equipe medíocre.

Saldanha finalizou afirmando que Zezé foi técnico no Botafogo durante 10 anos sem ganhar um campeonato.

— Depois que ele saiu, o Botafogo foi campeão três vezes.



## Romi Carvalho ganhou os dois torneios de golfe do Petrópolis Country Clube

Romi Carvalho, o mais rápido gatilho de São Conrado, conquistou os dois torneios de golfe do último fim de semana, em Petrópolis.

No sábado, Romi venceu a Taça do Capitão com 66 net, seguido de Guilherme Eugênio Vidal, e, no domingo, com o handicap diminuído para 8 — um a menos que na véspera — Romi jogou uma a menos gross, obtendo o mesmo resultado de sábado: 66 net, para ganhar a Taça Abertura da Temporada. O segundo lugar ficou com Lauro de Luca.

### RESULTADOS

Os resultados das duas competições no Petrópolis Country Clube foram os seguintes:

Sábado — Taça Capitão, em 18 buracos stroke-play, full handicap: 1.º Romi Carvalho (handicap 9) 66 net; 2.º Guilherme Vidal (handicap 22) 68 net; 3.º Paulo Vasconcelos (handicap 11) 69 net, e F. J. Conceição (handicap 16) 69 net; 5.º Daniel Watkins (handicap 15) 70 net, e Fritz Bosseljon (handicap 9) 70 net; 7.º Stan Brooks (handicap 13) 73 net e Lauro de Luca (handicap 13) 73 net.

Domingo — Taça Abertura da Temporada, 18 buracos stroke-play: 1.º Romi Carvalho (handicap 8) 66 net; 2.º Lauro de Luca (handicap 18) 67 net; 3.º Adalberto Costa (handicap 12) 68 net; 4.º G. E. Vidal (handicap 22) 70 net; 5.º Lars Norgren (handicap 8) 72 net, e Fritz Bosseljon (handicap 9) 72 net e 7.º Gianni Pareto (handicap 19) 73 net.

A temporada da serra prosseguirá sábado e domingo próximos com as Taças Nyeron e Bernard Tailian no Teresópolis, e a Taça Silvina e o início do Torneio Americano no Petrópolis.

### PONTO FORTE



Romi Carvalho, que tem no approach o ponto alto de seu jogo, venceu domingo com o handicap menor

## Juventus se recupera e passa de 13.º colocado para vice-líder na Itália

Roma (AP-JB) — A surpreendente recuperação do Juventus com a sua quinta vitória consecutiva — 3 a 0 sobre o Roma, antecedente — na décima-quarta rodada do Campeonato Italiano, é alvo hoje dos mais vivos comentários nos meios esportivos do país.

O Juventus teve um início de campeonato repleto de falhas, culminando estes desastros com a dispensa do técnico argentino Luis Carniglia, quando na oitava rodada o clube encontrava-se em décimo-terceiro lugar. Agora ele é o vice-líder.

### TRABALHO SÉRIO

O argentino afastou-se e cedeu lugar ao ex-jogador juventino Gian Boniperti. Nas seis rodadas seguintes o time não perdeu uma só partida. Com seu triunfo de anteontem sobre o Roma, no campo do adversário e por 3 a 0, o quadriculista se colocou no topo do campeonato. O Inter, segundo as opiniões gerais dos observadores, é a moral que Boniperti soube dar aos seus jogadores, através de um trabalho sobretudo didático e psicológico.

### VERDADEIRA UNIAO

Aos veteranos de grande categoria, como Salvatore Castano, o espanhol Del Sol e o alemão Helmut Haller, uni-

ram-se novos nomes, como Cuccureddu, Furino e Murini. Na partida de anteontem não foi vista a magia do famoso técnico Heleno Herrera para deter os ataques do Juventus. A rodada, que serviu para que o Cagliari se proclamasse campeão de inverno com uma rodada de antecipação, registrou outra recuperação: foi a do artilheiro Luigi Riva, do próprio Cagliari. No jogo contra o Milan, que terminou em 1 a 1, Riva foi a grande figura, marcando o gol de empate e levando perigo constante à área adversária.

O brasileiro Amarildo marcou, cobrando magistralmente um pênalti, o gol com que o Fiorentina venceu o Brescia, no campo deste, por 2 a 1. O empate do Interzonale em seu campo de San Siro com o Verona, por 0 a 0, foi outra das notas de destaque do campeonato.

## Marinha homenageia natação carioca no churrasco em que comemora o fim de ano

As figuras que mais se destacaram na natação carioca em 1969 foram homenageadas, ontem, pelo Centro Esportivo da Marinha, que ofereceu um churrasco na ilha das Enxadas em comemoração ao fim de ano.

Fizeram parte do almoço, também, autoridades civis e militares, sendo, na ocasião, entregue pelo Almirante Clarence A. Hill, chefe da Missão Naval norte-americana, a Taça IV Esquadra ao capitão-de-mar-e-guerra Antônio R. Lopes, que representou o Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, bicampeão da Marinha.

### OS PRÊMIOS

Foram também premiados os desportistas dos clubes cariocas que mais se destacaram no setor de natação. Receberam medalhas os técnicos Denir de Freitas, Júlio Baltazar e Fernando Tovar, do Fluminense Futebol Clube, campeão de natação em 1969; os recordistas sul-americanos Marta Rudolfo Matias (4 x 100m medley — individual), Cristiane Paqueta (800m — nado livre), Maria Teresa dos Santos Hungerbühler (100m — borboleta) e Antônio Muza Julião (100m — nado de cos-

tas); e os recordistas brasileiros Cristiane Paqueta (200 e 400m — nado livre), Ana Beatriz Marques Lisboa (200m — nado peito), Eliane Pereira (100m — nado peito) e Antônio Muza Julião (200m — nado de costas).

Antes do almoço, os convidados assistiram a uma exibição de saltos ornamentais e dos aqualoucos do Fluminense. A solenidade foi encerrada com um pronunciamento do Almirante Rubem José Rodrigues de Matos, comandante do Centro de Esportes da Marinha, que agradeceu a presença de todos.

## São Paulo ajuda à S. Silvestre

São Paulo (Sucursal) — O Governo do Estado de São Paulo, através do chefe da Casa Civil, entregou ontem aos organizadores a importância de R\$ 50 mil, como contribuição à realização da São Silvestre deste ano, amanhã.

Ontem, à tarde, dois corretores chegaram a Congonhas para aquela prova pedestre — o suco Bengt Nafte, de 27 anos, estudante de Economia, e que já participou em 1966 e 67, e o norueguês Nilsen Schroeder, de 24 anos e estudante de Teologia, que irá participar pela primeira vez. O número de países participantes já chegou a 20 inscritos.

## E. do Rio terá concentração em Friburgo

Niterói (Sucursal) — A Divisão de Patrimônio da Prefeitura de Friburgo já está levantando, fora do perímetro urbano da cidade, as áreas que se prestam à construção pelo Departamento de Educação Física do Estado e Conselho Regional de Desportos, de uma concentração modelo. A área, depois de levantada, será doada ao CRD, para que a construção possa ser iniciada de imediato. O Conselho Regional de Desportos já está providenciando o projeto técnico, acreditando que a concentração tenha condições para servir, inclusive, no futuro, à seleção brasileira. O conselheiro do CRD, Sr. Anastácio Duarte, informou que a área terá um mínimo de 5 mil metros quadrados, com um pequeno campo de futebol, quadras de basquetebol e vôlei para treinamentos.

## Tim diz se quer Abel por Bouglex

Os dirigentes do Vasco vão aguardar a volta de Tim, de Rio das Ostras, onde está passando férias, para ver se ele se interessa numa troca definitiva ou em caráter de empréstimo de Bouglex por Abel, conforme proposta feita pelo Santos.

As más relações de Cloodo e Lima com o clube e o técnico Antoninho é que estão levando o Santos a tentar a negociação, considerada difícil de ser efetivada pelos diretores do Vasco, conhecedores da admiração de Tim pelo futebol de Bouglex. A troca não implicaria em devolução de dinheiro por qualquer das partes e caso não possa ser feita em caráter definitivo, seria pelo período de um ano, conforme sugestão do Santos.

### Natal, só à vista

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes do Cruzeiro asseguraram ontem que a venda de Natal ao Vasco da Gama só será possível através de pagamento à vista, como foi exigência do time carioca quando transferiu Fontana.

Segundo o presidente Felício Brandi e o diretor de futebol Carmine Furlotti, o Cruzeiro ainda não tem ponta-direita à altura de substituir Natal, embora Palhinha esteja sendo treinado para a sua posição e Ricardo, emprestado ao América, esteja para voltar ao time.

## Ellis e Frazier lutam em fevereiro pelo título de pêso-pesado, em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Jimmy Ellis e Joe Frazier, reconhecidos por diversas associações como campeões de pêso pesado, assinaram ontem contrato para disputar a posse definitiva do título, no dia 16 de fevereiro, no Madison Square Garden.

Jimmy Ellis, apontado como campeão pela Associação Mundial de Boxe, e o invicto Frazier, cujo título é homologado por vários Estados norte-americanos, pela Argentina e pelo México, receberam uma garantia de 150 mil dólares (R\$ 652.000,00) ou trinta por cento da renda líquida pelo combate em 15 assaltos.

### RECORDE DE RENDA

A luta será transmitida por um circuito fechado de televisão para teatros dos Estados Unidos e Inglaterra. O diretor de pugilismo do Madison Square Garden, Harry Markson, afirmou que o contrato não assegurará uma segunda luta ao vencedor.

O preço das entradas variará de 100 a 10 dólares e é esperada uma arrecadação de 750 mil dólares, que superaria o recorde de 650 mil dólares registrado no Madison para a luta entre Frazier e Buster Mathis, mas num programa que também incluiu o combate entre Emile Griffith e o italiano Nino Benvenuti, pelo título mundial dos médios, no dia 4 de março de 1968.

Ellis, cuja luta contra o argentino Gregorio Peralta, em Buenos Aires, há uma semana, fracassou por dificuldades financeiras, foi reconhecido campeão pela AMB ao derrotar Jerry Quarry, dia 27 de abril de 1968 no final de um torneio

de seleção organizado pela entidade.

Frazier, que tem 25 anos, dois menos que seu adversário, obteve o título, reconhecido em sete Estados americanos e vários países estrangeiros, ao nocautear Mathis, em março de 1968. Ellis somente defendeu seu título em uma oportunidade, batendo Floyd Patterson por pontos, numa decisão muito discutida em setembro de 1968.

Frazier, invicto em 24 lutas como profissional, defendeu seu título com êxito por quatro vezes, derrotando o argentino Oscar Bonavena, o mexicano Manuel Ramos e os norte-americanos Quarry e Dave Suglewicz.

Os representantes de Frazier tentaram negociar uma luta entre seu pupilo e Cassius Clay, mas os entendimentos fracassaram por causa das críticas feitas por muitos setores da opinião pública norte-americana.

Clay, ou Mohamed Ali, foi privado de seu título mundial ao negar-se a servir nas Forças Armadas dos Estados Unidos.

## Inter joga com Bulgária em fevereiro

Porto Alegre (Sucursal) — O Internacional reservou a data de seis de fevereiro para jogar no Estádio Beira-Rio com a seleção da Bulgária, uma das 16 finalistas da Copa do Mundo, no México.

Esta será a segunda partida internacional no Beira-Rio em 1970, pois em janeiro o campeão gaúcho jogará com o Spartak, base da seleção tcheca. Além disso o Internacional reservou as datas de 28 de março e seis de abril para outros jogos com equipes estrangeiras, comemorando o primeiro aniversário da inauguração do Beira-Rio.

O campeão gaúcho renovou o contrato do técnico Daltro Meneses, pagando-lhe R\$ 40 mil de luvas, e contratou novo preparador físico — Irá Nilton Aguiar, advogado, psicólogo e catedrático da Escola Superior de Educação Física.

## Penarol pode ganhar Recopa

Buenos Aires (APP-JB) — O Penarol poderá levantar hoje o título da Recopa se derrotar o Estudantes de La Plata, em partida que terá início às 21 horas.

O Penarol está um ponto à frente do Racing. Assim, em caso de empate, terá ainda a chance de levantar o título do torneio. No jogo do turno, realizado em Montevideo, o Penarol derrotou o Estudantes com facilidade, por 3 a 1.

## Na grande área

Armando Nogueira

Se não é conversa fiada, os clubes do Rio vão, afinal, retribuir a fidelidade do público do futebol, renovando para melhor a cara de seus times, em 70: o Flamengo, por exemplo, está falando em bilhões para comprar atrações; o Fluminense não pensa noutra coisa: é Ademir da Guia, Humberto, Leivinha; o Vasco da Gama, por sua vez, teria chegado à conclusão de que seu time está cheio de jogadores medíocres e nos quais a torcida já não confia. Por fim, o Botafogo e o América são os únicos dos grandes que me parecem na defensiva, preocupados, respectivamente, com Jairzinho e Edu.

\*\*\*

Não vai ser tão fácil aos clubes cariocas reforçar seus times com jogadores mineiros e paulistas, como pensa, por exemplo, o Fluminense, interessado em Leivinha, da Guia e Humberto (este, do Atlético Mineiro). Mas, vale o esforço. E quem sabe, insistindo, o Flu não acabará trocando o Leivinha por Samaroni?

Da mesma forma, a idéia de trocar Edu por Doval, levantada, creio, pelo América, poderia ser um bom negócio para os dois times e melhor, ainda, para o público. Já nem digo troca definitiva: troca temporária, para valer em 70. E' evidente que o Doval de quem se fala não é esse dos últimos jogos rubro-negros, e sim aquele do seu primeiro mês de Flamengo.

Os italianos adotam um sistema que parece bem dado resultado: ao cabo de uma, duas temporadas, eles fazem rodízio de jogadores, para dar ânimo novo às torcidas. Não sei como funcionaria no Brasil. Tenho a impressão de que, aos clubes, a essa altura, talvez interessasse, mas não interessaria aos jogadores que, cobertos pela lei dos 15 por cento, cada vez mais preferem a transferência definitiva.

\*\*\*

A gente critica os clubes, por falta de lucidez administrativa, há quem diga que é injustiça, mas não é não. Querem ver uma coisa? Os clubes vivem na pior, chorando miséria. E, no entanto, não se conhece um esforço conjunto de clubes para melhor repartir o dinheiro que entra nos guichês dos nossos estádios. E não seria difícil melhorar a arrecadação dos clubes. Bastava reduzir a cota das entidades — das federações. As federações estão cheias de dinheiro. Outro dia, a Federação Paulista, orgulhosa de sua administração, anunciava que ganhara em 69 não sei quantos milhões. Ganhou tanto que chegou a emprestar dinheiro a vários clubes.

Ora, a Federação Paulista só ganhou dinheiro porque os clubes formaram boas equipes, disputaram suados campeonatos, gastando fortunas para manter um bom padrão de futebol. Pois muito bem, no fim do ano, os clubes, que produzem o dinheiro, estão tontos e devendo à Federação cujas burras eles passaram o ano a encher.

Faz sentido isso, minha gente?

### Deformação

Pai e filho tomando um sorvete, num bar de Ipanema. Chega um ilustre amigo e o pai mostra ao garotinho (seis anos de idade):

— Meu filho, você conhece esse aqui? Esse é o Paulo Mendes Campos.

— Paulo? meio-de-campo de qual time, pai?



# O Cartão Azul abre portas para você.

Lojas, restaurantes, supermercados, hotéis, agências de viagem, enfim todas já sabem que o Mercantil de São Paulo garante o cheque acompanhado do CARTÃO AZUL. Sem demora e SEM DESPESA, tanto para quem paga como para quem recebe. Seja previdente e prático: com cheques e o CARTÃO AZUL você compra onde quiser e é sempre bem recebido. Informe-se sobre o CARTÃO AZUL em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.  
— o mais alto padrão de serviços —

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.		
CARTÃO AZUL		
PARA CHEQUE		
MARCOS JOSÉ ZAKARIAS		
CARTÃO Nº	VALOR R\$	COTA Nº
0123 4567	R\$ 100,00	2345 6789
Assinatura		

## BUCHANAN'S "De Luxe"

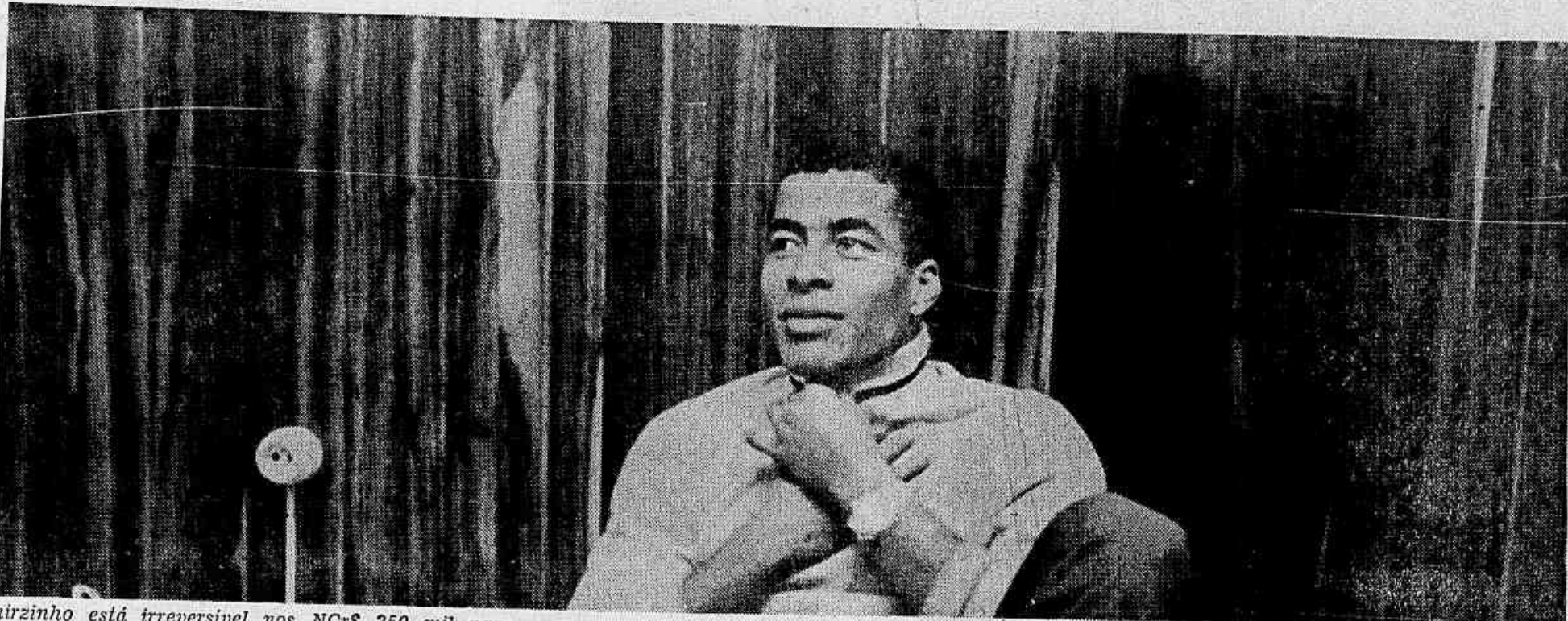


somente para os seus melhores amigos.



# Botafogo põe Jairzinho à venda por NCr\$ 1617 mil

VISANDO O FUTURO



Jairzinho está irreversível nos NCr\$ 250 mil para renovar contrato e acha que quando voltar da seleção encontrará um clube disposto a comprá-lo

## Yustrich já tem imagem de S. Judas Tadeu e Fla desmente venda de jogador

Um torcedor atendeu a um dos pedidos de Yustrich, doando ao Flamengo uma imagem de São Judas Tadeu para ser colocada no vestiário, e o vice-presidente George Helal, preocupado com as notícias sobre venda de jogadores, afirma que por enquanto Manicera é o único negociável.

O clube continua tomando todas as providências para que no próximo dia cinco Yustrich encontre o departamento de futebol pronto para atender às suas exigências e já acertou inclusive a vinda do auxiliar Zéinho Miguel com alguns dias de antecedência, a fim de acertar os últimos detalhes.

### PADROEIRO

São Judas Tadeu é o santo padroeiro do Flamengo, e ao ver uma imagem sua na concentração, Yustrich pediu aos dirigentes que providenciassem outra para o vestiário da Gávea. Tomando conhecimento do pedido através da imprensa, um torcedor de nome Ribeiro, amigo pessoal do vice-presidente, fez questão de doá-la ao clube, devendo entregá-la ainda no final desta semana.

Os outros pedidos do técnico, como melhoria do gramado na pequena área, pintura do vestiário e concentração, ducha fria para a Gávea e um alambrado para separar os jogadores da torcida, em dias de treinamento, estão sendo providenciados pelos dirigentes, que esperam estar com tudo pronto na próxima semana.

### REUNIÃO SECRETA

O vice-presidente George Helal disse ontem que no dia de Natal teve uma reunião secreta de quatro horas com Yustrich, quando os dois discutiram seus pla-

## Italianos apontam Pelé como o maior esportista do mundo na década de 60

Nápoles (AFP-UIP-JB) — Pelé foi apontado como o melhor esportista do mundo na década de 60, segundo uma eleição organizada pelo semanário Sport Sud e da qual participaram 184 jornalistas italianos especializados em esporte.

Pelé recebeu 69 votos, dos 184 possíveis, ficando em segundo lugar, com 24 votos, o norte-americano Al Oerter, campeão olímpico do lançamento de disco. Em terceiro lugar, com 14 votos, ficou Abebe Bikila, da Etiópia, duas vezes campeão olímpico da maratona.

### OS MELHORES

Como melhor esportista italiano da década de 60 foi eleito o pugilista Nino Benvenuti, que recebeu 100 votos dos 184 jornalistas que participaram da escolha. Depois de

Benvenuti vieram, pela ordem, o ponta-esquerda da seleção italiana, Luigi Riva; o campeão mundial de tênis Bob Scottini, e o campeão mundial de motociclismo, Giacomo Agostini.

## Lima em lua-de-mel mostra Bahia a Vera

Salvador (Sucursal) — O jogador Lima, que com sua mulher Vera Lúcia, irmã da esposa de Pelé, passa a lua de mel em Salvador, declarou que recusou convite para ir à Argentina e Alemanha porque "Vera adora a Bahia e era seu sonho conhecer".

Lima e Vera Lúcia estão num apartamento panorâmico no edifício Oceania, na praia do Farol da Barra, de propriedade do vice-presidente do Esporte Clube Bahia, Sr. Alfredo Saad, de quem Lima é amigo. Com um automóvel à sua disposição, eles já percorreram quase todos os pontos turísticos da cidade e praias.

Até o dia 6 — porque o jogador terá que se apresentar em Santos no dia 7 — Lima e

Vera Lúcia ficarão na Bahia. Ele disse que pretende conhecer hoje o Centro Industrial de Aratu, onde deverá montar uma fábrica com Pelé, a quem o Governo do Estado doou uma área de 10 mil metros quadrados na zona de indústrias leves.

Lima revelou que conheceu sua mulher há cerca de sete anos, por intermédio de Pelé, mas que só em 1967 começaram a namorar.

Frequentávamos o clube juntos, em companhia da Rose e do Pelé, mas éramos só amigos, acrescentou.

Lima e Vera Lúcia passaram o domingo na ilha de Itaparica, do outro lado da baía de Todos os Santos. O jogador não quer falar de futebol.

## Inglêses levarão Taça em sigilo para evitar roubo

Londres (AP-JB) — A Associação de Futebol da Inglaterra garantiu que só enviará a Taça Jules Rimet para o México depois do maior sigilo, pois "não queremos que o portador seja golpeado na cabeça e a Copa do Mundo roubada por algum aventureiro".

— Não revelaremos quem a levará e nem quando — disse um dirigente inglês. A taça vale três mil libras (cerca de NCr\$ 31 320,00) e não devemos esquecer o que aconteceu aqui em Londres em 1966, quando a taça foi roubada pouco tempo depois do Brasil tê-la entregue para o campeonato mundial.

### SÍMBOLO MÁXIMO

A Taça Jules Rimet, uma estatueta de ouro em que está montada a copa simboliza

o galardão máximo do futebol mundial, será disputada pelos dezesseis países que jogarão no México, mas apenas três equipes — Brasil, Itália e Uruguai — em caso de vitória poderão tê-la definitivamente, pois já ganharam a competição por duas vezes cada uma.

A Inglaterra, atual campeã do mundo, tem a responsabilidade de salvaguardar a taça até a sua entrega à Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) em janeiro no México.

### O ROUBO EM LONDRES

A Taça Jules Rimet foi roubada em 1966, pouco depois de o Brasil a entregar para a FIFA para o campeonato mundial de Londres. Tida a polícia inglesa foi movida para descobrir o la-

drão, que havia telefonado para Joseph Mears, presidente da Associação Inglesa, exigindo 15 mil libras (NCr\$ 156 600,00) para devolvê-la.

Todavia, apesar das ameaças do ladrão, a Taça Jules Rimet foi descoberta logo depois num jardim de um subúrbio londrino pelo cão chamado Pickles, que se tornou herói do campeonato antes que este tivesse começado.

O dono de Pickles recebeu uma generosa recompensa de uma companhia de seguros graças a um erro. A taça havia sido segurada em 30 mil libras (NCr\$ 313 200,00) quando só valia uma décima parte dessa quantia.

O erro foi cometido por um funcionário da FIFA, que entendeu que o valor da taça era de 30 mil libras em vez de 30 mil francos suíços.

A taça, confeccionada em 1930, sobreviveu a todos os perigos, desde a II Guerra Mundial, em cujo transcurso esteve escondida sob a terra em uma granja próxima de Biella, no Piemonte, ao Norte da Itália. Pelo treinador da equipe italiana que ganhou o campeonato de 1938, Vittorio Pozzo, que temia que ela caísse nas mãos dos nazistas.

Pozzo, que relatou a história no fim da guerra e devolveu a Taça Jules Rimet, morreu no ano passado.

Em oito campeonatos, somente cinco países ficaram de posse transitória da Jules Rimet: Brasil, Uruguai e Itália duas vezes cada um; Inglaterra e Alemanha Ocidental uma vez cada.

O Brasil foi o único país que conquistou a taça fora de seu continente, isto em 1958, na Suécia.

## México mostra sorteio pela televisão

Cidade do México (AP-JB) — No próximo dia 10 de janeiro as atenções do mundo estarão voltadas para esta capital, onde se processará o sorteio para a composição das quatro chaves da Copa do Mundo. Os 16 países que se classifica-

ram para as oitavas-de-finais poderão ver o acontecimento pela televisão.

O sorteio será televisado pelo teleistema mexicano. O engenheiro Roberto Kenney, chefe dos sistemas da empresa de televisão, fixou

que a transmissão será feita para o exterior através do satélite.

Destacadas personalidades do meio futebolístico mundial foram convidadas a tomar parte no programa, segundo o engenheiro.

## Didi luta com ex-adversários na Copa

Rafael Garcia, da AFP

— Três novos técnicos, ex-adversários no campo de jogo, estarão lutando por uma boa colocação na próxima Copa do Mundo: Valdir Pereira (Didi), Raul Cardenas e Ovar Bergmark, respectivamente, responsáveis pelas seleções do Peru, México e Suécia.

O ruído e sorridente Bergmark, que nasceu no dia 16 de novembro de 1930, é o mais velho dos três, com seus 39 anos. Didi é 22 dias mais velho que Cardenas: os dois nasceram em outubro de 1938, o brasileiro no dia 8 e o sueco no dia 30. Cadeu um conta, portanto, com 31 anos de idade.

### AS CARREIRAS

A carreira nas Copas mais impressionante foi, sem dúvida, a de Didi, protagonista de três delas, as de 1954, 58 e 62, defendendo a seleção brasileira. Conseguiu os títulos das duas últimas, sendo considerado como o cérebro da sua equipe.

Raul Cardenas intervém com a camisa do México nas mesmas copas que Didi e o enfrentou diretamente nas oitavas de finais em 54 e 62. Em 1958 o atual técnico da seleção mexicana atuou em todas as partidas do seu país, salvo a primeira, contra a Suécia de Bergmark.

Bergmark defendeu o sele-

cionado sueco 94 vezes, mas só participou de uma Copa do Mundo: a organizada em seu próprio país, em 1958, quando perdeu na final, exatamente para a equipe brasileira tão bem defendida por Didi.

### DIDI, O TALENTO

Em 1966 os três já estavam sentados no banco dos treinadores, onde conservaram a mesma agilidade mental de grandes e atentos observadores do futebol. Didi teve seu talento reconhecido no Peru, onde encerrou a sua carreira de jogador e passou a dirigir a equipe do Cristal, sendo depois elevado à seleção. Hoje, é considerado como uma espécie de monstro sagrado no Peru.

Inteligente, reservado, considerado por muitos como convencido, mas na verdade parecendo mais uma pessoa ciente dos seus conhecimentos e do próprio valor, Didi iniciou na seleção peruana seus conceitos de um futebol harmonioso, criativo e com problemas para o adversário. E considerado um treinador eficiente na melhor aceção da palavra, pois seu futebol não é de laboratório, nem seus esquemas são fixos. Estuda todas as situações e a melhor maneira de superá-las, elaborando, criando.

Seu problema, talvez, residirá no impulso individualista dos seus jogadores, dificultando com que a maioria dos técnicos sul-americanos vem lutando.

Kindvall, o homem-gol do Ferencvaros húngaro, Magnusson, considerado o Garrincha ruivo do Marseille, da França, e Nordahl, ponta-de-lança do Anderlecht, de Bruxelas.

Didi, Bergmark e Cardenas são partidários de um futebol total, de movimento constante, elaborado com jogadores versáteis, através da interpretação de todas as linhas do time. Mas a totalidade é diversa aos olhos de cada um desses três treinadores de futebol.

A totalidade de Didi é a da criação, continua, da construção permanente ao estilo brasileiro, do equilíbrio constante em todas as zonas do campo.

de com que a maioria dos técnicos sul-americanos vem lutando.

### BERGMARK, O EMPÍRICO

Ovar Bergmark é mais empírico. Considera o futebol como parcialmente determinado pelos homens que o praticam em cada circunstância. Frente ao tema de bom futebol propagado por Didi, convenceu-se de que essa é a única maneira de progredir. Bergmark é favorável ao critério de um futebol plano e liso, segundo os acontecimentos.

Alegre, otimista, o selecionador da Suécia terá de superar o handicap representado pela escassez de elementos-chave que atuam em quadros da Alemanha, Holanda, Bélgica ou França.

Kindvall, o homem-gol do Ferencvaros húngaro, Magnusson, considerado o Garrincha ruivo do Marseille, da França, e Nordahl, ponta-de-lança do Anderlecht, de Bruxelas.

Didi, Bergmark e Cardenas são partidários de um futebol total, de movimento constante, elaborado com jogadores versáteis, através da interpretação de todas as linhas do time. Mas a totalidade é diversa aos olhos de cada um desses três treinadores de futebol.

A totalidade de Didi é a da criação, continua, da construção permanente ao estilo brasileiro, do equilíbrio constante em todas as zonas do campo.

A totalidade de Bergmark pode ser, conforme os acontecimentos, de forte defensiva, encortada de súbitos contra-ataques, ou de uma ofensiva declarada, com homens ágeis e poderosos.

O objetivo de Cardenas é possivelmente semelhante, de movimento contínuo, com ou sem a bola, mas sem se descurar jamais da retaguarda, que surge como entidade distinta.

### CARDENAS, O AMEAÇADO

Raul Cardenas, técnico da equipe anfitriã desde maio de 1968, não tem de lutar pela classificação e terá de demonstrar a sua capacidade durante a própria Copa do Mundo, diante de uma torcida exigente, suscetível, que não o perdoará pelo fracasso.

Desde que assumiu o poder, há sete meses, o selecionador mexicano é alvo de todas as atenções do país. Até agora, os resultados da sua gestão não parecem muito alentadores.

Pelo contrário, Didi e Bergmark satisfizeram já os principais desejos dos fanáticos, ao conseguirem colocar suas equipes entre as 16 classificadas. Cardenas assumiu delicadíssimo compromisso ao suceder o experiente Ignacio Trelles, ao romper a continuidade de um estilo que teve seus lampejos de glória, a um ano do maior acontecimento futebolístico da história do México.

O Botafogo resolveu colocar à venda, ontem, o passe de Jairzinho, fixando-o em NCr\$ 1617 mil à vista, de acordo com os cálculos feitos pelo clube, baseado na nova lei do CND. Mas se dentro de 60 dias o jogador não houver sido negociado, o preço irá caindo 10% mensalmente, até chegar a 50% do seu total.

O Botafogo tinha oferecido a Jairzinho um total de NCr\$ 188 mil por dois anos de contrato, mas seu procurador, maior Guaraciaba, exigiu NCr\$ 250 mil e mais o pagamento do imposto de renda do jogador, recusando qualquer entendimento fora desta soma.

### ENCONTRO RÁPIDO

O maior Guaraciaba veio de Brasília na véspera de Natal e teve dois rápidos encontros com o dirigente Xisto Toniato. O primeiro, na tarde de sábado, quando recebeu a oferta do Botafogo, e o outro ontem, quando disse ao dirigente que a proposta era inaceitável porque Jairzinho desejava muito mais.

O Botafogo ofereceu NCr\$ 188 mil por dois anos, recebendo Jairzinho NCr\$ 20 mil no ato da assinatura, NCr\$ 7 mil durante 24 meses e o salário de NCr\$ 1 200,00.

A proposta de Jairzinho, que o Botafogo considera fora de propósito, é de NCr\$ 250 mil, divididos em 25 prestações de NCr\$ 10 mil, ordenadas de NCr\$ 600,00, e ainda o pagamento do imposto de renda. Segundo Xisto Toniato, por esta proposta o Botafogo pagaria cerca de NCr\$ 5 mil a Jairzinho por partida.

— Disse isto ao major — contou o dirigente — mas ele não quis dialogar. Simplesmente afirmou que não podia se afastar do que exigia e que desejava uma resposta rápida porque tinha de voltar para Brasília. Diante disso, tive de encerrar a questão e o passe de Jair já está à venda e ele irá para o clube que se dispuser a pagar à vista NCr\$ 1617 mil, que é o que podemos cobrar de acordo com a lei do CND.

Xisto Toniato disse ainda que lamentava bastante não ter podido conversar com Jairzinho, dizendo que o maior Guaraciaba, não sendo homem do esporte e de vivência no futebol, desconhece a situação que os clubes atravessam e só por isso foi capaz de fazer uma proposta de tal vulto.

— O Botafogo — declarou Toniato — não queria e não quer perder Jairzinho, jogador feito no clube, que está conosco desde os juvenis, mas não temos condições de pagar o que o major pediu para ele. A intransigência do major, não admitindo nenhuma redução, não nos deixou, porém, outra alternativa.

rar a questão e o passe de Jair já está à venda e ele irá para o clube que se dispuser a pagar à vista NCr\$ 1617 mil, que é o que podemos cobrar de acordo com a lei do CND.

Xisto Toniato disse ainda que lamentava bastante não ter podido conversar com Jairzinho, dizendo que o maior Guaraciaba, não sendo homem do esporte e de vivência no futebol, desconhece a situação que os clubes atravessam e só por isso foi capaz de fazer uma proposta de tal vulto.

— O Botafogo — declarou Toniato — não queria e não quer perder Jairzinho, jogador feito no clube, que está conosco desde os juvenis, mas não temos condições de pagar o que o major pediu para ele. A intransigência do major, não admitindo nenhuma redução, não nos deixou, porém, outra alternativa.

### PREÇO PODE CAIR 50%

O preço fixado para o passe de Jairzinho, NCr\$ 1617 mil, foi feito de acordo com a nova lei do CND, tomando por base o que o clube gastou com o jogador durante a vigência de seu contrato. Este preço, no entanto, pelo texto da lei, começa a sofrer uma redução de 10% mensais a partir de 60 dias indo até uma desvalorização de 50%.

Como Jairzinho a partir de fevereiro estará na seleção, somente voltando ao Botafogo em julho, poderá nesta época ter seu passe por NCr\$ 800 mil, parecendo, segundo Xisto Toniato, ser esta a intenção do jogador.

O Botafogo teve ontem a confirmação de 10 jogos no exterior, sendo cinco no México, dois na Colômbia, dois no Peru e um no Equador. O embarque será no dia 8 de janeiro e a estréia na capital mexicana no dia 11.

## Fluminense espera paz no Palmeiras para tentar a compra de Ademir da Guia

O Fluminense aguarda apenas a pacificação política no Palmeiras para fazer uma proposta pelo passe de Ademir da Guia, com possibilidades de Wilton entrar na negociação, já que o clube paulista esteve diversas vezes interessado na compra do ponta-direita.

Depois de insistir com uma proposta de NCr\$ 250 mil os dirigentes do Fluminense desistiram de comprar o passe do lateral-direito Humberto, do Atlético, já que consideram muito elevado para um jogador de defesa o preço de NCr\$ 400 mil pedido pelo clube mineiro.

### PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

O dirigente Nilton Graúna dá prioridade ao meio-campo, no que diz respeito ao reforço da equipe, e por isso garante que a primeira providência será adquirir um jogador de alto nível técnico para ocupar esta posição. Como o vice-presidente Gimenez Lopes demitiu-se do cargo e o presidente Delfino Facilina só agora deverá voltar da licença, o clube vai aguardar mais alguns dias para ir com a proposta a São Paulo. Além de oferecer uma boa quantia à vista, o Fluminense vê a possibilidade de colocar um jogador na negociação, no caso o ponta-direita Wilton,

por diversas vezes pretendido pelo Palmeiras.

O Fluminense sabe que o Palmeiras está disposto a renovar o seu meio-de-campo, já que Ademir está com 28 anos e Dudu com 30, mas a maior esperança em conseguir o passe do jogador está no fato de que ele mesmo pretende trocar o futebol de São Paulo pelo do Rio, a fim de ficar perto de seus familiares.

Quanto a atacantes, o clube continua aguardando uma definição política na Portuguesa de Desportos para tentar a compra do ponta-de-lança Leivinha, uma vez que o América já disse que não vende Edu.

## Tostão faz exercícios de recuperação e diz que em fevereiro volta à seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão assegurou ontem que se apresentará no dia 12 de fevereiro ao técnico João Saldanha na CBD e que em março já estará em condições de jogar.

Com um quilo a mais, Tostão fez ontem 70 minutos de exercícios controlados de recuperação muscular no Instituto São Januário de Medicina Física.

### CHUTE FORTE

Foram exercícios simples, de acordo com as limitações impostas pela equipe médica, formada por Roberto Abdala e Moura, Geraldo Queiroga, Lincoln Raso e Silvio Raso, que recomendou trabalhos de carga e construções isotérmicas e isotônicas, próprios para a recuperação muscular de jogadores de futebol que necessitam de ter chutes fortes.

Os exercícios de Tostão são para as pernas e os quadris, sem movimentar a cabeça e sem choques, e prosseguirão até que volte a treinar. Os preparadores Lincoln e Silvio Raso consideraram bastante boa a recuperação física de Tostão, que ficou três meses sem fazer exercícios.

Foram elaborados gráficos de exercícios, divididos em duas fases, a primeira de aquecimento e a segunda de carga, e que serão aumentados à medida que o jogador suportar.

Tostão começou os exercícios às 17 horas, fazendo aquecimento de musculatura, prova de quadris (que dá potência ao chute), escadinha no espaldar suco e genuflexão.

Depois, andou de bicicleta e fez contrações dinâmicas e estáticas. Os exercícios duraram 70 minutos, com pausa de alguns minutos entre um e outro.

A recuperação física de Tostão está sendo feita por conta do Cruzeiro, time com o qual o jogador reformará o contrato no dia 31 de janeiro, um dia antes de embarcar para os Estados Unidos, onde será submetido ao exame final liberatório no Hospital Metodista de Houston.

Os preparadores Lincoln e Silvio Raso acharam que Tostão, já no terceiro dia de exercícios, estava respondendo melhor às tarefas, cansando-se menos e exigindo, ele próprio, mais para fazer.

No primeiro dia de exercícios, Tostão queixou-se de dores musculares na perna esquerda, mas permaneceu otimista porque seu médico, o oculista Geraldo Queiroga, foi imitá-lo nos exercícios e, no dia seguinte, sentiu dores em todo o corpo.

A preocupação dos médicos de Tostão é uma só: colocar em dia a musculatura de Tostão e isto só será possível com exercícios dosados.

### SEMPRE ELE



Além do Time, de Londres, 184 jornalistas italianos elegeram Pelé o destaque esportivo da década de 60



# NOMES QUE MARCARAM A DÉCADA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

*A década de 60 — feita por homens, como todas as outras — fecha para balanço. O painel — mais do que o de qualquer outra — é conturbado por lutas e conquistas, principalmente contradições: um coração trocado, com o pé na Lua; as pernas de fora, contra a pornografia; um tiro em Dalas; a travessia de um rio; um submarino amarelo, na rede dos mil gols*

## Mao Tsé-tung

(Chinês, 1893)

Estadista. Apesar de sua saúde precária e desmentindo rumores sobre seu desaparecimento, o presidente do Partido Comunista Chinês apareceu recentemente na Praça da Paz Celestial, em Pequim, por ocasião do 20º aniversário da revolução que liderou e preparou desde 1921, quando fundou o Partido. A história da China nos últimos 40 anos se confunde com a história das lutas políticas do Partido de Mao e das lutas militares de seus guerrilheiros e milicianos — que, organizados em forma de exército popular e camponês com base nas suas doutrinas, venceram a guerra civil e tomaram o poder em 1949. Após a morte de Stalin em 53, Mao se liberta da unidade comunista mundial e, na tarefa de soerguimento da China, passa a seguir suas próprias orientações e idéias, codificadas no famoso *Livro Vermelho*, arma ideológica da Grande Revolução Cultural Proletária, lançada em 1966, para consolidar a linha maoísta dentro do Partido, no Exército e em toda a China. O pensamento de Mao Tsé-tung, que rompeu com a União Soviética, originando um conflito de grandes proporções no mundo comunista, é a bíblia imposta a 750 milhões de chineses. O Presidente Mao controla o Exército através de seu herdeiro político Lin Biao, Ministro da Defesa, e a máquina partidária, embora tenha deixado as funções de Chefe de Estado em 1959.



## John Fitzgerald Kennedy

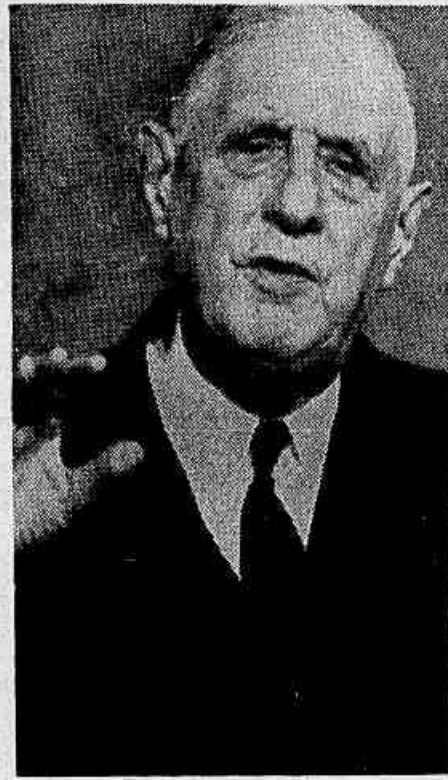
(Norte-americano, 1917-1963)

Estadista. Primeiro Presidente católico dos Estados Unidos, eleito em 1960. Assassinado em 1963, a tiros, na cidade de Dallas, Texas. Lee Oswald foi acusado do crime, mas Jack Ruby matou-o na cadeia e nunca as circunstâncias da morte de Kennedy foram cabalmente comprovadas. De família rica, herói da II Guerra Mundial, Kennedy não tinha ainda 30 anos quando se elegeu deputado federal, em 1946. Em 1952 chegou ao Senado e no ano seguinte casou-se com Jacqueline Bouvier, com quem teve dois filhos. Hoje ela é casada com o milionário Aristóteles Onassis. Antes de mais nada, Kennedy era um político; sua campanha eleitoral à Presidência, concorrendo pelo Partido Democrata contra o hoje Presidente Richard Nixon, foi um modelo de técnica. Era premeditado e frio em sua conduta política — como comprovou na crise dos mísseis soviéticos em Cuba. Chegou à Casa Branca com um programa esclarecido que deu esperanças ao mundo. No plano interno destacava-se a luta contra a discriminação racial; no externo, a criação da Aliança para o Progresso na América Latina, uma tentativa de acordo nuclear com a União Soviética e — paradoxalmente — a escalada na guerra do Vietnã. John Kennedy foi sucedido por seu Vice-Presidente, Lyndon Johnson.

## Charles De Gaulle

(Francês, 1890)

Estadista. Durante quase três décadas o comandante das forças de resistência da França na II Guerra Mundial se identificou com os destinos políticos de seu país. Teórico e estrategista militar, voou para Londres em 1940, recusando-se a reconhecer o regime colaboracionista de Vichy. De lá, através da BBC, fez um apelo aos franceses para que resistissem aos alemães, nascendo daí a resistência. Algumas desavenças marcaram suas relações com Churchill e Roosevelt, o que não impediu que De Gaulle os recebesse na Paris libertada, em 1944. As convulsões políticas que emergiram com a paz, mantiveram-no a distância. Fundou um Partido, o Rassemblement du Peuple Français, mais tarde dissolvido. Com a incapacidade do Governo francês em resolver a crise na Argélia, De Gaulle é chamado de volta ao poder em 1958. Redigiu uma nova Constituição aumentando os poderes presidenciais e funda a Quinta República. No referendo popular a que foi submetida, a Constituição foi aprovada por 78,5 por cento dos eleitores. Depois da independência da Argélia sofreu vários atentados provocados por elementos direitistas. Lançou a seguir um programa de armas nucleares e passou a tarefa de reconstrução financeira e cambial da França. Idealizou a criação do MCE (Mercado Comum Europeu), assinando um pacto com a Alemanha e foi reeleito para um período de sete anos em 1965 pela maioria dos franceses. Depois de 11 anos de Governo renunciou ao mandato em maio de 1969, após ser derrotado num referendo popular em que pedia maiores poderes para as administrações regionais.



## Neil Armstrong

(Norte-americano, 1930)

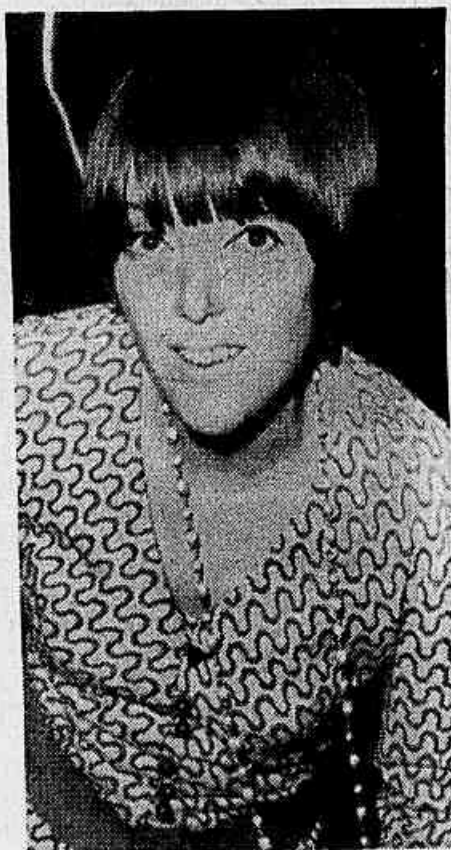
Cosmonauta. Primeiro homem a pisar na superfície da Lua, a 20 de julho deste ano, como comandante da missão Apollo-11 — "É um pequeno passo para um homem, mas um grande salto para a humanidade", disse para milhões de homens que acompanhavam o momento histórico em transmissão direta pela televisão. Embora piloto de provas da Força Aérea dos Estados Unidos, nunca foi militar, e como civil entrou para o grupo de elite de cosmonautas, em 1962, ganhando salário mais alto que todos os outros militares. Sua primeira missão foi com a cápsula Gemini-8; voltou ao espaço na Gemini-11. Logo depois, em 1966, esteve no Brasil e foi condecorado com a Medalha do Mérito Aeronáutico. Interessado pela aviação desde criança, construiu aeromodelos e estudou engenharia aeronáutica. Tinha 21 anos quando recebeu o brevê de piloto; participou de 78 missões de combate a bordo de jatos Panther na guerra da Coreia. Sua vida esteve em perigo muitas vezes, em aviões experimentais que caíram, na Gemini-8, única espaçonave a ser trazida de volta à Terra numa emergência, e num modelo do módulo lunar, que desabou num dos testes. Casado com Janet, tem dois filhos. Criado sob valores rígidos da época da depressão econômica, é um homem sério, de pouco falar e discreto, embora já tenha dado seu nome para muitas ruas, aeroportos e outras coisas nos Estados Unidos.



## Mary Quant

(Inglêsa, 1924)

Criadora de moda. Ditadora da moda inglesa na década, lançadora de um estilo que espalhou por todo mundo. Mary Quant deveria ter sido professora em colégio batista, como seus pais e seus avós maternos. Foi por necessidade que se tornou modista: com pouco capital, parte de seu marido Alexander Plunket Greene e parte de Archie McNair — ex-advogado e proprietário de um bar — ela abriu seu primeiro bazar em Chelsea. Inicialmente, vendeu bolsas e objetos extravagantes aos estranhos cabedudos de Londres, que faziam na área seu quartel-general; depois passou a fabricar seus próprios modelos, todos desenhados por ela mesma. As grandes inovações na roupa da juventude — saias curtas, capas plásticas brilhantes, botinhas, meias coloridas, bonés — trazem a marca de Mary Quant. Sua firma, hoje ainda propriedade dos três sócios iniciais, cresceu de forma assombrosa; vendeu em 1961 350 mil libras, enquanto em 1966 as vendas foram além de 4 milhões. Mary desenha 22 coleções anuais, todas destinadas à produção em massa. Sua tese é de que a roupa ousada deve ser barata, pois precisa primeiro atingir a juventude, com mais coragem para usá-la. Afirma que a roupa mais extrema assenta melhor nos jovens e se a moda for mesmo extrema não durará muito tempo. Por sua contribuição ao aumento das exportações britânicas Mary Quant foi condecorada pela Rainha Elisabete.



## Pelé

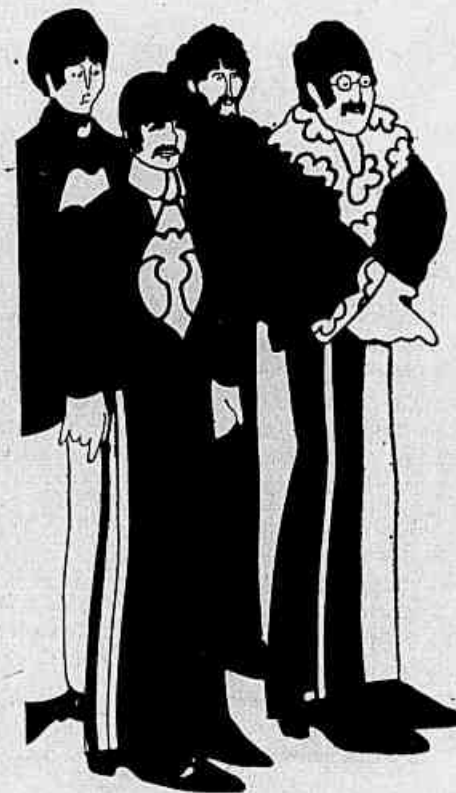
(Brasileiro, 1940)

Jogador de futebol. O gol de número mil, que Edson Arantes do Nascimento marcou no Maracanã, no dia 19 de novembro de 1969, ocupou mais espaço em muitos jornais do mundo do que o segundo voo à Lua realizado na mesma época pelos cosmonautas norte-americanos. Conhecido em todos os países, proclamado Rei do Futebol por suas virtudes excepcionais, Pelé já recebeu todas as honrarias que um atleta poderia imaginar. Sua carreira e fama começaram na Copa do Mundo de 1958, na Suécia, quando o Brasil conquistou a taça e assumiu a liderança do futebol mundial. Desde então, onde quer que apareça, Pelé é festejado e atraído multidões. Um jornal londrino, que o fotografou em audiência com Paulo VI, limitou-se a registrar na legenda: "Pelé, sendo recebido por um admirador." Como profissional Pelé começou no Santos, onde pretende encerrar sua carreira. Já recebeu propostas fabulosas, principalmente de clubes italianos, mas preferiu ficar no Brasil. Ninguém sabe a origem de seu apelido, muito mais famoso que o próprio nome, mas o certo é que ele teve a propriedade de abrir caminho para que o grande craque conseguisse uma fortuna sólida, capaz de lhe garantir tranquilidade quando parar de jogar. Casado, pai de uma filha — Kelly Cristina — Pelé tem agora um desejo: que seu próximo filho seja homem.

## Beatles

(Inglêses)

Músicos. Ringo (Starr 1940), o baterista, é o mais velho e o último a entrar no conjunto; John Lennon, compositor e guitarrista (1942), Paul McCartney, compositor e guitarrista (1942) e George Harrison, guitarrista (1943). Os Beatles foram o nome mais importante no panorama musical da década de 60. Eram, até 1961, um conjunto de jovens que não ia muito além do bairro onde cresceram em Liverpool. Descobertos por Brian Epstein, pouco depois, em 1963, conquistaram seu primeiro Disco de Ouro com o *long play She Loves You*, que transformava o ritmo duro do rock numa música preocupada em inovar e enriquecer a harmonia. Em 1964, quase todos os discos dos Beatles foram os primeiros colocados nas paradas de sucesso do mundo inteiro, com uma vendagem superior a 200 milhões. Ganhavam 1 milhão de libras esterlinas por cada *tournee*. Participaram de filmes *Help* e *Yellow Submarine*, praticaram a religião hindu e se filiaram a Maharishi. Casaram (John duas vezes) e tiveram filhos, como todo bom inglês. Fundaram uma sociedade de negócios (a Apple Corp Ltd). Hoje se limitam a raríssimas gravações e acabaram completamente com as apresentações públicas. Em 1967 foram condecorados pela Rainha da Inglaterra com as insígnias da Ordem do Império Britânico, que representava o reconhecimento oficial aos serviços prestados pelos Beatles à Economia inglesa, como grandes arrecadadores de divisas.



CADERNO

# B



## ÁGUA POLUÍDA

A televisão anunciou na véspera: — Amanhã, domingo, neça de entrar na água. A água do mar está poluída. Há perigo de hepatite.

Chegou o domingo, e a população de Ipanema foi conferir. Sob o sol azul, dezenas de ipanemenhos bronzeados se reuniram na areia. O problema era: quem teria coragem de mergulhar?

O jornalista Fernando Pedreira, em primeiro lugar, disse:

— Os cariocas são muito pretensiosos. Consideram-se capazes de poluir o oceano Atlântico.

Caiu o Pedreira na água, sendo aplaudido pelo bloco dos temerosos. Imediatamente,

Norma Rodrigues, mulher de Glauco (o pintor), precipitou-se ao encontro das ondas. A água, de um verde hepático, estava transparente. Molhada, triunfante, Norminha comentou:

— Pode ser que esteja poluída. Mas não parece!

Verdade seja dita, nunca se viu uma água tão límpida em Ipanema. Glauco Rodrigues, na crista de uma onda, fazia propaganda:

— Vamos aproveitar, pessoal! Não é a todo instante que se pode nadar num mar poluído!

Enquanto isso, diante de numerosas milhares de ancas incrédulas, um senhor viajado iniciava um discurso:

— Quando uma vaca espirra em Buenos Aires, o Governo britânico proíbe a importação de gado argentino. Se o nosso mar estivesse poluído, o mundo inteiro nos colocaria em quarentena. Execração ao infeliz autor desse boato!

Negra de sol estava Dalza Guimarães, cuja beleza perturbava Carlos Leonam. Dalza é uma garota que vai acabar na capa da Manchete. É a Miss Brasil antes do desfile do Maracanzinho (tomem nota). Ela se recusou

a entrar na água, alegando que segue amanhã para a Europa, em transatlântico. Mas no mesmo barco seguirá Luciana, filha de Vinicius, que é uma menina deveras sapeca. E Luciana inventou uma brincadeira fascinante. Ana Maria, Leila, Dorinha e Luciana lançaram-se ao mar, quase em frente ao Castelinho e, instalando-se na correnteza, se deixaram tanger para a Rua Montenegro. Dóceis como pinguins, deixaram-se levar.

Apreciando aquela penca de meninas flutuantes, cheguei à conclusão de que Ipanema conseguira avacalhar a poluição.

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

### CINEMA | ELY AZEREDO

## “O LEÃO NO INVERNO”

O *Leão no Inverno* exibe todos os sinais exteriores do que o velho espírito hollywoodiano — fantasma universal — considera um grande filme: uma história de sucesso (refilmagem de um campeão de bilheteria, romance best seller ou o caso em questão: uma peça de boa bilheteria na Broadway, abençoada pelo crítico do *New York Times*); um roteiro propiciador dos chamados valores de produção, quer dizer, fértil em delícias para ladrões de cenas como Katharine Hepburn e Peter O'Toole, e para grandes habilidades cenográficas; um espírito diretor de elenco, mas não com a petulância de tentar controlar a ala dos monstros sagrados em cena. Um grande espetáculo nessa época pra frente, também não pode passar sem alguma audiência sexual. Isso James Goldman sabia perfeitamente quando abandonou a idéia de escrever uma peça em torno de Robin Hood ao descobrir os escândalos da corte de Henry II. A peça *The Lion in Winter*, retocada para o cinema pelo próprio Goldman, é a história vista pelo buraco da fechadura, com um manual de clichês dramáticos na mão. A história é pretexto, o cinema (intimidade e tolhido) é mero veículo, o teatro inconsequente domina os 134 minutos de projeção.

### OS LEÕES, O INVERNO

Peter O'Toole interpreta pela segunda vez o papel de Henry II, Rei da Inglaterra de 1154 a 1189: a primeira oportunidade foi *Becket* (*Becket, o Favorito do Rei*), sugerido pela questão religiosa que o opôs a Thomas Becket. *The Lion in Winter* se passa no Natal de 1183, seis anos antes do fim de sua vida e reinado. Vemos um Henry II envelhecido, mas ainda feroz, politicamente implacável, preocupado com a sucessão. Reúne no castelo de Chinon — em território hoje francês, ao Norte da an-

tiga Aquitânia — sua esposa, Eleanor de Aquitânia, que há 10 anos mantém prisioneira em uma torre, em Salisbury, por conspiração contra seu poder; seus filhos sobreviventes, Geoffrey, Richard e John; sua jovem amante, Alais; e o irmão desta, o também jovem Philippe, Rei da França. Em tudo e por tudo, esse pequeno congresso, onde todos têm relativa liberdade de expressão desde que não se oponham à vontade expressa do Rei Henry, está nos antipodas do espírito do Natal.

A trama se apóia em um labirinto de manobras maquiavélicas, no qual o observador pouco familiarizado com aquele momento histórico deve encantar com atenção cada passo, sob o risco de confundir-se. Henry pretende apontar John, o caçula, como seu sucessor, que deveria casar com Alais, a fim de manter seguro o domínio da Inglaterra sobre grande parte do território francês. Na verdade, Alais era parte de um contrato de casamento com Richard — assinado, mas nunca cumprido. Nesse Natal em Chinon, Eleanor tenta forçar o casamento e Henry, provisoriamente, concorda, planejando em próxima oportunidade girar a sorte em favor de John. As conspirações se alternam. A presença do Rei da França pode ser o peso decisivo para inclinar a balança em favor de Richard ou Geoffrey ou John. Por outro lado, o desfavor de Eleanor pode lançar contra os interesses do marido em solo francês as forças de seus barões de Aquitânia.

As afeições contam pouco — no máximo — nas manobras que envolvem os destinos desses personagens. Amor, lealdade, amizade são figuras de retórica na comédia de Chinon. Importa apenas a balança do poder e os pesos decisivos que são as terras, as armas, as rendas, os laços de sangue no que podem significar de poder em herança. Na disputa desses valores



Eleanor: “Toda família tem seus altos e baixos”

que constituem seu mundo, os protagonistas não se envergonham do desnudamento moral para o qual os empenham seus conflitos.

### HISTÓRIA, HISTÉRIA

O arbítrio do escritor é evidente. Goldman não esconde: “O filme é apenas aparentemente histórico. Baseia-se nos poucos fatos que possuímos, mas estes revelam apenas o desenlace das relações — coisas como quem mata quem e quando. A substância destas relações, as pessoas e suas paixões, embora compatíveis com os fatos, são de minha invenção.”

A habilidade do teatrólogo não pode ser negada, mas a compressão de décadas e séculos de história entre os muros de Chinon (quase toda a ação se passa no castelo) e entre os limites de um dia não se realiza sem farta injeção de artificialismo teatral, de um teatro que, afinal de contas, não merecia passar quase sem alterações ao veículo-filme. A carga de diálogos é de penoso consumo frente a uma tela de cinema. E os rombos na verossimilhança aumentam com brincadelas irrelevantes e fora do contexto da época, muito frequentes nas falas. (“Em um mundo onde carpinteiros são ressuscitados, tudo é possível...”)

Naturalmente, Katharine Hepburn (Oscar) e Peter O'Toole estão à vontade no clima bem mais histórico que histórico de *The Lion in Winter*. A velha e magnífica Hepburn ganha por larga margem a batalha verborrágica. E Timothy Dalton tem uma aparição convincente como Philippe.

Do diretor Anthony Harvey e de seu filme anterior, *Dutchman*, fala-se muito bem. O *Leão* não permite um julgamento sobre suas possibilidades: diretores melhores e piores chegariam a resultado semelhante sob as pres-

### CRÔNICA DE OUTROS INVERNOS

“Richard veio a ser o Coração-de-Leão e Rei da Inglaterra, mas somente após a morte de Henry (ele foi derrotado em outra rebelião dos filhos) em 1189. Eleanor, enquanto Richard esteve em cruzada, foi rainha regente, e reagiu com êxito às manobras de John para tomar o trono. A pobre Alais, finalmente, foi liberada, mas não esposou nenhum rei; casou-se com William de Ponthieu, descrito como um “cavaleiro sem importância.” E, quando Richard morreu, em 1199, John Sem-Terra, 10 anos após a morte do pai, ocupou o que Henry não conseguira obter para ele, o trono da Inglaterra. John foi um rei iníquo e não tardou a perder muito do território continental que Henry preservara para os Plantagenets. Philippe (da França) foi seu vitorioso adversário. No mesmo ano em que as forças de John, na Normandia, tombaram sob os golpes de Philippe, 1204, Eleanor faleceu...” (Trecho extraído do álbum de publicidade — obra de superior arte gráfica — publicado e distribuído por Ronark Program Co. — P. O. Box 872, New York).

EQUIPE — Elenco: Peter O'Toole (Henry), Katharine Hepburn (Eleanor), Jane Merrow (Alais), John Castle (Geoffrey), Anthony Hopkins (Richard), Nigel Terry (John), Timothy Dalton (Philippe), Nigel Stock (William Marshall), O. Z. Whitehead (Bispo de Durham) e outros. Direção e roteiro de James Goldman. Baseado em sua peça. Fotografia (Panavision/Eastmancolor): Douglas Slocombe. Música e direção musical: John Barry. Produtor: Martin Poll. Produtor executivo: Joseph Levine (Inglaterra, 1968). Distribuição: MGM. Projeção em Dimensão-150, no Metro-Boavista. Censura: 18 anos.

### TELEVISÃO | VALÉRIO ANDRADE

## JÁ FOI O MAIOR

No centro do palco, um cartaz enorme, com a caricatura (boa) do animador: “E o Maior.”

A frase que ornamenta a figura simpática do apresentador pertence à fase dourada do rádio. Na realidade, tudo ou quase tudo que vemos no vídeo, foi importado diretamente dos tempos da velha e heróica Rádio Nacional.

O próprio tempo pouco afetou o aspecto jovial do animador que equilibrava e estimulava a legião de fãs que superlotava o seu auditório. Sob o seu comando, uma multidão delirante entrava em transe quando ele anunciava

va — arrancando aplausos e gritos da torcida organizada — o nome “da milha, a sua a nossa E-m-i-l-i-n-h-a Borrbaaa! A euforia contagiante daquela época desapareceu.

Uma platéia impessoal, emocionalmente distante e passiva, continua indo todos os sábados vê-lo no auditório da Rua Visconde de Pirajá. Sem perder o fairplay, mas, certamente, sentindo a ausência do calor (barulhento) do coro das “macacas de auditório”, César de Alencar permanece 4 (quatro) horas comandando o programa mais glacial e pouco imaginativo da nossa TV.

Na verdade, antes de pertencer à televisão, o programa César de Alencar está de corpo, alma e espírito preso à era radiofônica. Não usa os recursos visuais que tem à disposição, não vai além dos limites do palco, nem se preocupa em modernizar a arcaica estrutura que limita a ação, e desprezando o dinamismo visual.

O programa de sábado esteve particularmente amadorístico.

Para começar, não teve início quando devia: o painel luminoso piscou e César foi obrigado a ficar encalhado enquanto a turma da TV consultava apressadamente os

manuals de Edison. O impasse elétrico transformou-se em um problema insolúvel: apertava-se o botão correspondente ao número 4 e era a lâmpada do número 3 que acendia.

César explicou mil vezes como funciona o mecanismo do painel. Explicou, preparando o telespectador para a eventualidade de surgir no vídeo a figura de um dos técnicos, que a turma que fica atrás das câmaras não trabalha de terno e gravata. Falou, falou, esperou, esperou — e decidiu começar o programa sem que a luz se fizesse presente: o estoque de linguça havia esgotado.

O programa de César, curiosamente, não está sujeito à pressão do tempo: o tempo aqui não vale ouro. Um dos problemas advém exatamente do que fazer com tanto tempo disponível, quando, em contrapartida, se tem tão poucas atrações a oferecer. Afinal de contas, visualmente, as brincadelas são idênticas: quatro cantores atravessam o programa fazendo música musical, inventando um segundo verso para uma canção conhecida, concorrendo entre si para ver quem identifica primeiro a música que o maestro ameaça executar, etc.

Veja por outra, um prêmio qualquer para o auditório, ou a entrada em cena do vencedor de alguma gincana. De resto, conta com um júri cativo e prolixo, formado por três membros, dos quais Tito Santos quer ser engraçado à força, metendo uma giria aqui, outra ali, usando e abusando dos diminutivos, sem se renovar: “um cinquinho para a menininha”, “um tresinho para a Sandrinha”, etc.

E assim vai, de palavrinha em palavrinha, repetindo-se, enchendo a paciência do telespectador, na esperança de algo menos monótono, não tarda a mudar de canal.

### TEATRO | YAN MICHALSKI

## A OUTRA “CELESTINA”

É possível que o público carioca, após travar conhecimento com *A Celestina*, de Fernando de Rojas, através da recente montagem da Cia. Eva Todor, possa assistir em breve a uma encenação completamente diferente da mesma obra: os responsáveis pela produção do Centro Cultural Garcia Lorca, que está sendo apresentada em São Paulo, estudam a possibilidade de trazê-la para uma temporada no Rio. Caso o projeto se concretize, nosso público poderá constatar, com irrefutável clareza, que dois diretores diferentes podem chegar, a partir de um mesmo texto, a realizações cênicas que praticamente nada têm em comum uma com a outra, e que a matéria-prima trazida pelo encenador para o processo de criação teatral é pelo menos tão decisiva para o resultado final desse processo quanto a contribuição do autor do texto.

O interesse básico de *A Celestina* paulista reside no empenho de rejuvenescimento teatral de Ziembinsky. Salvo dos estreitos limites do palco italiano para um espaço cênico livre e aberto, envolvendo os espectadores na

ação e os expondo ao diálogo direto com os atores, adaptando o texto no sentido de sublinhar sua atualidade e não hesitando mesmo em acrescentar-lhe trechos de sua própria autoria, Ziembinsky demonstra que, após 40 anos de trabalho profissional, ainda é um homem atento às grandes transformações que o mundo vem atravessando e sensível ao fato de que essas transformações não podem deixar de repercutir profundamente na mentalidade e na forma do fenômeno dramático e na nossa atitude em relação a esse fenômeno.

Mas o interesse da encenação não se limita ao seu sentido de liberdade formal. Estamos aqui também diante de uma montagem que reflete um agudo exame do texto por parte do diretor e sua capacidade de isolar intelectualmente as idéias mestras que constituem o arcabouço do conteúdo, traduzindo-as posteriormente em imagens cênicas facilmente legíveis. É assim que a encenação de Ziembinsky isola e coloca em destaque a força motora que impulsiona a ação de *A Celestina*: o poder corruptor do di-

nhêiro; é assim que ela isola e assume plenamente o sentido de transcendência carnal, sensual, pagã, do texto e mostra com naturalidade que o teatro erotizante dos nossos dias teve em Rojas, no fim do século XV, um precursor ilustre e respeitável; é assim, por fim, que ela isola e valoriza o conflito implícito entre a noção do pecado e a hipocrisia da mentalidade repressiva (no caso, religiosa). *A Celestina* sai regravada e atual dessa experiência, embora com uma mensagem final um tanto deprimida: os prazeres da vida continuarão sendo despreocupadamente gozados, através dos tempos, pelos ociosos privilegiados, enquanto os miseráveis que proporcionam aos ricos, através de seu trabalho, o gozo desses privilégios, continuarão aspirando em vão a uma melhoria do seu status.

### UM MAGO FAZ UMA BRUXA

Se o esquema intelectual e formal do espetáculo é acertado e interessante, sua execução prática nem sempre resulta satisfatória. No próprio uso do enorme espaço cênico do Teatro 13 de Maio, Ziembinsky não soube desligar-se suficientemente de

convencões realistas de local: tal canto é sempre a casa de Melibéa, tal outro é sempre a casa de Calisto, tal outro a casa de Celestina, e o tempo perdido nos trajetos de um local geográfico para o outro arrasta excessivamente o ritmo do espetáculo e dilui sua densidade dramática. Ora, parece-me que nesse tipo de espetáculo, onde a cenografia renuncia de antemão a qualquer realismo de ambientação, também as convenções de local deveriam ser abandonadas, qualquer lugar do palco podendo tornar-se, indiferentemente, a casa de tal ou outro personagem, dependendo da evolução espontânea da ação cênica naquele determinado momento. Outra grave deficiência do espetáculo reside na sua solução final, onde Ziembinsky cortou a morte de Calisto e o suicídio da sua amada, substituindo-os por duas curtas cenas de sua própria autoria. Se o corte da quase grotesca carnificina me parece legítimo e bem fundamentado, o novo desfecho imaginado pelo diretor resultou tão pouco explícito, hermético e esquisito, que o espectador sai do teatro desorientado e confuso. Se for confir-

mada a temporada no Rio, creio que valerá a pena reexaminar esse final, para torná-lo mais claro e comunicativo.

Um jovem elenco no qual predominam atores desconhecidos ou pouco conhecidos sal-se surpreendentemente bem da tarefa — e *A Celestina* é sempre uma tarefa difícil para os intérpretes, embora tenha sido aqui algo facilitada pela tradução de Eudífraga, que adotou a teatralmente acertada opção de sacrificar a nobreza literária da linguagem em benefício da maior fluência coloquial. Um jovem ator em particular, Everton Castro, intérprete do papel de Parmeno, apareceu-me como uma grata revelação, pela sua espontaneidade, garra e agilidade. Lorival Paris acompanha-o quase no mesmo nível como Semprônio, enquanto Adilson Vladimir é um vibrante Calisto e Tais Moniz Portinho uma formosa e plausível, embora às vezes algo fria Melibéa.

Resta, como um elemento *sui generis*, a presença de Ziembinsky no papel de Celestina. Não se trata ab-

solutamente, de uma interpretação em travesti: embora vestindo roupas de mulher, Ziembinsky nunca imita trejeitos femininos e usa sempre seu vozal normal. O resultado é eminentemente didático e desmistificador: a Celestina assexuada e *distançada* pelo artifício da interpretação masculina perde talvez algo da sua coerência e complexidade como pessoa humana, mas ganha uma surpreendente dimensão demonstrativa como símbolo de uma verdadeira instituição social que, sob formas variáveis, vem atravessando séculos. Creio que a interpretação de Ziembinsky sofre um pouco do fato de ter sido autodirigida, pois poderia imaginar-se mais detalhadamente elaborada e menos repetida. Trata-se, não obstante, de um desempenho lúcido, inteligentemente crítico e muito curioso; e nos momentos em que Ziembinsky faz coincidir sua própria magia pessoal — pois todos nós sabemos que há algo de mágico nessa prodigiosa personalidade — com o aspecto de bruxa tão presente em Celestina, torna-se difícil resistir ao fascínio da sua atuação.



# Zóximo

## E as bebidas?

Apesar de solicitados, quando foi feito o convite, a contribuírem com uma garrafa de Moët et Chandon e outra de scotch, mais da metade dos convidados do Sr. Gustavo Magalhães ainda não lhe fez entrega da bebida. Será que vão levar as garrafas debaixo do braço no dia da festa?

Se isto acontecer, não só a hostess se verá atrapalhada em arrumar seu bar, o que deve ser feito com antecedência, como muitos terão que beber champã quente, pois não haverá tempo para gelar a bebida.

## Pelo mundo

Os direitos para a filmagem da vida de Charles Chaplin foram colocados à venda ao preço de 2 milhões de dólares. Para o papel de Chaplin está apontado até agora como provável candidato Frank Sinatra.

Duas importantes estrelas cinematográficas movimentaram Nova Iorque neste final de ano. Z. de Costa-Gravas e The Damned, de Visconti. A estrela de Visconti teve a prestigiosa Faye Dunaway e Rod Steiger.

Liz Taylor e Richard Burton chegaram a Gstaad para sua temporada anual de férias. Férias tranquilas, dedicadas inteiramente ao descanso, pois nem um nem outro, por proibição contratual de seus produtores, pode esquiar.

## Ponto final

O Zepelim vai ficar aberto na noite de 31 recebendo os desgarrados e os remanescentes de outros réveillons para o café da manhã.

Lília e Joaquim Xavier da Silveira passam o Ano Novo hospedados na casa de Cabo Frio do Sr. e Sra. Joaquim Guilherme da Silveira.

Zilda e Carlos Novis seguindo para a Bahia.

Para jantar, recebeu ontem o diplomata português António Bandeira.

Ferdj Carneiro e Albino Pinheiro convidando para o seu super-réveillon em pleno coração da Praça Onze. Os participantes encontrarão ali o chamado mundo de atrações.

Tânia Caldas veraneando em Cabo Frio.

Réveillon animado promete ser o que oferecerá em Petrópolis o casal Sérgio Carvalho. A coordenação geral está a cargo de Marilene Marcondes Ferraz, que já está à beira de um nervous breakdown.

O chef Antônio comandará os réveillons do Nino e Antonino ao preço de NCr\$ 60,00 por cabeça. E recebendo, como faz todos os anos, o nosso conhecido Manuel Agüeda. Hamsteack Virginia e Dinde à Normandie serão as peças de resistência do menu.

O Bateau e o Jirau armaram sua ponte e trocarão convidados até o amanhecer.

Flávio Rangel marcou um novo dia para a estreia de seu Hamlet no Rio, no João Caetano: 7.

Verinha (nascida Duvivier) e José Otávio Castro Neves circulando pela noite carioca.

Réveillon paulista elegante em casa de Dulce e Vitor Simonsen.



Jane Birkin e Serge Gainsbourg, dois nomes muito à la mode na Europa, seguindo para Londres para as festas de fim de ano

## DO COUNTRY À MONTENEGRO

Em todas as barracas, todas as rodas, todos os grupos que se formaram este fim de semana na praia o assunto foi um só: a poluição. Temido por uns, esnobado por outros, o mal tinha contra si uma aguerri-da frente de combate na praia diante do Country: a trincheira formada pelo garrafão de bull shot do Sr. John Mowinkel, atrás do qual enfrentavam o inimigo, com vigorosas goladas do precioso drink, um grupo de casais conhecidos habitués do local.

Quem, porém, se aventurava ao percurso até à Montenegro, desarmado, o peito aberto, se tornava alvo fácil das baterias (para não dizer bactérias) adversárias e o jeito era aderir, deixando ao sabor das ondas o corpo indefeso ao ataque dos exércitos de vírus e micróbios.

O espírito irreverente dos residentes da Montenegro de uma certa forma conseguiu abater o moral das hostes inimigas, desmoralizadas com três ou quatro sarcásticas piadas:

"Pode ser que esteja poluída, mas não parece", comentava uma

deslumbrada entre um e outro mergulho.

"Se para conseguir praia tão maravilhosa é necessária a poluição, então viva a poluição", gritava conhecido jornalista, misturando no copo de seu limãozinho a água salgada (e poluída) que lhe escorria do rosto e dos cabelos.

"O carioca não perde sua mania de grandeza, como se uma cidadezinha como o Rio fosse capaz de poluir o Atlântico", era o comentário carregado de inveja de um paulista, maravilhado com a potência do sol ipanemense.

O total das baixas nas tropas banhistas só será sabido dentro de alguns dias, mais exatamente quando o bronze maravilhoso peculiar aos combatentes do lado de cá começar a ser substituído pelo amarelo baço, meio esverdeado, característico dos pacientes acometidos de uma conhecida doença, tão em moda atualmente no noticiário dos jornais.

## TV negociada

Confirmado: o Sr. Paulo Machado de Carvalho acaba de negociar com o grupo Pessoa de Queirós a TV Rio carioca. Valor: são tantas e tão complicadas as dívidas da emissora que eu tenho a impressão de que nem mesmo os compradores sabem ao certo.

O grupo Pessoa de Queirós passa, assim, a assumir o controle de sua terceira emissora brasileira, que se vem somar aos dois outros canais, um em Recife e o outro em Salvador.

## Recorde

Hugh Hefner é um homem de sono tranquilo. O número de dezembro da revista Playboy bateu todos os recordes de venda das publicações do gênero. Foi ultrapassada amplamente a casa dos 5 milhões de exemplares.

## "Show business"

Elémora a temporada do show de Márcia e Baden Powell na Sucata: um dia. Na sexta-feira, estreia na boate em substituição àquele espetáculo a cantora Elsa Soares, com um show de despedida pois no dia 24 estará seguindo para Roma, onde se apresentará no Teatro Sistina. Depois Elsa irá ao Estoril, na época de Carnaval, e depois à Holanda.

Baden, em seu primeiro e único espetáculo na Sucata, conseguiu cumprir uma performance inédita dormindo em pleno palco, acordado de instante em instante pela sua parceira.

## Vaivém

Hoje, às 18h, no Museu de Arte Moderna, a posse da nova diretoria do IAB, tendo à frente Henrique Mindlin (presidente) e Paulo Casé (vice).

Agildo Ribeiro adiou sua estreia no Teatro da Praia para o dia 7 próximo.

Elsa Soares vai se apresentar na Sucata vestida por Joãozinho Miranda.

## SP em "flashes"

Maria Lúcia Matarazzo e Antônio Mendes de Barros participando seu casamento e oferecendo sua residência.

Os Ademair de Almeida Prado comandando mais um réveillon no Jockey paulista, auxiliados pelo entusiasmo do diretor social Adalberto Queirós.

Os Campelo convidando para drinks em seu apartamento de Guarujá antes do réveillon do Samambala.

Raquel e João Soares do Amaral seguiram para a Europa. Estarão de volta em fins de janeiro.

## Astrologia

Um bom divertimento para fim de ano é consultar os jornais do ano passado e comparar as previsões de certos astrólogos com os fatos ocorridos no decorrer dos 12 meses seguintes. E nesse particular, o vidente italiano Vittorio Seifo pode perfeitamente se inscrever para disputar a palma de ouro das previsões não consumadas.

No último dia de 1968, um vespertino publicou com grande destaque um telegrama da France Presse que enumerava as previsões de Seifo. Coitado, como estava por fora. Não acertou uma só no alvo. Eis, em linhas gerais, o que Seifo previa para 1969:

1) o Generalíssimo Franco morreria e a Espanha seria abalada por uma revolução.

2) o Aga Kahn se converteria ao catolicismo.

3) Jackie Onassis abandonaria o marido e este, por sua vez, sofreria uma séria crise cardíaca.

4) o Dr. Barnard seria preso.

5) Nikita Krushev tentaria retomar o Governo russo através de um golpe.

6) Gina Lollobrigida deixaria definitivamente o cinema e o Coliseu romano seria parcialmente destruído por um terremoto.

Como os leitores vêem, o melhor que o Sr. Vittorio Seifo tem a fazer agora é trocar sua bola de cristal pela criação de galinhas.

## Astrud no Rio

Chegou ao Rio a cantora Astrud Gilberto, que veio passar o Ano Novo com a família. Está hospedada no Hotel Trocadero.

## Promoção

A próxima montagem da peça *Toda Donzela Tem um Pai Que é uma Fera* vai tentar promover sua temporada fazendo sortear cada fim de mês um Volkswagen entre as pessoas que assistirem ao espetáculo. Tenho cá as minhas dúvidas quanto ao sucesso da idéia.

## Candidatura

Apesar do noticiário político envolvendo sua candidatura ao Governo da Guanabara, o Sr. Gilberto Marinho considera muito cedo qualquer démarche a respeito do assunto.

Segundo estou informado, o Senador Gilberto Marinho não ambiciona o Governo da Guanabara. Prefere continuar no Senado, onde já se encontra há 16 anos.

## Listão

O Time publicou a lista dos 10 filmes que, no seu entender, podem ser considerados os mais importantes realizações cinematográficas da década. Não foi, em sua relação, considerado apenas o fator artístico, mas também sua importância em vários outros aspectos como o econômico, de renovação, ideológico, etc.

A lista é a seguinte: *La Dolce Vita*, *Dr. No* (o primeiro James Bond), *A Hard Day's Night* (o primeiro filme com os Beatles), *Dr. Strangelove, The Sound of Music*, *Bonnie and Clyde*, *The Graduate*, *Gmrx*, *Easy Rider*, *I Am Curious* (filme sueco), os três últimos, se não estão enganados, ainda não exibidos no Brasil.

## Pano de prato

Serão lançados no mercado dentro de alguns dias panos de prato e aventais (para donas-de-casa pra frente) com desenhos e charges de Jaguar e Ziraldo, os novos milionários de Ipanema.

## Era o irmão

Falei pelo telefone com o Ministro Sérgio Portela de Aguiar sobre a nota publicada no domingo. Disse-me ter havido um equívoco. O carro estacionado na porta da garagem de sua família na Avenida Pasteur impedia a saída do carro de seu irmão. Como estivesse fechado e engrenado, este forçou a fechadura para ver se conseguia empurrá-lo alguns metros adiante. Não teve, pois, o diplomata qualquer participação na ocorrência.

## Rua Juquá

Nenhum morador da Rua Juquá, no Leblon, e adjacências aguenta mais os excessos que vêm sendo praticados pelos responsáveis pelo depósito de lixo do DLU ali situado. O movimento ininterrupto de caminhões descarregando sua malcheirosa carga mesmo nas horas mortas da noite atenta não só contra a saúde pública, pois frequentemente são depositados detritos em plena rua, mas também contra a Lei do Silêncio.

Zóximo Barrozo do Amaral

## das letras

DOIS NOMES, DUAS OBRAS — Da Livraria José Olímpio Editora, neste fim de ano, chegaram dois livros que merecem a atenção do leitor. Um deles, o *Meio Século de Presença Literária*, volume de ensaios assinados por Tristão de Athayde e que é uma homenagem dos editores aos 50 anos de participação do crítico, do homem de cultura, do "sábio à sombra de Deus" — como o chamou, ainda há pouco, Carlos Drummond de Andrade. \* O livro, que testemunha a obra do apreciado Alceu Amoroso Lima, é um esforço da Editora digna de especial registro. Levantando a bibliografia de Tristão de Athayde, acrescenta uma poesia de Drummond, uma "carta mais ou menos poema", de Cassiano Ricardo, e uma introdução de Gilberto Amado. De 1919 a 1969, Tristão de Athayde tem dado às letras e à cultura brasileiras uma contribuição ainda não medida, mas que já se vai avaliar, partindo desse oportuno *Meio Século de Presença Literária*. \* Tristão de Athayde ou Alceu Amoroso Lima, criatura e criador, aparecem no livro da José Olímpio através da obra definitiva, a do crítico literário, o substituto natural de um Silvio Romero, de um José Veríssimo, de um Alencar Ayraripe. \* O outro lançamento daquela Editora é *Estas Estórias*, de João Guimarães Rosa, um livro póstumo. Na orelha do livro — oito novelas longas e uma entrevista-retrato — Léo Gilson Ribeiro diz que "*Estas Histórias* são um caleidoscópio do Grande Sertão que o escritor mineiro desvendou para a literatura brasileira e para o mundo: um caleidoscópio que mostra várias de suas fascinantes veredas." Do livro, como um todo, a responsabilidade é de Paulo Rónai, e não poderia estar em melhores mãos a tarefa de ordenar, selecionar e comentar a obra inédita do grande Guimarães Rosa. \* Merece destaque, neste novo livro do autor de *Sagarana*, a chamada entrevista-retrato com o *Vaqueiro Mariano*, "que reunia

em si, em qualidade e cor, quase tudo o que a literatura empresta esparsa aos vaqueiros principais. Típico, e não um herói, nenhum."

LIVREIRO HOMENAGEADO — O presidente da Associação Brasileira do Livro, animador das Feiras do Livro, foi homenageado ontem, data do seu aniversário, por amigos, com um jantar na Churrascaria Parque Recreio. \* O *Jornal de Letras* fez, na ocasião, a entrega dos troféus — Os Dez Males de 1969 — que instituiu para premiar a obra e o esforço no campo das letras, da cultura e da educação, a Adonias Filho, Austregésilo de Ataíde, Peregrino Juníior, Esso Brasileira de Petróleo, Diná Silveira de Queirós, José Olímpio, Mário Gracioti, Paulo Pimentel, Umberto Peregrino e Valdemar Cavalcanti.

MARANHÃO PREMIA — Rodrigues Marques, poeta e contista, teve agora o seu segundo prêmio literário em 1969. Após obter, com seu livro de novelas *Itapecururana*, o Prêmio Banco Regional de Brasília, o escritor maranhense (nascido em Caxias do Maranhão) conquistou a laurel em seu próprio Estado: o Prêmio Coelho Neto, do Governo do Estado. Seu livro premiado (e inédito) é *Rua dos Gatos Cegos*. Lástima que o Governo maranhense não tenha dado maior divulgação ao concurso e seu resultado. O prêmio, enfim, é compensador: NCr\$ 2 mil.

JORNAIS — De Limeira, São Paulo, chega *Letras da Província* — órgão de intercâmbio cultural, de literatura, filosofia, ciência, arte e bibliografia. É orientado por J. Sousa Ferraz e dirigido por Otávio Pimenta Reis (enfermeiro). Rua Dr. Trajano, 572, Limeira; São Paulo). \* De São Paulo, ainda, os números experimentais de *Jornal*, publicação do Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo. Contém matéria atual, destacada a arte, a literatura, cinema e jornalismo.

R.G.f.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1004)

## PANORAMA

No auditório da Cinemateca, continuação do ciclo de leituras de peças nacionais inéditas. • Livraria José Olímpio lançou *Estas Histórias*, de Guimarães Rosa

## do teatro

CONTINUAM AS LEITURAS NO MUSEU — Dando prosseguimento ao ciclo de leituras promovido pelo Centro Cultural Sigla Viva, no intuito de divulgar textos inéditos de autores nacionais, serão lidas hoje, às 20h30m, no auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, duas peças curtas: *Jógo Limpo*, do estreante Vicente de Pêrsia, e *Inquebrável*, de Vanda Fabian. A leitura será dirigida por Bárbara Heliodora e contará com a participação de Renato Machado, Maria Pompeu e Carlos Aquino (em *Jógo Limpo*) e Djenane Machado, Ida Gomes e Fernando José (em *Inquebrável*). A entrada é franca.

EXERCÍCIO CONVIVADO — O Instituto Cultural Brasil-Uruguai convidou os produtores de *Exercício* para uma temporada de 10 dias em Montevideu, logo no início de janeiro. Como a peça de Carlinho continua atraindo bom público ao Teatro Dulcina, e como o mês de janeiro costuma ser particularmente favorável aos teatros cariocas, Glaucê Rocha e Rubens de Falco preferiram não interromper a carreira do espetáculo nesta época do ano; mas entendimentos continuam sendo mantidos para ver se a visita ao Uruguai pode ser realizada um pouco mais tarde. Nos dias 12 e 13 de janeiro *Exercício* fará uma temporada-relâmpago em Nova Friburgo, abrindo uma promoção local intitulada VAT-70 (Vamos ao Teatro-70), que se propõe a levar a Friburgo, durante as férias, algumas das mais destacadas produções profissionais cariocas.

DONZELA — Milton Moraes, Milton Carneiro, Manuel Pinto, Lúcia Alves e Neila Tavares compõem o elenco de *Toda Donzela Tem um Pai que é uma Fera*, a comédia de Gláucio Gil tão bem sucedida por ocasião do seu lançamento original no Teatro Santa Rosa, há alguns anos. A produção, que está sendo dirigida por Osvaldo Loureiro e que contará com cenário de Mário Monteiro (Prêmio IBEU 1968) e figurinos de Arlindo Rodrigues, estreará no Teatro Sérgio Porto nos primeiros dias de janeiro, e terá uma forte atração extrateatral: o sorteio de um carro por mês entre os espectadores.

Y.M.

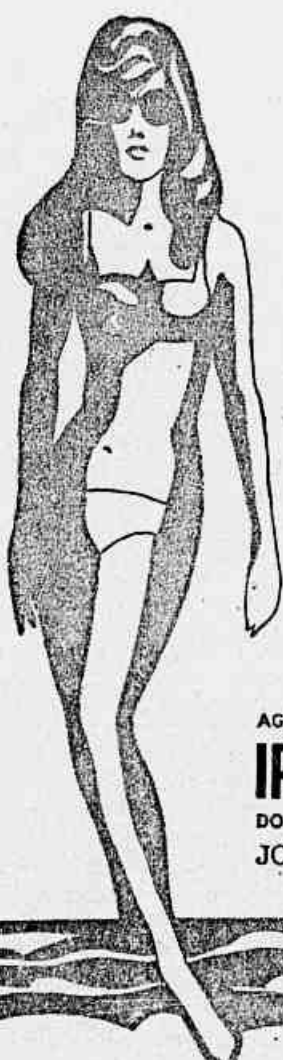
## CABELO ALISADO SEM PASTA

método moderno. Acaba totalmente com as ondas dos cabelos, mesmo sendo pintados. Alisa na hora. Serviço completo de cabeleireiro, inclusive conservação de perucas

DIRCE CABELEIREIRO  
Av. Copacabana, 591 - sf 431 - Tel. 235-5477  
(Centro Comercial de Copacabana)



DEDETIZAÇÃO  
POR DD3  
52-5555



AGÊNCIA  
**IPANEMA**  
DO  
JORNAL DO BRASIL

DAS 8,30 AS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS  
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611 LOJA C



# Nomes que marcaram a década



**Paulo VI**

Giovanni Battista Montini — (Italiano, 1897). Papa. Herdeiro do *aggiornamento* — a atualização — das estruturas da Igreja, iniciado por seu antecessor João XXIII. Paulo VI está no centro de uma das mais violentas crises por que passou a Igreja de Pedro em toda a sua história. Aplicando as proposições renovadoras do Concílio Vaticano II, o líder espiritual dos católicos ao mesmo tempo advertiu seus seguidores dos perigos que as transformações violentas podem representar para a fé cristã. Quando Bispo, Montini serviu na Secretaria de Estado do Vaticano sob Pio XII. Elevado ao cardinalato por João XXIII em 1959, liderou reformas progressistas em vários setores da Igreja — modernizou e simplificou a liturgia, ampliou o ecumenismo fazendo viagens à África, Ásia e América Latina e promoveu campanhas em favor da paz e da justiça social, condenando inclusive a divisão de riquezas no mundo em sua encíclica *Populorum Progressio*. Em questões doutrinárias e morais situou-se ao lado da facção mais conservadora da Igreja. Sua encíclica *Humanae Vitae*, condenando o controle da natalidade por meios artificiais, desencadeou violentas discussões, que chegaram a contestação da própria autoridade papal por correntes renovadoras do clero católico em todo o mundo.



**Indira Gandhi**

(Indiana, 1917). Estadista. Filha única do Primeiro-Ministro Jawaharlal Nehru, falecido em 1964. Cresceu em meio a intensas atividades políticas, uma vez que seu pai participava das lutas de independência juntamente com Mahatma Gandhi. Estudou na escola de Santiniketan, dirigida pelo poeta Rabindranath Tagore. Estudou na Universidade de Oxford, frequentando o Badmington School e o Somerville College. Aos 13 anos organizou uma brigada política infanto-juvenil para a campanha de resistência pacífica contra o domínio britânico. Entrou para o Congresso aos 21 anos sendo presa logo em seguida por ter participado das lutas de emancipação. Casou-se com Feroze Gandhi (nenhum parentesco com o Mahatma), já falecido. Em 1942 o casal se juntava ao movimento Quit India, organizado pelo Mahatma contra a ocupação dos ingleses. Acumulou várias funções administrativas depois da independência, em 1947, sob a orientação de Gandhi, tendo sido designada para tratar das lutas religiosas entre hindus e muçulmanos, especialmente em Nova Délhi. Foi eleita presidente do Congresso em 1959 — a primeira mulher a ocupar esse cargo no país. Entrou para o Gabinete Central do Governo indiano em 1964, como Ministra das Informações. Vencendo as rivalidades no Partido do Congresso, fundado por seu pai, foi eleita Primeira-Ministra em 1966, após a morte do ex-Primeiro-Ministro Lal Shastri.



**Lyndon Baines Johnson**

(Americano, 1908). Estadista. Trigesimo sexto Presidente dos Estados Unidos, no período de 1963 a 1968. O assassinato de John Kennedy em 1963 elevou o Vice-Presidente Lyndon Johnson à presidência dos EUA. No ano seguinte, Johnson venceu as eleições com a maior diferença de votos dada a um candidato na história eleitoral americana — 61 por cento — e contando com uma substancial maioria partidária nas duas casas do Congresso. Os anos Johnson iniciaram-se com um misto de expectativa e ansiedade do povo americano com relação a questões cruciais: a escalada da participação norte-americana na guerra do Vietnã, as relações com a União Soviética e a política continental, de um lado, e os problemas internos (contestação violenta dos negros, pobreza e inflação), do outro. Embora essas questões tenham, em sua maioria, caminhado para impasses, durante a administração Johnson os Estados Unidos assistiram a um grande crescimento econômico e a significativas conquistas tecnológicas, ao mesmo tempo em que a legislação social procurava seguir a meta da *Great Society* — a Grande Sociedade — lançada pelo Presidente em 1964. A escalada da guerra do Vietnã, que prejudicou a imagem dos EUA no mundo, a crescente onda de descontentamento no âmbito nacional e a vertiginosa queda de sua popularidade determinaram a renúncia de Lyndon Johnson à campanha pela reeleição em 68.



**Nikita Khrushchev**

(Soviético, 1894). Estadista. Sua deposição pelo Soviético Supremo, da chefia do Partido Comunista e do Governo soviéticos, em 1964, surpreendeu o mundo e atirou-o ao ostracismo. Sua atividade, até o afastamento, manteve Khrushchev em evidência diária. Ele começou a vida como pastor na Ucrânia, casou-se aos 21 anos e, quando começou a Revolução de 1917 estava à frente dos camponeses de Kalinowka. Lutou na guerra civil, fez curso técnico enquanto trabalhava como mineiro em Yuzovka e, a partir de 1925, tornou-se profissional do Partido. Foi dirigente partidário em Moscou, na Ucrânia antes e durante a guerra, atuou como comissário político na defesa de Estalingrado e voltou para ocupar altas funções na capital. Presidiu a comissão de 10 membros que organizou os funerais de Stalin, e duas semanas depois assumiu o cargo de Secretário do Comitê Central. Enfrentou a revolta da Hungria e depois desenvolveu a doutrina da coexistência pacífica. Fez 59 viagens a 11 países, permanecendo até meses fora da União Soviética. No período de abertura que se seguiu à sua posse, a URSS teve êxitos econômicos, assumiu a dianteira na corrida ao espaço, manteve diálogo com os Estados Unidos e passou por certa democratização interna. Crises na agricultura e a cisão do mundo comunista, especialmente as divergências com a China, fizeram com que fosse afastado.



**Fidel Castro Ruz**

(Cubano, 1926) — Revolucionário de Cuba, projetou-se primeiramente como militante estudantil na Universidade de Havana combatendo a ditadura de Fulgêncio Batista. Em julho de 1953 comandou o ataque armado ao quartel da Moncada, em Santiago de Cuba, tendo sido capturado e condenado. Anistiado em 1955, foi para o México, onde começou um intenso treinamento de guerrilha. Saindo de Cuba em dezembro de 1956, a bordo do *Granma*, com 12 sobreviventes de uma tripulação originalmente composta de 82 homens. Organizou uma base guerrilheira na Sierra Maestra, na região oriental da ilha, de onde expandiu a guerra revolucionária contra o regime de Havana. Em janeiro de 1959, entrou triunfalmente na capital. Após tomar o poder, moveu sua política para a esquerda, aproximando-se do campo soviético à medida que suas relações com os americanos, por ele qualificadas de imperialistas, pioravam sensivelmente. Em 1961 anunciou sua conversão à doutrina marxista-leninista. Nunca aceitou, entretanto, o legalismo dos Partidos Comunistas latino-americanos de inspiração soviética, passando a exportar sua imagem própria de revolução para o resto do continente.



**Alexander Dubcek**

(Eslovaco, 1921) — Estadista. O líder do povo tcheco durante a invasão de Praga pelos tanques soviéticos, mais tarde deposto de suas funções, era o mais jovem dirigente do mundo comunista depois de Fidel Castro. Viveu, quando jovem, durante muito tempo na União Soviética, onde fez seus estudos. Em 1938, quando voltou à Tcheco-Eslováquia, Dubcek ligou-se ao Partido Comunista. Durante a Guerra fez parte da Resistência, sendo duas vezes ferido. A partir de 1948 começou uma ascensão lenta pelos órgãos de direção do Partido comunista, até que, em 1958, chegou a membro do Comitê Central. Como secretário do PC da Eslováquia, Dubcek passou a permitir maior liberdade de crítica, com ataques aos métodos stalinistas. Em janeiro de 1968, levado pela onda liberal, tornou-se Primeiro-Secretário do Partido para todo o país e anunciou em um discurso em Brno que "nossa sociedade é livre para praticar a democracia socialista." Começou a resistência dos líderes radicais comunistas a seus métodos e surgiram constantes advertências sobre desvios ideológicos que Dubcek afirmava não existir. Dias depois de uma reunião dos altos mandatários comunistas em Dresden, onde Dubcek expôs suas teses sobre a reestruturação econômica e política da Tcheco-Eslováquia, as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram o país. O povo tcheco resistiu e Dubcek foi mantido, mas começou aí uma série de concessões e esvaziamento que terminaram por afastá-lo do poder.



**Robert Kennedy**

(Norte-americano, 1925 — 1968) — Político. Inicialmente advogado, foi lançado na política por seu irmão John, que o nomeou Procurador-Geral da República em 1960. Em 1964 renunciou ao cargo para eleger-se senador. Seu irmão já havia sido assassinado e Robert tornava-se seu herdeiro político. Em 1968, anunciou sua candidatura à Presidência da República; como John, concorreria com Nixon, mas não teve esta oportunidade — foi assassinado a tiros em Los Angeles, Califórnia, pelo jornalista naturalizado americano Sirhan Bishara Sirhan, preso em flagrante e depois condenado a morte (ainda não foi executado). Como Procurador-Geral, Robert Kennedy desempenhou papel ativo na promoção dos direitos civis, atuando sempre contra o racismo. No Senado, manteve-se sempre com os democratas liberais, dedicando-se particularmente aos problemas internos dos Estados Unidos. Em 1965 esteve no Brasil, repetindo a visita em 1967. Com a morte de Robert (que deixou viúva e 10 filhos), os democratas lançaram o nome de Hubert Humphrey, vencido pelo Nixon, que John Kennedy derrotara no primeiro ano da década.



**"Sir" Bertrand Russell**

(Inglês, 1872) — Filósofo. Um tribunal internacional, integrado pelas mais destacadas personalidades mundiais para julgar as atrocidades do Vietnã, foi a última iniciativa do velho filósofo, que desde jovem escandalizou os ingleses. Para muitos essa foi a última farsa na vida de um velho clown, mas só a ideia de impedir Bertrand Russell de dar a seu tribunal repercussão maior do que alcançou. Em todas as situações em que a paz esteve em perigo, nos últimos tempos, ele trocou correspondência com os governantes dos Estados Unidos e da União Soviética pedindo sempre equilíbrio. Nunca uma de suas cartas ficou sem resposta e Nikita Khrushchev era dos seus mais fervorosos admiradores. A longa vida de Russell apresentou traços constantes. Cético desde o berço, materialista por convicção, ele costumava expor suas teorias de forma irreverente. Depois dos êxitos que obteve como matemático, lançou volumes sucessivos sobre Lógica e por fim transferiu-se para a Filosofia. Até 1949, defendeu o pacifismo, inclusive a tese de que a Inglaterra deveria permitir durante a guerra ser invadida pela Alemanha, para deixar Hitler com cara de bobo. Nesse ano pregou o rearmamento, como forma de evitar nova guerra, mas depois volta à posição antiga. Russell, em 1950, ganhou o Prêmio Nobel da Paz.



**Valentina Tereshkova**

(Soviética, 1937). Cosmonauta. Primeira e única mulher lançada ao espaço, em voo orbital, em junho de 1963. Filha de agricultores, seu primeiro trabalho foi como operária de uma fábrica de pneus, aos 17 anos. Concluiu os estudos e começou a praticar o pára-quedismo, como civil. Preparava-se então um congresso internacional de mulheres em Moscou, ao qual Khrushchev queria dar o maior destaque. Valentina então foi lançada ao espaço — depois de passar pelos mesmos testes e instruções a que eram submetidos os homens — e na volta compareceu à assembleia. Entrou para a Força Aérea (foi tenente-coronel) e foi eleita deputada ao Parlamento soviético. Sua missão no espaço teve um extraordinário objetivo científico: ela e seu marido Adrian, também cosmonauta, foram as únicas pessoas a terem um filho após voltarem do espaço. E a criança nasceu perfeita, praticamente provando que não há efeitos nocivos do espaço sobre as funções procriadoras do homem e da mulher. Valentina esteve no espaço 71 horas, dando 49 voltas à Terra a bordo da Vostok-6, em voo acompanhado por outra espaçonave, pilotada por Bykovski.



**Ho Chi Minh**

(Vietnamita, 1890-1969) — A longa guerra no Vietnã, sangrenta durante a década, manteve na crista dos acontecimentos a figura do velho líder, um revolucionário clássico que sempre preferiu se expressar em poesias e aforismos a perder-se em volumosas conjecturas teóricas. Talfofo em um navio francês durante a juventude, conhecido e fotografado em Paris e Londres, membro do Partido Comunista Francês, delegado à Conferência Internacional de Camponeses em Moscou (onde viveu vários anos), Ho teve uma vida atribulada até voltar a Hong-Kong a ser aprisionado pelos ingleses. Em 1940, com seu país ocupado pelos japoneses, ressurgiu na Indochina, liderando guerrilhas rurais. Quando terminou a guerra, foi eleito Presidente, "escolhido" disse ele — porque não tinha nada — nem família, nem casa, nem fortuna e apenas a roupa que estava usando. Os franceses voltaram ao Vietnã para reaver a colônia, prometendo se retirar em cinco anos. O resultado foi a longa guerra, oito anos de sangue. Mas o país ficou dividido no Paralelo 17 e os conflitos frequentes levaram à progressiva intervenção dos Estados Unidos. Norte-vietnamitas e vietcongs enfrentaram com firmeza uma guerra longa e desigual, certos de que Ho Chi Minh tinha razão quando lhes afirmava: "A luta pode durar 100 anos mas um dia haremos de vencer."



**Jean-Paul Sartre**

(Francês, 1905) — Escritor e filósofo. O ateísmo existencialista de Sartre dominou a vida intelectual francesa nos anos de pós-guerra e marcou o pensamento moderno no início da década de 50. Entretanto, com sua *Crítica da Razão Dialética*, publicada em 1960, o pensador francês tentou conciliar seu subjetivismo existencialista com a dialética marxista, passando da observação psicológica do homem às considerações econômicas enquanto determinantes da luta básica dos indivíduos na sociedade. Defendeu a necessidade de *engajamento* (engajamento) por parte do intelectual nos problemas sociais de seu tempo e justificou a violência nas guerras de libertação e anticolonialistas, como no caso da Argélia, em que tomou parte ativa (intelectual) ao lado dos nacionalistas argelinos. Recentemente passou a combater com veemência o envolvimento dos EUA no Vietnã. De todos os escritores até hoje contemplados com o Prêmio Nobel, Sartre foi o único a recusá-lo. Em 1966. De suas obras destacam-se, entre ensaios, peças e romances, *Nausea*, *O Ser e o Nada*, *O Muro*, *Os Caminhos da Liberdade*, *As Mãos Sujas*, *Mortos sem Sepultura*. É diretor da revista política e cultural *Temps Modernes*.



**Ernesto "Che" Guevara**

(Argentino, 1928 — 1967). Político. Embora misteriosamente sumido durante alguns anos até reaparecer liderando um grupo guerrilheiro nas montanhas da Bolívia, onde foi abatido, Guevara sempre foi notícia. Desde que deixou o Ministério da Economia de Cuba, onde era o terceiro homem do regime, para levar à prática a guerrilha continental que teorizou em livro, depois da experiência de Sierra Maestra, foi visto em vários países, liderando todas as revoltas. Tipo inquieto, apesar da asma que tinha desde os dois anos, Guevara começou a lutar aos 14 anos, enfrentando os peronistas nas ruas de Buenos Aires. Aos 24, já formado em Medicina, atravessou a América do Sul em motocicleta, com estágio em diversos países. Lutou em 1954 durante quatro dias e quatro noites para salvar o regime de Jacobo Arben, na Guatemala. Mais tarde foi encontrado por Fidel Castro no México e fez parte do contingente que desembarcou com ele em Cuba, lutando em Sierra Maestra. Depois da queda de Batista assumiu o Banco da República, representou Cuba em conferências internacionais e mais tarde passou ao Ministério da Economia. Seu desaparecimento foi logo notado. Quando seu grupo guerrilheiro apareceu na Bolívia, o Governo mobilizou todos os recursos para desbaratá-lo. Em um combate em Higuera Che Guevara foi morto.



**Wernher von Braun**

(Alemão, cidadão americano, 1912) — Engenheiro. Quando ainda menino, no colégio, o futuro cientista idealizador dos foguetes espaciais escreveu uma tese sobre a teoria dos foguetes de longo alcance; na universidade inspirou-se nos trabalhos científicos de Hermann Oberth, físico alemão que, 20 anos antes, fizera um estudo detalhado de vãos espaciais. Tornou-se diretor técnico da divisão de foguetes do Exército alemão em Peenemunde, com a idade de 25 anos. Após dois anos de experiências conseguiu lançar um foguete movido a combustível líquido numa trajetória estável e controlada. Em 1942 aperfeiçoou o míssil balístico V-2 (bombas voadoras), que pesava 13 toneladas e utilizava oxigênio líquido e álcool como combustível. O V-2 foi o protótipo de todos os foguetes subsequentes de combustível líquido, tanto nos Estados Unidos como na União Soviética. Depois da guerra Von Braun foi para os Estados Unidos, onde construiu o foguete Redstone, míssil que colocou em órbita a cápsula Mercury, primeira nave espacial tripulada americana. O foguete Saturno, de sua concepção, foi o balístico escolhido para os vãos da nave Apolo à Lua.



**Robert McNamara**

(Norte-Americano, 1916). Político e administrador. Durante sete anos, nas administrações dos Presidentes Kennedy e Johnson, Robert McNamara ocupou o cargo público mais destacado e controverso da estrutura política norte-americana — foi Secretário de Defesa, e portanto, o arquiteto da estratégia militar dos americanos na guerra no Vietnã. Ao contrário do que pensaram muitos, quando o Presidente Kennedy o designou para o cargo, McNamara já havia tratado de questões militares — servira na Grã-Bretanha em 1943 como Consultor Civil para o Departamento de Guerra. Reformado como tenente-coronel entrou para a Companhia Ford em 45. Sua carreira como administrador da indústria foi meteórica. Em 1955 era diretor da divisão de automóveis e cinco anos mais tarde era presidente da Ford. Abandonou esse rendoso emprego para atender ao chamado do Presidente Kennedy em 1960. Como responsável pelo maior complexo industrial militar do mundo, reorganizou o Pentágono, patrocinou a criação do arsenal nuclear americano, chegou a elaborar uma rede de defesa antimíssil e, repentinamente, deixou o cargo por discordar do Presidente Johnson na política que ele próprio ajudou a formular: a guerra do Vietnã. É atualmente presidente do Banco Mundial.



# Nomes que marcaram a década



**Martin Luther King**

(Norte-americano, 1929-1968). Humanista. Abatido a tiros por segregacionistas, que se opunham a seus movimentos pela integração racial, o pastor batista Luther King foi das figuras mais ativas da década, recebendo inclusive o Prêmio Nobel da Paz de 1964. Sua primeira aparição deu-se em 1956, liderando um movimento de boicote a ônibus em Montgomery, no Alabama, saindo daí como líder simbólico da luta pelos direitos dos negros norte-americanos. Formado em Teologia pela Universidade de Boston, foi desde cedo influenciado pelas doutrinas de Gandhi e preferiu em suas campanhas o "caminho da não violência". Pregava uma atuação ativa "em que o indivíduo se levante contra um sistema injusto, valendo-se das manifestações, da ação jurídica, do boicote, do voto e de tudo mais." Desses seus movimentos nasceu a Lei Federal dos Direitos Civis. Apesar dos êxitos que obteve Luther King esteve diversas vezes preso por liderar movimentos de resistência. Sempre foi homem modesto, mesmo podendo dispor da amizade de quase todos os Presidentes e pessoas importantes dos Estados Unidos. Em sermão, após o Prêmio Nobel, disse a seus fiéis: "Não digam que tenho um Prêmio Nobel da Paz. Isso não tem importância. Se quiserem dizer alguma coisa, digam que fui um tambor-mor da justiça. Digam que procurei amar e servir à humanidade."



**Golda Meir**

(Israelense, 1898). De origem ucraniana, a atual Primeira-Ministra de Israel foi ainda pequena para os Estados Unidos, onde cedo se ligou ao movimento trabalhista sionista. Foi para a Palestina com 23 anos, dividindo entre um kibbutz (fazenda coletiva) e Jerusalém o que chamou de "piores anos de sua vida." Juntou-se ao Histadrut — a federação trabalhista judia — chegando rapidamente ao Comitê Executivo da organização. Durante a primeira guerra árabe-israelense, em 1948, desempenhou suas primeiras funções diplomáticas. Foi a seguir designada para um posto em Moscou, organizando a Legação nos moldes de um kibbutz. Ministra do Trabalho em 1949, em 1956 foi promovida a Ministra das Relações Exteriores, cargo que exerceu durante uma década. Considerada por Ben Gurion "o único homem em meu gabinete", Golda Meir reuniu as qualidades políticas e dinâmicas para o cargo de Primeira-Ministra, sobretudo nos atribuídos dias do conflito árabe-israelense, tendo sido por isso escolhida para o posto, substituindo o gabinete provisório do ex-Primeiro-Ministro Yigal Alon.



**Jean-Luc Godard**

(Francês, 1930). Cineasta. Estreou como diretor em 1954, com o curta-metragem *Operation Bêton*. Nascido em Paris, Godard estudou em Nyon, na Suíça, e depois no Liceu Buffon em Paris. Fez o curso de Etologia na Sorbonne, enquanto passava a maior parte do tempo nos clubes do Quartier Latin e depois na Cinemateca. Aí vai encontrar André Bazin, Truffaut, Rivette, Rohmer e começa a colaborar em *La Gazette du Cinéma*, antes de dar, em 1950, seus primeiros artigos aos *Cahiers du Cinéma*. Aos 20 anos parte para os Estados Unidos. Em 1954, voltando à Suíça, entra como operário numa construção de barragem. É e com que ganha que compra uma câmara 35mm e roda seu primeiro filme. Regressa a Paris e faz seu segundo filme, em 16mm — *Une Femme Coquette*, segundo uma novela de Maupassant. Depois, em 1959, *A Bout de Souffle*, que traz a Godard o sucesso e a possibilidade de rodar o que lhe agrada. *Le Petit Soldat* (1960), *Une Femme Est une Femme* (1961), *Vivre sa Vie* (1962), *Les Carabiniers*, *Le Mépris* (1963), *Bande à Part* e *Une Femme Mariée* (1964), *Alpha-ville* e *Pierrot le Fou* (1965), *Masculin-Feminin* (1966), *Made in USA*, *Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle*, *La Chinoise* (1967), *Week-End* e *One Plus One* (1968).



**Daniel Cohn-Bendit**

(Alemão, 1945). Líder estudantil. O papel político da maioria dos líderes da revolta de maio de 1968 na França — que instabilizou o país e o Governo e abalou o prestígio do francês e do General De Gaulle — foi meteórico. Entre os líderes estudantis que comandaram o movimento — que durante alguns dias se alastrou por fábricas e usinas — Daniel Cohn-Bendit se destacou por ter sido um dos iniciadores. Seu partido, o Movimento 22 de Março, originou-se na Universidade de Nanterre, quando de uma controvérsia entre os alunos e o reitor a respeito de dormitórios, e congregou várias facções políticas: naquela época (maoístas, castristas, trotskistas, anarquistas, etc.). Cohn-Bendit liderou a ocupação da Sorbonne pelos estudantes e foi temido e combatido tanto por governistas como pelo Partido Comunista Francês, que o qualificou de "pseudorrevolucionário e anarquista." Decretada sua prisão foi para a Alemanha ainda em maio, conseguindo burlar a vigilância da polícia da fronteira e voltar para a França para continuar a revolta. Escreveu um livro sobre suas experiências e hoje está desaparecido do cenário político. Colaborou com Jean-Luc Godard no filme *Vent du Nord*, de que participa, também, o cineasta brasileiro Glauber Rocha atualmente trabalhando na Europa.



**Willy Brandt**

(Alemão, 1913). Estadista. Filho ilegítimo e criado pelo avô, membro da Juventude Socialista, Herbert Frahm, que o mundo conhece como Willy Brandt, fugiu para Paris perseguido pelo nazismo após 1933. Era jornalista, profissão que exerceu na França. Estive na Espanha, profissão que exerceu na onde integrou a Frente Popular, refugiando-se depois na Noruega. Membro do Partido Social-Democrata alemão no exílio, foi depois para a Suécia e, voltando a Oslo, serviu ao Exército por ter adquirido cidadania norueguesa. Voltou à Alemanha, no fim da guerra, como jornalista, para acompanhar o processo de Nuremberg. Retornou a atividade política em 1947 e elegeu-se deputado ao Parlamento federal. Em 1950 fez-se membro da Assembleia Legislativa de Berlim, da qual se tornou presidente em 1955. Sua ascensão foi rápida a partir daí. Como membro da direção do Partido Social-Democrata foi eleito em 1957 Prefeito-Governador de Berlim Ocidental. Desde então esteve na crista dos acontecimentos na guerra fria e praticamente na liderança da oposição ao Governo de Bonn. Quando democratas-cristãos e social-democratas se coligaram na Alemanha, em 1966, Brandt ocupou o Ministério das Relações Exteriores e o cargo de Vice-Chanceler. Nas eleições deste ano os social-democratas conseguiram compor maioria no Parlamento e Willy Brandt tornou-se Chanceler da República Federal Alemã.



**Vo Nguyen Giap**

(Vietnamita, 1912). Militar. Nacionalista desde os 14 anos, apaixonado pelo estudo de História, aos 18 anos já era preso por agitações políticas. Em 1940, ao fugir da prisão — onde sua mulher morreu devido aos maus tratos — Giap conheceu o líder nacionalista Nguyen Ao Quoc, ou Ho Chi Minh. Fundado o Vietminh, o líder dos vietnamitas lhe confiou a tarefa de se especializar na guerra. Desde então Giap se dedicou aos estudos estratégico-militares, concentrando suas atenções sobre a guerra de guerrilhas. Em 1945, o Vietminh toma Hanói e de lá Giap começa a organizar o que mais tarde viria a ser o Exército de Libertação do Vietnã na guerra contra os franceses. Nesta guerra, depois de algumas escaladas infrutíferas contra as tropas do General De Lattre, consegue finalmente vencer completamente os franceses na batalha de Dien-Bien-Phu. Elabora e aperfeiçoa sua doutrina militar, codificando-a num livro, *Guerra do Povo, Exército do Povo*. Com base em suas teorias, os norte-vietnamitas vão resistindo às forças norte-americanas e sul-vietnamitas. É Comandante-em-Chefe e Ministro da Defesa da República Democrática do Vietnã do Norte.



**Stockely Carmichael**

(Americano, 1941). Político. Na história da contestação violenta dos negros nos Estados Unidos — responsável pelos conflitos raciais dos últimos anos, especialmente do verão quente de 1967 — destaca-se a liderança do Stockely Carmichael, criador do poder negro, ex-primero-ministro dos Black Panthers (panteras negras) e ex-presidente do SNCC (Student Non Violent Coordination Committee). Cidadão britânico até os 11 anos — nasceu em Trinidad, nas Antilhas — Carmichael passou sua adolescência no Harlem, o bairro negro de Nova Iorque, e lá começou a frequentar a escola de ciências de Bronx. Em 1960 entrava para o SNCC e suas ideias radicais — herdadas principalmente da pregação do nacionalista negro Malcolm X, assassinado em 1964 — o conduziram à liderança do movimento pela emancipação negra por meios violentos, em contraste com a luta de não violência pelos direitos civis encabeçada pelo pastor Martin Luther King. Perdeu seu passaporte americano e adotou a cidadania africana. Fez viagens ao Vietnã do Norte, Inglaterra, Cuba e Argélia, pregando a luta armada e a afinidade do poder negro com os países do Terceiro Mundo, especialmente o Vietnã. Atualmente mora na Guiné, na África, e é casado com a cantora sul-africana Miriam Makeba. Recentemente separou-se dos Black Panthers por discordar de Eldridge Cleaver, outro líder negro exilado.



**Yuri Gagarin**

(Soviético, 1934-1968). Cosmonauta. Piloto da nave Vostok-1, Gagarin foi o primeiro homem a sair do espaço, em 12 de abril de 1961. Filho de um carpinteiro de Sudensko, trabalhou como fundidor durante a guerra e só em 1955 concluiu seus estudos numa escola industrial de Saratov. Em 1957 ingressou na aviação militar, fez curso em Oremburgo e passou a integrar a equipe de cosmonautas que a União Soviética preparava para tentar seu primeiro voo tripulado. O voo orbital de 108 minutos foi o caminho aberto para os cosmos. Desde então Gagarin tornou-se um símbolo da conquista do espaço. Viajou o mundo inteiro, recebendo homenagens em todos os países, e essas suas funções de diplomata do espaço fizeram com que praticamente se afastasse da equipe de cosmonautas soviéticos. As funções de direção que tinha nessa equipe passaram, em 1963, a Adrian Nikoláiev e continuou mais como relações públicas dos feitos espaciais soviéticos. Em julho de 1961, quando veio ao Brasil e foi saudado nas ruas das cidades que visitou, Gagarin disse aos jornalistas: "Não sou um super-homem; sou um homem simples que apenas cumpriu sua missão." Em março de 1968 ele pilotava um Mig-15, que levantou voo de Chkalovskoy, perto de Moscou. O Mig apresentou defeito e Gagarin, ao invés de saltar de paraquedas, tentou salvar o avião. Não conseguiu.



**Brigitte Bardot**

(Francesa, 1934). atriz de cinema. Estreou em *Le Trou Normand*, de Jean Boyer, em 1952. Mas foi descoberta realmente em *Helena de Trévis*, de Robert Wise, em 1954. Neste mesmo ano fez *Desfolhando a Margarida*. Conheceu, então, Roger Vadim, jovem diretor que seria seu primeiro marido. Brigitte fez sob sua direção... *E Deus Criou a Mulher*, e o êxito foi total na França como em todo o mundo. Separando-se de Vadim, Brigitte casou em 1959 com o ator Jacques Charrier, de quem teve um filho, Nicolas, em 1960. Logo após a separação de Charrier filmou *A Verdade*, sob a direção de Clouzot, que queria criar uma nova imagem de Brigitte como atriz dramática. Em 1963, dirigida por Godard, realizou *O Desprezo* e obteve o prêmio da Jovem Crítica. Depois de duas experiências conjugais frustradas, Brigitte achou mais prudente continuar noiva de Bob Zagari. Mas arriscou-se uma vez mais casando-se com Gunther Sachs, de quem também já se divorciou. *Shalako*, rodado em 1968, é seu trigésimo filme.



**Christian Barnard**

(Sul-africano — 1923), médico-cirurgião. Realizou o primeiro transplante de coração em dezembro de 1967. Filho de um pobre missionário da Igreja Reformista Holandesa, Christian e seu irmão Marius frequentaram a escola primária e secundária descalços, pois o salário de seu pai não chegava para os sapatos. Christian fez o curso de Medicina em Cape Town. Em 1945, quando estava no último ano, conheceu Lowtje, enfermeira do Hospital de Groote Schuur, e com ela se casou cinco anos depois. Em fins de 1948, transferiu-se para Ceres, província do Cabo, onde valia dirigir pesquisas. Alí nasceu Deirdre, sua primeira filha. Quando volta para o Hospital de Groote Schuur, o Dr. Barnard ainda não tinha nenhuma especialização. Até 1953, seus trabalhos são sobre a terapia da meningite, e com eles ganha uma bolsa-de-estudos da Fundação Dazian. Nessa época já tinha um outro filho, André. Depois transferiu-se para Virginia, onde estuda com o Dr. Hulme. Nessa época já se faziam transplantes de válvulas em coração humano. Em 1958 o Dr. Barnard faz a sua primeira operação em coração humano aberto. Em 1967, faz o primeiro transplante do coração de uma jovem para o peito de um homem de 53 anos. O paciente viveu 18 dias. Um mês depois, o coração de um mulato de 24 anos era colocado no corpo de um dentista, que conseguiu viver quase dois anos.



**Marshall McLuhan**

(Canadense, 1911) — Professor universitário. Com a frase "O meio é a mensagem" Marshall McLuhan se tornou para uns o profeta da era eletrônica e para outros um trocadilho talentoso cuja seriedade devia ser encarada com todas as reservas. Técnico em comunicação de massas, McLuhan é professor na Universidade de Toronto e assessor de várias indústrias importantes nos Estados Unidos (IBM, General Electric, Bell Telephone). Suas teorias concentraram a atenção de publicitários, industriais e escritores para o estudo da comunicação. Para McLuhan o mundo deverá se tornar, ao final da era mecânica — que começou com Gutenberg e a invenção da imprensa — e iniciar-se a era eletrônica, uma aldeia global, onde a comunicação por meios eletrônicos dará nova forma à cultura humana. O que importa em nosso tempo, segundo o professor canadense, não é o conteúdo da mensagem, e sim o meio, ou modo pelo qual é feita a comunicação. É autor dos livros *A Nova Mecânica*, *A Galáxia de Gutenberg*, *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*, *O Meio é a Mensagem*, *Guerra e Paz na Aldeia Global*.



**Moshé Dayan**

(Israelense, 1915) — Militar e político. O atual Ministro da Defesa de Israel nasceu na Palestina, em Degania, filho de imigrantes russos. Cresceu em Nahalal, primeira cooperativa agrícola (kibbutz) palestina. Foi membro destacado e instrutor do Haganah, a milícia israelense anterior ao Estado de Israel. Depois de 1936 serviu sob as ordens do coronel inglês Orde Wingate, comandando destacamentos noturnos contra os árabes. Suas atividades na Haganah foram o motivo de sua prisão pelos britânicos em 1939. Libertado em 1940 voltou a combater ao lado das tropas britânicas na Síria. Nesta campanha perdeu um dos olhos, passando desde então a usar o tapa-olho que, mais tarde, na guerra de independência, lhe servia de identificação para seus comandados, já que desprezava as insígnias militares. Serviu como chefe de Estado-Maior no Exército israelense e foi o estrategista da vitória na campanha do Sinai em 1956 contra os egípcios. Foi membro do Knesset (o Parlamento), retirando-se em 1965 para se juntar ao Partido Rafi, dirigido pelo ex-Primeiro-Ministro David Ben Gurion. Comandou as forças israelenses na Guerra de Seis Dias (junho 1967), depois do bloqueio do golfo de Acaba, contra a Liga Árabe que apoiava o Presidente Nasser. Após a campanha foi nomeado Ministro da Defesa pelo ex-Primeiro-Ministro Levi Eshkol.



**Oscar Niemeyer Soares Filho**

(Brasileiro, 1907) — Arquiteto. A inauguração de Brasília, onde ele planejou os principais edifícios públicos, projetou internacionalmente a nova arquitetura brasileira e trouxe o reconhecimento definitivo ao trabalho de Oscar Niemeyer. Formado em 1935 pela Escola de Belas-Artes da Universidade do Brasil, ele participou, junto com Lúcio Costa e Le Corbusier, do projeto do Ministério da Educação e do pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova Iorque. Trabalhou no projeto do edifício das Nações Unidas e integrou a equipe de arquitetos de todo o mundo que cooperaram na reconstrução alemã depois da Guerra. No Brasil, teve várias obras de relevo, entre elas a do Parque de Ibirapuera para as comemorações do IV Centenário de São Paulo. Sua grande realização, porém, foi a construção de Brasília, mas ele não se considerava arquiteto e continuava seu trabalho de pesquisa, com projetos em diversos países. Planejou a Feira de Trípoli, a convite do Governo do Líbano; projetou a urbanização da capital argentina e uma universidade em Constantina. Nessa sua passagem pela Argélia foram também projetados um monumento à revolução argentina e uma mesquita dentro do mar. Tem ainda vários projetos em execução em Israel e na Itália.



**Gamal Abdel Nasser**

(Egípcio, 1918). Estadista. O mais poderoso dos líderes árabes, governante do Egito há 15 anos, tem pesadelos com a guerra interminável que move a Israel. Em 1967 o conflito teve momentos culminantes com a ofensiva israelense do Sinai, derrotando as forças egípcias e ocupando uma área que vai até o Suez. Batido e doente, sujeito a constantes tratamentos médicos, Nasser mantém ainda seu sonho de união árabe e de um socialismo adaptado às condições locais no Oriente Médio. Ele é filho de um carteiro de Alexandria, que fez carreira militar por não poder pagar os estudos. Era coronel quando foi mandado à frente, em 1948, na guerra com Israel, e o contingente que chefiava esboçou a única resistência egípcia no conflito: defendeu até o fim o povoado de Faluja, que se encontrava totalmente cercado. Ferido e humilhado voltou ao Cairo, formou uma sociedade e teve destaque na deposição do Rei Faruk. O General Naguib, que assumiu, nomeou-o Ministro do Interior, cargo acumulado com o de Vice-Presidente da República. Nasser iniciou reformas, entrou em atrito com Naguib e acabou em seu lugar. Na década de 60 fez tudo para unir os árabes, o que até agora não conseguiu. Economicamente o Egito obteve alguns êxitos. O mais marcante foi a construção da represa de Assuã, projeto que vinha dos faraós, para irrigar o vale do Nilo e recuperar uma vasta área tomada pelo deserto.



# O QUE HÁ PARA VER

No circuito Severiano Ribeiro, Laços Eternos, filme belga com Yves Montand e Annouk Aimée • Como se Livrar da Coisa, peça de Ionesco, no Teatro Ipanema • no Canecão, Wilson Simonal

## Cinema

Uma comédia francesa (Grafismo), uma aventura de Roger Corman com o LSD (Viagem ao Mundo de Alucinados), e a contabilidade de um filme belga (Laços Eternos) são os programas a destacar, entre as estreias do cinema de semana (ver Estréias). Rômeu e Julieta recria sua canção triunfal (ver: Continuações). Voltam Macanaima (Continuações) e o musical de Jacques Demy Duas Garotas Românticas (ver: Representações). Mas o item de maior atração do fim de ano é mesmo Perdidos na Noite (ver: Estréias). (E.A.)



Burt Lancaster em Os Paraquedistas Estão Chegando!

## ESTREIAS

**OS PARA-QUELISTAS ESTÃO CHEGANDO!** (The Gipsy Moths), de John Frankenheimer. As façanhas dos para-quedistas aerobatas, que saltam de milhares de metros de altura sem pressa de abrir as para-quedas, em um filme um tanto cômico — como Grand Prix, do mesmo cineasta. Filme americano com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Gene Hackman, Scott Wilson, Sherie North, Michael, Metro Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Bruni-Ipanema: 14h, 16h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. Outcast: Rivoli, Rosário: 18 anos.

**EROTISSIMO** (Erotissimo), de Gerardo Pino. Comédia em língua de estrangeira que invade cada vez mais os meios de comunicação. Algumas boas ideias em um filme despretensioso, dependente de seus princípios (e bons) indolentes. Anne Girard, Jean YVES, Francisca Blanchet, Filme francês em Estímulo, Condor-Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**VIAGEM AO MUNDO DA ALUCINAÇÃO** (The Trip), de Roger Corman. O que acontece quando Peter Fonda resolve ver o mundo sob o efeito da dose de LSD. Filme americano com Susan Strasberg, Dennis Hopper, Em. Córreia, Rickman: 14h, 16h30m, 17h30m, 19h, 20h40m, 22h00m. (18 anos).

**LAÇOS ETERNOS** (Un Seul... un Train), de André Delvaux. O problema de um casal — Annouk Aimée/Yves Montand. Filme belga em Estímulo, Palácio, Miramar, Caricão: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. Vila Isabel: 14h40m, 16h25m, 18h10m, 19h25m, 21h40m. (14 anos).

**O OURO MALDITO DE LAS VEGAS** (They Came to Rob Las Vegas), de Antonio Isasi. Policial Gary Lockwood é o caçador de um cassino que sonha com um assalto perfeito e Jack Palance faz o agente do Tesouro americano encarregado do caso. Produção americana de equipe cosmopolita. Também no elenco: Ella Sorvetti, Lee J. Cobb, Jean Seberg, Roger Hanin, Technicolor/Techniscope. Odéon: 14h, 16h30m, 17h, 19h, 21h00m. (18 anos).

**O FEITICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA** (The Gnome-Mobile), de Robert Stevenson. Fantasia da produção Disney, com Walter Brennan, Robert Gray, Karen Darrow, Tom Lowell. Filme americano em Technicolor, dublado em português. Complemento: o desenho Puss in Boots, também da produção Disney. São Luís, Leblon: 13h20m, 15h20m, 17h e 19h40m. 19h50m, 22h. Rex e Santa Elita: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (Livres).

**BUCKARDO, A WINCHESTER QUE NÃO PERDOA** (Buckaroo). Western italiano com Dean Reed, Mônica Bruggier, Lúcia Leal, Placide, de (decide 10h), Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outcast: Santa Rosa (Niterói), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), São João (Metrô). (14 anos).

**O VELHO DOS GELOS** (produção soviética). Com Natalia Sidi, Vera Araksian, G. Miller, Córreia, Rômeu, Presidente. (Livres).

**PROBABILIDADE ZERO** (Uma Chance é a Morte/Produção italiana), de Maurizio Lucidi. Aventura com Henry Silva, Peter Martelli, Renato Carmines, Estímulo, Regência, Bruni-Sans Pena, Asteca, Arte (Central), Hermida (Bangu), Central (Caxias). Esperanto (Petrópolis). (14 anos).

**PERDIDOS NA NOITE** (Midnight Cowboy), de John Schlesinger. O cinema (inglês) de Darling realiza com esse produção americana seu melhor trabalho e um dos filmes mais expressivos das últimas safras. O novo e surpreendente Jon Voight e Dustin Hoffman (protagonistas de A Primeira Noite de um Homem) vivem com singular talento dois derrotados pela mesquinha neurose, entre outros nomes de uma equipe excepcional: os atores John McVie, Brenda Vaccaro, Ruth White, Sylvia Miles, Bernard Hughes, Delux. Veneza: 13h00m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (18 anos).

Thomas, Ethel Marmon, Alvin Brice, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante, Ultra-Panavision. Technicolor. (Livres).

**SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS** (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Muito bom musical da fase áurea da Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel, Cécile, Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca, Bruni-Grajaú, São Bento. (Livres).

**O OTÁRIO (The Patsy)**, de Jerry Lewis. Comédia dirigida e interpretada por Lewis. Com Ina Balin. Technicolor. Paissandu, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

## Teatro

**O EXERCÍCIO** — Drama de Lewis John Carlin, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicodrama. Dir. de B. de J. Alves. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. Dalcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (22-5817): 21h15m vesp., 21h17h e dom. 18h.

**ANTÍGONA** — Trágédia de Sófocles: uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Pálio, Renata Sorrah, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (236-3477): 21h30m sáb., 20h30m e 22h00m vesp. 5a, e dom. 18h.

**CHÁ e SIMPATIA** — Comédia dramática de Robert Anderson em torno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Rachel, Maria Jorge, Rubens Araújo, Lúmaria Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-3456): 21h15m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h. Dia 1, excepcionalmente, não haverá vespéral.

**LA** — Comédia-monólogo de Sérgio Jockymant em um advogado fica trançado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra.



Procópio Ferreira, de volta, em O Avarento, de Molière

## "Show"

**TODOS AMAM UM HOMEM GORDO** — Show humorístico em dois atos, com textos de Molière, de J. de S. Soares, dirigido por J. de S. Soares. Teatro da Lagoa, Lagoa Rodolphe de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6666): 21h30m.

**SENTA QUE O LEÃO É MANSO** — Novo show da popular chancelier e humorista Juca Chaves, agora atuando num circo. Gran Circo Sdrurus, Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Pavéa. (257-2603): 21h30m sáb., 20h30m e 22h30m.

**ROMUALDO** — O Cantor de Andor, texto, direção e apresentação de Aurimar Rocha. Com Luis Reis e Jorge Azeiteiro. São João, 21h30m, Novo Teatro de Boas, Av. Azeiteiro de Paiva, 259, tel. 227-3122.

**HELENA DE LIMA** — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 237-7068.

**SILVIO ALEXO e CELSO MAIA**, no Natalândia, Galeria Alasca.

**MULHERES EM RITMO 69** — Produção de América Leal, Com Castilho e América Leal. Todas as noites, sessões continuas, das 18 às 24 horas. Teatro Rival, Rua Álvaro de Azeiteiro, 33. Tel. 222-2721.

**AQUARELA MUSICAL** — Show no Golden Room da Copacabana Palace.

**MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJOS e RUILO HORA** — Todas as noites no PUB, Rua Antônio Vieira, 7-A.

**LUIZ CARLOS VINHAS e FRED FELD** — Todas as noites no Flag

**INFORMATIVO** — De hora em hora, às meias horas, das 6:30 à meia-noite e meia à exceção de 10h, 19h30, 22h30 e 23h30. A programação, informativa, das 6h às 7h30, 8h30, 9h30, 10h30, 11h30, 12h30, 13h30, 20h30, 21h30, e insalubre e meia. De 2a a 6a, às 19h45, Bóia de Valóres. 2a, 3a, 4a, 5a e 6a, domingos e feriados, transmissão das corridas do Jockey, diretamente do Hipódromo das Gaves.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — Danças Alcanz, K. 602 N.º 1 e 2 de Moçambique (Colégio Museu de Paris-S. Bando). 2a Orquestra Orquestra de Orquestra, de Orquestra.

## Cursos

**EDUCAÇÃO DA CRIANÇA** — Aulas com a Profa. Gessy Socco Assis, às 18h, no Clube Sítio e Libano. Entrada franca. Informações: 232-7866.

**PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LETURA E ESCRITA** — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa.

## Artes plásticas

**QUATRO FACETAS DO SURREALISMO** — Obras de Helena Wong, Maria Luisa Leão, Solano Finardi e Vilcius Hora. Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919, 1.º andar.

**HEINRICH CARRIERES** — Pintura. Galeria Caspary, Rua Siqueira Campos, 143, 1.º andar.

**COLETTIVA** — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lúcio Braga, Teruz. Galeria de Praga, Rua Joana Angélica, 116, 1.º andar.

**MÔNICA BOKEL** — Pintura. Galeria Vice-Rei, Rua Barate Ribeiro, 560.

**JEAN BOULTE** — Jóias, esculturas e desenhos. Galeria Escada, Av. General San Martin, 129.

**REGINA ALVAREZ** — Pintura. Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

**IVONALDO** — Pintura. Galeria Valtaco, Rua Barate Ribeiro, 810, 1.º andar.

**GUIGNARD** — Desenhos. Inaugurando nova galeria. Galeria Prima.

**COLETTIVA** — Trabalhos de Percy Deane, Yoon Bengamach, José Paulo, Márcia Barroso de Amaral e outros. Galeria Dacor, Rua Tomeleros, 336.

**COLETTIVA** — Obras de Adelson do Prado, Farnese, José Paulo, Moreira da Fonseca, Jean Macy, Caribé e outros. Galeria Islandini, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

**AMELIA TOLEDO** — Escultura. Galeria Bonino, Rua Barate Ribeiro, 578-A.

**MABOIM** — Têxteis. Oca. Rua Jangadeiros, 14-C.

**JACQUELINE BLEIWEISS** — Pintura. Pánel Alfrida, Av. Atlântica, 150-A.

**COLETTIVA** — Temas de Natal. GEAD, Rua Siqueira Campos, 18-A.

**BENEVENTO** — Pintura. Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A.

**MARIA ALICE SOUSA** — Pintura. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22.

**BRANQUINHO** — Objetos. Maison de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 34, 3.º andar.

**GABRIEL KEMPEL** — Artesanato. Maia-Patata, Rua Visconde de Pirajá, 47.

**MAO CHACEL** — Pintura. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

**MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE** — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês exposição de rendas de bilros.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações de som — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonifácio — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOÇO** — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

**MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE** — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês exposição de rendas de bilros.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações de som — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonifácio — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOÇO** — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

**MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE** — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês exposição de rendas de bilros.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações de som — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonifácio — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOÇO** — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

**MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE** — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês exposição de rendas de bilros.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações de som — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonifácio — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOÇO** — Objetos documentais ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Blitencourt.

## VAMOS AO TEATRO

ÀS 2as. E 3as-FEIRAS, ÀS 21.30 no TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824. Res.: 247-9794. Ar refrigerado.

**VERA GERTEL RUBENS CORRÊA** "COMO SE LIVRAR DA COISA" Comédia de Ionesco

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta

**ANTÍGONA** TEMPORADA POPULAR: NC\$ 5,00

de Sófocles. Trad. Ferreira Gullar. Dir.: João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Pálio, Enio Gonçalves, Ivan Sette, José Wilker, Renata Sorrah e grande elenco.

"Não nasci para partilhar de algo, mas de amor" Hoje, às 21.30. R. Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497

3.º mês de sucesso do espetáculo gostoso da temporada. Sucesso Absoluto! O Público aplaude de pé!

**CHÁ e SIMPATIA** TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA e grande elenco no MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3456

Amanhã não haverá espetáculo. Volta 5a-feira sessão única às 21.15 hs. Estud.: 50% desc.

**200 REPRESENTAÇÕES RIO — S. PAULO PAULO GOULART** Na comédia de Sérgio Jockymant Dir. Antônio Abujamra

Amanhã não haverá espetáculo. Volta 5a-feira às 21.30 hs. Teatro Ipanema — Res. 247-9794 — R. Prudente de Moraes, 824. Ar refrigerado perfeito

**TEATRO COPACABANA** — Tel. 257-1818 (R. Teatro) Oscar Ostein apresenta 6.º mês — mais de 200 representações

**FRANK SINATRA 4815** de João Bethencourt

com: Yara Corê, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco. Hoje às 21.30 hs. Amanhã e 5a-feira, não haverá espetáculo. Permissão traje esporte. Perfeito ar condicionado.

**TEATRO SÉRGIO PORTO** — Reservas: 236-6343 Estréia dia 3 de janeiro

A DONZELA DE COPACABANA?... É... é... é... mais com Copacabana...

**"TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA"** Dir.: Oswaldo Loureiro — Cen.: Mário Monteiro — Com: Lúcia Alves, Milton Moraes, Neita Tavares, Milton Camargo e Marçal Pinto. Inédito em Teatro: SORTIDO DE UM CARRO POR MÊS

**RICARDO AMARAL apresenta TODOS AMAM UM HOMEM GORDO** TEXTO DE JO SOARES E MILLOR FERNANDES

**JO SOARES** **TEATRO da LAGOA** Reservas: 227-6066 e 227-3589

Hoje às 21.30 hs., amanhã e 5a-feira não haverá espetáculo. Sáb. às 21.30 e 22.30 hs. Dom. às 19 e às 21.30 hs.

**4 ÚLTIMAS SEMANAS de MELHOR ESPETÁCULO DE 1969** GLAUCO ROCHA e RUBENS DE FALCO em **EXERCÍCIO**

TEATRO DULCINA — Tel.: 232-5817 A partir de 5a-feira às 17 e 21.30 hs. PRECOS: NC\$ 10,00 — Estud.: e bancários 50%

Agora no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA Av. Rio Branco, 179 — Reservas: 222-0367

**PROCÓPIO FERREIRA** e grande elenco em **"O AVARENTO"**

de Molière — Trad.: Pedro Veiga TEMPORADA POPULAR Hoje às 21 hs. Amanhã não haverá espetáculo. Volta 5a-feira com vesp. às 17 e à noite às 21 hs.

**GRAN CIRCO SDRURUS** Hoje e amanhã não haverá espetáculo. É greve de protesto por terminar 69.

**JUCA CHAVES** "SENTA QUE O LEÃO É MANSO" Na Lagoa, em frente à Pavéa. Estacionamento seguro. Hoje e amanhã não haverá espetáculo. Volta 5a-feira às 21.30 hs. Sáb. às 20.30 e às 23 hs. Dom. sessão única às 20.30 hs. Condicionado Sistema Lagoa. Res. no local e tel. 255-3118. Filado ao Diners. Estud. 8,00 aos dom. — só ao vesp.

**Ricardo Amarel e Antônio do Cabo** apresentam **CHICO SOU 1 ANISIO SOU 1 COM TEMPO 7** **TEATRO GINASTICO** RESERVA 242-4521

**ESTREIA DIA 8** TEATRO RIVAL — Res.: 222-2721 — Ar refrigerado

**GOMES LEAL apresenta ALO, ALO, "BONECAS!"**

Um espetacular show com os mais famosos travestis do cenário artístico brasileiro

Diariamente às 20.30 e 22.30 — Vespéral domingo às 17 hs.

**TEATRO CARLOS GOMES** — Pra. Tiradentes — Res.: 222-7581

**SILVA FILHO apresenta CARNAVAL, COMICIDADE... E MUITO STRIP-TEASE!**

**SAMBANANA** com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, Nick Nicola, Carvalhinho e um time de garotas bonitas pra ninguém — nem o leão — boiar defeito.

Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs., em sessões continuas

**NOVO TEATRO DE BÓLSO** — Leblon — Av. Azeiteiro de Paiva, 269 Hoje, às 21.30

**ROMUALDO** "Um dos melhores shows a que temos assistido. Não só por ROMUALDO, que canta esplendidamente, como pela presença de AURIMAR ROCHA, mantendo em grau elevado o nível do humor. Atracões à parte: Luis Reis e Jorge Azeiteiro Trio" (Ary Vasconcellos — O Globo)

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE CULTURA — DIVISÃO DE TEATRO

**TEATRO JOÃO CAETANO** **HAMLET** de William Shakespeare







# A OFENSIVA DO "COLLANT"

BEATRIZ BONFIM

Paris (Via Varig) — Em mousses opaca ou em malha fina, em todas as cores, desenhos diversos, o collant, já lançado no Brasil apesar do calor, é um dos produtos mais vendidos na Europa. Na França as meias de nylon vêm perdendo rapidamente seu lugar assegurado há tantos anos: 38% das francesas já preferem o collant.

Em pouco tempo os nomes da haute couture começaram a se lançar na indústria do collant. Pierre Cardin tanto pode vender seus artigos no Monoprix, rede de supermercados populares, como nas boutiques mais luxuosas. E com preços que variam de NCr\$ 16,00 a NCr\$ 20,00. A venda de collants tem-se tornado tão popular que em quase todas as casas comerciais, desde um despretensioso mercadinho a uma grande loja, a mulher pode escolher e comprar seu artigo preferido.

## A OFENSIVA

A ofensiva do collant contra as meias que exigiam a princípio ligas e depois cintas-ligas começou com o lançamento das roupas curtas. Foi em verdade a minissaia a grande responsável, fato este comprovado pela venda de 56% de collants na Inglaterra contra 44% de meias, no país onde mais se usa a inveção de Mary Quant.

E se a mulher tem preferido o collant, dá uma demonstração de que prefere livrar-se rapidamente das incômodas cintas-ligas e se tornar elegante sem apresentar um pedaço da perna não coberto



LEA MARIA

**mulher**

pela meia, fato comum quando se senta com uma minissaia e uma meia de nylon.

## A VARIEDADE

Os primeiros lançamentos do collant na França foram tímidos. Procurava-se, quase sempre, apenas encurtar as meias de nylon, conservando-se praticamente as mesmas cores e os mesmos tecidos.

Pouco a pouco foram criados os collants fantasia, com diversas espessuras e desenhos. Os grandes costureiros foram entrando na concorrência e lançando produtos mais finos e, ao mesmo tempo, acessíveis. Um dos responsáveis por esses lançamentos foi Bernard Giberstein, que presidiu após 1953 a fábrica de meias Dim, uma das mais populares da França. Lançou um collant em mousses opaca a NCr\$ 4,00, no colorido clássico.

Isto representou um balão de ensaio. Durante vários anos a Dim liderou sozinho o mercado francês, com o Mitoufle. Essa fábrica ocupa o segundo lugar mundial na produção de meias — o primeiro pertence à alemã Nür Die — e o número um de collants.

Somente Bernard Giberstein prevê a venda, no próximo ano, de 200 milhões de collants na França. Essa evolução no mercado de meias atinge agora as crianças, com o lançamento de Pierre Cardin para meninas de seis a 14 anos. E outras inovações estão surgindo como o collant integral que atende às exigências do inverno europeu e su-

prime o sous-vêtement usado pelas mulheres, ganhando em beleza. O collant integral já foi lançado e é em mousses ou em lã, cobrindo o corpo inteiro, até o pescoço. Pode terminar ainda em gola roulê.

Mas a batalha meias x collants continuará. O costureiro Pierre Cardin está prometendo um lançamento sensacional para o próximo ano: um collant com suas iniciais.

## A PROPAGANDA

Para se ter uma idéia da ofensiva do collant na França, basta uma verificação da sua propaganda nas revistas femininas. No Elle do início de novembro, há oito anúncios de diferentes artigos. Começando pelo da Vitos, com o preço anunciado de NCr\$ 9,00 e recomendado por "sua alta qualidade e fino tecido."

Logo após um anúncio de Christian Dior, com o preço variando de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 15,00. Segue-se um de Elbeo, "estudado para o seu maior conforto", outro de Badget de Chesterfield, "o collant que vive com suas pernas, por causa de sua elasticidade."

Após essa série de anúncios, um de Cornuel, do collant fantasia, com novos desenhos e diversos coloridos, e o Clio e o famoso Mitoufle, que dominou durante anos o mercado. Mas a maior propaganda (duas páginas) é de Pierre Cardin "que não faz nada pela metade, porque ele veste também suas pernas." Estes são de NCr\$ 6,00 a NCr\$ 20,00.

## O Serviço

**TRANSFERIDO** — O filme Madame Du Barry, que faz parte do Ciclo Retrospectivo Silencioso, do MAM, teve sua apresentação transferida para o dia 13 de janeiro, na Cinemateca.

**REABERTA** — Já está funcionando, em prédio maior, a Biblioteca Regional de Botafogo, Rua Farani, 53, atendendo também a Laranjeiras e Cosme Velho. O acervo da biblioteca foi aumentado.

**ESPECIALIDADES** — Queijos frescos (15 a 30 tipos suaves e picantes), molhos prontos enlatados para diversos acompanhamentos, purê

de batata instantâneo (em flocos) e mais uma série de comestíveis finos, nacionais e estrangeiros, são a especialidade de La Cave Aux Fromages. O endereço é Rua Alm. Guilhem, esquina de Ataulfo de Paiva.

**FEIRAS E SALÕES EM 70** — O calendário de promoções da Alcântara Machado para o próximo ano é o seguinte: em janeiro a Feira do Couro, em abril, a Feira de Utilidades Domésticas, em maio, a de Utensílios e Serviços de Escritórios, em junho, a Feira da Mecânica Nacional, em agosto, a Fenit, em outubro, o Salão da Criança e em novembro, o Salão do Automóvel. Este será realizado no novo Palácio de Exposições do Parque Anhembi.

**VESTIBULAR NO MIT** — O Minas Instituto de Tecnologia, de Governador Valadares, manterá abertas até o dia 31 de janeiro, as inscrições para o vestibular, que será realizado entre 2 e 7 de fevereiro.

**HOJE** — Na Cinemateca do MAM, leitura da peça de João Bethencourt. Onde Não Houver Inimigo. É Preciso Inventar Um. A leitura será feita por Fábio Sabag e José Lewgoy e ao final haverá debate com o próprio autor.

**PARA AS FÉRIAS** — A Campanha Nacional da Criança promove no período de férias uma série de cursos: Natação, no Clube Sirio e Libanês, escolinha de arte, diariamente de 13 às 15 horas, no Jardim Tin Lin, Rua Alberto Leite 68, e Iniciação à

Arte Infantil, para professores. Informações pelo telefone 232-7866.

**AMANHÃ** e depois não haverá no Teatro da Lagoa, o espetáculo de João Soares, Todos Amam um Homem Gordo.

**CONTINUA** — Somente até amanhã a grande venda de Natal da Petite Galerie, com obras de artistas nacionais, financiadas.

**PLASTIFICADAS** — Coloridas e muito graciosas as pulseiras para meninas que a Bebê Conforto está vendendo, por NCr\$ 4,00.

**FACILIDADE** — No próximo ano as declarações de imposto de renda poderão ser levadas pelo contribuinte a qualquer agência bancária.

# O MITO DO FORTE, O MITO DO FRACO: É A DESNUTRIÇÃO

TERESA BARROS



A boa alimentação é essencial para a formação da criança.

Em seu consultório, o Dr. José atende à clientela e esconde seu livro publicado na gaveta:

— Eu não queria promoção disso, não. O que interessa é esclarecer as classes dirigentes sobre o problema da desnutrição no Brasil.

Antes de viajar à Alemanha, o Dr. José foi chefe de clínica no Instituto Fernandes Figueira, iniciando então suas investigações sobre raquitismo experimental. Em suas pesquisas, a partir de 1940, reuniu mais de 100 casos de crianças brancas, pretas e mestiças, a partir das idéias de Fernandes Figueira, expostas em 1928, que considerava o raquitismo raro na raça branca, "mas eu não o considerava tão raro assim e resolvi provar isso", diz o Dr. José.

## CALOR, CALORIA

Em seu livro há pouco lançado, o Dr. José aborda, logo no primeiro capítulo, o problema da alimentação no mundo, fazendo uma pergunta: "Haverá na alimentação dos habitantes do cinturão da chamada Zona Tropical, algo que os exponha mais à subnutrição que as criaturas vivendo em outros climas?"

Como no caso do Brasil, situado nesse cinturão, o consumo calórico é em média de 2 300 calorias por dia, por habitante, segundo dados da FAO, enquanto na Noruega, Finlândia e Inglaterra — de clima mais ameno — o total dessas calorias sobe para 3 mil por dia. Por que as diferenças?

— Não é lícito incriminar o homem ou a terra na questão do consumo de calorias — explica o Dr. José: — O homem tropical, por motivos de ordem ecológica, é obrigado a reduzir a quantidade de calorias que ingere, sobretudo à custa das gorduras. Mas sua cota de proteína animal é baixa, apesar da quota de proteínas em geral ser suficiente para a conservação da saúde. Mas antes de tudo isso, mais importantes são os fatores econômico-sociais.

## ANTES DE TUDO UM FORTE

Em Colatina, no Espírito Santo, a Comissão Nacional de Alimentação iniciou inquéritos alimentares, onde a população é dividida em classes: abastada, remediada, pobre e muito pobre. No local, a temperatura é quente praticamente durante todo o ano.

Segundo os dados da FAO, o ideal para o consumo calórico diário seria de 2 310 calorias. Os estudos chegaram à seguinte conclusão: os abastados comem razoável quantidade de gordura, já a classe muito pobre a pouca e consomem apenas 25% de proteína animal por dia: cifras muito aquém dos dados da FAO. Os resultados se avolumam, mostrando que a classe muito pobre da zona de Colatina não chega sequer a atingir 1 600 calorias por dia. E quanto às crianças?

— Mesmo que essas cresçam, casem e tenham filhos, o ciclo de subnutrição continua o mesmo a que se adaptaram seus pais. O processo é o de sempre: poupança de energia, o que lhes vale a pecha de preguiçosos. Guardam algumas escassas reservas de energia, que já motivaram a célebre frase de Euclides da Cunha: "O sertanejo é antes de tudo, um forte."

## CARNE E LEITE DE CADA DIA

— Desnutrição não é causa e sim efeito de desequilíbrio social, não podendo ser vencida, é claro, com providências unilaterais, de tratamento exclusivamente somático, explica o Dr. José.

"O sertanejo é antes de tudo um forte" é a célebre frase de Euclides da Cunha. Mas para o Dr. José de Magalhães Carvalho, pediatra carioca, o sertanejo era um forte apenas nos momentos em que sua subnutrição tinha arroubos passageiros de vitalidade devido à poupança de energia. Segundo seus estudos, a situação ainda é a mesma da época de Os Sertões: as 2 310 calorias previstas pela Organização Mundial de Saúde para os habitantes dos trópicos continuam estacionárias nas 1 600, se tantas. Faltando carne e leite nas mesas das crianças brasileiras, o fantasma de Macunaíma — que não comia por preguiça — e os arroubos do sertanejo continuarão de pé, longe das 3 mil calorias consumidas pelas crianças europeias.

Diz ele ainda que nossos pediatras vêm trabalhando admiravelmente na chamada educação alimentar das classes pobres, sem qualquer resultado, pois "a massa de crianças desnutridas em nossos hospitais aumenta sempre."

— As mães sabem o que dar aos filhos e muitas vezes falseiam os dados sobre a sua alimentação devido a um sentimento de culpa, sem nenhuma razão de ser. Acho que devemos reformular nosso papel de educadores e educar também as classes superiores, os economistas, as classes dirigentes. É preciso melhorar a média de proteínas animais no Brasil, principalmente na classe pobre. No Brasil, onde possuímos um dos maiores rebanhos do mundo, leite e carne deveriam constar da mesa de todos os brasileiros, pois contêm elementos nutrientes do maior valor.

— O problema da desnutrição, principalmente a infantil, responsável pelas gerações e gerações de subnutridos que possuímos, não está em educar o povo, mães e pais, mas sim fornecer-lhes, barateando o custo, as proteínas animais e vegetais de que necessitam.

# CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

## BICHOS PEDEM A DEUS

Pediram-me, há tempos, que traduzisse do francês algumas preces poéticas de animais, da autoria de Carmen Bernos de Gasztold. Eram tão simples que não deram maior trabalho ao tradutor. Leitores amigos da simplicidade, e também dos animais, gostaram dos versos, se assim podem ser chamados. Em seu livro Prières dans l'Arche, editado pelos beneditinos em 1962, Carmen usou de forma livre e despretensiosa, para exprimir o que é que os bichos, na arca de Noé, diriam a Deus, se jalssem — mas eles falam mesmo, nós é que não sabemos entender-lhes a linguagem, ou não prestamos atenção nela. De vez em quando, alguém que ouviu falar das orações e não pôde lê-las, me pede cópia. Vou repeti-las aqui, na presunção de que, em tempo de desejos, projetos e comunicação mais direta com os altos poderes que regem a sorte do bicho-homem, a técnica de pedir, usada pelos outros bichos, possa ajudar-nos a formular também nossas aspirações. Retocou-se a tradução, para substituir o vós que os animais empregavam antes, dirigindo-se ao Criador. Hoje, ninguém mais diz vós, pronome que aumenta a distância... e Deus fica mais acessível, tratado de lhe e de o senhor, Senhor que é mesmo, por direito divino (na década de 70, o tradutor será obrigado a pôr você, com licença de Deus).

## ORAÇÃO DO GALO

Convém lembrar, Senhor, que eu faço nascer o Sol. Sou seu servidor, mas a importância de minha função me compele a uns tantos brilharetes e munda-niquices.

Noblesse oblige... Apesar de tudo, sou seu servidor. Mas convém não se esquecer, Senhor, de que eu faço nascer o Sol. Amém.

## ORAÇÃO DO BOI

Me dê tempo, meu Deus. Os homens são tão afobados. Faça com que eles compreendam: eu não posso [andar depressa].

Me dê tempo de comer. Me dê tempo de caminhar. Me dê tempo de dormir. Me dê tempo de pensar... Amém.

## ORAÇÃO DO GATO

Senhor, eu sou o Gato. Não, precisamente, que tenha alguma coisa a lhe pedir. Não peço nada a ninguém. Mas se por acaso o senhor tivesse aí nos celeiros do Paraíso, um ratinho branco ou um pires de leite... Sei de alguém que aprecia essas coisas. O senhor vai amaldiçoar, um dia, a raça canina? Ah, nesse caso, eu diria: Amém.

## ORAÇÃO DA BORBOLETA

Senhor! (Em que ponto eu estava? Ah, sim, este sol, esta flor...) Obrigada. Sua criação é uma beleza. E este perfume de rosa! (Mas onde é mesmo que eu estava?) A gota de orvalho acende fogueiras no coração do lírio. Eu precisava ir... Nem sei mais! O vento pintou suas fantasias em minhas asas. Fantasias... (Em que ponto eu estava?) Ah, é verdade, Senhor, eu tinha uma coisa para lhe dizer: Amém.

## ORAÇÃO DO RATO

Sou tão cinzento, meu Deus. Lembra-se de mim? Sempre vigiado, sempre caçado, vou roendo mediocrementemente minha vida. Nunca ninguém me deu nada. Por que me acusam de ser rato? Não foi o senhor quem me criou? Só peço uma coisa: ficar escondido. Me dê só com que matar a fome longe das garras daquele demônio de olhos verdes. Amém.







TIJUCA — Rua Mariz e Barros — 272-503 var. 2 qts. sl. dep. empreitada 50 mil a comb. Trate- se 234-9677 ou 230-2550 CRE- CI 1654.

MEIER - aplo. ci 3 qtos. sala etc. Vendo entr. 6 000 parte a comb. rest. em prest. si-m. juras. Tratar Rua Aristides Caíre 373, casa 11 - Meier.

CAXIAS — Vd. casa, sl., 2  
utis, c/ quintal. R. Morais e  
Silva, 22 — Próx. Av. Brasil  
Km 2, parque Beira Mar, Trst.  
242-3827.

carros, luz forte e telefone.  
Contrato novo, estoque de 40  
e 45 mil cruzinhos. Aluguel  
R\$800,00. Rua dos Araújos 67,  
Tel. 228-4376. Sr. Chaves.

E	NOVA IG
---	---------

— Vendo terreno  
e 22, Quadra 17.

**PETRÓPO**

3 500 prest. 180.

FRIBURGO —  
cial. Mux. —

## 256-2109.

o melhor e mais po  
Coelho da Rocha. Finan

Raboeira 9 sob. Eng. N.  
12,00 às 17 hs. Tratar

gas todo coberto 250  
c/ 60 ent. T. R. Go

52-B. Gomes e Nogueira  
ajudam na compra.

que Residen-  
o casa com

101, 220-227. 1979.

de 170 000,00 facilitados ou NC  
da e/ 150 000,00 a vista. Inform  
São rças pelo telefone 252-5893

modulados — O max

621,47 m2 a 956,4

que  
ção, Construção e Ac  
bamento de GOME

12 local diariamente at  
20 horas ou pelos tel

\_\_\_\_\_















## Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34	35	36

HORIZONTAIS: 1 — saudável; útil: 10 — atormentado; afiligr: 11 — arrebatado; furioso; 12 — gênero de pássaro da subclasse dos ocoais; 14 — símbolo da paz; 15 — religioso muçulmano; 16 — espaço de dez meses; 17 — insípido; 18 — sinal musical; 19 — serenata; 20 — forma de transação em que a mercadoria é posta no lugar de destino por preço que inclui o custo, o seguro e o frete; 21 — deteriorar; 22 — prejudicial; incomodai; 24 — acoute com látego; 25 — suplique; 26 — santelmos.

VERTICAIS: 1 — cada um dos chifres alinda tenros do veado; 2 — hérnia lombar; 3 — passaro do nordeste da África; 4 — pessoa acanhada; tímida; tatarana; 5 — irresponsável; irresistível; 6 — instante; momento; 7 — terminação desinativa de qualidade ou estado abstrato; 8 — enxada, abrigada por terras altas; 9 — descrições das montanhas; 12 — gênero de insetos coleópteros (pl.); 18 — renque; corentença; 20 — (ant.) clã; 23 — hoje.

## COLABORAÇÃO DE NOSSOS LEITORES

Este espaço é reservado à sua colaboração.

Envie seus problemas observando as regras de cada espécie, citando os dicionários utilizados.

## CHARADAS TETRAGRAMAS

(adição ou supressão de letra na primeira chave)

1) No ALTAR DOS SACRIFICIOS  
Sacrifício minha filha,  
E num GESTO de tristeza  
Hoje imploro compaixão. (3-3)

2) E MENTIRA meu amigo,  
E' baleia em seu senhor;  
NAVEGAR em rio seco  
E conversa de doutor. (5-5)

(colaboração de LIL ABNER — Rio)

## Clubes

MONTANHA — O Montanha fará realizar amanhã, o seu tradicional Baile de Révillon em seu Ginásio e no horário das 23 às 4h. A música está sob a responsabilidade dos conjuntos Banda 2001 e The Bubbles.

RENASCENÇA — Amanhã, o clube vai reunir as famílias de seus associados, numa ceia de confraternização, que marcará o encerramento das suas atividades sociais de 1969 e, naturalmente, o início de nova temporada em 70.

MUNICIPAL — Cinema, hoje, às 20h30m, com o filme Tirado dos Braços da Morte, com George Maharis e Laura Devon.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALES- COS — Noite de Seresta, hoje, às 21h, com a participação de Gilberto Alves, Ivete Garcia, Márcia dos Santos e outros canções da música popular brasileira.

BANDA DE PORTUGAL — Domingo, às 21h, o clube realiza a sua primeira noite dançante do ano.

RIVER FUTEBOL CLUBE — Noite de Boate, quinta-feira, às 18h, no salão do conjunto Performance Oito.

ASSOCIAÇÃO SOCEM ALICHEM DE CULTURA E RECREAÇÃO — Révillon Ano-1970, amanhã, às 23h, ao som do conjunto Zito Righi.

ACADEMIA DE RITMOS MODICADA LOUCA — O clube marcou para amanhã, às 23h, o Révillon de São Silvestre.

DEMOCRATICOS — Révillon, amanhã, das 23 às 4h.

JEQUIA' IATE CLUBE — O Jequiá marcou para o próximo sábado, às 23h, a escolha da Rainha do Verão, com a presença do conjunto Bino Sete.

SIRIO E LIBANES — Révillon, amanhã, às 23h, com a presença da orquestra de Muriel e Seus Stars.

CASA DA VILA DA FEIRA TERRAS DE SANTA MARIA — Domingo, às 12h30m, almoço de confraternização.

TIJUCA TENIS CLUBE — Alvorada 70, amanhã, às 23h, com a participação de Moacir Silva. Traje esporte.

GUANABARA — Amanhã, às 23h, Révillon no Guanabara.

CASA DO MINHO — O Révillon da Casa do Minho será animada pelo conjunto Vera Cruz.

PEDRA NEGRA CAMPO CLUBE — Révillon, amanhã, às 23h, com o conjunto Armando's Band. Traje esporte.

FLORESTA — O Sr. Carreira Leite, diretor social da Floresta, promete um animado baile de Révillon, que terá início às 23 horas, amanhã, prolongando-se até as 4 horas.

## EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

## AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA Senador precisa arrumadeiras e copeiras. Salários: 30 a 40 reais. Senador Dantas 39 2.0 a 205. Tel. 222-4604.

ARRUMADORA — Precisa-se de arrumadeira para trabalhar em casa. Salário: 25 a 30 reais. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

ARRUMADORA — Precisa-se de arrumadeira para trabalhar em casa. Salário: 25 a 30 reais. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

ARRUMADORA — Precisa-se de arrumadeira para trabalhar em casa. Salário: 25 a 30 reais. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

ARRUMADORA — Precisa-se de arrumadeira para trabalhar em casa. Salário: 25 a 30 reais. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

ARRUMADORA — Precisa-se de arrumadeira para trabalhar em casa. Salário: 25 a 30 reais. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

ARRUMADORA — Precisa-se de arrumadeira para trabalhar em casa. Salário: 25 a 30 reais. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

PRECISA-SE para 2 pessoas uma cozinheira e uma arrumadeira. Rua Xavier de Silva, 100. Tel. 222-4604.

## DATILOGRAFAS, ESTENOGRAFAS E SECRETARIAS

DATILÓGRAFA sã, 23/25 anos, 450 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

DATILÓGRAFA 2 aux., escrit. 1600 — Estenógrafa, prof. 850 — Chefe de produção 1.200 — R. Duvidar 169 a 809.

## PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.

PROFISSIONAIS DE INDUSTRIA — Precisa-se de um técnico de TV. Rua da Glória, 100. Tel. 222-4604.



## Sociais

A coluna Sociais deseja a todos os seus amigos, um ano realmente novo, pleno de Paz e Justiça. Espera contar com o mesmo apelo, mesma dedicação deste ano.

**ANIVERSÁRIOS DE HOJE**

Ari de Carvalho Saldanha, Matias Félix Barbosa, Válder da Silva, Irene da Silva Duarte, Luís César Lotufo, Luciano Teixeira Tiurnes, Donzella Moreira, Píngio, Claudionei Vieira, Leber Lemos, Eli Ferreira, Nelson Augusto Cespe, Olavo Aguiar.

Frank Sá (Francisco de Sá Júnior) — Bala-  
no de Salvador, Frank é casado com a Sra. Ma-  
ria Cristina Noronha de Sá e pai de Patricia,  
Maria Elisa e Livia. É diretor do Banco Econô-  
mico da Bahia, tendo anteriormente sido presi-  
dente da Comissão de Comércio de Cacau da  
Bahia. Formou-se em Direito.

**Raul Figueiredo Filho** — Raul, gerente de pessoal da Verolme Estaleiros, é advogado pela PUC, tendo feito cursos e administração no IAG da PUC e no Management Center do Brasil. Ocupa ainda o cargo de diretor da Schering — Ind. Química e Farmacêutica.

**CASAMENTOS**

Maria Antonieta Pragana e Francisco Martins — Casam-se hoje, às 11 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus. (Rua Carolina Santos, n.º 143 — Méier). Francisco é subgerente da agência Gonçalves Dias do Banco Nacional de Minas Gerais. Os noivos recebem cumprimentos na

Lindalva Pádua Ognibeni e Fabiano Avelino da Silva — No dia 17 de janeiro, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, Fossato é publicitário da Guavira Publicidade. Lindalva é professora primária.

Carmen Duvivier e Mauro Martins de Andrade — No dia 3 de janeiro, às 12 horas, na capela Abacial do Mosteiro de São Bento. Carmem é filha do casal Cláudio Duvivier e Sra. Edna May Duvivier. Mauro é economista e filho do Sr. André Martins e Sara Martins de Andrade. Os padrinhos serão: Clóvis Boa Vista, Eduardo Duvivier, Simone Leirão da Cunha, Teodoro Duvivier, Maria

Cecília e Cândido Guinle Paula Machado. O oficiante será o professor Dom Evangelista. A recepção será na Rua Senador Pedro Velho, no Cosme Velho, e a lua-de-mel na ilha Bela, São Paulo.

**MEDICOS DE 1919**

Bodas de Ouro — Missa em ação de graças

no dia 30, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bonussucesso (Largo da Misericórdia), pelas bodas de ouro da formatura. Em seguida haverá um almoço no restaurante do Fluminense. F. C. O presidente da comissão de festas é o médico Fábio Carneiro de Mendonça.

Maria Teresa M. Pinto de Lima — Passou para o 3.º ano clássico do Colégio Pedro II e terminou o 2.º ano da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliança Francesa). Maria Teresa é filha da Sra. Lia Menas e neta do Sr. Antônio M. Filho e da Sra. Maria M. Gonçalves.

**NASCIMENTOS**

Godofredo da Silva — Pernambucano do Recife, filho do Sr. Luis Pedro da Silva (funcionário da Norlar) e da Sra. Maria Teresa da Silva

Oswaldo Ferminé Júnior — Filho do Sr. Os

**NOIVADO**

Elza dos Santos Costa e Antônio Carlos Nogueira Claussen — Pais do casal: Sr. e Sra. Martinho dos Santos Costa e Sr. e Sra. Gustavo d Sousa Claussen.

**CASAMENTO DO MÊS**

Noemi Correia de Almeida e João Pedro d  
Silva — Noemi é recepcionista da Lundlawillo  
João Pedro é publicitário da firma Pereira d  
Sousa.

Nilecia Toledo de Carvalho e Nildo do Espírito Santo.

Ernestina Francioni e Telmo Tavares de Silva — Diretores do Standard Phonographic Center.

Uindemar dos Reis e Almir Leite — Almir

Ellsabete Maria da Costa e António João  
Ávila — Pais do casal: Sr. e Sra. Serafim More  
ra da Costa e Sr. e Sra. Cel. Abel de Oliveira  
Ávila.

Ana Maria (Aninha) Pereira e Pedro Ro  
berto Bimanta de Moraes — Pais do casal: Sr.

Maria da Glória Bérnago e João Carlos Albarnaz — Maria da Glória é filha do casal advogado José Bérnago da Silva e João Carlos filho do casal Geraldo Albarnaz.

**FORMATURAS DO MES**

Neusa Fernandes Machado — Formou-se p  
la Universidade Federal Rural do RJ. Haverá  
baile de formatura no dia 9 de janeiro, às 23  
no salão nobre da Universidade.

Sandra Soares Montanha — Formou-se pe  
Escola Normal Sara Kubitschek.

Lenir Pereira de Almeida — Formou-se pe  
Faculdade Nacional de Direito.

Maria José Fernandes Destêrro — Formou-

normalista pela Escola Normal Sara Kubitschek.

José Carlos Ferreira da Silva — Formou-se pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

Oscar Nora — Formou-se pela Faculdade de Direito Cândido Mendes.

**Sueli Bruno Esteves** — Formou-se advoga-  
pela Faculdade de Direito da UEG.

**Gui Amado Machado** — Formou-se pela F  
culdade de Direito da UFRJ.

**Dilermando Amaro** — Pela Faculdade de I  
reto Candido Mendes.

**VIAJANTES**

Diplomata Eduardo Josué — Viajou para Espanha acompanhado de sua esposa, Sra. Maria Encina de Josué.

**POSSÉS**

**Brigadeiro Márcio César Leal Coqueiro**  
Será empossado como membro do Conselho I  
retor da Irmandade da Conceição dos Militares  
assim como o cel. Gabriel Duarte Ribeiro (o  
mandante da PM de Pernambuco). O brigadeiro  
Márcio Leal é comandante da 2a. Zona Aérea.

**Hospital Salgado Filho** — Foi eleita a no-  
diretoria, a ser empossada breve: **Dr. Valdir C**  
**milo Jorge** (pres.), **Dr. Alexandre Nuner Poyar**  
(vice), **Dr. Miguel Zelzer** (suplente), **Dr. More**  
**kay Antabi** (secretário) e **Dra. Cell Forte** (a-  
plente).



